

Implantação de Novos Câmpus

Versão Preliminar

**RELATÓRIO DE ESTUDO/PESQUISA COM SUBSÍDIOS PARA A
IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CÂMPUS DA REDE FEDERAL, EM
GOIÁS, NA SUA IV FASE DE EXPANSÃO**

IFG

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE GOIÁS**

OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO

EQUIPE TÉCNICA EXECUTIVA

Geraldo Coelho de Oliveira Júnior – Pesquisador Gestor

Andréia Farina de Faria – Técnica em Assuntos Educacionais

Denise Talitha Soares Carneiro – Economista

COLABORAÇÃO TÉCNICA

Jakeline Cerqueira de Moraes – Assistente em Administração

Anapaula de Almeida – Revisora de Texto

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO..... | 4 |
| 1 CONSIDERAÇÕES SOBRE A IV FASE DE EXPANSÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA..... | 5 |
| 1.1 Considerações Introdutórias | 6 |
| 1.2 Metodologia..... | 9 |
| 2 PANORAMA GERAL DAS MICRORREGIÕES DE GOIÁS: CONSIDERAÇÕES SOBRE A EXPANSÃO POR MICRORREGIÃO..... | 14 |
| 2.1 Introdução..... | 14 |
| 2.2 Microrregiões do Estado de Goiás | 15 |
| 2.2.1 Microrregião de Anápolis..... | 15 |
| 2.2.2 Microrregião Anicuns..... | 19 |
| 2.2.3 Microrregião de Catalão | 22 |
| 2.2.4 Microrregião de Ceres | 25 |
| 2.2.5 Microrregião da Chapada dos Veadeiros..... | 29 |
| 2.2.6 Microrregião do Entorno de Brasília..... | 33 |
| 2.2.7 Microrregião de Iporá..... | 38 |
| 2.2.8 Microrregião do Meia Ponte..... | 42 |
| 2.2.9 Microrregião de Pires do Rio..... | 45 |
| 2.2.10 Microrregião de Porangatu | 49 |
| 2.2.11 Microrregião de Quirinópolis | 53 |
| 2.2.12 Região Metropolitana de Goiânia..... | 56 |
| 2.2.13 Microrregião do Vale do Rio dos Bois..... | 60 |
| 2.2.14 Microrregião do Rio Vermelho | 63 |
| 2.2.15 Microrregião Sudoeste de Goiás | 66 |
| 2.2.16 Microrregião do Vão do Paranã..... | 70 |
| 2.2.17 Microrregião de Aragarças | 74 |
| 2.2.18 Microrregião São Miguel do Araguaia..... | 77 |
| 3 ANÁLISES CONSOLIDADAS | 81 |
| 3.1 Considerações Gerais | 81 |
| 3.1.1 Região Metropolitana | 81 |
| 3.1.2 Entorno de Brasília: Planaltina de Goiás e Novo Gama..... | 82 |
| 3.1.3 Município de Jaraguá..... | 82 |
| 3.1.4 Município de Goianésia..... | 83 |
| 3.1.5 Município de Silvânia..... | 84 |

| | | |
|---|---|------------|
| 3.1.6 | Município de Mineiros | 84 |
| 3.1.7 | Município de Quirinópolis | 85 |
| 3.1.8 | Município de Niquelândia | 85 |
| 3.1.9 | Município de Caldas Novas..... | 86 |
| 3.1.10 | Município de São Miguel do Araguaia..... | 87 |
| 3.2 | Considerações Finais | 89 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | | 90 |
| APÊNDICE I: Dados Complementares..... | | 91 |
| 1.1 | Panorama consolidado sobre os Municípios potenciais para o planejamento de ações educacionais da Rede Federal | 91 |
| 1.2 | Dados Microrregionais Complementares: aspectos populacionais, socioeconômicos, educacionais e culturais. | 93 |
| 1.2.1 | Microrregião de Anápolis | 93 |
| 1.2.2 | Microrregião de Anicuns | 103 |
| 1.2.3 | Microrregião de Aragarças | 113 |
| 1.2.4 | Microrregião de Catalão | 122 |
| 1.2.5 | Microrregião de Ceres | 131 |
| 1.2.6 | Microrregião da Chapada dos Veadeiros..... | 142 |
| 1.2.7 | Microrregião do Entorno de Brasília..... | 151 |
| 1.2.8 | Microrregião de Iporá..... | 162 |
| 1.2.9 | Microrregião do Meia Ponte..... | 170 |
| 1.2.10 | Microrregião de Pires do Rio..... | 180 |
| 1.2.11 | Microrregião de Porangatu | 189 |
| 1.2.12 | Microrregião de Quirinópolis | 199 |
| 1.2.13 | Região Metropolitana de Goiânia..... | 208 |
| 1.2.14 | Microrregião do Vale do Rio dos Bois..... | 220 |
| 1.2.15 | Microrregião do Rio Vermelho | 229 |
| 1.2.16 | Microrregião de São Miguel do Araguaia..... | 238 |
| 1.2.17 | Microrregião do Sudoeste de Goiás..... | 247 |
| 1.2.18 | Microrregião do Vão do Paranã..... | 257 |
| APÊNDICE II: Mapa da Expansão da Rede Federal de Ensino em Goiás | | 267 |

APRESENTAÇÃO

Este trabalho indica, por meio da análise técnica das microrregiões, as localidades elegíveis que melhor possibilitam a instalação de novos câmpus dos institutos federais a serem construídos no Estado de Goiás em uma nova fase de expansão da Rede Federal¹. O estudo é uma proposição dos dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), buscando conciliar e otimizar a participação dos dois institutos federais nesse processo.

O Observatório estabelece os princípios norteadores do trabalho a partir das necessidades do desenvolvimento social inclusivo, no intuito de impedir a repetição de equívocos cometidos em fases anteriores da expansão. Nesse sentido, são apresentados novos formatos de atuação e, conseqüentemente, de gestão dos câmpus (novos e já implantados).

Para essa IV Fase de Expansão, é essencial que os gestores se atenham aos obstáculos que acompanham as políticas de interiorização de equipamento social, de modo que a distribuição espacial dos novos câmpus deve estar amparada em uma leitura sobre os respectivos territórios. Dessa sorte, a gestão da implantação de novos câmpus deve estabelecer-se por meio da ampla pactuação entre os diversos municípios limítrofes aos novos câmpus.

O Observatório se coloca à disposição para um diálogo institucional em torno da metodologia utilizada, dos dados coletados e das possíveis indicações que poderão ser consolidadas, mantendo neste trabalho uma postura de diálogo e respeito aos interlocutores interessados em aperfeiçoar a Rede Federal em Goiás.

¹ Assim é chamada para designar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

1 CONSIDERAÇÕES SOBRE A IV FASE DE EXPANSÃO² DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

O presente estudo busca estabelecer parâmetros para a oferta de novos câmpus que serão lançados na IV Fase de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, que se iniciará a partir de 2015 dentro de um cronograma de novas implantações a serem pactuadas com o Ministério da Educação (MEC).

Dentro dessa perspectiva, o Observatório do Mundo do Trabalho do IFG realizou este estudo pioneiro, uma forma de reconhecimento do trabalho do IFG e do IF Goiano que, com essa ação, busca confirmar o crescente zelo com a gestão dos recursos públicos, no intuito de minimizar os equívocos advindos de uma ausência de planejamento e aperfeiçoar a gestão da implantação.

Todavia, cumpre salientar que a expansão da Rede Federal por vezes se pautou (em outras fases da expansão) por uma lógica pragmática, onde a constituição de eixos científico-tecnológicos foi subsumida à oferta de cursos, distanciando-se dos objetivos de estruturação da vida acadêmica a partir dos eixos. Em alguns casos essa prática redundou em uma política com pouco foco de atuação, onde cursos foram criados e fechados sem, sequer, consolidar um ciclo de maturação, demonstrando imprecisão no planejamento e na gestão, com pouca estruturação para a consolidação da política de expansão.

Uma política de planejamento estratégico deverá ser estruturada a partir da constituição de um “Núcleo de Planejamento Integrado do IF Goiano e IFG para Implantação de Novos Câmpus” que deverá ser materializada a partir da instauração de um grupo de trabalho envolvendo a reitoria dos dois institutos utilizando como estrutura de atuação e aprofundamento este estudo: “Relatório de Estudo/Pesquisa com Subsídios para a Implantação de Novos Câmpus da Rede Federal, em Goiás, na sua IV Fase de Expansão”.

A constituição desse Núcleo Integrado deve refletir a necessidade de assegurar desdobramentos à IV Fase de Expansão em Goiás, buscando estabelecer nesses contextos: eixos científico-tecnológicos, orientações de atuação acadêmica, verticalização da atuação, não sobreposição entre os câmpus em processo de implantação etc. Nesse sentido, este estudo buscou uma série de parâmetros para a consolidação da melhor oferta dos novos câmpus.

² A expansão da Rede Federal está dividida em três fases, que se inicia em 2005 e está previsto o seu término para o final do ano de 2014. Sendo que uma nova fase de expansão está sendo entendida nesse texto como o início de uma IV Fase de Expansão, conforme pode ser verificado no Portal do MEC. <http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>, acessado em 07/10/2014.

Esse Núcleo terá como função social construir uma imagem futura em conjunto para a Rede Federal em Goiás, para tanto se faz necessário elaborar de forma democrática e participativa o planejamento e implementação dessa política pública de expansão da educação técnica e tecnológica. Dessa sorte, o planejamento estabelecerá caminhos a serem trilhados para efetivamente consolidar uma Instituição emancipadora que se constitua a partir de uma educação politécnica, portanto, integral dos indivíduos.

1.1 Considerações Introdutórias

Este estudo tem o intuito de identificar quais são os municípios do Estado de Goiás que apresentam os melhores indicadores³ para a instalação de futuros câmpus, a partir de critérios que serão explicitados na metodologia do estudo. É importante nessa fase que se rompa com a prática clientelista que caracterizou as três primeiras fases de expansão da Rede Federal, sobretudo com decisões influenciadas pelas conjunturas estritamente políticas – tal como a lógica pragmática de estabelecer câmpus onde há uma melhor compreensão e disposição das prefeituras de realizar as contrapartidas com maior agilidade.

Um dos pressupostos defendidos como subsídio ao planejamento da política de expansão da Rede Federal é a constituição de novos câmpus a partir de estudos prévios de implantação de novas unidades. A realização de estudos específicos de implantação permite que o novo gestor possa dispor de um instrumento que o ajude a compreender as complexas realidades presentes nos municípios onde serão instalados os novos câmpus.

Relatórios técnicos que subsidiem e orientem a escolha dos municípios que irão compor a zona de atuação da Rede Federal são os primeiros passos para a implantação de políticas públicas educacionais planejadas, ou seja, comprometidas com a democratização do processo decisório. Com essa prática, abre-se a perspectiva de consolidação de instâncias democráticas acerca da oferta de cursos, inibindo situações já vivenciadas onde gestores de câmpus estabeleceram essas ofertas sem o respaldo de um conjunto de indicadores e/ou definição de estratégias (exemplo: orientação por eixos científico-tecnológicos), ou seja, sem um parâmetro discutível sobre as formas de um novo câmpus participar e induzir sobre o desenvolvimento regional inclusivo e sustentável.

Nesse sentido, no momento da implantação reitera-se a imprescindibilidade de estudos específicos que estabeleçam os parâmetros de atuação dos novos câmpus, ou seja, dos eixos científico-tecnológicos que constituirão as novas unidades. Caminhando para uma atuação

³ Os indicadores encontram-se estabelecidos na metodologia.

eficiente, eficaz e com efetividade social das instituições públicas de ensino.

Os eixos científico-tecnológicos são eixos aglutinadores de áreas científicas e tecnológicas afins, tendo em vista assegurar que um câmpus possa atuar de forma verticalizada e articulada nos diversos níveis e modalidade de ensino, bem como que esta atuação esteja integrada à atuação na pesquisa e na extensão. Eixos científico-tecnológicos, portanto, compõem um esforço para que o câmpus desempenhe a sua função social em sintonia com as demandas sociais, econômicas, educacionais e culturais presentes no contexto local e regional no qual se insere o câmpus da Instituição.

Constata-se que a amplitude das demandas presentes em cada Microrregião impõe uma atenção redobrada na definição dos eixos científico-tecnológicos – aglutinadores da atuação desses novos câmpus nos planos do ensino, da pesquisa e da extensão. Está posto que, a cada nova implantação, ocorre uma maior aproximação entre os câmpus já existentes, além disso, nesse contexto também se encontram estruturadas outras instituições públicas de educação, tais como a UEG e a UFG. Portanto, a amplitude das demandas sociais, produtivas e a diversidade de instituições presentes nos novos contextos de atuação acentuam a necessidade de ação orientada pelos referidos eixos.

Deve-se salientar ainda que a definição dos eixos científico-tecnológicos também se caracteriza como uma iniciativa defensiva em face de processos que concorrem para a fragmentação das instituições, bem como para a sua dispersão, o que pode determinar um processo de “senaização”⁴ das instituições, rebaixando o papel que estas devem desempenhar como centro de ensino, de pesquisa e de extensão.

Recomenda-se a constituição de eixos científico-tecnológicos também para uma maior concentração e articulação da atuação pluricurricular em termos verticais, bem como a composição de uma estruturação da organização e da vida acadêmica da instituição coerente à consolidação desses eixos. Dessa forma, os eixos científico-tecnológicos norteiam a seleção do corpo docente e técnico-administrativo, tendo em vista a mais elevada titulação e o perfil adequado para o desempenho do papel social das instituições.

⁴ A expressão “senaização” foi formulada primeiramente por diversos estudiosos da educação profissional e tecnológica nos anos 1990, tendo em vista a identificação de processos que concorriam para o rebaixamento do papel social (bem como ameaçavam a existência) das instituições que compunham a atualmente denominada Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – por exemplo: CUNHA, Luiz Antônio. O Ensino Industrial-Manufatureiro no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, ano 2.000, n. 14, p. 89-107, mai/jun/jul/ago.). O Observatório do Mundo do Trabalho do IFG compreende por “senaização” a oferta não articulada e não integrada entre os diversos níveis de educação tecnológica nos Câmpus de um Instituto Federal (departamentos, áreas acadêmicas, etc.) e entre a formação geral e a formação tecnológica, bem como a não articulação entre a educação tecnológica e a condução de projetos de pesquisa e de extensão, e a não articulação entre esses projetos com as demandas sociais e econômicas vinculadas ao desenvolvimento regional/local.

A definição dos eixos científico-tecnológicos pertinentes ao contexto de cada novo Câmpus abrirá caminhos e perspectivas para a criação de “polos de ensino e formação”, ao permitir a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Os “polos de ensino e formação” são a constituição de convergências entre diversas modalidades de ensino e de cursos incluindo a pós-graduação *stricto sensu*, bem como a sua articulação com a pesquisa e a extensão no âmbito de cada câmpus, tendo em vista alcançar uma concentração e excelência⁵ em áreas de formação profissional e tecnológica. O estabelecimento de “polos” constitui-se, portanto, em uma iniciativa de estruturação da vida acadêmica e da organização da instituição, com o objetivo de moderar dinâmicas que tendem a promover a fragmentação e a dispersão de instituições de ensino organizadas por meio de estruturas pluricurriculares e multicampi e que oferecem uma grande diversidade de níveis e de modalidades de ensino, bem como de cursos. Os primeiros passos no sentido da conformação de “polos de ensino e formação” são determinados pela definição dos eixos científico-tecnológicos de cada câmpus, a partir dos quais serão oferecidos os primeiros cursos, numa perspectiva de agregação pluricurricular.

Esses “polos de ensino e formação”, por sua vez, poderão se desenvolver no sentido de alcançar uma excelência em termos científicos, tecnológicos e culturais, sobretudo evidenciados na atuação no ensino de pós-graduação *stricto sensu*. Uma maior concentração na forma de polos também tem as vantagens de se tornar referência (regional, nacional e, muitas vezes, internacional), de atrair pesquisadores para seu quadro potencializando a sua atuação.

Outro tema igualmente importante para o bom desempenho de um câmpus diz respeito ao seu planejamento institucional. Desta forma, propõe-se o aprofundamento de ações específicas no que tange ao planejamento integrado, tanto nos contextos comuns onde o IFG e o IF Goiano se fazem ou se farão presentes, como em contextos onde o IFG ou o IF Goiano atuam de forma isolada.

Saliente-se que o êxito na construção de um planejamento integrado para a atuação qualificada em seus contextos de atuação, demanda um grande esforço no sentido de superar obstáculos e apontar desafios em direção a novas formas de condução desse planejamento, dentre os quais identificamos:

⁵ O conceito de excelência utilizado nesse texto compreende a busca da sintonia com as demandas sociais e produtivas, efetivação de uma educação inclusiva fundada na democratização do acesso e conclusão com êxito dos cursos, redução das taxas de evasão e de repetência dos alunos, desenvolvimento de pesquisa e de extensão em alto nível e socialmente engajada. Qualidade social da educação no sentido da construção de uma sociedade inclusiva, solidária e justa. Nesse sentido, a excelência alia qualidade do que se faz no contexto educacional, tendo como referência o cidadão para quem é dirigida essa educação.

- Carência de uma cultura e tradição de planejamento;
- Modelo de gestão patrimonialista: personificação e centralização do poder; diluição das fronteiras entre os interesses públicos (institucionais) e os interesses privados (pessoais) dos gestores;
- Ausência de uma instância encarregada de conduzir o planejamento em cada instituição;
- Ausência de um órgão técnico-científico de assessoria à instância encarregada de conduzir o planejamento integrado;

Ressaltamos ainda que a ocorrência de uma diversidade de problemas acarretados pela ausência de planejamento durante a constituição dos novos câmpus poderá acarretar uma desqualificação e inviabilizar a expansão da Rede Federal. Relacionamos alguns pontos a serem considerados:

- Comprometimento do desenvolvimento da função social, princípios, objetivos e metas institucionais;
- Intensificação de contradições e conflitos intra e inter câmpus;
- Fragmentação da atuação institucional, com isolamento e “ensimesmamento” de pró-reitorias e dos próprios câmpus;
- Carência de interação com as demandas socioculturais e produtivas regionais/locais e comprometimento da inserção da instituição no desenvolvimento regional/local.

Dessa sorte, afim de que não se vivencie novamente os mesmos problemas que afetaram o processo de expansão até o presente, além da consolidação dos eixos científico-tecnológicos no contexto de cada câmpus, torna-se imprescindível o estabelecimento de diálogos com as instituições de educação públicas, presentes nos contextos meso e microrregionais, dos municípios limítrofes e zonas de influência imediata. Assim, objetiva-se contornar sobreamentos e competição no plano da atuação acadêmica, em especial no plano do ensino, bem como alcançar maior comprometimento com o câmpus inserido nesse contexto.

1.2 Metodologia

As reflexões encontradas nesse relatório subsidiam-se no método materialista histórico-dialético por entender-se que as três categorias encontradas na obra de Karl Marx são imprescindíveis para a leitura da realidade que se busca transformar, quais sejam: a materialidade das relações sociais; a totalidade dinâmica/renovada a partir da atualização da

síntese de múltiplas determinações, e por fim, a contradição como elemento inerente dos processos sociais.

Nessa perspectiva, valer-se das categorias marxianas para compreender a realidade social elaborando o pensamento crítico é um caminho concreto a seguir. Conforme Edgard Malagodi, recorrer a essa ferramenta conceitual na apreensão dos desafios a serem superados é uma alternativa real:

O pensamento precisa ser entendido como instância de criação, e não apenas de recriação das coisas já existentes. Um espaço do real – ainda que seja apenas do real pensado –, e não como sua pura projeção. Do contrário, de nada adianta nos livrarmos do platonismo para cair em um realismo que aprisiona arbitrariamente o pensamento e não encara suas questões porque as procura alhures, ou seja, fora de onde elas, por direito, deveriam estar. (MALAGODI, 1993, p. 52⁶).

Os principais desafios a serem elaborados no âmbito da IV Fase de Expansão da Rede Federal são inerentes à própria necessidade de interiorização de políticas públicas, ou seja, viabilizar o planejamento e a gestão da implementação dessas políticas de modo que o processo decisório assegure que o acesso aos equipamentos sociais seja alcançado conforme concepção e função social.

Até o final de 2015, a Rede Federal no Brasil e em Goiás se consolidará em uma estrutura pluricurricular e multicampi presente nos mais diferentes contextos de atuação, conforme tabela abaixo.

TABELA 1.1 - Número de Câmpus, por Fase de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

| | Pré-existentes (1909-2004) | I Fase de Expansão (2005-2007) | II Fase de Expansão (2007-2010) | III Fase de Expansão (2011-2014) | Total Previsto |
|--------|----------------------------|--------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|----------------|
| Brasil | 144 | 64 | 146 | 208 | 562 |
| Goiás | 05 | 02 | 06 | 10 | 23 |

Fonte: Elaboração do Observatório a partir de Tavares (2012)

Nesse sentido, propõem-se novos conceitos/formatos de câmpus, formulados a partir da experiência acumulada durante fases anteriores da expansão da Rede Federal e do conceito estruturante de consolidação do câmpus – eixo científico-tecnológico – por meio da atuação no ensino, pesquisa e extensão sobre o qual objetiva-se a inclusão social e o alcance da excelência por meio da educação politécnica emancipatória.

Para este estudo, adotou-se como ponto de partida para análise a seleção dos maiores

⁶MALAGODI, Edgard. Notas Epistemológicas e Metodológicas sobre a teoria dialética. Campina Grande/PB. UFPB, 1993.

municípios de cada microrregião, utilizando como critérios de escolha o contingente populacional igual ou superior⁷ a 20 mil habitantes e a ausência de câmpus da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Tal critério justifica-se por ordem prática, especificamente pela viabilidade na consolidação de um câmpus da Rede Federal no que tange à demanda estudantil e à possibilidades de verticalização do ensino. A análise foi complementada pelo conjunto de dados socioculturais e educacionais de cada microrregião. Adiantamos que, em seis microrregiões, apenas um município de cada microrregião atendeu a esses critérios, em outras quatro microrregiões, nenhum município atendeu aos filtros postos, razão pela qual enfatizamos a necessidade de atendimento ampliado aos municípios limítrofes por meio de estruturação de parcerias intermunicipais.

Diante dessa necessidade, define-se como “parceria intermunicipal” o estabelecimento de parceria formal de atuação entre as prefeituras limítrofes e o Instituto Federal (onde exista ou possa existir a atuação da Rede Federal), a qual contemple ações sociais e infraestruturais, tais como: transporte intermunicipal, auxílio alimentação, construção de moradia estudantil, doação de áreas e terraplanagem de estradas vicinais. Este tipo de parceria possibilitaria que as populações de diferentes municípios fossem atendidas por meio da atuação ampliada dos câmpus já existentes, sem que, necessariamente, haja a implantação de um câmpus em cada cidade limítrofe.

Essas medidas ampliam o alcance da Rede Federal ao atender qualitativamente o maior número de estudantes nas diferentes localidades e disparidades demográficas do Estado de Goiás, haja vista que não está posta a implantação de novos câmpus em todas as localidades que deles necessitam.

Dessa sorte, os novos câmpus devem construir uma identidade com os municípios limítrofes onde serão implantados. O “ensimesmamento” do câmpus, ou seja, o encapsulamento em relação ao seu entorno – por vezes identificado nas primeiras fases de expansão – pode causar diferentes prejuízos institucionais no que tange às formas de atuação destes, cada vez mais interiorizados. Assim, faz-se necessário uma pactuação efetiva para a atuação conjunta do câmpus em mais de um município. Como ação simbólica que pode desencadear efeitos concretos sobre a ampliação de atuação da Rede Federal, sugere-se que os novos câmpus não sejam nominados em referência às cidades que se situarão, evidenciando, assim, o caráter de ação federal, de maior abrangência e efeito de pertencimento do que o município que o sedia.

⁷ Em casos de vazios demográficos, considerou-se o contingente populacional aproximado a 20 mil habitantes.

O MEC estabelece o conceito de Câmpus Avançado – conforme a Portaria nº 1.291, de 30 de Dezembro de 2013 – a vinculação administrativa de um novo câmpus a outro câmpus, ou em caráter excepcional, à Reitoria, destinado ao desenvolvimento da educação profissional por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente, mediante, oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada. Acredita-se que esse conceito deve ser ampliado, conforme exposto abaixo, visto que não é possível conceber e planejar um câmpus sem o horizonte da verticalização na oferta dos cursos.

Quanto à proposição dos conceitos/formatos de câmpus, para este estudo emprega-se o conceito de “câmpus avançado” em referência aos novos câmpus que serão criados na IV Fase de Expansão, mas que deverão estar vinculados a outros câmpus já criados em fases anteriores. Esses câmpus deverão ter um quantitativo de servidores flexível em relação à proposta do MEC, que permita a constituição e consolidação de um eixo científico-tecnológico. Entende-se que devemos superar o quantitativo de vagas posto pelo MEC sob a ótica da consolidação do eixo e não sob o limite do código de vagas já estabelecido para os câmpus avançados (definido pelo MEC). Nesse processo, deve-se ainda avaliar a pertinência de expansão dos câmpus avançados de modo que se verifique a viabilidade ou não de um novo eixo científico-tecnológico e/ou a autonomia desses câmpus.

O conceito de “câmpus de atuação ampliada” designa os novos câmpus que serão criados e que deverão ter uma atuação para além do município onde esse câmpus está sendo implantado. Devemos trabalhar com o conceito de Região Limítrofe e não somente com Região de Influência, pois os municípios indicados nesse estudo, por vezes, fazem fronteira com outros municípios sem exercer influência sobre estes. Ademais, propõe-se que o nome do câmpus não deve replicar o nome do município que o sedia.

Para estes câmpus, vislumbra-se que o nome deste represente e caracterize o fortalecimento da atuação federal, com esforços no âmbito da intermunicipalidade para a efetivação dessa nova unidade da Rede Federal. Esse formato de câmpus deve seguir o padrão administrativo proposto pelo MEC no que tange ao quantitativo de cargos de confiança e demais servidores. No “câmpus de atuação ampliada”, o formato deve assegurar a constituição de um eixo científico-tecnológico inicial. Após a consolidação deste, deve-se avaliar a pertinência da oferta de um segundo eixo, o que permitiria um melhor planejamento da expansão, sem que ocorra prejuízo institucional de um dimensionamento inicial desnecessário do câmpus no atendimento a determinada região.

O conceito de “atuação estendida de câmpus implantado” designa a ampliação do

alcance de um câmpus implantado em fases anteriores da expansão (I, II e III) da Rede Federal, sobretudo indicada para os câmpus que ainda não alcançaram índices satisfatórios de eficiência, eficácia e efetividade no que tange a excelência⁸ e consolidação do ensino na perspectiva dos eixos científico-tecnológicos, na indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão, além de sua abrangência de atuação (municípios limítrofes).

Para essa situação, propõe-se que esses câmpus promovam ações de inserção regional direcionadas aos arranjos produtivos, sociais e culturais dos municípios limítrofes, ou seja, a integração do câmpus ao seu contexto local se dará de modo induzido, prioritariamente por meio de políticas de pesquisa e extensão encaminhadas pelas reitorias dos institutos (IFG e IF Goiano). O câmpus de atuação estendida deve atuar a partir de seus próprios eixos científico-tecnológicos, com vistas à consolidação destes quando ainda não a tiver alcançado. Conforme exposto acima, a parceria intermunicipal é o principal instrumento a ser utilizado na inserção do câmpus em contextos diversos.

A partir do exposto e da realidade observada, segue o quadro sinóptico dos conceitos desenvolvidos nesse estudo/relatório, que serão empregados nas indicações de novos câmpus e nas recomendações sobre câmpus já existentes.

Quadro 1 – Síntese Sinóptica da IV Fase de Expansão da Rede Federal

| Conceitos/ Formatos de Câmpus | Situação do Câmpus | Eixo Científico-Tecnológico | Formato Administrativo | Quantitativo de servidores |
|--|---|---|--|--|
| Campus de Atuação Ampliada | A ser instalado | Um eixo científico-tecnológico inicial, com perspectiva de ampliação | Diretor próprio | 70 professores e 50 técnicos (MEC), com avaliação da pertinência do crescimento da força de trabalho |
| Atuação Estendida de Câmpus Implantado | Câmpus da I, II e III Fases da Expansão | Prioritariamente a partir dos eixos científico-tecnológicos já estabelecidos | Diretor próprio | Sem alteração (podendo ser reavaliado) |
| Câmpus Avançado | A ser instalado | Um eixo científico-tecnológico. Após a consolidação deste, avaliar a pertinência de sua transformação em “câmpus de atuação ampliada” | Reitoria ou diretor de câmpus já existente | Flexível: Definido de acordo com a necessidade do eixo científico-tecnológico implantado |

Fonte: Elaborado pela equipe do Observatório do Mundo do Trabalho, 2014.

⁸ Conforme nota 5, p. 9.

2 PANORAMA GERAL DAS MICRORREGIÕES DE GOIÁS: CONSIDERAÇÕES SOBRE A EXPANSÃO POR MICRORREGIÃO

2.1 Introdução

Neste capítulo apresentamos análises pontuais sobre o perfil de cada microrregião do Estado de Goiás (conforme classificação do IBGE), tecendo considerações sobre a expansão da Rede Federal em sua IV Fase, para cada possibilidade de câmpus que é considerada. Nesse sentido, apresenta-se inicialmente um panorama sobre a população dos municípios que compõem cada microrregião, seguidos da exposição de dados contingenciados a esfera da educação, e dos municípios potenciais no contexto da expansão.

Para análise das microrregiões, considerou-se as contribuições já consolidadas nos Estudos Microrregionais realizados pelo Observatório do Mundo do Trabalho – a partir da divisão geográfica já estabelecida pelo IBGE – e a pesquisa bibliográfica de estudos, relatórios e documentos públicos que dizem respeito à realidade de cada microrregião e/ou município em questão.

A partir da primeira análise microrregional – a servir como filtro – realizada com base na tabela intitulada como “Dados populacionais da Microrregião e de Seus Municípios”, dá-se a apresentação dos demais dados contingenciados:

- Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços nos municípios e Microrregião – 2010 (%);
- População Residente, por Cor ou Raça nos Municípios e Microrregião – 2010 (%)
- Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, nos municípios e na Microrregião –2010;
- Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular nos municípios e na Microrregião – 2002, 2007, 2012.
- Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião – 2002, 2007, 2012.
- Número de estudantes matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular nos municípios e na Microrregião – 2002, 2007, 2012;

2.2 Microrregiões do Estado de Goiás

2.2.1 Microrregião de Anápolis

A Microrregião de Anápolis possui 8.311,93Km² de área total e uma população de 540.220, portanto uma densidade populacional de 64,99 hab/km², distribuída em 20 municípios. Do total da população, 92,73% vive em área urbana e apenas 7,26% em área rural. A população masculina (49,37%) é levemente inferior à feminina (50,63%). Um total de 85,16% dos habitantes da Microrregião reside nas quatro cidades mais populosas, as quais são (em ordem decrescente): Anápolis, Inhumas, Jaraguá e Itaberaí. Segundo a tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), esta é uma microrregião de alta renda⁹.

Quanto ao contingente populacional, em 2010, a microrregião apresentou um aumento de 16,13% em relação aos dados do ano 2000, segundo dados do Instituto Mauro Borges (IMB). Portanto, trata-se de uma microrregião que convive com um processo de expansão demográfica significativo, destacando-se, principalmente, o município de Anápolis (aumento de 16,15% no período 2000-2010) e também Jaraguá (aumento de 25,79% no mesmo período).

Jaraguá é um município com aproximadamente 42 mil habitantes que possui grande parte da população ativa absorvida pelo setor de confecções. Na cidade está instalado o maior polo de confecção da região Centro-Oeste. Os dados da prefeitura de Jaraguá registram cerca de 850 empresas atuando na indústria têxtil, que, no seu conjunto empregam aproximadamente 13 mil trabalhadores (formais e informais). Em 2013, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), 2.602 trabalhadores formais atuavam em 306 empresas sediadas no município de Jaraguá. Ao se considerar o Arranjo Produtivo Local (APL) que inclui outros seis municípios (Jesópolis, São Francisco de Goiás, Itaguaru, Goianésia, Uruana, Ceres), os empregos formais somavam 3.645 e as empresas 369. Esses dados evidenciam a informalidade como prática do setor têxtil no Estado de Goiás, seguindo a tendência de precariedade do trabalho nas facções em diferentes regiões do Brasil.

Na tabela 2.1.1 é possível identificar dados populacionais dos municípios que fazem parte da Microrregião de Anápolis, de modo a permitir, ainda, um filtro de contingente populacional dos municípios não atendidos pela Rede Federal.

⁹ Esta tipologia é constituída tomando como base os indicadores de evolução do Produto Interno Bruto (PIB) total e do Rendimento Domiciliar Monetário Mensal *per Capita*, ambos agregados por Microrregião. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/microrregioes_pndr> Acesso em: 02 jul. 2014.

Tabela 2.1.1 – Dados Populacionais da Microrregião de Anápolis - 2010

| Municípios | Área (km ²) | População 2010 | População 2000 | Homens (%) | Mulheres (%) | Urbana (%) | Rural (%) |
|---------------------------------|-------------------------|----------------|----------------|-------------|--------------|-------------|-------------|
| Anápolis | 933,2 | 335.032 | 288.085 | 48,8 | 51,2 | 98,3 | 1,8 |
| Araçu | 148,9 | 3.785 | 4.127 | 50,3 | 49,8 | 88,2 | 11,8 |
| Brazabrantes | 123,1 | 3.240 | 2.772 | 50,9 | 49,1 | 67,3 | 32,8 |
| Campo Limpo de Goiás | 159,6 | 6.270 | - | 50,8 | 49,2 | 84,7 | 15,3 |
| Caturai | 207,3 | 4.670 | 4.330 | 51,2 | 48,8 | 78,3 | 21,7 |
| Damolândia | 84,5 | 2.747 | 2.573 | 50,4 | 49,7 | 79,4 | 20,6 |
| Heitorai | 229,6 | 3.568 | 3.445 | 51,2 | 48,8 | 74,1 | 25,9 |
| Inhumas | 613,2 | 48.212 | 43.897 | 49,0 | 51,0 | 93,5 | 6,5 |
| Itaberaí | 1457,3 | 35.412 | 27.879 | 50,5 | 49,5 | 84,2 | 15,8 |
| Itaguari | 146,6 | 4.508 | 4.385 | 50,5 | 49,5 | 87,9 | 12,1 |
| Itaguaru | 239,7 | 5.429 | 5.696 | 50,4 | 49,6 | 83,2 | 16,8 |
| Itauçu | 383,8 | 8.549 | 8.277 | 49,5 | 50,5 | 75,2 | 24,8 |
| Jaraguá | 1849,6 | 41.888 | 33.284 | 50,7 | 49,3 | 84,3 | 15,7 |
| Jesúpolis | 122,5 | 2.293 | 2.123 | 52,4 | 47,6 | 79,7 | 20,3 |
| Nova Veneza | 123,4 | 8.129 | 6.414 | 50,8 | 49,2 | 86,4 | 13,6 |
| Ouro Verde de Goiás | 208,8 | 4.040 | 4.358 | 49,8 | 50,3 | 66,4 | 33,6 |
| Petrolina de Goiás | 531,3 | 10.285 | 10.381 | 52,2 | 47,9 | 65,0 | 35,0 |
| Santa Rosa de Goiás | 164,1 | 2.905 | 3.548 | 50,0 | 50,1 | 74,9 | 25,1 |
| São Francisco de Goiás | 415,8 | 6.117 | 6.028 | 51,4 | 48,6 | 72,9 | 27,1 |
| Taquaral de Goiás | 204,2 | 3.540 | 3.587 | 49,9 | 50,1 | 81,2 | 18,8 |
| Microrregião de Anápolis | 8346,4 | 540.619 | 465.189 | 49,4 | 50,6 | 92,7 | 7,3 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

A tabela a seguir traz dados sobre a distribuição dos empregos formais nos dois maiores municípios que não possuem oferta da Rede Federal, no intuito de fornecer uma visão geral sobre a participação destes no contexto microrregional.

Tabela 2.1.2 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços nos Municípios de Itaberaí, Jaraguá e Microrregião de Anápolis – 2010 (%)

| Município | Indústria de Transformação | Comércio | Serviços |
|---------------------------------|----------------------------|------------|------------|
| Itaberaí | 8,24 | 4,61 | 3,08 |
| Jaraguá | 7,59 | 3,55 | 3,23 |
| Microrregião de Anápolis | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A tabela abaixo fornece o quantitativo das populações conforme distinção de cor ou raça, identificando as possibilidades de aplicação das políticas étnico-raciais nessas localidades.

Tabela 2.1.3 - População Residente, por Cor ou Raça nos Municípios de Itaberaí, Jaraguá e Microrregião de Anápolis – 2010

| Municípios/Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|----------------------------------|---------------------|----------------|---------------|--------------|----------------|------------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Itaberaí | 35.371 | 14.759 | 1.602 | 612 | 18.340 | 58 | - |
| Jaraguá | 41.870 | 15.944 | 1.794 | 832 | 23.267 | 33 | - |
| Microrregião de Anápolis | 540.220 | 243.493 | 26.668 | 8.356 | 261.258 | 444 | 1 |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A próxima tabela fornece dados sobre o grau de instrução das populações dos municípios de Jaraguá e Itaberaí, de modo a esclarecer os diferentes públicos-alvos e subsidiar a seleção das modalidades de formação/cursos a serem ofertados por um novo câmpus.

Tabela 2.1.4 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, nos Municípios de Itaberaí, Jaraguá e Microrregião de Anápolis –2010

| Municípios/ Microrregião e Estado | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|--------------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Itaberaí | 30.275 | 17.426 | 5.702 | 5.322 | 1.734 | 91 |
| Jaraguá | 35.241 | 21.411 | 5.619 | 6.610 | 1.524 | 78 |
| Microrregião de Anápolis | 462.676 | 231.260 | 86.602 | 109.359 | 33.847 | 1.609 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A tabela seguinte fornece um panorama geral do quantitativo de estudantes em todas as redes e níveis de ensino, sobre o qual nota-se baixa variação no número de estudantes matriculados em Itaberaí (-5%) e Jaraguá (-3%), taxas inferiores à média de crescimento da microrregião (-20%), no período observado.

Tabela 2.1.5 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Municípios de Itaberaí, Jaraguá e Microrregião de Anápolis– 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|---------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Itaberaí | 8.646 | 8.258 | 8.188 |
| Jaraguá | 10.594 | 10.455 | 10.231 |
| Microrregião de Anápolis | 155.693 | 129.379 | 123.958 |

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

A tabela a seguir fornece dados que permitem acompanhar a variação da quantidade de estudantes no nível Fundamental. Durante o período observado, os municípios demonstraram baixa variação de matrículas nesse nível de ensino, Itaberaí (-8%) e Jaraguá (-3%).

Tabela 2.1.6 - Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular em Itaberaí, Jaraguá e na Microrregião de Anápolis – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Itaberaí | 5.606 | 5.689 | 5.139 |
| Jaraguá | 6.750 | 6.825 | 6.514 |
| Microrregião de Anápolis | 97.826 | 83.102 | 77.349 |

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

A tabela abaixo fornece uma visão geral do quantitativo de estudantes que vem sendo absorvidos no Ensino Médio nos respectivos municípios, sobre o qual nota-se diminuição de estudantes matriculados em Itaberaí (-15%) e aumento de matrículas em Jaraguá (6%).

Tabela 2.1.7 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Municípios de Itaberaí, Jaraguá e na Microrregião de Anápolis– 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Itaberaí | 1.659 | 1.183 | 1.404 |
| Jaraguá | 1.716 | 1.828 | 1.831 |
| Microrregião de Anápolis | 25.123 | 25.892 | 24.265 |

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Considerações sobre a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Microrregião de Anápolis

A cidade de Anápolis sedia um câmpus do IFG, podendo conduzir a implantação de um “câmpus avançado” nesta microrregião. Inhumas possui um câmpus em fase de consolidação, devendo ampliar seu escopo de atuação exercendo “atuação estendida de câmpus instalado”, nesse sentido enfatiza-se a importância de constituição de parcerias intermunicipais¹⁰. O município de Itaberaí apresenta um conjunto de indicadores que pode justificar a implantação de um “campus avançado”, no entanto, não é indicado em função de sua proximidade com a Cidade de Goiás (a 42 km), que possui um câmpus em fase de consolidação. No atual momento, torna-se mais viável a “atuação estendida de câmpus avançado” do Câmpus Cidade de Goiás (IFG) por meio de parceria intermunicipal, que pode

¹⁰ Conforme exposto na metodologia, indica-se o estabelecimento de parcerias intermunicipais – entre as prefeituras e os câmpus – dando suporte à implementação otimizada da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

incluir auxílio transporte e alimentação para os estudantes ingressantes de municípios circunvizinhos (Faina, Itapirapuã, Jussara, etc.). Ressalta-se ainda que o atendimento ao município de Itaberaí pelo Câmpus Cidade de Goiás corroboraria estratégias de consolidação do eixo científico tecnológico da área agrícola, conforme indicado no estudo de implantação realizado pelo Observatório em outro momento¹¹.

O município de Jaraguá situa-se a 85 km de Anápolis, a 51km de Pirenópolis e a 56 Km de Goianésia, podendo ser atendido por um “câmpus avançado” administrado pelo Câmpus Anápolis ou por meio de parceria intermunicipal no estabelecimento de um “câmpus de atuação ampliada” que surja para atender um conjunto de municípios limítrofes (Jaraguá, Pirenópolis e Goianésia). Essa parceria concentra esforços no atendimento integrado aos municípios citados e aos pequenos municípios circunvizinhos, entre os quais: São Francisco de Goiás (a 26 Km de Jaraguá), Corumbá de Goiás (a 21 km de Pirenópolis), Cocalzinho de Goiás (a 35 km de Pirenópolis).

Nesse sentido, há de se avaliar as condições infraestruturais para a constituição de um “câmpus de atuação ampliada” sobretudo entre os municípios de Pirenópolis e Jaraguá, considerando a existência de uma estrada de terra vicinal entre estes, o que facilitaria ainda mais o atendimento destas populações.

2.2.2 Microrregião Anicuns

A Microrregião de Anicuns possui 5.486,819 km² de área total e 109.610 habitantes (19,68 hab/km² de densidade populacional), distribuídos em 13 municípios. Do universo da sua população, 82,74% vive em área urbana e 17,26%, em área rural. A população masculina (50,32%) é levemente superior à feminina (49,68%). Seus municípios mais populosos (São Luís de Montes Belos e Anicuns) concentram quase metade da população da microrregião (45,91%). Segundo a tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), esta é uma microrregião estagnada¹².

Na tabela 2.2.1, visualiza-se dados populacionais dos municípios que fazem parte da Microrregião de Anicuns, de modo a permitir, ainda, um filtro de contingente populacional dos municípios não atendidos pela Rede Federal.

¹¹ Consultar Estudo de Implantação: Relatório de Estudo/Pesquisa Natural, Social, Econômica e Educacional do Município de Goiás e Região Limítrofe, da Microrregião Rio Vermelho e da Mesorregião Noroeste Goiano. Disponível: http://www.ifg.edu.br/observatorio/images/downloads/estudos/relatorio_cidade_de_goiias.pdf

¹² Esta tipologia é constituída tomando como base os indicadores de evolução do PIB total e do Rendimento Domiciliar Monetário Mensal *per Capita*, ambos agregados por Microrregião. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/microrregioes_pndr> Acesso em: 11 jul. 2013.

Tabela 2.2.1 – Dados Populacionais da Microrregião de Anicuns - 2010

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens (%) | Mulheres (%) | Urbana (%) | Rural (%) |
|--------------------------------|-----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Adelândia | 115,353 | 2.483 | 2.460 | 51,43 | 48,57 | 88,76 | 11,24 |
| Americano do Brasil | 133,563 | 5.508 | 4.933 | 51,89 | 48,11 | 85,66 | 14,34 |
| Anicuns | 979,23 | 20.272 | 18.754 | 51,45 | 48,55 | 85,50 | 14,50 |
| Aurilândia | 565,34 | 3.650 | 4.235 | 50,38 | 49,62 | 76,71 | 23,29 |
| Avelinópolis | 173,64 | 2.451 | 2.507 | 50,43 | 49,57 | 76,54 | 23,46 |
| Buriti de Goiás | 199,292 | 2.561 | 2.659 | 51,66 | 48,34 | 67,71 | 32,29 |
| Firminópolis | 423,649 | 11.603 | 9.909 | 49,25 | 50,75 | 75,76 | 24,24 |
| Mossâmedes | 684,452 | 5.005 | 5.798 | 51,09 | 48,91 | 65,39 | 34,61 |
| Nazário | 269,103 | 7.874 | 6.631 | 50,33 | 49,67 | 78,58 | 21,42 |
| Sanclerlândia | 496,825 | 7.563 | 7.530 | 50,87 | 49,13 | 80,38 | 19,62 |
| Santa Bárbara de Goiás | 139,598 | 5.751 | 4.963 | 50,98 | 49,02 | 90,52 | 9,48 |
| São Luís de Montes Belos | 825,999 | 30.050 | 26.383 | 49,06 | 50,94 | 88,52 | 11,48 |
| Turvânia | 480,775 | 4.839 | 5.134 | 50,24 | 49,76 | 80,41 | 19,59 |
| Microrregião de Anicuns | 5486,819 | 109.610 | 101.896 | 50,32 | 49,68 | 82,74 | 17,26 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

A tabela a seguir traz dados sobre a distribuição dos empregos formais no município de Anicuns, no intuito de fornecer uma visão geral sobre a participação deste no contexto microrregional.

Tabela 2.2.2 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços no Município de Anicuns na Microrregião de Anicuns – 2010 (%)

| Municípios | Indústria de Transformação | Comércio | Serviços |
|--------------------------------|----------------------------|------------|------------|
| Anicuns | 36,58 | 17,42 | 15,45 |
| Demais municípios | 63,42 | 82,58 | 84,55 |
| Microrregião de Anicuns | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A tabela abaixo fornece o quantitativo das populações conforme distinção de cor ou raça, identificando as possibilidades de aplicação das políticas étnico-raciais.

Tabela 2.2.3 – População Residente, por Cor ou Raça, no Município de Anicuns e na Microrregião de Anicuns - 2010

| Municípios/ Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|------------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | Sem declaração |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | |
| Anicuns | 20.239 | 8.770 | 667 | 284 | 10.501 | 17 | - |
| Microrregião de Anicuns | 109.519 | 50.173 | 4.609 | 1.561 | 53.072 | 104 | - |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A próxima tabela fornece dados sobre o grau de instrução da população no município de Anicuns, de modo a esclarecer os diferentes públicos-alvos e subsidiar a seleção das modalidades de formação/cursos que podem ser ofertados por um novo câmpus.

Tabela 2.2.4 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, no Município de Anicuns e na Microrregião de Anicuns - 2010

| Município/ Microrregião e Estado | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|----------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Anicuns | 17.562 | 9.904 | 3.052 | 3.465 | 1.003 | 138 |
| Microrregião de Anicuns | 95.578 | 53.649 | 16.235 | 20.227 | 4.914 | 553 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A tabela seguinte fornece um panorama geral do quantitativo de estudantes em todas as redes e níveis de ensino, sobre o qual nota-se diminuição no número de estudantes matriculados em Anicuns (-34%), seguindo a tendência negativa de crescimento da microrregião (-30%), no período observado.

Tabela 2.2.5 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular no Município de Anicuns e na Microrregião de Anicuns – 2002, 2007, 2012

| Município | Número Total de Matrículas | | |
|--------------------------------|----------------------------|---------------|---------------|
| | 2002 | 2007 | 2012 |
| Anicuns | 6.447 | 5.470 | 4.238 |
| Microrregião de Anicuns | 33.429 | 26.715 | 23.206 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A próxima tabela fornece dados que permitem acompanhar a variação da quantidade de estudantes no nível Fundamental. As matrículas no município de Anicuns decresceram - 36%, de modo que se faz necessário pesquisar as causas dessa dinâmica buscando induzir a continuidade formativa no Ensino Médio.

Tabela 2.2.6 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Anicuns – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Anicuns | 3.785 | 3.355 | 2.415 |
| Microrregião de Anicuns | 21.945 | 17.082 | 13.650 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A tabela abaixo fornece uma visão geral do quantitativo de estudantes que vem sendo absorvidos no Ensino Médio em Anicuns, sobre o qual a taxa de matrículas decresceu -24%.

Tabela 2.2.7 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Anicuns e no Município de Anicuns – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Anicuns | 1.105 | 959 | 829 |
| Microrregião de Anicuns | 5.874 | 5.156 | 4.524 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Considerações sobre a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Microrregião de Anicuns

Na Microrregião de Anicuns, a cidade de São Luís de Montes Belos sedia um câmpus do IF Goiano, devendo ser considerada a possibilidade de sua “atuação estendida de câmpus implantado”, expandindo assim o raio de atendimento da Rede Federal. Para o momento, considera-se pertinente que a atuação da Rede Federal no município de Anicuns (a 58km de São Luís de Montes Belos) não ocorra diretamente pela implantação de um câmpus, mas por meio do estabelecimento de parceria intermunicipal.

2.2.3 Microrregião de Catalão

A Microrregião de Catalão possui 15.209,08 km² de área total e 147.191 habitantes (9,68 hab/km² de densidade populacional), distribuídos em 11 municípios. Do universo da sua população, 89,43% vive em área urbana e apenas 10,57% em área rural. A população masculina (50,5%) é levemente superior à feminina (49,5%). Mais da metade da população da microrregião (58,83%) reside no município de Catalão. Segundo a tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), esta é uma microrregião de alta renda¹³.

Na tabela 2.3.1, é possível identificar dados populacionais dos municípios que fazem parte da Microrregião de Catalão, de modo a permitir, ainda, um filtro de contingente populacional dos municípios não atendidos pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

¹³ Esta tipologia é constituída tomando como base os indicadores de evolução do PIB total e do Rendimento Domiciliar Monetário Mensal *per Capita*, ambos agregados por Microrregião. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/microrregioes_pndr> Acesso em: 11 jul. 2013.

Tabela 2.3.1 – Dados Populacionais da Microrregião de Catalão - 2010

| Municípios | Área (Km²) | População 2010 | População 2000 | Homens (%) | Mulheres (%) | Urbana (%) | Rural (%) |
|--------------------------------|-----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Ananguera | 56,95 | 1.017 | 895 | 50,54 | 49,46 | 93,90 | 6,10 |
| Campo Alegre de Goiás | 2.462,99 | 6.057 | 4.528 | 51,10 | 48,90 | 74,20 | 25,80 |
| Catalão | 3.821,46 | 86.597 | 64.347 | 50,20 | 49,80 | 93,56 | 6,44 |
| Corumbaíba | 1.883,67 | 8.164 | 6.655 | 52,36 | 47,64 | 77,20 | 22,80 |
| Cumari | 570,541 | 2.961 | 3.105 | 51,06 | 48,94 | 81,70 | 18,30 |
| Davinópolis | 481,296 | 2.050 | 2.109 | 52,54 | 47,46 | 68,20 | 31,80 |
| Goiandira | 564,687 | 5.268 | 4.967 | 50,13 | 49,87 | 86,22 | 13,78 |
| Ipameri | 4.368,99 | 24.745 | 22.628 | 50,29 | 49,71 | 86,23 | 13,77 |
| Nova Aurora | 302,655 | 2.069 | 1.927 | 51,91 | 48,09 | 90,87 | 9,13 |
| Ouvidor | 413,784 | 5.446 | 4.271 | 51,49 | 48,51 | 88,05 | 11,95 |
| Três Ranchos | 282,069 | 2.817 | 2.831 | 50,51 | 49,49 | 88,25 | 11,75 |
| Microrregião de Catalão | 15209,08 | 147.191 | 118263 | 50,50 | 49,50 | 89,43 | 10,57 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

A tabela a seguir traz dados sobre a distribuição dos empregos formais no município de Ipameri, no intuito de fornecer uma visão geral sobre a participação deste no contexto microrregional.

Tabela 2.3.2 – Distribuição dos Empregos Formais, na Agropecuária, na Indústria de Transformação, no Comércio e Serviços no Município de Ipameri em Relação aos Demais Municípios na Microrregião de Catalão – 2011 (%)

| Município | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|--------------------------------|--------------|------------|------------|
| Ipameri | 37,31 | 5,30 | 12,97 |
| Demais Municípios | 62,69 | 94,70 | 87,03 |
| Microrregião de Catalão | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A tabela abaixo fornece o quantitativo das populações conforme distinção de cor ou raça, identificando as possibilidades de aplicação das políticas étnico-raciais nesta localidade.

Tabela 2.3.3 – População Residente, por Cor ou Raça, do Município de Ipameri e da Microrregião de Catalão que Sédiam IES Públicas - 2010

| Município/ Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|-------------------------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|------------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | Sem declaração |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | |
| Ipameri | 24.735 | 12.012 | 1.536 | 223 | 10.947 | 17 | - |
| Microrregião de Catalão | 147.276 | 81.942 | 6.803 | 1.558 | 56.756 | 209 | 8 |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A próxima tabela fornece dados sobre o grau de instrução da população em Ipameri, de modo a esclarecer os diferentes públicos-alvos e subsidiar a seleção das modalidades de formação/cursos a serem ofertados por um novo câmpus.

Tabela 2.3.4 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução no Município de Ipameri e da Microrregião de Catalão que Sédiam IES Públicas - 2010

| Município/ Microrregião e Estado | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Ipameri | 21.370 | 12.429 | 3.529 | 3.963 | 1.275 | 173 |
| Microrregião de Catalão | 126.872 | 61.352 | 21.735 | 32.711 | 10.558 | 517 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A tabela seguinte fornece um panorama geral do quantitativo de estudantes em todas as redes e níveis de ensino, sobre o qual nota-se diminuição no número de estudantes matriculados em Ipameri (-21%), taxa superior a tendência de crescimento da microrregião (-17%), no período observado.

Tabela 2.3.5 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular no Município de Ipameri e na Microrregião de Catalão – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Ipameri | 7.727 | 6.700 | 6.031 |
| Microrregião de Catalão | 41.941 | 35.003 | 34.786 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A tabela a seguir fornece dados que permitem acompanhar a variação da quantidade de estudantes no ensino fundamental. O município de Ipameri tem demonstrado diminuição de matrículas no nível fundamental de ensino, -23%. Faz-se necessário pesquisar as causas dessa dinâmica, de modo a estimar o quantitativo de estudantes que pode dar continuidade no Ensino Médio.

Tabela 2.3.6 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular no Município de Ipameri e na Microrregião de Catalão – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Ipameri | 4.588 | 3.970 | 3.506 |
| Microrregião de Catalão | 22.367 | 21.084 | 20.282 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A tabela que segue fornece uma visão geral do quantitativo de estudantes que vem sendo absorvido no Ensino Médio em Ipameri, sobre o qual nota-se diminuição de matrículas (-31%), no período observado.

Tabela 2.3.7 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular no Município de Ipameri e na Microrregião de Catalão – 2002, 2007, 2012.

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Ipameri | 1.120 | 984 | 771 |
| Microrregião de Catalão | 6.070 | 5.921 | 5.606 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Considerações Sobre a Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Microrregião de Catalão

A cidade de Catalão sedia um câmpus da Universidade Federal de Goiás e recebe influência da cidade de Uberlândia/MG, atendida pela Universidade Federal de Uberlândia e pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro, ambos já consolidados. Catalão também possui um câmpus avançado do IF Goiano.

Ipameri é o único município dessa microrregião que atende ao critério da demanda populacional para implementação de um novo câmpus, todavia a cidade possui uma unidade de extensão do IF Goiano em fase de implantação. Nesse sentido, entendemos que a Microrregião de Catalão não apresenta indicadores sociais que priorizem o indicativo de uma nova expansão da Rede Federal.

2.2.4 Microrregião de Ceres

A Microrregião de Ceres possui 13.162,83 km² de área total e 231.086 habitantes (17,55 hab/km² de densidade populacional), distribuídos em 22 municípios. Do universo da sua população, 83,3% vive em área urbana e 16,7% em área rural. A população masculina (50,37%) é levemente superior à feminina (49,63%). Mais de um quarto (25,77%) da

população da microrregião reside no município de Goianésia. Segundo a tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), esta é uma microrregião estagnada¹⁴.

Na tabela 2.4.1, é possível identificar dados populacionais dos municípios que fazem parte da Microrregião de Ceres, de modo a permitir, ainda, um filtro de contingente populacional dos municípios não atendidos pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Tabela 2.4.1 – Dados Populacionais da Microrregião de Ceres - 2010

| Municípios | Área (Km²) | População 2010 | População 2000 | Homens (%) | Mulheres (%) | Urbana (%) | Rural (%) |
|------------------------------|------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Barro Alto | 1.093,25 | 8.701 | 6.251 | 51,72 | 48,28 | 71,82 | 28,18 |
| Carmo do Rio Verde | 418,543 | 8.939 | 7.941 | 50,87 | 49,13 | 79,04 | 20,96 |
| Ceres | 214,321 | 20.686 | 22.209 | 48,92 | 51,08 | 95,49 | 4,51% |
| Goianésia | 1.547,27 | 59.545 | 49.160 | 50,49 | 49,51 | 93,48 | 6,52 |
| Guaraíta | 205,306 | 2.372 | 2.794 | 50,04 | 49,96 | 60,79 | 39,21 |
| Guarinos | 595,866 | 2.306 | 2.844 | 53,21 | 46,79 | 49,13 | 50,87 |
| Hidrolina | 580,39 | 4.029 | 4.548 | 50,71 | 49,29 | 73,96 | 26,04 |
| Ipiranga de Goiás | 241,289 | 2.844 | - | 51,02 | 48,98 | 44,73 | 55,27 |
| Itapaci | 956,125 | 18.481 | 13.931 | 50,91 | 49,09 | 90,35 | 9,65 |
| Itapuranga | 1.276,48 | 26.085 | 26.740 | 49,46 | 50,54 | 81,32 | 18,68 |
| Morro Agudo de Goiás | 282,616 | 2.365 | 2.489 | 49,85 | 50,15 | 70,11 | 29,89 |
| Nova América | 212,025 | 2.254 | 2.185 | 51,38 | 48,62 | 72,89 | 27,11 |
| Nova Glória | 412,953 | 8.514 | 8.944 | 49,89 | 50,11 | 67,28 | 32,72 |
| Pilar de Goiás | 906,649 | 2.766 | 3.339 | 53,04 | 46,96 | 43,31 | 56,69 |
| Rialma | 268,466 | 10.516 | 10.210 | 49,73 | 50,27 | 93,13 | 6,87 |
| Rianópolis | 159,255 | 4.556 | 4.364 | 50,75 | 49,25 | 89,35 | 10,65 |
| Rubiataba | 748,264 | 18.848 | 18.087 | 49,79 | 50,21 | 85,73 | 14,27 |
| Santa Isabel | 807,204 | 3.680 | 3.592 | 51,63 | 48,37 | 36,98 | 63,02 |
| Santa Rita do Novo Destino | 956,04 | 3.170 | 3.025 | 54,42 | 45,58 | 35,14 | 64,86 |
| São Luiz do Norte | 586,058 | 4.617 | 4.089 | 50,55 | 49,45 | 84,64 | 15,36 |
| São Patrício | 171,957 | 1.991 | 1.835 | 50,23 | 49,77 | 58,81 | 41,19 |
| Uruana | 522,505 | 13.821 | 13.938 | 50,68 | 49,32 | 81,23 | 18,77 |
| Microrregião de Ceres | 13.162,83 | 231.086 | 212.515 | 50,37 | 49,63 | 83,30 | 16,70 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

A tabela a seguir traz dados sobre a distribuição dos empregos formais nos municípios de Goianésia, Itapuranga e Rubiataba, no intuito de fornecer uma visão geral sobre a participação destes no contexto microrregional.

¹⁴ Esta tipologia é constituída tomando como base os indicadores de evolução do PIB total e do Rendimento Domiciliar Monetário Mensal *per Capita*, ambos agregados por Microrregião. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/microrregioes_pndr> Acesso em: 11 jul. 2013.

Tabela 2.4.2 – Distribuição dos Empregos Formais na Agropecuária, na Indústria de Transformação, no Comércio e Serviços nos Municípios de Goianésia, Itapuranga e Rubiataba na Microrregião de Ceres – 2011 (%)

| Municípios | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|------------------------------|--------------|------------|------------|
| Goianésia | 18,83 | 41,18 | 27,45 |
| Itapuranga | 4,10 | 7,92 | 8,75 |
| Rubiataba | 23,73 | 6,13 | 7,42 |
| Microrregião de Ceres | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A tabela abaixo fornece o quantitativo das populações conforme distinção de cor ou raça, identificando as possibilidades de aplicação das políticas étnico-raciais nessas localidades.

Tabela 2.4.3 – População Residente, por Cor ou Raça, nos três Maiores Municípios da Microrregião de Ceres – 2010

| Municípios/ Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|---------------|---------------|--------------|----------------|------------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Goianésia | 59.549 | 23.129 | 3.553 | 796 | 31.987 | 84 | - |
| Itapuranga | 26.125 | 13.029 | 953 | 338 | 11.756 | 47 | 2 |
| Rubiataba | 18.915 | 9.451 | 675 | 102 | 8.574 | 113 | - |
| Microrregião de Ceres | 231.239 | 98.459 | 10.820 | 3.045 | 118.500 | 413 | 2 |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A próxima tabela fornece dados sobre o grau de instrução da população nos respectivos municípios, de modo a esclarecer os diferentes públicos-alvos e subsidiar a seleção das modalidades de formação/cursos a serem ofertados por um novo câmpus.

Tabela 2.4.4 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Maiores Municípios da Microrregião de Ceres – 2010

| Municípios/ Microrregião e Estado | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|--------------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Goianésia | 50.766 | 28.205 | 9.351 | 9.898 | 3.207 | 106 |
| Itapuranga | 22.867 | 13.232 | 3.506 | 4.695 | 1.343 | 92 |
| Rubiataba | 16.373 | 9.025 | 2.932 | 3.434 | 875 | 108 |
| Microrregião de Ceres | 199.520 | 112.581 | 34.897 | 40.886 | 10.645 | 511 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A tabela seguinte fornece um panorama geral do quantitativo de estudantes matriculados em todas as redes e níveis de ensino, sobre o qual nota-se elevada diminuição das taxas de matrículas em Itapuranga (-39%) e Rubiataba (-30%), seguindo a tendência negativa de crescimento da microrregião (-26%), e menor decréscimo em Goianésia (-9%).

Tabela 2.4.5 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular, Segundo os Maiores Municípios e na Microrregião de Ceres – 2002, 2007, 2012.

| Número Total de Matrículas | | | |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
| Goianésia | 16.609 | 15.627 | 15.074 |
| Itapuranga | 8.563 | 6.053 | 5.181 |
| Rubiataba | 6.113 | 4.986 | 4.233 |
| Microrregião de Ceres | 72.584 | 59.470 | 53.613 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

A tabela a seguir fornece dados que permitem acompanhar a variação da quantidade de matrículas no nível Fundamental. O município de Goianésia decresceu -17%, enquanto Itapuranga teve redução de -47% e Rubiataba -28%, no período observado.

Tabela 2.4.6 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Maiores Municípios e na Microrregião de Ceres – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Goianésia | 10.795 | 9.451 | 8.900 |
| Itapuranga | 5.765 | 3.750 | 3.048 |
| Rubiataba | 3.647 | 3.098 | 2.618 |
| Microrregião de Ceres | 46.016 | 36.770 | 31.848 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

A tabela abaixo fornece uma visão geral do quantitativo de estudantes que vem sendo absorvido no Ensino Médio nos respectivos municípios, sobre o qual nota-se decréscimo de -35% em Itapuranga e -19% em Rubiataba, enquanto observa-se crescimento de 26% de estudantes matriculados em Goianésia.

Tabela 2.4.7 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Maiores Municípios e na Microrregião de Ceres – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|-------------------|-------------|-------------|-------------|
| Goianésia | 2.237 | 2.771 | 2.828 |
| Itapuranga | 1.682 | 1.308 | 1.082 |
| Rubiataba | 1.008 | 884 | 811 |

| | | | |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Microrregião de Ceres | 10.811 | 11.063 | 10.522 |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Considerações sobre a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Microrregião de Ceres

O município de Ceres possui um câmpus do IF Goiano. Nessa microrregião identifica-se a necessidade de ampliar o atendimento da Rede Federal ao município de Goianésia. Para este atendimento, deve ser considerada a proximidade com os municípios de Jaraguá (Microrregião de Anápolis) e Pirenópolis (Microrregião do Entorno de Brasília), que também apresentam indicadores sociais pertinentes à atuação da Rede Federal. Conforme salientado anteriormente, a proximidade destes municípios tem apontado para a necessidade de novos formatos de câmpus, estruturados a partir de parcerias intermunicipais de suporte à implementação otimizada da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Goianésia concentrou a maior parcela de trabalhadores nos setores de Indústria e de Serviços. Apesar do município de Goianésia ter apresentado maior contribuição no PIB agropecuário da Microrregião de Ceres, a maior concentração de postos de trabalho se deu nos municípios de Rubiataba e São Patrício. Em parte, isso se deve em função da modernização do setor agropecuário em Goianésia. Nesse sentido, reitera-se que a ampliação da Rede Federal para esse município não deve ocorrer de forma isolada, mas planejada ao seu contexto de inserção e influência regional.

2.2.5 Microrregião da Chapada dos Veadeiros

A Microrregião da Chapada dos Veadeiros possui 21.337,58 km² de área total e 62.656 habitantes (2,94 hab/Km² de densidade populacional), distribuídos em 8 municípios. Do universo da sua população, 67,21% vive em área urbana e 32,79% em área rural. A população masculina (50,89%) é levemente superior à feminina (49,11%). Quase metade da população da microrregião (45,72%) reside em seus municípios mais populosos, Campos Belos e São João D’Aliança. Segundo a tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), essa é uma microrregião dinâmica¹⁵. No entanto, cumpre ressaltar que na Microrregião da Chapada dos Veadeiros há predominância de baixos salários e empregos informais.

¹⁵ Esta tipologia é constituída tomando como base os indicadores de evolução do PIB total e do Rendimento Domiciliar Monetário Mensal *per Capita*, ambos agregados por Microrregião. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/microrregioes_pndr> Acesso em: 11 jul. 2013

A tabela 2.5.1 evidencia a realidade de vazio demográfico (2,94 hab/Km²) de modo que a aplicação do filtro de contingente populacional excluiria todos os municípios dessa microrregião. Assim, compreende-se que se trata de uma realidade com especificidades socioculturais e espaciais que impõem um desafio ao atual formato de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Tabela 2.5.1 – Dados Popacionais da Microrregião Chapada dos Veadeiros - 2010

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens (%) | Mulheres (%) | Urbana (%) | Rural (%) |
|--|------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Alto Paraíso de Goiás | 2.593,90 | 6.864 | 6.182 | 49,53 | 50,47 | 75,79 | 24,21 |
| Campos Belos | 724,066 | 18.395 | 17.047 | 49,65 | 50,35 | 87,98 | 12,02 |
| Cavalcante | 6.953,65 | 9.394 | 9.150 | 52,32 | 47,68 | 50,53 | 49,47 |
| Colinas do Sul | 1.708,19 | 3.523 | 3.702 | 52,17 | 47,83 | 71,67 | 28,33 |
| Monte Alegre de Goiás | 3.119,80 | 7.742 | 6.892 | 51,54 | 48,46 | 41,00 | 59,00 |
| Nova Roma | 2.135,96 | 3.468 | 3.717 | 51,70 | 48,30 | 41,03 | 58,97 |
| São João D'Aliança | 3.327,37 | 10.254 | 6.736 | 51,42 | 48,58 | 65,55 | 34,45 |
| Teresina de Goiás | 774,637 | 3.016 | 2.585 | 51,13 | 48,87 | 70,76 | 29,24 |
| Microrregião da Chapada dos Veadeiros | 21.337,58 | 62.656 | 56.011 | 50,89 | 49,11 | 67,21 | 32,79 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

A tabela a seguir traz dados sobre a distribuição dos empregos formais nos respectivos municípios, no intuito de fornecer uma visão geral sobre a participação destes no contexto microrregional.

Tabela 2.5.2 – Distribuição dos Empregos Formais na Agropecuária, na Indústria, no Comércio e Serviços na Microrregião da Chapada dos Veadeiros por Município – 2011

| Municípios | Agropecuária (%) | Indústria (%) | Serviços (%) |
|--|------------------|---------------|--------------|
| Alto Paraíso de Goiás | 22,02 | 6,02 | 14,52 |
| Campos Belos | 8,40 | 54,22 | 34,03 |
| Cavalcante | 5,85 | 14,76 | 15,86 |
| Colinas do Sul | 2,23 | 4,52 | 6,26 |
| Monte Alegre de Goiás | 15,96 | 3,61 | 6,94 |
| Nova Roma | 11,49 | 2,11 | 4,65 |
| São João D'Aliança | 33,30 | 14,76 | 13,14 |
| Teresina de Goiás | 0,74 | 0,00 | 4,59 |
| Microrregião da Chapada dos Veadeiros | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A tabela abaixo fornece o quantitativo das populações conforme distinção de cor ou raça, identificando as possibilidades de aplicação das políticas étnico-raciais nessas localidades.

Nota-se que o contingente populacional que se autodeclarou preto ou pardo é superior à metade do quantitativo total da população residente nessa microrregião.

Tabela 2.5.3 – População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião de Chapada dos Veadeiros – 2010

| Municípios/ Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|--|---------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|------------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Alto Paraíso de Goiás | 6.885 | 2.369 | 870 | 51 | 3.528 | 67 | - |
| Campos Belos | 18.410 | 3.793 | 2.578 | 480 | 11.506 | 53 | - |
| Cavalcante | 9.392 | 1.205 | 2.670 | 318 | 5.166 | 34 | - |
| Colinas do Sul | 3.523 | 695 | 423 | 89 | 2.312 | 3 | - |
| Monte Alegre de Goiás | 7.730 | 987 | 1.530 | 216 | 4.994 | 3 | - |
| Nova Roma | 3.471 | 626 | 501 | 5 | 2.336 | 3 | - |
| São João d'Aliança | 10.257 | 2.380 | 1.511 | 224 | 6.125 | 16 | - |
| Teresina de Goiás | 3.016 | 505 | 665 | 55 | 1.784 | 6 | - |
| Microrregião de Chapada dos Veadeiros | 62.684 | 12.560 | 10.748 | 1.438 | 37.751 | 185 | - |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A próxima tabela fornece dados sobre o grau de instrução das populações dos respectivos municípios, de modo a esclarecer os diferentes públicos-alvo e subsidiar a seleção das modalidades de formação/cursos a serem ofertados por um novo câmpus. Observa-se que o percentual da população sem instrução ou com fundamental incompleto alcança 61%.

Tabela 2.5.4 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião de Chapada dos Veadeiros que Sediam IES Públicas – 2010

| Municípios/ Microrregião e Estado | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|--|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Alto Paraíso de Goiás | 5.653 | 2.986 | 912 | 1.303 | 446 | 6 |
| Campos Belos | 15.196 | 8.559 | 2.451 | 3.147 | 1.002 | 37 |
| Cavalcante | 7.464 | 5.458 | 875 | 923 | 207 | - |
| Colinas do Sul | 2.894 | 1.823 | 452 | 519 | 101 | - |
| Monte Alegre de Goiás | 6.238 | 4.248 | 871 | 965 | 155 | - |
| Nova Roma | 2.905 | 1.923 | 429 | 455 | 72 | 26 |
| São João D'Aliança | 8.236 | 4.611 | 1.584 | 1.694 | 342 | 6 |
| Teresina de Goiás | 2.392 | 1.483 | 386 | 432 | 90 | - |
| Microrregião de Chapada dos Veadeiros | 50.979 | 31.091 | 7.960 | 9.438 | 2.414 | 75 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A tabela seguinte fornece um panorama geral do quantitativo de estudantes em todas as redes e níveis de ensino nos respectivos municípios, sobre o qual nota-se decréscimo de - 20% de estudantes matriculados na microrregião durante o período observado.

Tabela 2.5.5 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Chapada dos Veadeiros – 2002, 2007, 2012.

| Número Total de Matrículas | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
| Alto Paraíso de Goiás | 2.617 | 2.180 | 2.121 |
| Campos Belos | 7.192 | 6.374 | 5.665 |
| Cavalcante | 2.889 | 2.812 | 2.860 |
| Colinas do Sul | 1.423 | 1.215 | 941 |
| Monte Alegre de Goiás | 2.942 | 2.258 | 1.847 |
| Nova Roma | 1.329 | 1.116 | 806 |
| São João D'Aliança | 2.281 | 2.725 | 2.229 |
| Teresina de Goiás | 1.139 | 1.078 | 839 |
| Microrregião de Chapada dos Veadeiros | 21.812 | 19.758 | 17.308 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A tabela a seguir fornece dados que permitem acompanhar a variação da quantidade de estudantes no nível Fundamental. No período observado, os municípios apresentaram diminuição de matrículas, reduzindo em -28% o total de estudantes matriculados nessa microrregião. Faz-se necessário pesquisar as causas dessa dinâmica, visto que a população residente aumentou durante o mesmo período.

Tabela 2.5.6 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Chapada dos Veadeiros – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Alto Paraíso de Goiás | 1.817 | 1.507 | 1.372 |
| Campos Belos | 5.043 | 3.995 | 3.524 |
| Cavalcante | 2.422 | 2.324 | 2.084 |
| Colinas do Sul | 1.125 | 878 | 660 |
| Monte Alegre de Goiás | 2.059 | 1.571 | 1.309 |
| Nova Roma | 969 | 760 | 532 |
| São João D'Aliança | 1.858 | 1.812 | 1.480 |
| Teresina de Goiás | 899 | 698 | 622 |
| Microrregião de Chapada dos Veadeiros | 16.192 | 13.545 | 11.583 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A tabela abaixo fornece uma visão geral do quantitativo de estudantes que vem sendo absorvido no Ensino Médio nos respectivos municípios, sobre o qual nota-se diminuição de -

8% no período observado. Todavia, nota-se significativo crescimento em Cavalcante (101%), no período observado.

Tabela 2.5.7 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Chapada dos Veadeiros – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|--|--------------|--------------|--------------|
| Alto Paraíso de Goiás | 259 | 264 | 296 |
| Campos Belos | 1.271 | 963 | 842 |
| Cavalcante | 184 | 208 | 371 |
| Colinas do Sul | 159 | 163 | 170 |
| Monte Alegre de Goiás | 410 | 301 | 234 |
| Nova Roma | 174 | 190 | 167 |
| São João D'Aliança | 346 | 417 | 443 |
| Teresina de Goiás | 105 | 195 | 132 |
| Microrregião de Chapada dos Veadeiros | 2.908 | 2.701 | 2.655 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Considerações sobre a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Microrregião Chapada dos Veadeiros

Nessa microrregião, nenhum município atende ao critério populacional superior a 20 mil habitantes. Apesar de tratar-se de uma microrregião classificada como dinâmica, constata-se um vazio demográfico que exige um conjunto de estratégias diante da implantação de um novo câmpus.

Nesse sentido, reitera-se que o município de Campos Belos é atendido pelo IF Goiano, de modo que a viabilidade de atuação na Microrregião Chapada dos Veadeiros poderia ocorrer por meio de “atuação estendida de câmpus implantado” do IF Goiano ou por um “câmpus avançado” a partir do Câmpus Campos Belos do IF Goiano (essa possível indicação depende do aprofundamento dos estudos sobre a realidade local). Em ambos os casos é imprescindível a formalização de parcerias intermunicipais entre as prefeituras dos municípios de Alto Paraíso, Cavalcante e São João da Aliança.

2.2.6 Microrregião do Entorno de Brasília

A Microrregião do Entorno de Brasília possui 38.123,74 Km² de área total e uma população de 1.052.406 (27,6 hab/km² de densidade populacional), distribuída em 20 municípios. Desse total, 89,41% vive em área urbana e apenas 10,59%, em área rural. A população masculina (49,88%) é levemente inferior à feminina (50,12%). Um total de 53,88% dos habitantes da Microrregião reside em seus quatro municípios mais populosos, os quais são

(em ordem decrescente): Luziânia, Águas Lindas de Goiás, Valparaíso de Goiás e Formosa. Segundo a tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), esta é uma microrregião estagnada¹⁶.

Quanto ao contingente populacional, em 2010, apresentou um aumento de 29,1% em relação aos dados do ano 2000 do mesmo órgão. Portanto, trata-se de uma microrregião que convive com um processo acelerado de expansão demográfica, e tende a carregar graves desdobramentos sociais, tais como: demanda por emprego muito acima da sua oferta, inadequação entre a necessidade e a disponibilidade efetiva de equipamentos e políticas sociais.

Na tabela 2.6.1, é possível identificar dados populacionais dos municípios que fazem parte da Microrregião do Entorno de Brasília, de modo a permitir ainda, uma análise relativa ao contingente populacional, considerando as localidades que não possuem atuação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Tabela 2.6.1 – Dados Populacionais da Microrregião do Entorno de Brasília - 2010

| Municípios | Área (km²) | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Abadiânia | 1.045,1 | 15.752 | 11.452 | 51,4% | 48,7% | 68,4% | 31,6% |
| Água Fria de Goiás | 2.029,4 | 5.095 | 4.469 | 53,7% | 46,3% | 41,9% | 58,1% |
| Águas Lindas de Goiás | 188,4 | 159.505 | 105.746 | 50,0% | 50,0% | 99,9% | 0,2% |
| Alexânia | 847,9 | 23.828 | 20.047 | 50,4% | 49,6% | 82,7% | 17,3% |
| Cabeceiras | 1.127,6 | 7.346 | 6.758 | 51,4% | 48,6% | 74,8% | 25,2% |
| Cidade Ocidental | 389,9 | 55.883 | 40.377 | 49,1% | 50,9% | 78,0% | 22,0% |
| Cocalzinho de Goiás | 1.789,0 | 17.391 | 14.626 | 51,4% | 48,6% | 37,1% | 62,9% |
| Corumbá de Goiás | 1.062,0 | 10.344 | 9.679 | 52,2% | 47,8% | 62,0% | 38,0% |
| Cristalina | 6.162,1 | 46.568 | 34.116 | 51,5% | 48,5% | 82,5% | 17,5% |
| Formosa | 5.811,8 | 100.084 | 78.651 | 49,9% | 50,1% | 92,0% | 8,0% |
| Luziânia | 3.961,1 | 174.546 | 141.082 | 49,9% | 50,1% | 93,3% | 6,7% |
| Mimoso de Goiás | 1.386,9 | 2.685 | 2.801 | 53,2% | 46,9% | 46,3% | 53,7% |
| Novo Gama | 194,1 | 95.013 | 74.380 | 49,1% | 50,9% | 98,9% | 1,1% |
| Padre Bernardo | 3.138,9 | 27.689 | 21.514 | 50,6% | 49,4% | 39,0% | 61,0% |
| Pirenópolis | 2.205,0 | 23.065 | 21.245 | 51,3% | 48,7% | 67,6% | 32,4% |
| Planaltina | 2.538,2 | 81.612 | 73.718 | 49,6% | 50,4% | 95,1% | 4,9% |
| Santo Antônio do Descoberto | 944,0 | 63.166 | 51.897 | 49,6% | 50,4% | 89,8% | 10,2% |
| Valparaíso de Goiás | 60,5 | 132.947 | 94.856 | 48,6% | 51,4% | 100,0% | 0,0% |

¹⁶ Esta tipologia é constituída tomando como base os indicadores de evolução do PIB total e do Rendimento Domiciliar Monetário Mensal *per Capita*, ambos agregados por Microrregião. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/microrregioes_pndr> Acesso em: 11 jul. 2013.

| | | | | | | | |
|--|-----------------|------------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Vila Boa | 1.060,2 | 4.742 | 3.287 | 55,0% | 45,0% | 73,8% | 26,3% |
| Vila Propício | 2.181,6 | 5.145 | 4.492 | 52,3% | 47,7% | 29,2% | 70,8% |
| Microrregião do Entorno de Brasília | 38.123,7 | 1.052.406 | 815.193 | 49,9% | 50,1% | 89,4% | 10,6% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

A tabela a seguir traz dados sobre a distribuição dos empregos formais nos municípios que não possuem oferta da Rede Federal, no intuito de fornecer uma visão geral sobre a participação destes no contexto microrregional.

Tabela 2.6.2 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços dos Municípios com Maior População na Microrregião do Entorno de Brasília por Município – 2010 (%)

| Municípios | Indústria de Transformação | Comércio | Serviços |
|-----------------------------|----------------------------|------------|------------|
| Alexânia | 6,74 | 2,08 | 2,81 |
| Novo Gama | 1,38 | 4,52 | 5,30 |
| Pirenópolis | 8,34 | 2,02 | 2,94 |
| Planaltina | 2,11 | 6,01 | 4,83 |
| Santo Antônio do Descoberto | 1,44 | 3,25 | 4,50 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A tabela abaixo fornece o quantitativo das populações conforme distinção de cor ou raça, identificando as possibilidades de aplicação das políticas étnico-raciais nessas localidades.

Tabela 2.6.3 - População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião do Entorno de Brasília – 2010

| Municípios/ Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|--|---------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|--------------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Alexânia | 23.814 | 9.350 | 1.294 | 334 | 12.797 | 39 | - |
| Novo Gama | 95.018 | 26.661 | 10.030 | 2.501 | 55.661 | 161 | 4 |
| Santo Antônio do Descoberto | 63.248 | 20.076 | 4.526 | 1.184 | 37.367 | 95 | - |
| Planaltina | 81.649 | 22.892 | 7.100 | 1.726 | 49.786 | 145 | - |
| Pirenópolis | 23.006 | 10.831 | 883 | 392 | 10.873 | 27 | - |
| Microrregião do Entorno de Brasília | 1.052.411 | 342.139 | 89.328 | 22.682 | 596.514 | 1.738 | 10 |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A próxima tabela fornece dados sobre o grau de instrução das populações dos respectivos municípios, de modo a esclarecer os diferentes públicos-alvos e subsidiar a seleção das modalidades de formação/cursos a serem ofertados por um novo câmpus.

Tabela 2.6.4 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios com Maior População da Microrregião do Entorno de Brasília – 2010

| Município/ Microrregião e Estado | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|--|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Alexânia | 19.760 | 11.800 | 3.441 | 3.677 | 817 | 25 |
| Novo Gama | 76.276 | 42.689 | 13.758 | 17.006 | 1.727 | 1.095 |
| Santo Antônio do Descoberto | 50.685 | 30.101 | 8.864 | 10.315 | 1.137 | 266 |
| Planaltina | 66.250 | 38.925 | 11.242 | 14.123 | 1.830 | 131 |
| Pirenópolis | 19.417 | 11.224 | 3.054 | 3.955 | 1.049 | 134 |
| Microrregião do Entorno de Brasília | 855.576 | 464.307 | 158.384 | 193.352 | 34.007 | 5.527 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A tabela seguinte fornece um panorama geral do quantitativo de estudantes em todas as redes e níveis de ensino. Com exceção de Pirenópolis, que apresentou maior oscilação de estudantes matriculados (-18%), nota-se certa estabilidade quanto ao crescimento de matrículas na Microrregião do Entorno de Brasília (2,5%).

Tabela 2.6.5 – Número Total de Matrículas dos Municípios com Maior População na Microrregião do Entorno de Brasília– 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Alexânia | 6.136 | 6.737 | 6.183 |
| Novo Gama | 22.556 | 23.599 | 20.826 |
| Pirenópolis | 6.387 | 6.091 | 5.208 |
| Planaltina | 26.291 | 24.242 | 24.432 |
| Santo Antônio do Descoberto | 18.972 | 16.816 | 18.355 |
| Microrregião do Entorno de Brasília | 279.454 | 274.100 | 286.259 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

A próxima tabela fornece dados que permitem acompanhar a variação da quantidade de estudantes no nível Fundamental. Os municípios analisados demonstraram tendência decrescente no quantitativo de matrículas nesse nível de ensino, acompanhando o crescimento negativo na microrregião, -2,6% no período observado.

Tabela 2.6.6 – Número de Matrículas no Ensino Fundamental dos Municípios com Maior População na Microrregião do Entorno de Brasília por Município – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Alexânia | 4.689 | 4.760 | 4.287 |
| Novo Gama | 16.024 | 16.408 | 14.278 |
| Pirenópolis | 4.727 | 4.112 | 3.425 |
| Planaltina | 19.307 | 16.557 | 16.609 |
| Santo Antônio do Descoberto | 12.305 | 12.160 | 12.025 |
| Microrregião do Entorno de Brasília | 194.488 | 187.039 | 189.324 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

A tabela que segue fornece uma visão geral do quantitativo de estudantes que vem sendo absorvido no Ensino Médio nos municípios analisados, sobre o qual nota-se baixa variação. Todavia, no período observado constata-se um aumento no quantitativo de matrículas em Alexânia (22%) e Pirenópolis (4%), e a diminuição mais acentuada de matrículas no município de Novo Gama (-7,3%).

Tabela 2.6.7 – Número de Matrículas no Ensino Médio dos Municípios com Maior População na Microrregião do Entorno de Brasília por Município – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Alexânia | 790 | 1.001 | 964 |
| Novo Gama | 3.063 | 3.823 | 2.839 |
| Pirenópolis | 823 | 958 | 858 |
| Planaltina | 3.408 | 3.528 | 3.346 |
| Santo Antônio do Descoberto | 2.941 | 1.943 | 2.478 |
| Microrregião do Entorno de Brasília | 41.076 | 43.722 | 43.167 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Considerações sobre a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Microrregião de Entorno de Brasília

Nessa microrregião, indica-se a atuação de instituições públicas de ensino em Planaltina de Goiás. Essa atuação poderá ser realizada por meio da expansão dos câmpus Planaltina da UnB e IFB, podendo ser efetivada mediante parceria intergovernamental que viabilize a “atuação estendida de câmpus implantado”.

Reitera-se a urgência de implantação do Câmpus Novo Gama, garantido durante as negociações da III Fase da Expansão. Ambos os municípios apresentam projeção de 100 mil habitantes em curto prazo, carecendo de equipamentos e políticas sociais imediatas e que se consolidem como ações de médio e longo prazo. Indica-se que o município de Santo Antônio

do Descoberto seja atendido por meio de “atuação estendida de câmpus implantado” a ser realizada pelo Câmpus Águas Lindas de Goiás.

O município de Pirenópolis diferencia-se do contexto de precariedade enfrentado pelos municípios citados, de modo que, também demanda indução de ações socioambientais de cunho da Rede Federal, principalmente de manejo residual no Arranjo Produtivo do Quartzito e de aprimoramento da agricultura familiar, com foco na formação de empresas familiares que atendam nichos de consumo sustentáveis e rentáveis. Cumpre lembrar que discutiu-se a possibilidade de um “câmpus avançado” ou de um “câmpus de atuação ampliada” que abranja Pirenópolis na seção da Microrregião de Anápolis, em parceria com Jaraguá, avaliando-se a dimensão que assumirá a IV Fase de Expansão.

2.2.7 Microrregião de Iporá

A Microrregião de Iporá possui 7.074 km² de área total e 59.077 habitantes (8,35 hab/Km² de densidade populacional), distribuídos em 10 municípios. Do universo da sua população, 95,81% vive em área urbana e apenas 4,19%, em área rural. A população masculina (50,03%) é levemente superior à feminina (49,97%). Mais da metade da população da microrregião (52,94%) reside no município de Iporá. Segundo a tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), esta é uma microrregião estagnada¹⁷.

Na tabela 2.7.1, nota-se que a Microrregião de Iporá caracteriza-se por pequenos municípios, de modo que estes não atendem ao critério mínimo de contingente populacional adotado para a indicação de novos câmpus (superior a 20 mil habitantes). Nesse sentido, com exceção do município de Iporá (que possui atuação da Rede Federal), foram mantidos os dados dos demais municípios dessa microrregião para a análise do seu conjunto.

Tabela 2.7.1 – Dados Popacionais da Microrregião de Iporá - 2010

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|--------------------|----------|----------------|----------------|--------|----------|--------|--------|
| Amarinópolis | 408,525 | 3.609 | 4.145 | 50,7% | 49,29% | 98,25% | 1,75% |
| Cachoeira de Goiás | 422,751 | 1.417 | 1.498 | 51,59% | 48,41% | 82,64% | 17,36% |
| Córrego do Ouro | 462,304 | 2.629 | 2.973 | 50,86% | 49,14% | 62,08% | 37,92% |
| Fazenda Nova | 1.281,42 | 6.318 | 7.093 | 51,41% | 48,59% | 64,48% | 35,52% |
| Iporá | 1.026,38 | 31.274 | 31.300 | 48,94% | 51,06% | 91,27% | 8,73% |
| Israelândia | 577,482 | 2.888 | 3.004 | 50,69% | 49,31% | 77,91% | 22,09% |
| Ivolândia | 1.257,66 | 2.663 | 2.992 | 52,76% | 47,24% | 57,64% | 42,36% |
| Jaupaci | 527,103 | 3.000 | 3.154 | 50,57% | 49,43% | 78,60% | 21,40% |

¹⁷ Esta tipologia é constituída tomando como base os indicadores de evolução do PIB total e do Rendimento Domiciliar Monetário Mensal *per Capita*, ambos agregados por Microrregião. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/microrregioes_pndr> Acesso em: 11 jul. 2013.

| | | | | | | | |
|------------------------------|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Moiporá | 460,624 | 1.763 | 2.023 | 50,99% | 49,01% | 64,27% | 35,73% |
| Novo Brasil | 649,954 | 3.516 | 4.181 | 51,68% | 48,32% | 64,70% | 35,30% |
| Microrregião de Iporá | 7074,208 | 59.077 | 62.363 | 50,03% | 49,97% | 95,81% | 4,19% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

A tabela abaixo apresenta dados sobre a distribuição dos empregos formais nos respectivos municípios, no intuito de fornecer uma visão geral sobre a participação destes no contexto microrregional.

Tabela 2.7.2 – Distribuição dos Empregos Formais na Agropecuária, na Indústria, no Comércio e Serviços na Microrregião de Iporá por Município – 2011 (%)

| Municípios | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|------------------------------|--------------|------------|------------|
| Amorinópolis | 6,88 | 5,28 | 6,17 |
| Cachoeira de Goiás | 22,08 | 0,40 | 3,14 |
| Córrego do Ouro | 8,69 | 4,88 | 5,36 |
| Fazenda Nova | 8,14 | 9,24 | 16,07 |
| Israelândia | 4,98 | 2,68 | 8,85 |
| Ivolândia | 2,08 | 4,38 | 12,92 |
| Jaupaci | 6,79 | 4,36 | 7,57 |
| Moiporá | 1,27 | 3,75 | 6,40 |
| Novo Brasil | 7,87 | 5,07 | 10,59 |
| Microrregião de Iporá | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A tabela abaixo fornece o quantitativo das populações conforme distinção de cor ou raça, identificando as possibilidades de aplicação das políticas étnico-raciais nessas localidades. Observa-se que a população autodeclarada branca corresponde a 48% do total da microrregião enquanto a população autodeclarada preta restringe-se a aproximadamente 5%.

Tabela 2.7.3 – População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião de Iporá que Sédiam IES Públicas – 2010

| Municípios/ Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|-------------|-------|---------|-------|----------|-------------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | Sem declaração |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | |
| Amorinópolis | 3.609 | 1.834 | 161 | 25 | 1.588 | - | - |
| Cachoeira de Goiás | 1.417 | 539 | 35 | 15 | 829 | - | - |
| Córrego do Ouro | 2.632 | 1.188 | 115 | - | 1.329 | - | - |
| Fazenda Nova | 6.322 | 3.450 | 604 | 45 | 2.220 | 3 | - |
| Israelândia | 2.887 | 1.018 | 92 | 4 | 1.773 | - | - |
| Ivolândia | 2.663 | 1.345 | 233 | - | 1.085 | - | - |
| Jaupaci | 3.000 | 1.293 | 165 | 19 | 1.513 | 9 | - |
| Moiporá | 1.763 | 931 | 57 | 8 | 764 | 3 | - |

| | | | | | | | |
|------------------------------|---------------|---------------|--------------|------------|---------------|-----------|----------|
| Novo Brasil | 3.519 | 1.690 | 169 | 89 | 1.571 | - | - |
| Microrregião de Iporá | 59.086 | 28.494 | 2.831 | 847 | 26.864 | 50 | - |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A próxima tabela fornece dados sobre o grau de instrução das populações nos municípios dessa microrregião, de modo a esclarecer os diferentes públicos-alvo e subsidiar a seleção das modalidades de formação/cursos a serem ofertados por um novo câmpus.

Tabela 2.7.4 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião de Iporá

| Municípios/ Microrregião e Estado | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|--------------------------------------|-------------------------------------|---|--|---|----------------------|--------------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Amorinópolis | 3.194 | 2.050 | 618 | 395 | 127 | 3 |
| Cachoeira de Goiás | 1.232 | 691 | 253 | 224 | 64 | - |
| Córrego do Ouro | 2.270 | 1.389 | 345 | 378 | 142 | 16 |
| Fazenda Nova | 5.571 | 3.393 | 1.030 | 874 | 249 | 24 |
| Israelândia | 2.552 | 1.480 | 399 | 532 | 104 | 38 |
| Ivolândia | 2.340 | 1.428 | 405 | 395 | 110 | 2 |
| Jaupaci | 2.600 | 1.667 | 316 | 500 | 104 | 14 |
| Moiporá | 1.564 | 971 | 200 | 337 | 55 | - |
| Novo Brasil | 3.131 | 1.971 | 438 | 578 | 125 | 19 |
| Microrregião de Iporá | 52.020 | 29.597 | 8.548 | 10.655 | 3.002 | 217 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE - Censo Demográfico 2010.

A tabela seguinte fornece um panorama geral do quantitativo de estudantes em todas as redes e níveis de ensino nos respectivos municípios, no qual nota-se diminuição de estudantes matriculados em todos. A taxa de crescimento de matrículas na microrregião no período observado foi de -35%.

Tabela 2.7.5 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Iporá – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|--------------------|-------|-------|-------|
| Amorinópolis | 1.187 | 988 | 711 |
| Cachoeira de Goiás | 426 | 374 | 345 |
| Córrego do Ouro | 913 | 687 | 577 |
| Fazenda Nova | 2.058 | 1.474 | 1.190 |
| Israelândia | 963 | 708 | 529 |
| Ivolândia | 677 | 536 | 443 |
| Jaupaci | 1.025 | 937 | 693 |
| Moiporá | 481 | 424 | 296 |

| | | | |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Novo Brasil | 1.186 | 758 | 683 |
| Microrregião de Iporá | 19.971 | 14.924 | 12.862 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A tabela a seguir fornece dados que permitem acompanhar a variação da quantidade de estudantes no ensino fundamental. Os municípios têm demonstrado diminuição de matrículas no nível Fundamental de ensino, de modo que a taxa de crescimento da microrregião para esse nível foi -39% no período observado. Faz-se necessário pesquisar as causas dessa dinâmica, para que se induza a continuidade de formação dos concluintes do nível Fundamental no Ensino Médio.

Tabela 2.7.6 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Iporá – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|------------------------------|---------------|--------------|--------------|
| Amorinópolis | 858 | 645 | 423 |
| Cachoeira de Goiás | 309 | 259 | 219 |
| Córrego do Ouro | 633 | 455 | 362 |
| Fazenda Nova | 1.408 | 999 | 759 |
| Israelândia | 639 | 462 | 327 |
| Ivolândia | 478 | 355 | 280 |
| Jaupaci | 600 | 542 | 396 |
| Moiporá | 331 | 302 | 184 |
| Novo Brasil | 798 | 518 | 437 |
| Microrregião de Iporá | 11.908 | 9.326 | 7.169 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A tabela que segue fornece uma visão geral do quantitativo de estudantes que vem sendo absorvido no Ensino Médio nos respectivos municípios, sobre o qual nota-se baixa variação.

Tabela 2.7.7 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Iporá – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Amorinópolis | 128 | 168 | 174 |
| Cachoeira de Goiás | 62 | 52 | 61 |
| Córrego do Ouro | 142 | 132 | 16 |
| Fazenda Nova | 362 | 296 | 262 |
| Israelândia | 115 | 127 | 114 |
| Ivolândia | 95 | 112 | 89 |
| Jaupaci | 116 | 157 | 123 |
| Moiporá | 98 | 80 | 71 |
| Novo Brasil | 215 | 173 | 143 |
| Microrregião de Iporá | 2.809 | 2.844 | 2.526 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Considerações sobre a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Microrregião de Iporá

Ao realizar a análise dos dados populacionais relativos à Microrregião de Iporá, conforme tabela 2.7.1, nota-se que o município mais populoso trata-se de Iporá, que já dispõe de um Câmpus do IF Goiano. Os demais municípios pertencentes a essa microrregião são pouco populosos e podem ser atendidos por ações do câmpus já existente. Deste modo, é indicado que o Câmpus Iporá do IF Goiano realize “atuação estendida de câmpus implantado” aumentando seu escopo de atendimento para o conjunto dessa microrregião.

2.2.8 Microrregião do Meia Ponte

A Microrregião do Meia Ponte possui 21.165,24 km² de área total e 366.538 habitantes (17,32 hab/km² de densidade populacional), distribuídos em 21 municípios (Figura 1). Do universo da sua população, 89,16% vive em área urbana e apenas 10,84%, em área rural. A população masculina (50,09%) é levemente superior à feminina (49,91%). Quase metade da população da Microrregião (44,58%) reside em seus municípios mais populosos, Itumbiara e Caldas Novas. Segundo a tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), esta é uma microrregião de alta renda¹⁸.

Na tabela 2.8.1, visualiza-se os dados populacionais dos municípios que fazem parte da Microrregião do Meia Ponte, de modo a permitir ainda, um filtro do contingente populacional, e análise do maior município não atendido pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Tabela 2.8.1 – Dados Populacionais da Microrregião do Meia Ponte - 2010

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|---------------------|-----------------|-----------------------|-----------------------|---------------|-----------------|---------------|--------------|
| Água Limpa | 452,858 | 2.012 | 2.200 | 52,09% | 47,91% | 70,83% | 29,17% |
| Aloândia | 102,16 | 2.044 | 2.128 | 51,13% | 48,87% | 86,30% | 13,70% |
| Bom Jesus de Goiás | 1405,119 | 20.729 | 16.257 | 51,89% | 48,11% | 92,89% | 7,11% |
| Buriti Alegre | 895,456 | 9.056 | 8.718 | 50,08% | 49,92% | 92,91% | 7,09% |
| Cachoeira Dourada | 521,134 | 8.267 | 8.525 | 50,61% | 49,39% | 64,93% | 35,07% |
| Caldas Novas | 1595,965 | 70.463 | 49.660 | 49,66% | 50,34% | 96,07% | 3,93% |
| Cromínia | 364,105 | 3.555 | 3.660 | 50,46% | 49,54% | 75,25% | 24,75% |

¹⁸ Esta tipologia é constituída tomando como base os indicadores de evolução do PIB total e do Rendimento Domiciliar Monetário Mensal *per Capita*, ambos agregados por microrregião. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/microrregioes_pndr> Acesso em: 11 jul. 2013.

| | | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Goiatuba | 2475,112 | 32.481 | 31.130 | 49,93% | 50,07% | 92,16% | 7,84% |
| Inaciolândia | 688,404 | 5.702 | 5.239 | 51,18% | 48,82% | 84,50% | 15,50% |
| Itumbiara | 2462,93 | 92.942 | 81.430 | 49,30% | 50,70% | 95,76% | 4,24% |
| Joviânia | 445,487 | 7.108 | 6.904 | 50,62% | 49,38% | 90,91% | 9,09% |
| Mairipotaba | 467,428 | 2.378 | 2.403 | 52,19% | 47,81% | 66,15% | 33,85% |
| Marzagão | 222,428 | 2.072 | 1.920 | 49,52% | 50,48% | 87,07% | 12,93% |
| Morrinhos | 2846,198 | 41.457 | 36.990 | 50,09% | 49,91% | 86,73% | 13,27% |
| Panamá | 433,761 | 2.676 | 2.776 | 51,08% | 48,92% | 76,05% | 23,95% |
| Piracanjuba | 2405,12 | 24.033 | 23.557 | 50,78% | 49,22% | 73,04% | 26,96% |
| Pontalina | 1436,954 | 17.112 | 16.556 | 50,06% | 49,94% | 81,17% | 18,83% |
| Porteirão | 603,941 | 3.347 | 2.823 | 54,02% | 45,98% | 87,51% | 12,49% |
| Professor Jamil | 347,465 | 3.244 | 3.403 | 51,73% | 48,27% | 69,76% | 30,24% |
| Rio Quente | 255,961 | 3.311 | 2.097 | 52,31% | 47,69% | 85,71% | 14,29% |
| Vicentinópolis | 737,255 | 12.549 | 11.300 | 50,08% | 49,92% | 73,03% | 26,97% |
| Microrregião Meia-Ponte | 21165,24 | 366.538 | 319676 | 50,09% | 49,91% | 89,16% | 10,84% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

A tabela a seguir traz dados sobre a distribuição dos empregos formais no município de Caldas Novas, no intuito de fornecer uma visão geral sobre a participação deste no contexto microrregional.

Tabela 2.8.2 – Distribuição dos Empregos Formais na Agropecuária, na Indústria, no Comércio e Serviços no Município de Caldas Novas e Microrregião do Meia Ponte – 2011 (%)

| Município | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|-----------------------------------|---------------------|------------------|-----------------|
| Caldas Novas | 4,48 | 9,99 | 27,80 |
| Microrregião do Meia Ponte | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A tabela abaixo fornece o quantitativo das populações conforme distinção de cor ou raça, no intuito de levantar a necessidade de fomento às políticas étnico-raciais.

Tabela 2.8.3 – População Residente, por Cor ou Raça, no Município de Caldas Novas e Microrregião do Meia Ponte que Sediam IES Públicas – 2010

| Município/ Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|---|----------------------------|--------------------|---------------|----------------|----------------|-----------------|---------------------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Caldas Novas | 70.473 | 34.743 | 4.171 | 1.122 | 30.319 | 118 | - |
| Microrregião do Meia Ponte | 361.323 | 185.109 | 18.786 | 5.056 | 152.005 | 362 | 5 |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A próxima tabela fornece dados sobre o grau de instrução da população do município de Caldas Novas, de modo a esclarecer os diferentes públicos-alvos e subsidiar a seleção das modalidades de formação/cursos a serem ofertados por um novo câmpus.

Tabela 2.8.4 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, no Município de Caldas Novas e Microrregião do Meia Ponte – 2010

| Município/ Microrregião e Estado | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|--|-------------------------------------|--|--|---|----------------------|--------------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Caldas Novas | 59.819 | 28.547 | 12.606 | 14.302 | 4.246 | 118 |
| Microrregião do Meia Ponte | 311.095 | 166.288 | 56.318 | 65.055 | 21.347 | 2.085 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A tabela seguinte fornece um panorama geral do quantitativo de estudantes em todas as redes e níveis de ensino no município de Caldas Novas. Observa-se que o município apresentou 12% de crescimento no total de matrículas, em contraposição a taxa de crescimento microrregional, que diminuiu 17% no mesmo período.

Tabela 2.8.5 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular no Município de Caldas Novas e na Microrregião do Meia Ponte – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-----------------------------------|----------------|---------------|---------------|
| Caldas Novas | 16.761 | 18.174 | 18.822 |
| Microrregião do Meia Ponte | 101.576 | 92.753 | 84.033 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

A tabela a seguir fornece dados que permitem acompanhar a variação da quantidade de estudantes no ensino fundamental. Apesar da taxa de crescimento de matrículas na microrregião ter sido -19,5%, no período observado, o município apresentou crescimento de 12% no quantitativo de matrículas no nível Fundamental de ensino.

Tabela 2.8.6 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular no Município de Caldas Novas e na Microrregião do Meia Ponte – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Caldas Novas | 10.776 | 11.544 | 11.331 |
| Microrregião do Meia Ponte | 63.235 | 57.313 | 50.851 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

A tabela abaixo fornece uma visão geral do quantitativo de estudantes que vem sendo absorvido no Ensino Médio no respectivo município, sobre o qual nota-se crescimento de 12% de estudantes matriculados no período observado.

Tabela 2.8.7 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular no Município de Caldas Novas e na Microrregião do Meia Ponte – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Caldas Novas | 1.879 | 2.731 | 3.261 |
| Microrregião do Meia Ponte | 14.573 | 15.351 | 14.029 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Considerações sobre a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Microrregião do Meia Ponte

Por meio da tabela 2.8.1, concluímos que os municípios que dispõem de maior contingente populacional possuem atuação da Rede Federal: Câmpus Morrinhos do IF Goiano e Câmpus Itumbiara do IF Goiás. Pode ser justificada a implantação de um câmpus em Caldas Novas pela expressiva população que será beneficiada, pela necessária indução de ações socioambientais no APL do turismo, e pela avaliação dos indicadores educacionais, sobre o qual nota-se crescimento no quantitativo de estudantes matriculados em contraposição as taxas negativas observadas na Microrregião do Meia Ponte.

Recomenda-se, ainda, que o Câmpus Morrinhos faça uma “atuação estendida de câmpus implantado” em parceria com a prefeitura de Pontalina (a 51 km), no intuito de induzir ações de diversificação do desenvolvimento regional, com destaque para o setor agrícola (agricultura familiar) com potencial inclusivo, complementando o desenvolvimento promovido pela alta especialização produtiva no segmento das confecções (roupas íntimas), que por vezes causa dependência econômica do município.

2.2.9 Microrregião de Pires do Rio

A Microrregião de Pires do Rio possui 9.496,245 km² de área total e 93.136 habitantes (9,8 hab/km² de densidade populacional), distribuídos em 10 municípios. Do universo da sua população, 72,85% vive em área urbana e 27,15%, em área rural. A população masculina (50,53%) é levemente superior à feminina (49,47%). Mais da metade da população da

microrregião (51,31%) reside em seus municípios mais populosos, Pires do Rio e Silvânia. Segundo a tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), esta é uma microrregião de alta renda¹⁹.

Na tabela 2.9.1, é possível identificar dados populacionais dos municípios que fazem parte da Microrregião Pires do Rio, de modo a permitir, ainda, um filtro de contingente populacional das localidades que não possuem atuação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Tabela 2.9.1 – Dados Populacionais da Microrregião de Pires do Rio - 2010

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|----------------------------------|---------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Cristianópolis | 225,4 | 2.933 | 2.924 | 51,1% | 48,9% | 84,3% | 15,7% |
| Gameleira de Goiás | 592,0 | 3.275 | - | 52,6% | 47,4% | 33,4% | 66,6% |
| Orizona | 1972,9 | 14.292 | 13.067 | 51,6% | 48,4% | 55,8% | 44,2% |
| Palmelo | 59,0 | 2.339 | 2.309 | 49,3% | 50,8% | 94,7% | 5,3% |
| Pires do Rio | 1073,4 | 28.691 | 26.229 | 49,0% | 51,0% | 94,2% | 5,8% |
| Santa Cruz de Goiás | 1109,0 | 3.142 | 3.470 | 52,4% | 47,6% | 31,2% | 68,8% |
| São Miguel do Passa Quatro | 537,8 | 3.761 | 3.481 | 51,7% | 48,3% | 55,2% | 44,8% |
| Silvânia | 2345,9 | 19.096 | 20.339 | 51,4% | 48,6% | 66,4% | 33,6% |
| Urutaí | 626,7 | 3.058 | 3.104 | 51,0% | 49,0% | 70,8% | 29,2% |
| Vianópolis | 954,3 | 12.549 | 11.300 | 50,1% | 49,9% | 73,0% | 27,0% |
| Microrregião Pires do Rio | 9496,2 | 93.136 | 86.223 | 50,5% | 49,5% | 72,8% | 27,2% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

A tabela a seguir traz dados sobre a distribuição dos empregos formais nos respectivos municípios, no intuito de fornecer uma visão geral sobre a participação destes no contexto microrregional.

Tabela 2.9.2 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços nos Respectivos Municípios da Microrregião de Pires do Rio – 2011 (%)

| Municípios | Indústria | Comércio | Serviços |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|
| Pires do Rio | 56,66 | 34,92 | 16,77 |
| Silvânia | 10,62 | 16,88 | 26,73 |
| Microrregião de Pires do Rio | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

¹⁹ Esta tipologia é constituída tomando como base os indicadores de evolução do PIB total e do Rendimento Domiciliar Monetário Mensal *per Capita*, ambos agregados por Microrregião. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/microregioes_pndr> Acesso em: 11 jul. 2013

A tabela abaixo fornece o quantitativo das populações conforme distinção de cor ou raça, identificando as possibilidades de aplicação das políticas étnico-raciais nessas localidades.

Tabela 2.9.3 – População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Respectivos Municípios, na Microrregião de Pires do Rio e do Estado de Goiás – 2010

| Municípios/ Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|-----------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Pires do Rio | 28.762 | 16.190 | 1.571 | 148 | 10.825 | 28 | - |
| Silvânia | 19.089 | 9.023 | 941 | 472 | 8.645 | 8 | - |
| Microrregião de Pires do Rio | 93.214 | 48.752 | 4.462 | 1.142 | 38.784 | 69 | 5 |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010

A próxima tabela fornece dados sobre o grau de instrução das populações dos municípios de Pires do Rio e Silvânia, de modo a esclarecer os diferentes públicos-alvos e subsidiar a seleção das modalidades de formação/cursos a serem ofertados por um novo câmpus.

Tabela 2.9.4 – Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade, por Nível de Instrução, nos Respectivos Municípios, na Microrregião de Pires do Rio e no Estado de Goiás – 2010

| Municípios/ Microrregião e Estado | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|--------------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Pires do Rio | 25.094 | 12.888 | 4.477 | 5.805 | 1.778 | 146 |
| Silvânia | 16.382 | 9.718 | 2.592 | 2.872 | 1.069 | 131 |
| Microrregião de Pires do Rio | 80.589 | 46.071 | 13.459 | 15.813 | 4.818 | 428 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A tabela seguinte fornece um panorama geral do quantitativo de estudantes em todas as redes e níveis de ensino nos respectivos municípios, sobre os quais nota-se tendência de diminuição no número de estudantes matriculados, seguindo a tendência negativa de crescimento da microrregião (-25%) no período observado.

Tabela 2.9.5 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Respectivos Municípios e na Microrregião de Pires do Rio – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Pires do Rio | 8.433 | 7.365 | 6.601 |
| Silvânia | 5.441 | 4.715 | 4.308 |
| Microrregião de Pires do Rio | 28.544 | 25.282 | 21.171 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A tabela a seguir fornece dados que permitem acompanhar a variação da quantidade de estudantes no ensino fundamental. Nota-se a diminuição de matrículas no nível Fundamental de ensino: Silvânia (-24%) e Pires do Rio (-16%). A taxa de crescimento de matrículas na microrregião foi -25%. Faz-se necessário pesquisar as causas dessa dinâmica, de modo a estimar e induzir o crescimento do quantitativo de estudantes que podem dar continuidade no Ensino Médio.

Tabela 2.9.6 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Municípios de Silvânia e Pires do Rio na Microrregião de Pires do Rio – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Pires do Rio | 4.844 | 4.608 | 4.029 |
| Silvânia | 3.684 | 3.347 | 2.775 |
| Microrregião de Pires do Rio | 17.678 | 16.151 | 13.252 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A tabela abaixo fornece uma visão geral do quantitativo de estudantes que vem sendo absorvido no Ensino Médio nos respectivos municípios, sobre o qual nota-se baixa variação no período observado.

Tabela 2.9.7 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Respectivos Municípios e na Microrregião de Pires do Rio – 2002, 2007, 2012.

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Pires do Rio | 1.283 | 1.385 | 1.233 |
| Silvânia | 812 | 725 | 768 |
| Microrregião de Pires do Rio | 4.307 | 4.565 | 4.047 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Considerações sobre a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Microrregião de Pires do Rio

Nota-se, a partir da Tabela 2.9.1, que o contingente populacional do município de Pires do Rio é um dos aspectos que justificaria a implantação de um câmpus nessa localidade, todavia, deve-se considerar sua proximidade ao município de Urutaí (23 km), que já possui um Câmpus do IF Goiano consolidado. Nesse sentido, indicamos o aprofundamento de ações que se caracterizam como “atuação estendida de câmpus implantado” (conforme quadro 1) do Câmpus Urutaí do IF Goiano, com vistas ao atendimento da população de Pires do Rio e municípios limítrofes.

Por outro lado, faz-se necessário avaliar a atuação da Rede Federal no município de Silvânia, pois esta atenderia de forma ampliada a população de Orizona (localizado a 55 km) e de Vianópolis (localizado a 32 km). Cabe realizar um aprofundamento desses estudos a partir da pactuação da dimensão que tomará a IV Fase de Expansão da Rede Federal, de modo que reitere-se a necessidade da atuação das instituições públicas de ensino em Silvania e nos municípios limítrofes.

2.2.10 Microrregião de Porangatu

A Microrregião de Porangatu possui 35.171,98 km² de área total e 231.437 habitantes (6,58 hab/km² de densidade populacional), distribuídos em 19 municípios. Do universo da sua população, 79,97% vive em área urbana e 20,03% em área rural. A população masculina (50,84%) é levemente superior à feminina (49,16%). Seus municípios mais populosos, Niquelândia e Porangatu, concentram 36,61% do total da população. Segundo a tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), esta é uma microrregião estagnada²⁰.

Por meio da Tabela 2.10.1, é possível perceber que os três municípios mais populosos possuem mais que 30 mil habitantes, justificando a implantação de um câmpus, todavia, trata-se de uma microrregião de baixa densidade populacional que requer diferentes estratégias de atuação da Rede Federal.

²⁰ Esta tipologia é constituída tomando como base os indicadores de evolução do PIB total e do Rendimento Domiciliar Monetário Mensal *per Capita*, ambos agregados por microrregião. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/microregioes_pndr> Acesso em: 11 jul. 2013.

Tabela 2.10.1 – Dados Populacionais da Microrregião de Porangatu - 2010

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|----------------------------------|-----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Alto Horizonte | 503,763 | 4.505 | 2.564 | 52,19% | 47,81% | 85,75% | 14,25% |
| Amaralina | 1343,172 | 3.424 | 3.074 | 53,39% | 46,61% | 31,92% | 68,08% |
| Bonópolis | 1628,484 | 3.503 | 2.598 | 52,36% | 47,64% | 37,14% | 62,86% |
| Campinaçu | 1974,372 | 3.654 | 3.707 | 52,90% | 47,10% | 59,52% | 40,48% |
| Campinorte | 1067,196 | 11.115 | 9.641 | 51,31% | 48,69% | 80,96% | 19,04% |
| Campos Verdes | 441,645 | 5.022 | 8.057 | 51,21% | 48,79% | 89,17% | 10,83% |
| Estrela do Norte | 301,641 | 3.318 | 3.398 | 51,90% | 48,10% | 88,28% | 11,72% |
| Formoso | 844,288 | 4.891 | 5.589 | 50,73% | 49,27% | 73,91% | 26,09% |
| Mara Rosa | 1687,903 | 10.659 | 11.939 | 50,95% | 49,05% | 74,71% | 25,29% |
| Minaçu | 2860,731 | 31.149 | 33.608 | 50,78% | 49,22% | 85,22% | 14,78% |
| Montividiu do Norte | 1332,994 | 4.114 | 3.789 | 51,14% | 48,86% | 32,74% | 67,26% |
| Mutunópolis | 955,874 | 3.842 | 3.958 | 51,95% | 48,05% | 66,06% | 33,94% |
| Niquelândia | 9843,235 | 42.380 | 38.573 | 51,15% | 48,85% | 78,68% | 21,32% |
| Nova Iguaçu de Goiás | 628,444 | 2.826 | 2.746 | 51,49% | 48,51% | 71,62% | 28,38% |
| Porangatu | 4820,508 | 42.356 | 39.593 | 50,25% | 49,75% | 84,38% | 15,62% |
| Santa Tereza de Goiás | 794,555 | 3.991 | 4.697 | 49,94% | 50,06% | 83,96% | 16,04% |
| Santa Terezinha de Goiás | 1202,238 | 10.304 | 12.015 | 51,06% | 48,94% | 75,39% | 24,61% |
| Trombas | 799,124 | 3.435 | 3.434 | 51,76% | 48,24% | 63,55% | 36,45% |
| Uruaçu | 2141,815 | 36.949 | 33.530 | 49,91% | 50,09% | 91,52% | 8,48% |
| Microrregião de Porangatu | 35171,98 | 231437 | 226510 | 50,84% | 49,16% | 79,97% | 20,03% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

A tabela a seguir traz dados sobre a distribuição dos empregos formais nos setores de atividade econômica dos municípios que apresentam maiores contingentes populacionais, no intuito de fornecer uma visão geral sobre a participação destes no contexto microrregional.

Tabela 2.10.2 – Distribuição dos Empregos Formais, na Agropecuária, na Indústria, no Comércio e Serviços nos Municípios de Porangatu, Niquelândia e Minaçu na Microrregião de Porangatu – 2011 (%)

| Municípios | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|----------------------------------|--------------|------------|------------|
| Porangatu | 21,24 | 11,91 | 20,85 |
| Niquelândia | 23,53 | 30,13 | 19,42 |
| Minaçu | 2,59 | 15,37 | 12,42 |
| Microrregião de Porangatu | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A tabela abaixo fornece o quantitativo das populações conforme distinção de cor ou raça, identificando as possibilidades de aplicação das políticas étnico-raciais nessas localidades.

Tabela 2.10.3 – População Residente, por Cor ou Raça, nos Municípios de Porangatu, Niquelândia e Minaçu na Microrregião de Porangatu – Goiás – 2010

| Municípios/ Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------|---------------|--------------|----------------|------------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Porangatu | 42.355 | 14.689 | 2.632 | 452 | 24.541 | 40 | 1 |
| Niquelândia | 42.361 | 12.942 | 3.156 | 873 | 25.357 | 33 | - |
| Minaçu | 31.154 | 10.068 | 2.720 | 443 | 17.859 | 64 | - |
| Microrregião de Porangatu | 231.426 | 75.950 | 15.871 | 3.137 | 136.246 | 219 | 3 |
| Estado de Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A próxima tabela fornece dados sobre o grau de instrução das populações dos municípios de Porangatu, Niquelândia e Minaçu, de modo a esclarecer os diferentes públicos-alvos e subsidiar a seleção das modalidades de formação/cursos a serem ofertados por um novo câmpus.

Tabela 2.10.4 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, nos Municípios de Porangatu, Niquelândia e Minaçu na Microrregião de Porangatu – 2010

| Municípios/ Microrregião e Estado | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|-----------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Porangatu | 35.704 | 18.813 | 6.620 | 7.310 | 2.223 | 738 |
| Niquelândia | 35.696 | 18.817 | 6.803 | 8.451 | 1.449 | 175 |
| Minaçu | 26.691 | 14.277 | 5.061 | 6.160 | 1.116 | 77 |
| Microrregião de Porangatu | 196.733 | 111.242 | 35.446 | 39.497 | 9.130 | 1.418 |
| Estado de Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A tabela seguinte fornece um panorama geral do quantitativo de estudantes em todas as redes e níveis de ensino nos respectivos municípios. No período observado, nota-se drástica redução de estudantes matriculados na microrregião (-32%), também expressa nos municípios observados: Porangatu (-34%), Niquelândia (-28%) e Minaçu (-35%).

Tabela 2.10.5 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Municípios de Porangatu, Niquelândia e Minaçu na Microrregião de Porangatu – 2002, 2007, 2012

| Número Total de Matrículas | | | |
|----------------------------|--------|--------|--------|
| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
| Porangatu | 16.078 | 11.525 | 10.488 |
| Niquelândia | 15.806 | 13.654 | 11.338 |

| | | | |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Minaçu | 13.231 | 10.430 | 8.586 |
| Microrregião de Porangatu | 87.087 | 68.485 | 58.842 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

A tabela a seguir fornece dados que permitem acompanhar a variação da quantidade de estudantes no ensino fundamental. Nota-se a diminuição de estudantes matriculados no nível Fundamental nos três municípios – Porangatu (-38%), Niquelândia (-29%), Minaçu (-39%) – fazendo-se necessário pesquisar as causas dessa dinâmica, de modo a induzir políticas de continuidade formativa.

Tabela 2.10.6 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Municípios de Porangatu, Niquelândia e Minaçu na Microrregião de Porangatu – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Porangatu | 9.778 | 7.480 | 6.023 |
| Niquelândia | 9.253 | 8.548 | 6.546 |
| Minaçu | 7.693 | 5.912 | 4.646 |
| Microrregião de Porangatu | 54.433 | 43.731 | 34.980 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

A tabela abaixo fornece uma visão geral do quantitativo de estudantes que vem sendo absorvido no Ensino Médio, sobre a qual nota-se crescimento negativo em Porangatu (-26%) e Niquelândia (-30%), com decréscimo mais agudo em Minaçu (-46%).

Tabela 2.10.7 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Municípios de Porangatu, Niquelândia e Minaçu na Microrregião de Porangatu – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Porangatu | 2.801 | 2.202 | 2.050 |
| Niquelândia | 2.810 | 2.111 | 1.963 |
| Minaçu | 2.645 | 1.858 | 1.405 |
| Microrregião de Porangatu | 14.854 | 11.820 | 10.749 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Considerações sobre a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Microrregião Porangatu

Conforme dados complementares (Apêndice I), Porangatu dispõe de maior população em idade escolar e com nível de escolarização elevado (superior e pós-graduação), o que facilita a consolidação de um câmpus da Rede Federal. Contudo, deve-se ponderar que existe um encaminhamento da Universidade Federal de Goiás de construção de um câmpus

universitário em Porangatu, de modo que deve-se evitar ações que culminem no sombreamento de ofertas em municípios de pequeno porte.

O município de Minaçu demanda uma análise mais sistemática, uma vez que sua atividade econômica se vincula diretamente à exploração do Amianto, com graves prejuízos socioambientais. Deve-se considerar ainda que houve a proibição da exploração deste minério em cinco estados do país, sendo possível que esta se estenda para todo o território nacional. É certo que, caso isto aconteça, a população sofrerá com a ressecação econômica gerada pela redução do número de empregos, podendo até passar por um êxodo urbano, visto que a maior empregadora é a Indústria do Amianto. Todavia, não se justifica a continuidade da exploração econômica desse minério considerando os prejuízos sociais e ambientais que ele gera.

Diante da vulnerabilidade socioeconômica deste município, considera-se a necessidade de atuação da Rede Federal, que a partir do aprimoramento dessa pesquisa, poderá avaliar a implantação de um “câmpus avançado” ou a “atuação estendida de câmpus implantado”, ambos por meio de parceria intermunicipal.

Por fim, indica-se a possibilidade de atuação da Rede Federal, que poderia ocorrer por meio de um “câmpus avançado” em Niquelândia, a partir do Câmpus Uruaçu do IFG (localizado a 88km), ou por outros formatos a serem definidos. Segundo dados da Superintendência do Inca em Goiás, o Norte Goiano é a região que mais concentra assentamentos no Estado de Goiás, 92 assentamentos registrados até 2011 (31%), que abrangem aproximadamente 6.092 famílias. O município de Niquelândia concentra 10 assentamentos que reúnem 430 famílias, são estes (assentamento/famílias): Conceição (58), José Martí (45), Julião Ribeiro (48), Engenho Bom Sucesso (32), Santa Rita do Broeiro (20), Aranha (24), Rio Vermelho (59), Acaba Vida (72), Água Limpa (25), Salto para o Futuro (47). Nesse sentido, compreende-se que a atuação da Rede Federal em parceria com a prefeitura de Niquelândia poderá beneficiar também o conjunto de famílias assentadas no município.

2.2.11 Microrregião de Quirinópolis

A Microrregião de Quirinópolis possui 16.068,26 km² de área total e 110.837 habitantes (6,9 hab/km² de densidade populacional), distribuídos em 9 municípios. Do universo da sua população, 85,26% vive em área urbana e 14,74% em área rural, conforme Tabela 2.11.1. A população masculina (51,61%) é levemente superior à feminina (48,39%). Seu município mais populoso, Quirinópolis, concentra 39% do total da população. Segundo a

tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), esta é uma microrregião de alta renda²¹.

Tabela 2.11.1 – Dados Populacionais da Microrregião de Quirinópolis

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|-------------------------------------|-----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Cachoeira Alta | 1.654,6 | 10.539 | 8.646 | 54,4% | 45,6% | 79,5% | 20,5% |
| Caçu | 2.251,0 | 13.279 | 10.575 | 52,9% | 47,1% | 80,9% | 19,1% |
| Gouvelândia | 824,3 | 4.948 | 4.009 | 51,8% | 48,2% | 78,7% | 21,3% |
| Itajá | 2.091,4 | 5.066 | 6.572 | 49,6% | 50,5% | 73,9% | 26,1% |
| Itarumã | 3.433,6 | 6.298 | 5.446 | 52,7% | 47,3% | 64,8% | 35,3% |
| Lagoa Santa | 458,9 | 1.259 | - | 51,1% | 48,9% | 61,8% | 38,2% |
| Paranaiguara | 1.153,8 | 9.119 | 8.192 | 50,4% | 49,6% | 92,1% | 7,9% |
| Quirinópolis | 3.786,7 | 43.243 | 36.512 | 50,7% | 49,3% | 88,3% | 11,7% |
| São Simão | 414,0 | 17.086 | 13.552 | 51,9% | 48,1% | 95,4% | 4,6% |
| Microrregião de Quirinópolis | 16.068,3 | 110.837 | 93.504 | 51,6% | 48,4% | 85,3% | 14,7% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

A tabela a seguir traz dados sobre a distribuição dos empregos formais no município de Quirinópolis, no intuito de fornecer uma visão geral sobre a participação deste no contexto microrregional.

Tabela 2.11.2 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços no Município de Quirinópolis e na Microrregião de Quirinópolis – 2011 (%)

| Município | Indústria | Comércio | Serviços |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|
| Quirinópolis | 58,62 | 41,81 | 44,11 |
| Microrregião de Quirinópolis | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A tabela abaixo fornece o quantitativo das populações conforme distinção de cor ou raça, identificando as possibilidades de aplicação das políticas étnico-raciais.

²¹ Esta tipologia é constituída tomando como base os indicadores de evolução do PIB total e do Rendimento Domiciliar Monetário Mensal *per Capita*, ambos agregados por Microrregião. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/microregioes_pndr> Acesso em: 11 jul. 2013

Tabela 2.11.3 – População Residente, por Cor ou Raça, no Município de Quirinópolis e na Microrregião de Quirinópolis – 2010

| Município/ Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|--|---------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|-----------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Quirinópolis | 43.220 | 21.908 | 1.933 | 585 | 18.766 | 28 | - |
| Microrregião de Quirinópolis | 110.809 | 56.022 | 5.774 | 1.115 | 47.827 | 71 | - |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A próxima tabela fornece dados sobre o grau de instrução da população residente no município de Quirinópolis, de modo a esclarecer os diferentes públicos-alvos e subsidiar a seleção das modalidades de formação/cursos a serem ofertados por um novo câmpus.

Tabela 2.11.4 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, no Município de Quirinópolis e Microrregião de Quirinópolis – 2010

| Município/ Microrregião e Estado | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Quirinópolis | 37.031 | 19.785 | 6.708 | 7.437 | 2.924 | 177 |
| Microrregião de Quirinópolis | 95.365 | 54.336 | 15.945 | 18.492 | 6.163 | 429 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A tabela seguinte fornece um panorama geral do quantitativo de estudantes em todas as redes e níveis de ensino, sobre o qual nota-se diminuição no número de estudantes matriculados em Quirinópolis (-53%), seguindo a tendência negativa de crescimento da microrregião (-52%) no período observado.

Tabela 2.11.5 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Quirinópolis – 2002, 2007, 2012.

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Quirinópolis | 11.993 | 9.804 | 5.529 |
| Microrregião de Quirinópolis | 30.526 | 25.278 | 14.352 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A tabela a seguir fornece dados que permitem acompanhar a variação da quantidade de estudantes no nível Fundamental. O município de Quirinópolis cresceu -22%, de modo que se faz necessário pesquisar as causas dessa dinâmica buscando induzir a continuidade formativa no Ensino Médio.

Tabela 2.11.6 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular no Município de Quirinópolis e na Microrregião de Quirinópolis – 2002, 2007, 2012.

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Quirinópolis | 7.147 | 6.011 | 5.546 |
| Microrregião de Quirinópolis | 18.441 | 15.703 | 14.635 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A tabela abaixo fornece uma visão geral do quantitativo de estudantes que vem sendo absorvidos no Ensino Médio em Quirinópolis, sobre o qual a taxa de crescimento teve redução de -16%.

Tabela 2.11.7 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular no Município de Quirinópolis e na Microrregião de Quirinópolis – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Quirinópolis | 1.992 | 1.750 | 1.661 |
| Microrregião de Quirinópolis | 4.253 | 4.311 | 3.942 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Considerações sobre a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Microrregião de Quirinópolis

Quirinópolis é o município com maior contingente populacional de sua microrregião sem atuação da Rede Federal, todavia está isolado geograficamente. Nesse sentido, propõe-se como mais adequado o aprofundamento de estudos com vistas à possibilidade de implantação de um “câmpus avançado” vinculado ao Câmpus de Rio Verde do IF Goiano, visando aumentar o escopo de atendimento a essa população.

2.2.12 Região Metropolitana de Goiânia

Optou-se pelo estudo da Região Metropolitana de Goiânia em detrimento da Microrregião de Goiânia, haja vista que a primeira abarca um número maior de municípios e é uma divisão mais consolidada, possuindo maior número de informações disponíveis.

A Região Metropolitana de Goiânia possui 7.315,15 km² de área total e 2.173.006 habitantes (297,05 hab/km² de densidade populacional), distribuídos em 20 municípios, de acordo com os dados do IBGE. Do universo da sua população, 98,02% vive em área urbana e apenas 1,98% em área rural, conforme tabela que segue. A população masculina (48,46%) é levemente inferior à feminina (51,54%). Mais da metade da população da microrregião (59,91%) reside no município de Goiânia.

Cumpra lembrar que os municípios de Aparecida de Goiânia, Goiânia, Anápolis, Senador Canedo, Inhumas e Trindade são contemplados por Câmpus da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Tabela 2.12.1 – Dados Populacionais da Região Metropolitana de Goiânia – 2010

| Municípios | Área (km²) | Densidade (hab/km²) | População (2010) | População (2000) | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|--|------------------|---------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Abadia de Goiás | 146,778 | 46,79175 | 6.868 | 4.971 | 49,16% | 50,84% | 73,85% | 26,15% |
| Aparecida de Goiânia | 288,342 | 1.580,536 | 455.735 | 336.392 | 49,34% | 50,66% | 99,90% | 0,10% |
| Aragoiânia | 219,55 | 38,14621 | 8.375 | 6.424 | 51,04% | 48,96% | 66,02% | 33,98% |
| Bela Vista de Goiás | 1255,419 | 19,54646 | 24.539 | 19.210 | 51,35% | 48,65% | 73,13% | 26,87% |
| Bonfinópolis | 122,29 | 61,62401 | 7.536 | 5.353 | 50,12% | 49,88% | 93,17% | 6,83% |
| Brazabrantes | 123,072 | 26,32605 | 3.240 | 2.772 | 50,90% | 49,10% | 67,25% | 32,75% |
| Caldazinha | 250,887 | 13,24102 | 3.322 | 2.859 | 50,90% | 49,10% | 57,74% | 42,26% |
| Caturai | 207,264 | 22,53165 | 4.670 | 4.330 | 51,18% | 48,82% | 78,27% | 21,73% |
| Goianópolis | 162,435 | 65,75553 | 10.681 | 10.671 | 50,92% | 49,08% | 90,60% | 9,40% |
| Goiânia | 732,801 | 1776,597 | 1.301.892 | 1.093.007 | 47,69% | 52,31% | 99,62% | 0,38% |
| Goianira | 209,037 | 162,9424 | 34.061 | 18.719 | 50,20% | 49,80% | 98,22% | 1,78% |
| Guapó | 516,844 | 27,09135 | 14.002 | 13.863 | 49,87% | 50,13% | 81,09% | 18,91% |
| Hidrolândia | 943,896 | 18,43212 | 17.398 | 13.086 | 51,37% | 48,63% | 60,09% | 39,91% |
| Inhumas | 613,225 | 78,62041 | 48.212 | 43.897 | 48,99% | 51,01% | 93,50% | 6,50% |
| Nova Veneza | 123,377 | 65,88748 | 8.129 | 6.414 | 50,78% | 49,22% | 86,43% | 13,57% |
| Nerópolis | 204,217 | 118,4475 | 24.189 | 18.578 | 49,31% | 50,69% | 95,94% | 4,06% |
| Santo Antônio de Goiás | 132,805 | 35,31494 | 4.690 | 3.106 | 50,72% | 49,28% | 90,79% | 9,21% |
| Senador Canedo | 245,283 | 344,0883 | 84.399 | 53.105 | 49,98% | 50,02% | 99,61% | 0,39% |
| Terezópolis de Goiás | 106,913 | 61,37701 | 6.562 | 5.083 | 51,01% | 48,99% | 86,51% | 13,49% |
| Trindade | 710,713 | 147,0439 | 104.506 | 81.457 | 49,19% | 50,81% | 95,79% | 4,21% |
| Região Metropolitana de Goiânia | 7.315,148 | 297,0556 | 2.173.006 | 1.743.297 | 48,46% | 51,54% | 98,02% | 1,98% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

A tabela a seguir traz dados sobre a distribuição dos empregos formais nos setores de atividade econômica no município de Goiânia, no intuito de fornecer uma visão geral sobre a participação deste no contexto microrregional.

Tabela 2.12.2 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços no Município de Goiânia – 2010 (%)

| Município | Indústria de transformação | Comércio | Serviços |
|--------------|----------------------------|------------|------------|
| Goiânia | 58,97 | 80,50 | 76,02 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A tabela abaixo fornece o quantitativo das populações conforme distinção de cor ou raça, identificando as possibilidades de aplicação das políticas étnico-raciais em Goiânia e na Região Metropolitana.

Tabela 2.12.3 – População Residente, por Cor ou Raça no Município de Goiânia e na Região Metropolitana de Goiânia – 2010

| Município/ Região e Estado | População residente | | | | | | |
|--|---------------------|----------------|----------------|---------------|------------------|--------------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Goiânia | 1.302.001 | 624.347 | 73.966 | 21.936 | 579.595 | 2.135 | 22 |
| Região Metropolitana de Goiânia | 2.173.141 | 958.001 | 136.213 | 36.494 | 1.038.985 | 3.418 | 30 |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A próxima tabela fornece dados sobre o grau de instrução da população de Goiânia e de toda Região Metropolitana, de modo a esclarecer os diferentes públicos-alvos e subsidiar a seleção das modalidades de formação/cursos a serem ofertados por um novo câmpus.

Tabela 2.12.4 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, no Município de Goiânia e na Região Metropolitana de Goiânia – 2010

| Município/ Região e Estado | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|--|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Goiânia | 1.130.523 | 386.374 | 205.961 | 35.3371 | 177.697 | 7.119 |
| Região Metropolitana de Goiânia | 1.854.525 | 760.177 | 346.819 | 520.094 | 212.379 | 15.056 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A tabela seguinte fornece um panorama geral do quantitativo de estudantes em todas as redes e níveis de ensino sobre o qual nota-se diminuição na taxa de crescimento de

estudantes matriculados no município de Goiânia (-19%) e na Região Metropolitana de Goiânia (-15%) enquanto verificou-se crescimento demográfico no mesmo período.

Tabela 2.12.5 – Número Total de Matrículas no Município de Goiânia e na Região Metropolitana de Goiânia – 2002, 2007, 2012

| Município e Região | 2002 | 2007 | 2012 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Goiânia | 355.330 | 288.449 | 286.448 |
| Região Metropolitana de Goiânia | 579.300 | 501.510 | 490.099 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

A tabela a seguir fornece dados que permitem acompanhar a variação da quantidade de estudantes no nível Fundamental. O município de Goiânia e a Região Metropolitana de Goiânia têm demonstrado diminuição na taxa de crescimento no nível Fundamental de ensino, respectivamente de -21% e -18%, de modo que se faz necessário pesquisar as causas dessa dinâmica e induzir ações que visem à continuidade formativa desse público no Ensino Médio.

Tabela 2.12.6 – Número de Matrículas no Ensino Fundamental no Município de Goiânia e na Região Metropolitana de Goiânia – 2002, 2007, 2012.

| Município e Região | 2002 | 2007 | 2012 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Goiânia | 216.454 | 174.460 | 169.789 |
| Região Metropolitana de Goiânia | 375.389 | 318.857 | 305.177 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

A tabela seguinte fornece uma visão geral do quantitativo de estudantes que vem sendo absorvido no Ensino Médio, sobre o qual nota-se redução de matrículas em Goiânia (-14%) e na Região Metropolitana (-3,5%).

Tabela 2.12.7 – Número de Matrículas no Ensino Médio no Município de Goiânia e na Região Metropolitana de Goiânia – 2002, 2007, 2012.

| Município e Região | 2002 | 2007 | 2012 |
|--|----------------|----------------|---------------|
| Goiânia | 72.930 | 65.208 | 62.213 |
| Região Metropolitana de Goiânia | 103.351 | 103.791 | 99.641 |

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Considerações sobre a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Região Metropolitana

Foi identificado que a Região Noroeste de Goiânia é a região com maior demanda de diversos equipamentos e serviços, inclusive os educacionais. Com a implantação do Câmpus Goiânia Oeste, deve-se buscar uma integração entre as duas regiões. Nesse sentido, indica-se

a ampliação da atuação da Rede Federal na região noroeste, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão ou da “atuação estendida de câmpus implantado”, em virtude do perfil populacional da região metropolitana; salienta-se que a região leste de Goiânia poderá ser atendida pelo Câmpus Senador Canedo do IFG.

Deve-se integrar a atuação de todos os câmpus sediados na região metropolitana, mediante ações estratégicas que visem à consolidação e ao não sobremento dos eixos científico-tecnológicos. Dessa sorte, a primeira integração deve ocorrer por meio do transporte coletivo – ainda precário –, e posteriormente pela integração orgânica induzida pelos projetos de extensão e pesquisa que envolva todos os câmpus dessa região, incluindo o Câmpus Trindade do IF Goiano.

2.2.13 Microrregião do Vale do Rio dos Bois

A Microrregião do Vale do Rio dos Bois possui 13.589,11 km² de área total e 113.590 habitantes (8,36 hab/km² de densidade populacional), distribuídos em 13 municípios. Do universo da sua população, 79,32% vive em área urbana e 20,68%, em área rural. A população masculina (51,18%) é levemente superior à feminina (48,82%). Seus municípios mais populosos, Palmeiras de Goiás, Acreúna e Indiara, concentram 48,32% do total da população. Segundo a tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), esta é uma Microrregião estagnada²².

Tabela 2.13.1 – Dados Popacionais da Microrregião do Vale do Rio dos Bois – 2010

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens (%) | Mulheres (%) | Urbana (%) | Rural (%) |
|---------------------------|---------------|----------------|----------------|-------------|--------------|-------------|-------------|
| Acreúna | 1566,0 | 20.283 | 18.301 | 51,2 | 48,8 | 87,3 | 12,7 |
| Campestre de Goiás | 273,8 | 3.387 | 3.167 | 52,3 | 47,7 | 70,2 | 29,9 |
| Cezarina | 415,8 | 7.548 | 6.514 | 51,3 | 48,7 | 74,2 | 25,8 |
| Edealina | 603,7 | 3.733 | 3.803 | 51,7 | 48,3 | 68,8 | 31,2 |
| Edéia | 1461,5 | 11.266 | 10.223 | 51,3 | 48,7 | 84,7 | 15,3 |
| Indiara | 956,5 | 13.703 | 11.816 | 51,7 | 48,3 | 85,1 | 14,9 |
| Jandaia | 864,1 | 6.164 | 6.342 | 51,5 | 48,5 | 67,4 | 32,6 |
| Palmeiras de Goiás | 1539,7 | 23.333 | 17.822 | 50,6 | 49,4 | 82,1 | 17,9 |
| Palminópolis | 387,7 | 3.561 | 3.561 | 50,0 | 50,0 | 75,8 | 24,2 |
| Paraúna | 3779,4 | 10.860 | 10.834 | 50,8 | 49,2 | 73,6 | 26,5 |
| São João da Paraúna | 287,8 | 1.692 | 2.024 | 49,9 | 50,1 | 75,5 | 24,5 |
| Turvelândia | 934,0 | 4.399 | 3.524 | 53,2 | 46,9 | 71,3 | 28,7 |

²² Esta tipologia é constituída tomando como base os indicadores de evolução do PIB total e do Rendimento Domiciliar Monetário Mensal *per Capita*, ambos agregados por Microrregião. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/microrregioes_pndr> Acesso em: 11 jul. 2013.

| | | | | | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| Varjão | 519,2 | 3.661 | 3.519 | 50,6 | 49,4 | 61,3 | 38,7 |
| Microrregião do Vale do Rio dos Bois | 13589,1 | 113.590 | 101.450 | 51,2% | 48,8 | 79,3 | 20,7 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Apresentamos as tabelas com dados referentes aos dois maiores municípios desta região que não dispõem de Câmpus da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A tabela a seguir traz dados sobre a distribuição dos empregos formais nos respectivos municípios, no intuito de fornecer uma visão geral sobre a participação desses no contexto microrregional.

Tabela 2.13.2 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços nos Municípios de Acreúna, Palmeiras de Goiás e na Microrregião do Vale do Rio dos Bois – 2011 (%)

| Municípios | Indústria | Comércio | Serviços |
|---|------------|------------|------------|
| Acreúna | 4,3 | 18,16 | 20,2 |
| Palmeiras de Goiás | 41,6 | 17,72 | 11,1 |
| Microrregião do Vale do Rio dos Bois | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A tabela abaixo fornece o quantitativo das populações conforme distinção de cor ou raça, identificando as possibilidades de aplicação das políticas étnico-raciais nessas localidades.

Tabela 2.13.3 – População Residente, por Cor ou Raça, nos Municípios de Acreúna e de Palmeiras de Goiás e na Microrregião de Vale dos Rio dos Bois – 2010

| Municípios/ Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|--|---------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|-----------|-------------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | Sem declaração |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | |
| Acreúna | 20.279 | 7.998 | 1.736 | 117 | 10.419 | 9 | - |
| Palmeiras de Goiás | 23.338 | 10.698 | 1.226 | 449 | 10.918 | 46 | 1 |
| Microrregião Vale do Rio dos Bois | 113.566 | 48.231 | 6.332 | 1.260 | 57.649 | 93 | 1 |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A próxima tabela fornece dados sobre o grau de instrução das populações dos municípios de Acreúna e Palmeiras de Goiás, de modo a esclarecer os diferentes públicos-alvos e subsidiar a seleção das modalidades de formação/cursos a serem ofertados por um novo câmpus.

Tabela 2.13.4 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, nos Municípios de Acreúna e de Palmeiras de Goiás e na Microrregião do Vale do Rio dos Bois – 2010

| Municípios/ Microrregião e Estado | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|--|-------------------------------------|---|--|---|----------------------|--------------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Acreúna | 17.129 | 10.872 | 2.421 | 3.072 | 696 | 67 |
| Palmeiras de Goiás | 20.108 | 11.442 | 3.613 | 4.028 | 975 | 50 |
| Microrregião Vale do Rio dos Bois | 97.446 | 58.010 | 16.975 | 17.655 | 4.316 | 489 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A tabela seguinte fornece um panorama geral do quantitativo de estudantes em todas as redes e níveis de ensino nos municípios de Acreúna e de Palmeiras de Goiás, sobre o qual nota-se variação negativa de crescimento no período observado, respectivamente -14% e -7,8%.

Tabela 2.13.5 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Municípios de Acreúna e de Palmeiras de Goiás e na Microrregião de Vale do Rio dos Bois – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Acreúna | 6.188 | 5.394 | 5.313 |
| Palmeiras de Goiás | 5.616 | 4.949 | 5.176 |
| Microrregião de Vale do Rio dos Bois | 32.549 | 28.366 | 27.444 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A tabela a seguir fornece dados que permitem acompanhar a variação da quantidade de estudantes no nível Fundamental. Palmeiras de Goiás apresentou crescimento de 1% de matrículas no nível Fundamental de ensino, ao contrário de Acreúna, que decresceu em -17% o número de estudantes matriculados.

Tabela 2.13.6 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Municípios de Acreúna e de Palmeiras de Goiás e na Microrregião de Vale do Rio dos Bois – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Acreúna | 4.063 | 3.640 | 3.350 |
| Palmeiras de Goiás | 3.152 | 3.159 | 3.184 |
| Microrregião de Vale do Rio dos Bois | 21.018 | 18.636 | 16.993 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A tabela abaixo fornece uma visão geral do quantitativo de estudantes que vem sendo absorvidos no Ensino Médio nos respectivos municípios, sobre o qual nota-se pouca variação.

Tabela 2.13.7 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Municípios de Acreúna e de Palmeiras de Goiás e na Microrregião de Vale do Rio dos Bois – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Acreúna | 818 | 670 | 813 |
| Palmeiras de Goiás | 1.005 | 830 | 945 |
| Microrregião de Vale do Rio dos Bois | 4.821 | 4.673 | 4.914 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Considerações sobre a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Microrregião do Vale do Rio dos Bois

Os municípios que se destacam pelo contingente populacional nessa microrregião são Acreúna e Palmeiras de Goiás de modo que, indica-se o atendimento a essas populações a partir do estabelecimento de parcerias intermunicipais com os câmpus mais próximos, situados nos municípios de Trindade e Rio Verde. É necessária a construção de políticas de formação inicial e continuada de professores da educação básica, não necessariamente com a instalação de câmpus, mas a partir de parcerias que permitam essa ação. Salienta-se que aproximadamente 50% da população desses municípios possuem nível de escolaridade “sem instrução até fundamental incompleto”.

2.2.14 Microrregião do Rio Vermelho

Conforme Tabela 2.14.1, a Microrregião Rio Vermelho possui 20.206,75 km² de área total e 88.372 habitantes (4,37 hab/km² de densidade populacional), distribuídos em 9 municípios, de acordo com o Censo 2010 do IBGE. Do universo da sua população, 74,63% vive em área urbana e 25,37%, em área rural. A população masculina (50,59%) é levemente superior à feminina (49,41%). Quase metade da população da Microrregião (49,6%) reside em seus municípios mais populosos, Goiás e Jussara.

Tabela 2.14.1 – Área, População, Gênero e Distribuição Espacial na Microrregião do Rio Vermelho

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|------------|---------|----------------|----------------|--------|----------|--------|-------|
| Araguapaz | 2.193,7 | 7.513 | 7.310 | 51,4% | 48,6% | 69,3% | 30,7% |
| Aruanã | 3.050,3 | 7.506 | 5.095 | 52,3% | 47,7% | 82,4% | 17,6% |
| Britânia | 1.461,2 | 5.509 | 5.279 | 51,0% | 49,0% | 82,5% | 17,5% |

| | | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Faina | 1.945,7 | 6.980 | 7.419 | 52,3% | 47,7% | 55,2% | 44,8% |
| Goiás | 3.108,0 | 24.745 | 27.120 | 49,6% | 50,4% | 75,4% | 24,6% |
| Itapirapuã | 2.043,7 | 7.851 | 10.856 | 50,6% | 49,4% | 70,7% | 29,3% |
| Jussara | 4.084,1 | 19.086 | 20.034 | 50,0% | 50,0% | 79,3% | 20,7% |
| Matrinchã | 1.150,9 | 4.414 | 4.520 | 51,1% | 48,9% | 67,9% | 32,2% |
| Santa Fé de Goiás | 1.169,2 | 4.768 | 4.083 | 50,6% | 49,4% | 80,2% | 19,8% |
| Microrregião do Rio Vermelho | 20.206,8 | 88.372 | 91.716 | 50,6% | 49,4% | 74,6% | 25,4% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE – Censo 2010.

Abaixo apresentamos as tabelas com dados referentes ao maior município dessa região, que não recebe atuação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A tabela a seguir traz dados sobre a distribuição dos empregos formais no município de Jussara, no intuito de fornecer uma visão geral sobre a participação deste no contexto microrregional.

Tabela 2.14.2 – Distribuição dos Empregos Formais na Agropecuária, na Indústria e no Comércio e Serviços no Município de Jussara e na Microrregião do Rio Vermelho – 2011²³ (%)

| Município | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|-------------------------------------|--------------|------------|------------|
| Jussara | 22,8% | 14,9% | 29,4% |
| Microrregião do Rio Vermelho | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A tabela abaixo fornece o quantitativo das populações conforme distinção de cor ou raça, identificando as possibilidades de aplicação das políticas étnico-raciais nessa localidade.

Tabela 2.14.3 – População Residente, por Cor ou Raça, no Município de Jussara e na Microrregião do Rio Vermelho – 2010

| Município/ Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|--|---------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|------------|-------------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Jussara | 19.153 | 8.413 | 1.169 | 387 | 9.160 | 22 | 2 |
| Microrregião do Rio Vermelho | 88.389 | 32.615 | 6.982 | 1.449 | 46.849 | 492 | 2 |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

²³ Assim como no PIB, a nomenclatura Indústria agrega toda a indústria e a construção civil, e a nomenclatura Serviços agrega os serviços e o comércio.

A próxima tabela fornece dados sobre o grau de instrução da população de Jussara, de modo a esclarecer os diferentes públicos-alvos e subsidiar a seleção das modalidades de formação/cursos a serem ofertados por um novo câmpus.

Tabela 2.14.4 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, no Município de Jussara e na Microrregião do Rio Vermelho – 2010

| Municípios | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Jussara | 16.576 | 9.016 | 3.021 | 3.185 | 1.198 | 155 |
| Microrregião do Rio Vermelho | 76.105 | 45.648 | 12.276 | 13.370 | 4.313 | 498 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A tabela seguinte fornece um panorama geral do quantitativo de estudantes em todas as redes e níveis de ensino no município de Jussara, sobre o qual nota-se crescimento de -33% acompanhando a tendência observada na microrregião, - 37% no período observado.

Tabela 2.14.5 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular no Município de Jussara e na Microrregião do Rio Vermelho – 2002, 2007, 2012.

| Número Total de Matrículas | | | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
| Jussara | 6.667 | 5.044 | 4.438 |
| Microrregião do Rio Vermelho | 31.992 | 23.167 | 20.056 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

A tabela a seguir fornece dados que permitem acompanhar a variação da quantidade de estudantes no nível Fundamental. Observa-se que a taxa de crescimento de estudantes matriculados no município de Jussara foi -34%, acompanhando a tendência da microrregião, - 41% no período observado.

Tabela 2.14.6 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular no Município de Jussara e na Microrregião do Rio Vermelho – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Jussara | 4.199 | 3.333 | 2.738 |
| Microrregião do Rio Vermelho | 21.951 | 15.679 | 12.788 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

A tabela abaixo fornece uma visão geral do quantitativo de estudantes que vem sendo absorvidos no Ensino Médio, sobre o qual nota-se a taxa de crescimento no município de Jussara foi -26% no período observado.

Tabela 2.14.7 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular no Município de Jussara e na Microrregião do Rio Vermelho – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Jussara | 1.245 | 976 | 921 |
| Microrregião do Rio Vermelho | 4.798 | 4.118 | 3.769 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Considerações sobre a Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Microrregião Rio Vermelho

Em se tratando da Microrregião Rio Vermelho, deve-se considerar os equipamentos educacionais existentes no município de Goiás, ainda em fase de consolidação: Universidade Federal de Goiás e Instituto Federal de Goiás - Câmpus Cidade de Goiás. Tem-se ainda a oferta de cursos pela Universidade Estadual de Goiás. Nesse sentido, indica-se que o Câmpus Cidade de Goiás (IFG) realize “atuação estendida de câmpus implantado” buscando ampliar o escopo de atendimento da Rede Federal, atualmente limitado.

A oferta de novos cursos pelo IFG deve se dar mediante o estabelecimento de parcerias intermunicipais com vistas ao atendimento dos municípios limítrofes, visando entre outros a consolidação dos eixos científico-tecnológicos já indicados pelo Observatório em outros estudos.

2.2.15 Microrregião Sudoeste de Goiás

A Microrregião do Sudoeste de Goiás possui 56.111,874 km² de área total e 446.583 habitantes (7,96 hab/km² de densidade populacional), distribuídos em 18 municípios. Do universo da sua população, 89,71% vive em área urbana e apenas 10,29%, em área rural. A população masculina (51%) é levemente superior à feminina (49%). Um total de 39,52% dos habitantes da Microrregião reside em seu município mais populoso, Rio Verde. Segundo a tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), esta é uma Microrregião de alta renda²⁴.

²⁴ Esta tipologia é constituída tomando como base os indicadores de evolução do PIB total e do Rendimento Domiciliar Monetário Mensal *per Capita*, ambos agregados por Microrregião. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/microrregioes_pndr> Acesso em: 11 jul. 2013.

Na Tabela 2.15.1 é possível identificar que os municípios com maiores contingentes populacionais nessa microrregião, Rio Verde e Jataí, são atendidos pelo IF Goiano e IFG, respectivamente.

Tabela 2.15.1 – Dados Populacionais da Microrregião do Sudoeste de Goiás - 2010

| Municípios | Área (km ²) | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|--|-------------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Aparecida do Rio Doce | 602,13 | 2.433 | 2.402 | 51,09% | 48,91% | 80,31% | 19,69% |
| Aporé | 2900,16 | 3.811 | 3.427 | 52,74% | 47,26% | 66,81% | 33,19% |
| Caiapônia | 8637,87 | 16.734 | 14.673 | 50,79% | 49,21% | 73,25% | 26,75% |
| Castelândia | 297,43 | 3.638 | 3.882 | 52,72% | 47,28% | 91,92% | 8,08% |
| Chapadão do Céu | 2185,12 | 7.004 | 3.778 | 52,26% | 47,74% | 83,94% | 16,06% |
| Doverlândia | 3222,94 | 7.892 | 8.558 | 52,74% | 47,26% | 62,29% | 37,71% |
| Jataí | 7174,23 | 88.048 | 75.451 | 49,97% | 50,03% | 92,05% | 7,95% |
| Maurilândia | 389,76 | 11.516 | 8.969 | 52,33% | 47,67% | 96,53% | 3,47% |
| Mineiros | 9060,1 | 52.964 | 39.024 | 51,35% | 48,65% | 91,24% | 8,76% |
| Montividiu | 1874,15 | 10.576 | 7.736 | 52,00% | 48,00% | 81,24% | 18,76% |
| Palestina de Goiás | 1320,69 | 3.382 | 3.307 | 52,60% | 47,40% | 64,46% | 35,54% |
| Perolândia | 1029,62 | 2.950 | 2.791 | 53,22% | 46,78% | 63,02% | 36,98% |
| Portelândia | 556,58 | 3.839 | 3.696 | 51,73% | 48,27% | 81,01% | 18,99% |
| Rio Verde | 8379,66 | 176.502 | 116.552 | 51,00% | 49,00% | 92,70% | 7,30% |
| Santa Helena de Goiás | 1141,3 | 36.459 | 34.545 | 50,22% | 49,78% | 95,48% | 4,52% |
| Santa Rita do Araguaia | 1361,77 | 6.928 | 5.087 | 51,23% | 48,77% | 88,96% | 11,04% |
| Santo Antônio da Barra | 451,6 | 4.430 | 4.052 | 53,05% | 46,95% | 76,39% | 23,61% |
| Serranópolis | 5526,73 | 7.477 | 6.447 | 53,11% | 46,89% | 74,09% | 25,91% |
| Microrregião do Sudoeste de Goiás | 56111,9 | 446.583 | 344.377 | 51,00% | 49,00% | 89,71% | 10,29% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Abaixo, apresentamos as tabelas com dados referentes aos municípios dessa região, conforme filtro de contingente populacional, que não dispõem de Câmpus da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A tabela a seguir traz dados sobre a distribuição dos empregos formais nos municípios de Mineiros e Santa Helena de Goiás, no intuito de fornecer uma visão geral sobre a participação desses no contexto microrregional.

Tabela 2.15.2 – Distribuição dos Empregos Formais na Agropecuária, na Indústria, no Comércio e Serviços nos Municípios de Mineiros e Santa Helena de Goiás – 2011 (%)

| Município | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|-----------------------|--------------|------------|------------|
| Mineiros | 17,48 | 11,50 | 12,21 |
| Santa Helena de Goiás | 4,41 | 7,81 | 6,47 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A tabela abaixo fornece o quantitativo das populações conforme distinção de cor ou raça, identificando as possibilidades de aplicação das políticas étnico-raciais nessas localidades.

Tabela 2.15.3 – População Residente, por Cor ou Raça, nos Municípios de Mineiros e Santa Helena de Goiás e na Microrregião do Sudoeste de Goiás – 2010

| Município/ Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|--|---------------------|----------------|---------------|--------------|----------------|------------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Mineiros | 52.935 | 24.116 | 4.045 | 620 | 24.095 | 59 | - |
| Santa Helena de Goiás | 36.469 | 15.293 | 2.028 | 428 | 18.664 | 56 | - |
| Microrregião de Sudoeste do Goiás | 446.433 | 194.478 | 30.174 | 5.912 | 215.468 | 401 | - |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A próxima tabela fornece dados sobre o grau de instrução da população desses municípios, de modo a esclarecer os diferentes públicos-alvos e subsidiar a seleção das modalidades de formação/cursos a serem ofertados por um novo câmpus. Verifica-se, em ambas as localidades, que a população sem instrução ou com fundamental incompleto ultrapassa 50% do total observado.

Tabela 2.15.4 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, nos Municípios de Mineiros e Santa Helena de Goiás e na Microrregião do Sudoeste de Goiás – 2010

| Município/ Microrregião e Estado | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|--|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Mineiros | 45.042 | 25.490 | 7.840 | 8.110 | 3.397 | 204 |
| Santa Helena de Goiás | 31.258 | 17.367 | 5.113 | 6.804 | 1.809 | 165 |
| Microrregião de Sudoeste do Goiás | 378.779 | 199.538 | 69.179 | 80.914 | 26.776 | 2.371 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A tabela seguinte fornece um panorama geral do quantitativo de estudantes em todas as redes e níveis de ensino no município de Mineiros, sobre o qual nota-se aumento de 2% em

contraposição à tendência da microrregião, que decresceu -7,5% no período observado. Por outro lado, Santa Helena de Goiás apresentou queda de 29% na série analisada.

Tabela 2.15.5 – Número de Estudantes Matriculados nas Redes de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Municípios de Mineiros e Santa Helena de Goiás e na Microrregião do Sudoeste de Goiás – 2002, 2007, 2012

| Número Total de Matrículas | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
| Mineiros | 13.158 | 12.903 | 13.441 |
| Santa Helena de Goiás | 11.731 | 9.277 | 8.228 |
| Microrregião do Sudoeste de Goiás | 117.182 | 108.241 | 108.377 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

A tabela a seguir fornece dados que permitem acompanhar a variação da quantidade de estudantes no nível Fundamental. Mineiros apresentou crescimento na taxa de estudantes matriculados (6%), em contraposição à tendência observada na microrregião, -11% no período observado. No mesmo período, o município de Santa Helena teve redução de 30% na quantidade de matrículas desse nível de ensino.

Tabela 2.15.6 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Municípios de Mineiros e Santa Helena de Goiás e na Microrregião do Sudoeste de Goiás – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Mineiros | 8.091 | 8.232 | 8.635 |
| Santa Helena de Goiás | 7.500 | 5.963 | 5.198 |
| Microrregião do Sudoeste de Goiás | 73.755 | 68.541 | 65.221 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

A tabela abaixo fornece uma visão geral do quantitativo de estudantes que vem sendo absorvido no Ensino Médio, sobre o qual se constata o crescimento de 20% de estudantes matriculados no município de Mineiros, taxa superior à tendência da microrregião, de 14% no período observado. Nesse nível de ensino, Santa Helena de Goiás teve redução de 5,6% no quantitativo de matrículas.

Tabela 2.15.7 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Municípios de Mineiros e Santa Helena de Goiás e na Microrregião do Sudoeste de Goiás – 2002, 2007, 2012

| Número de Matrículas no Ensino Médio | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
| Mineiros | 1.621 | 1.816 | 1.950 |
| Santa Helena de Goiás | 1.476 | 1.651 | 1.392 |

| | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Microrregião do Sudoeste de Goiás | 15.921 | 18.668 | 18.253 |
|--|---------------|---------------|---------------|

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Considerações Sobre a Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Microrregião do Sudoeste de Goiás

Para essa microrregião, indica-se a atuação da Rede Federal no município de Mineiros que pode ser vinculado às instituições públicas sediadas em Jataí (IFG e UFG). Contudo, levando-se em conta a dimensão que assumirá a IV Fase de Expansão, se faz necessário aprofundar os estudos sobre a viabilidade de constituição de uma ação efetiva como a criação de um câmpus. Nesse sentido, devem ser fortalecidas outras frentes de atuação no contexto do desenvolvimento regional, buscando se contrapor à especialização produtiva gerada pelo setor agropecuário.

2.2.16 Microrregião do Vão do Paranã

A Microrregião do Vão do Paranã possui 17.388,88 km² de área total e, segundo o Censo 2010 do IBGE, 104.388 habitantes (6 hab/km² de densidade populacional), distribuídos em 12 municípios, conforme Tabela 2.16.1. Do total de sua população, 64,3% vive em área urbana e 35,7%, em área rural. A população masculina (51,83%) é levemente superior à feminina (48,17%). Seu município mais populoso, Posse, concentra 30% do total da população.

Tabela 2.16.1 – Dados Popacionais da Microrregião do Vão do Paranã - 2010

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------------|-----------------------|---------------|-----------------|---------------|--------------|
| Alvorada do Norte | 1.259,4 | 8.093 | 7.560 | 50,8% | 49,2% | 85,0% | 15,0% |
| Buritinópolis | 247,0 | 3.319 | 3.383 | 51,3% | 48,8% | 56,7% | 43,3% |
| Damianópolis | 415,3 | 3.297 | 3.303 | 51,9% | 48,1% | 56,3% | 43,7% |
| Divinópolis de Goiás | 831,0 | 2.050 | 2.109 | 52,5% | 47,5% | 68,2% | 31,8% |
| Flores de Goiás | 3.709,4 | 12.058 | 7.514 | 55,1% | 44,9% | 26,3% | 73,7% |
| Guarani de Goiás | 1.229,1 | 4.262 | 4.678 | 53,8% | 46,2% | 41,4% | 58,6% |
| Iaciara | 1.550,4 | 12.438 | 11.295 | 51,3% | 48,7% | 74,8% | 25,2% |
| Mambaí | 880,6 | 6.885 | 4.838 | 51,4% | 48,6% | 69,9% | 30,1% |
| Posse | 2.024,5 | 31.417 | 25.696 | 50,7% | 49,3% | 76,2% | 23,8% |
| São Domingos | 3.295,7 | 11.236 | 9.636 | 52,5% | 47,5% | 51,1% | 48,9% |
| Simolândia | 348,0 | 6.512 | 6.219 | 50,7% | 49,3% | 82,6% | 17,4% |
| Sítio D'Abadia | 1.598,3 | 2.821 | 2.681 | 53,8% | 46,2% | 35,2% | 64,8% |
| Microrregião do Vão do Paranã | 17.388,9 | 104.388 | 88.912 | 51,8% | 48,2% | 64,3% | 35,7% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Na tabela 2.16.1, nota-se que a Microrregião do Vão do Paranã caracteriza-se por pequenos municípios, de modo que esses não atendem ao critério mínimo de contingente populacional adotado para a indicação de novos câmpus (superior a 20 mil habitantes). Nesse sentido, para as análises que seguem foram mantidos os municípios que não possuem atuação da Rede Federal, ou seja, todos exceto Posse.

A tabela a seguir traz dados sobre a distribuição dos empregos formais nos respectivos municípios, no intuito de fornecer uma visão geral sobre a participação desses no contexto microrregional.

Tabela 2.16.2 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria, na agropecuária e no Comércio e Serviços nos Municípios que não Possuem Atuação da Rede Federal e na Microrregião do Vão do Paranã – 2011 (%)

| Município | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|--------------------------------------|--------------|------------|------------|
| Alvorada do Norte | 7,4 | 6,5 | 9,1 |
| Buritinópolis | 1,2 | 2,5 | 2,9 |
| Damianópolis | 0,8 | 0,6 | 3,1 |
| Divinópolis de Goiás | 17,5 | 0,3 | 7,8 |
| Flores de Goiás | 2,3 | 11,3 | 3,6 |
| Guarani de Goiás | 3,6 | 6,5 | 3,1 |
| Iaciara | 20,8 | 3,9 | 10,5 |
| Mambaí | 2,0 | 5,0 | 4,8 |
| São Domingos | 14,1 | 4,6 | 8,7 |
| Simolândia | 2,3 | 3,7 | 6,7 |
| Sítio D'Abadia | 4,0 | 0,0 | 2,8 |
| Microrregião do Vão do Paranã | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A tabela abaixo fornece o quantitativo das populações conforme distinção de cor ou raça, identificando as possibilidades de aplicação das políticas étnico-raciais.

Tabela 2.16.3 – População Residente, por Cor ou Raça, nos Municípios que não Possuem Atuação da Rede Federal e da Microrregião do Vão do Paranã – 2010

| Municípios/ Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|---|---------------------|-------------|-------|---------|-------|----------|-------------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Alvorada do Norte | 8.084 | 2.106 | 779 | 209 | 4.991 | - | - |
| Buritinópolis | 3.321 | 837 | 131 | 17 | 2.331 | 4 | - |
| Damianópolis | 3.292 | 1.061 | 287 | 3 | 1.940 | 1 | - |
| Flores de Goiás | 12.066 | 2.627 | 1.563 | 321 | 7.550 | 6 | - |

| | | | | | | | |
|--------------------------------------|----------------|---------------|--------------|--------------|---------------|-----------|----------|
| Divinópolis de Goiás | 4.962 | 873 | 268 | 49 | 3.771 | - | - |
| Guarani de Goiás | 4.258 | 1.215 | 276 | 49 | 2.719 | - | - |
| Iaciara | 12.427 | 2.680 | 1.004 | 163 | 8.580 | - | - |
| Mambai | 6.871 | 1.762 | 199 | 73 | 4.825 | 12 | - |
| São Domingos | 11.272 | 2.926 | 1.218 | 88 | 7.036 | 5 | - |
| Simolândia | 6.514 | 1.600 | 623 | 178 | 4.110 | 3 | - |
| Microrregião do Vão do Paranã | 107.311 | 27.191 | 8.853 | 1.665 | 69.536 | 66 | - |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A próxima tabela fornece dados sobre o grau de instrução da população residente nos respectivos municípios, de modo a esclarecer os diferentes públicos-alvos e subsidiar a seleção das modalidades de formação/cursos a serem ofertados por um novo câmpus.

Tabela 2.16.4 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, nos Municípios que não Possuem Atuação da Rede Federal e na Microrregião do Vão do Paranã – 2010

| Município/ Microrregião e Estado | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Alvorada do Norte | 6.631 | 4.182 | 940 | 1.175 | 213 | 120 |
| Buritinópolis | 2.762 | 1.742 | 456 | 519 | 45 | - |
| Damianópolis | 2.790 | 1.812 | 355 | 534 | 89 | - |
| Flores de Goiás | 9.929 | 7.054 | 1.176 | 1.392 | 205 | 102 |
| Divinópolis de Goiás | 4.098 | 2.628 | 555 | 768 | 143 | 4 |
| Guarani de Goiás | 3.588 | 2.312 | 542 | 580 | 100 | 55 |
| Iaciara | 9.889 | 6.531 | 1.451 | 1.551 | 343 | 12 |
| Mambai | 5.503 | 3.953 | 724 | 672 | 87 | 67 |
| São Domingos | 9.288 | 6.692 | 1.286 | 993 | 296 | 20 |
| Simolândia | 5.284 | 3.457 | 675 | 1.013 | 132 | 7 |
| Sítio D'Abadia | 2.351 | 1.646 | 391 | 264 | 50 | - |
| Microrregião Vão do Paranã | 87.835 | 57.765 | 12.507 | 14.200 | 2.870 | 493 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A tabela seguinte fornece um panorama geral do quantitativo de estudantes em todas as redes e níveis de ensino, sobre o qual nota-se diminuição no número de estudantes matriculados em todos os municípios, seguindo a tendência negativa de crescimento das matrículas da microrregião (-23%) no período observado.

Tabela 2.16.5 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Municípios que não Possuem Atuação da Rede Federal e na Microrregião do Vão do Paranã – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Alvorada do Norte | 3.461 | 3.019 | 2.505 |
| Buritinópolis | 1.385 | 1.114 | 943 |
| Damianópolis | 1.374 | 1.010 | 807 |
| Divinópolis de Goiás | 2.271 | 1.837 | 1.510 |
| Flores de Goiás | 3.068 | 3.082 | 2.801 |
| Guarani de Goiás | 1.986 | 1.353 | 1.073 |
| Iaciara | 4.334 | 4.278 | 3.255 |
| Mambaí | 1.805 | 2.034 | 2.051 |
| São Domingos | 3.452 | 2.900 | 2.623 |
| Simolândia | 2.527 | 2.206 | 1.766 |
| Sítio D'Abadia | 1.104 | 853 | 742 |
| Microrregião de Vão do Paranã | 37.518 | 32.818 | 28.577 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

A próxima tabela fornece dados que demonstram a variação de matrículas no ensino fundamental. Todos os municípios apresentaram redução no número de estudantes matriculados, de modo que a taxa de crescimento na microrregião foi -25% no período observado.

Tabela 2.16.6 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Municípios que não Possuem Atuação da Rede Federal e na Microrregião do Vão do Paranã – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Alvorada do Norte | 2.218 | 1.927 | 1.520 |
| Buritinópolis | 1.043 | 756 | 586 |
| Damianópolis | 880 | 635 | 485 |
| Divinópolis de Goiás | 1.447 | 1.215 | 1.055 |
| Flores de Goiás | 2.312 | 2.176 | 2.098 |
| Guarani de Goiás | 1.203 | 921 | 710 |
| Iaciara | 3.021 | 2.801 | 2.259 |
| Mambaí | 1.517 | 1.401 | 1.417 |
| São Domingos | 2.580 | 2.121 | 1.921 |
| Simolândia | 1.817 | 1.512 | 1.274 |
| Sítio D'Abadia | 853 | 633 | 512 |
| Microrregião de Vão do Paranã | 26.643 | 22.552 | 19.778 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

A tabela abaixo fornece uma visão geral do quantitativo de estudantes que vem sendo absorvido no Ensino Médio, sobre o qual a taxa de crescimento na microrregião foi -6%.

Tabela 2.16.7 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Municípios que não Possuem Atuação da Rede Federal e na Microrregião do Vão do Paranã – 2002, 2007, 2012

| Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Alvorada do Norte | 637 | 412 | 427 |
| Buritinópolis | 130 | 198 | 208 |
| Damianópolis | 233 | 251 | 210 |
| Divinópolis de Goiás | 285 | 274 | 260 |
| Flores de Goiás | 231 | 376 | 369 |
| Guarani de Goiás | 353 | 207 | 180 |
| Iaciara | 596 | 552 | 560 |
| Mambaí | 213 | 356 | 313 |
| São Domingos | 415 | 291 | 322 |
| Simolândia | 293 | 358 | 279 |
| Sítio D'Abadia | 91 | 88 | 124 |
| Microrregião de Vão do Paranã | 5.000 | 4.686 | 4.654 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Considerações Sobre a Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Microrregião Vão do Paranã

Nota-se que os municípios dessa microrregião se encontram em condição de isolamento geográfico e dispõem de uma população reduzida. Nesse sentido, indica-se que o Câmpus Posse do IF Goiano exerça “atuação ampliada de câmpus estendido”, mediante parceria com as prefeituras, sobretudo dos municípios de Iaciara (a 55km) e Alvorada do Norte (a 53km), a fim de atender, de modo mais sistemático, a população dessas localidades.

2.2.17 Microrregião de Aragarças

A Microrregião de Aragarças possui 11.053 km² de área total e 55.472 habitantes (5,02 hab/km² de densidade populacional), distribuídos em 7 municípios. Do universo da sua população, 77,32% vive em área urbana e 22,68% em área rural. A população masculina (51,03%) é levemente superior à feminina (48,97%). Mais da metade da população da microrregião (53,32%) reside em suas cidades mais populosas, Aragarças e Piranhas. Segundo a tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), essa é uma microrregião dinâmica²⁵.

²⁵ Esta tipologia é constituída tomando como base os indicadores de evolução do PIB total e do Rendimento Domiciliar Monetário Mensal *per Capita*, ambos agregados por Microrregião. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/microrregioes_pndr> Acesso em: 11 jul. 2013

Tabela 2.17.1 – Área, População, Gênero e Distribuição Espacial na Microrregião de Aragarças

| Municípios | Área (km²) | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|----------------------------------|-----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Aragarças | 662,9 | 18.310 | 16.592 | 50,2% | 49,8% | 96,3% | 3,7% |
| Arenópolis | 1.074,6 | 3.278 | 3.999 | 51,1% | 48,9% | 58,5% | 41,5% |
| Baliza | 1.782,6 | 3.714 | 2.270 | 55,0% | 45,0% | 29,5% | 70,5% |
| Bom Jardim de Goiás | 1.899,5 | 8.423 | 8.068 | 51,1% | 48,9% | 75,4% | 24,6% |
| Diorama | 687,3 | 2.479 | 2.498 | 50,9% | 49,1% | 60,8% | 39,3% |
| Montes Claros de Goiás | 2.899,2 | 8.000 | 7.991 | 51,4% | 48,6% | 66,6% | 33,4% |
| Piranhas | 2.047,8 | 11.268 | 12.287 | 50,8% | 49,3% | 80,5% | 19,5% |
| Microrregião de Aragarças | 11.053,9 | 55.472 | 53.705 | 51,0% | 49,0% | 77,3% | 22,7% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Abaixo apresentamos as tabelas com dados do município de Aragarças. A tabela a seguir traz dados sobre a distribuição dos empregos formais no respectivo município, no intuito de fornecer uma visão geral sobre a participação desse no contexto microrregional.

Tabela 2.17.2 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços no Município de Aragarças e na Microrregião de Aragarças – 2011 (%)

| Município | Indústria | Comércio | Serviços |
|----------------------------------|------------|------------|------------|
| Aragarças | 16,53 | 31,86 | 10,58 |
| Microrregião de Aragarças | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A tabela abaixo fornece o quantitativo das populações conforme distinção de cor ou raça, identificando as possibilidades de aplicação das políticas étnico-raciais.

Tabela 2.17.3 - População Residente, por Cor ou Raça, no Município de Aragarças e na Microrregião de Aragarças – 2010

| Município/ Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|-------------------------------------|---------------------|---------------|--------------|------------|---------------|------------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | Sem declaração |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | |
| Aragarças | 18.305 | 5.953 | 1.272 | 126 | 10.886 | 68 | - |
| Microrregião de Aragarças | 55.451 | 21.046 | 3.058 | 627 | 30.613 | 107 | - |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A próxima tabela fornece dados sobre o grau de instrução da população residente no município de Aragarças, de modo a esclarecer os diferentes públicos-alvos e subsidiar a seleção das modalidades de formação/cursos a serem ofertados por um novo câmpus.

Tabela 2.17.4 - Pessoas de 10 Anos ou Mais de idade, por Nível de Instrução, no Município de Aragarças e na Microrregião de Aragarças – 2010

| Município | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|----------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Aragarças | 15.656 | 7.584 | 3.122 | 3.978 | 934 | 39 |
| Microrregião de Aragarças | 48.062 | 27.104 | 8.675 | 9.306 | 2.772 | 204 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A tabela seguinte fornece um panorama geral do quantitativo de estudantes em todas as redes e níveis de ensino, sobre o qual nota-se diminuição no número de estudantes matriculados em Aragarças (-33%), seguindo a tendência negativa de crescimento da microrregião (-37%), no período observado.

Tabela 2.17.5 - Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular no Município de Aragarças e na Microrregião de Aragarças – 2002, 2007, 2012.

| Número Total de Matrículas | | | |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
| Aragarças | 5.410 | 5.479 | 3.581 |
| Microrregião de Aragarças | 17.679 | 15.004 | 11.055 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A tabela a seguir fornece dados que permitem acompanhar a variação da quantidade de estudantes no nível Fundamental. A taxa de crescimento de matrículas no município de Aragarças foi -35%, de modo que se faz necessário pesquisar as causas dessa dinâmica buscando induzir a continuidade formativa no Ensino Médio.

Tabela 2.17.6 - Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular no Município de Aragarças e na Microrregião de Aragarças – 2002, 2007, 2012.

| Número de Matrículas no Ensino Fundamental | | | |
|--|---------------|--------------|--------------|
| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
| Aragarças | 3.306 | 3.190 | 2.120 |
| Microrregião de Aragarças | 11.375 | 9.572 | 6.890 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A tabela abaixo fornece uma visão geral do quantitativo de estudantes que vem sendo absorvidos no Ensino Médio em Aragarças, sobre o qual a taxa de crescimento foi -17%, no período observado.

Tabela 2.17.7 - Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular no Município de Aragarças e na Microrregião de Aragarças – 2002, 2007, 2012.

| Número de Matrículas no Ensino Médio | | | |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
| Aragarças | 587 | 766 | 486 |
| Microrregião de Aragarças | 2.207 | 2.389 | 1.814 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Considerações Sobre a Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Microrregião Aragarças

O maior município dessa microrregião, Aragarças, é atendido pelo Instituto Federal do Mato Grosso, Câmpus Barra do Garças (a 2km), que por meio de parceria intergovernamental também pode ser realizada “atuação estendida de câmpus implantado” ao município de Piranhas (a 88km). Nesse sentido, a ação efetiva da Rede Federal nessa microrregião dependerá da dimensão que assumirá a IV Fase de Expansão.

2.2.18 Microrregião São Miguel do Araguaia

A Microrregião de São Miguel do Araguaia possui 24.381,55 km² de área total e 76.680 habitantes (3,14 hab/km² de densidade populacional), distribuídos em 7 municípios. Do universo da sua população, 75,21% vive em área urbana e 24,79% em área rural. A população masculina (51,82%) é levemente superior à feminina (48,18%). Seu município mais populoso, São Miguel do Araguaia, concentra 39% do total da população. Segundo a tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), essa é uma microrregião dinâmica²⁶.

²⁶ Esta tipologia é constituída tomando como base os indicadores de evolução do PIB total e do Rendimento Domiciliar Monetário Mensal *per Capita*, ambos agregados por Microrregião. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/microregioes_pndr> Acesso em: 11 jul. 2013

Tabela 2.18.1 – Área, População, Gênero e Distribuição Espacial na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2010

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|---|------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Crixás | 4661,158 | 15.762 | 14.673 | 52,4% | 47,7% | 78,2% | 21,8% |
| Mozarlândia | 1734,363 | 13.403 | 11.186 | 51,1% | 48,9% | 90,7% | 9,3% |
| Mundo Novo | 2146,649 | 6.422 | 8.109 | 53,2% | 46,8% | 58,7% | 41,3% |
| Nova Crixás | 7298,775 | 11.911 | 11.061 | 52,2% | 47,8% | 64,7% | 35,3% |
| Novo Planalto | 1242,733 | 3.953 | 3.432 | 52,5% | 47,5% | 65,4% | 34,6% |
| São Miguel do Araguaia | 6144,4 | 22.294 | 22.793 | 51,1% | 48,9% | 79,3% | 20,8% |
| Uirapuru | 1153,473 | 2.935 | 3.043 | 52,0% | 48,0% | 49,9% | 50,1% |
| Microrregião de São Miguel do Araguaia | 24381,551 | 76.680 | 74.297 | 51,8% | 48,2% | 75,2% | 24,8% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE – Censo 2010.

Abaixo apresentamos as tabelas com dados referentes ao maior município dessa região, que não dispõe de Câmpus da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A tabela a seguir traz dados sobre a distribuição dos empregos formais em São Miguel do Araguaia, no intuito de fornecer uma visão geral sobre a participação desse no contexto microrregional.

Tabela 2.18.2 – Distribuição dos Empregos Formais, na Agropecuária, na Indústria de Transformação, no Comércio e Serviços no Município São Miguel do Araguaia e na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2011 (%)

| Municípios | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|---|--------------|------------|------------|
| São Miguel do Araguaia | 32,06 | 4,08 | 25,80 |
| Microrregião de São Miguel do Araguaia | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A tabela abaixo fornece o quantitativo das populações conforme distinção de cor ou raça, identificando as possibilidades de aplicação das políticas étnico-raciais.

Tabela 2.18.3 – População Residente, por Cor ou Raça, no Município de São Miguel do Araguaia e na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2010

| Município/Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|---|---------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|------------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | Sem declaração |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | |
| São Miguel do Araguaia | 22.283 | 7.865 | 2.055 | 1.028 | 11.281 | 54 | - |
| Microrregião de São Miguel do Araguaia | 76.701 | 24.615 | 6.347 | 1.618 | 44.007 | 114 | - |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A próxima tabela fornece dados sobre o grau de instrução da população residente no município de São Miguel do Araguaia, de modo a esclarecer os diferentes públicos-alvos e subsidiar a seleção das modalidades de formação/cursos a serem ofertados por um novo câmpus.

Tabela 2.18.4 – Pessoas de 10 anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, no Município de São Miguel do Araguaia e na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2010

| Municípios | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|---|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| São Miguel do Araguaia | 19.128 | 11.985 | 3.147 | 2.881 | 982 | 133 |
| Microrregião de São Miguel do Araguaia | 65.461 | 41.033 | 10.700 | 10.602 | 2.839 | 287 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

A tabela seguinte fornece um panorama geral do quantitativo de estudantes em todas as redes e níveis de ensino, sobre o qual nota-se diminuição no número de estudantes matriculados em São Miguel do Araguaia (-29%), seguindo a tendência negativa de crescimento da microrregião (-26%) no período observado.

Tabela 2.18.5 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular no Município de São Miguel do Araguaia e na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|---|---------------|---------------|---------------|
| São Miguel do Araguaia | 7.654 | 6.203 | 5.374 |
| Microrregião de São Miguel do Araguaia | 25.304 | 21.858 | 18.640 |

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A tabela a seguir fornece dados que permitem acompanhar a variação da quantidade de estudantes no nível Fundamental. A taxa de crescimento do município de São Miguel do Araguaia decresceu -33%, de modo que se faz necessário pesquisar as causas dessa dinâmica buscando induzir a continuidade formativa no Ensino Médio.

Tabela 2.18.6 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular no Município de São Miguel do Araguaia e na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|---|---------------|---------------|---------------|
| São Miguel do Araguaia | 5.076 | 4.144 | 3.367 |
| Microrregião de São Miguel do Araguaia | 16.122 | 14.515 | 11.791 |

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A tabela abaixo fornece uma visão geral do quantitativo de estudantes que vem sendo absorvido no Ensino Médio em São Miguel do Araguaia, sobre o qual a taxa de crescimento teve redução de -17%.

Tabela 2.18.7 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular no Município de São Miguel do Araguaia e na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|---|--------------|--------------|--------------|
| São Miguel do Araguaia | 1.203 | 1.041 | 989 |
| Microrregião de São Miguel do Araguaia | 3.658 | 3.429 | 3.322 |

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Considerações Sobre a Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Microrregião São Miguel do Araguaia

O município que dispõe de maior contingente populacional trata-se de São Miguel do Araguaia, num contexto de vazio demográfico em seus limites. A atuação da Rede Federal nessa microrregião é essencial para o desenvolvimento regional inclusivo desses municípios.

A constituição de um novo câmpus nessa microrregião dependerá da dimensão que assumirá a IV Fase da Expansão, pois outros contextos demandam ações institucionais, dado aos elevados contingentes populacionais desprovidos de instituições públicas de ensino, caso do Entorno de Brasília. Contudo, quando se leva em consideração a melhor distribuição espacial da Rede Federal nos deparamos com a demanda de ação institucional nessa microrregião.

3 ANÁLISES CONSOLIDADAS

Nesse capítulo final, apresentamos a consolidação dos dados microrregionais referentes aos municípios que poderão receber atuação da Rede Federal no intuito de fornecer uma percepção geral e comparativa entre os mesmos. É importante lembrar que existem diferenças de várias ordens que justificam tais discrepâncias e que a particularidade de cada microrregião deve ser apreendida nas suas potencialidades, de modo a evitar descaracterizações ou competitividade entre as mesmas.

3.1 Considerações Gerais

O objetivo deste estudo é fornecer informações necessárias para a indicação de municípios que dispõem de demandas no que tange à necessidade de implantação de Câmpus da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Nesse sentido, o levantamento de dados, bem como as respectivas análises, vão ao encontro dos municípios que enfrentam acentuados processos de vulnerabilidade social, se destacando, assim, dos demais.

Os municípios indicados por este estudo que demonstraram maior demanda de ações educacionais são: Goiânia (região noroeste), Planaltina de Goiás, Jaraguá, Goianésia, Silvânia, Novo Gama, Mineiros, Quirinópolis, Niquelândia e Caldas Novas.

3.1.1 Região Metropolitana

A implantação de mais um Câmpus da Rede na Região Metropolitana de Goiânia se justificaria não só pelo contingente populacional, mas por se tratar de uma região que demanda intervenção do setor público, uma vez que representa uma espécie de núcleo de marginalidade composto por pessoas de baixa renda e afastadas da região central de Goiânia.

A ocupação da Região Noroeste de Goiânia foi marcada pela luta por moradia de pessoas com baixa renda, tanto pelos pioneiros que ocuparam a área quanto pelos loteamentos populares constituídos na história recente da região (MOYSES, 2008).

A população da Região Noroeste é composta, em grande medida, por pessoas pobres, mal empregadas, jovens e com um perfil muito distante dos chamados “incluídos”. Considerada como o “núcleo duro da segregação”, a Região Noroeste de Goiânia é marcada pelos altos índices de violência atrelados à baixa renda da população (MOYSES, 2008). Desse modo, a instalação de um câmpus da Rede Federal será de fundamental importância para a população dos bairros que compõem a Região Noroeste, contribuindo para o aumento do grau

de escolaridade e perspectivas dos cidadãos que dela fazem parte e justificando, assim, a necessidade de expansão da Rede para um maior atendimento da população.

3.1.2 Entorno de Brasília: Planaltina de Goiás e Novo Gama

Planaltina de Goiás é marcada também pelo alto contingente populacional e vulnerabilidade social. O município faz parte do Entorno de Brasília e atualmente não dispõe de nenhuma instituição de ensino superior. Está localizado a 28 km de Planaltina (Distrito Federal), o qual possui aproximadamente 166 mil habitantes e conta com um Câmpus do Instituto Federal de Brasília (IFB) e um câmpus da Universidade de Brasília (UNB), insuficientes para o atendimento das demandas educacionais desses dois municípios.

Na análise da conjuntura e do contexto socioeconômico nos quais essa região se insere, é importante destacar que o Município de Planaltina de Goiás enfrenta um grave problema de aumento do tráfico de drogas, tendo sido necessária a criação de uma Secretaria Municipal Antidrogas (SMA). Porém, apesar de iniciativas como essa, faz-se necessário que o Estado ofereça aos jovens e adultos alternativas no que concerne às expectativas de elevação de sua qualidade de vida, por meio de ampliação das instituições de ensino públicas.

O município de Novo Gama deve consolidar a proposta de implantação de um câmpus, já indicada na 3º fase de expansão e que, por problemas diversos, não foi encaminhada. Como os dados coletados no Estudo de Implantação indicam, há um progressivo aumento da população, além da configuração de uma realidade de alta vulnerabilidade social, destacando-se pelos altos índices de violência urbana e tráfico de drogas.

Deve-se considerar ainda que a Microrregião do Entorno de Brasília dispõe do Município de Santo Antônio do Descoberto (a 36 km), porém, como dito ao longo do desenvolvimento desta pesquisa, esse deve ser atendido pela “atuação estendida de câmpus implantado” aumentando o raio de atendimento do IFG Câmpus Águas Lindas de Goiás. Faz-se necessária, a constituição de projetos para atuação ampliada desse Câmpus no sentido de ofertar cursos com vagas direcionadas a esses municípios realizando uma atuação que abranja os municípios limítrofes.

3.1.3 Município de Jaraguá

O município de Jaraguá atualmente conta com elevado contingente populacional e que, ocorrendo uma ação institucional promovida pela IV Fase da Expansão, a partir de sua localização privilegiada, poderá atender municípios limítrofes, assim como Pirenópolis e seus

Distritos (Capela do Rio do Peixe, Caxambu, Goianópolis, Lagolândia, Placa), além do Distrito de Planalmira, do município de Abadiânia, e os municípios de Corumbá e Cocalzinho de Goiás.

A cidade de Jaraguá concentra o maior polo de confecções do Centro-Oeste. Nesse sentido, compõe o Arranjo Produtivo Local (APL) de confecções, reconhecido pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), sendo capaz de agregar as mais diversas atividades produtivas em torno do APL, tais como: estamparia, lavanderias, lojas, fornecedores, representantes, transportadoras, entre outras.

Apesar da atividade econômica explorada em Jaraguá prioritariamente ser a indústria de confecções, nota-se a expansão do comércio local, além do relativo peso da agropecuária. Pode ainda vir a ser um polo de atendimento de uma diversidade de municípios localizados em um raio que pode atingir 60 km, haja vista a boa malha rodoviária que faz conexão com o município. Nesse caso, propõe-se que, sendo criado um “câmpus de atuação ampliada”, o nome desse não deverá ser confundido com o nome do município. Desse modo, o nome deverá representar e caracterizar o fortalecimento da atuação regional e intermunicipal, para além do município onde está implantado.

3.1.4 Município de Goianésia

O município de Goianésia destaca-se pelo seu contingente populacional e a possibilidade de atendimento a Rubiataba e São Patrício, lembrando, é claro, de levar em consideração a vocação agrícola do município.

A expansão canavieira em Goianésia trouxe consigo o inchaço urbano, por meio do aumento populacional. Todavia, nos últimos seis anos, o manejo da cana-de-açúcar em Goianésia vem sendo impactado pela automação e mecanização (substituindo o trabalho humano em grande medida), de modo que muitos trabalhadores que se deslocaram das mais diversas regiões em busca de oportunidades de trabalho encontram-se desempregados ou em trabalhos precários, corroborando o inchaço urbano periférico. Nesse sentido, são demandadas intervenções do Estado no que tange à oferta de políticas públicas de saúde, educação, segurança, moradia, entre outras.

Atrelados ao aumento populacional no município de Goianésia estão os altos índices de violência e o uso de drogas, sendo necessária a intervenção do Estado, objetivando oferecer à população oportunidade de aumento de escolaridade e qualificação profissional, justificando, assim, a necessidade de algum nível de atuação institucional da Rede Federal para o atendimento da população.

3.1.5 Município de Silvânia

Silvânia, em virtude não só do contingente populacional, mas também da possibilidade de atender a municípios próximos como Orizona, Vianópolis e Leopoldo de Bulhões, justifica a possibilidade de atuação da Rede Federal. Essa região se caracteriza por um vazio de ações educacionais de âmbito federal e aglutina aproximadamente 70 mil habitantes. Nesse sentido, faz-se necessária a criação de uma parceria intermunicipal que deve anteceder essa atuação, dado a complexidade da atuação em municípios em contextos economicamente pouco diversificados, com estagnação das cidades e diminuição da população jovem, público predominante da Rede Federal.

3.1.6 Município de Mineiros

Mineiros é a 3ª maior economia da Microrregião do Sudoeste de Goiás, destacando-se na produção agropecuária. Todavia é o município com menor infraestrutura tanto pública quanto privada (em comparação a Jataí e Rio Verde) no que diz respeito ao desempenho das atividades econômicas destas localidades. Assim, identificamos uma brecha para ações que se contraponham à alta especialização produtiva da Microrregião do Sudoeste de Goiás.

Nesse sentido, a Secretaria de Meio Ambiente de Mineiros identifica que os principais problemas ambientais enfrentados atualmente estão ligados à monocultura de grãos, além de que a expansão da monocultura mecanizada promove o desmatamento e intensifica o êxodo rural, gerando problemas de ocupação urbana. Dessa sorte, iniciativas que se contraponham às relações de trabalho ditadas pelo agronegócio devem ser fomentadas, evitando, sobretudo, a dependência econômica e a guerra fiscal entre os municípios, o que diminui as fontes de arrecadação e não gera os empregos prometidos.

Em contrapartida às atividades econômicas majoritárias, tem-se pouco aproveitado o potencial turístico do Município de Mineiros. Além de ser uma das entradas para o Parque Nacional das Emas, tem como potencial o turismo rural, haja vista as mais de 30 cachoeiras em diversas propriedades – além do Corredor Ecológico Cerrado/Pantanal, que demonstra à viabilidade do turismo na região.

Assim, a ação institucional da Rede Federal no município de Mineiros aponta como alternativa de desenvolvimento regional, comprometido com a redução dos impactos ambientais gerados pelos monocultivos, indução de fontes alternativas de geração de renda, além do combate ao inchaço urbano e problemas sociais causados pelo êxodo rural, potencializados pelo agronegócio.

3.1.7 Município de Quirinópolis

O município de Quirinópolis vem sendo considerado um exemplo para a produção de etanol no Cerrado. Por outro lado, está sujeito a uma condição de vulnerabilidade territorial, isto é, uma série de fragilizações econômicas, sociais e ambientais decorrentes da produção sucroenergética. Essa relação, que soa contraditória, entre a competitividade (do ponto de vista do capital agroindustrial) para gerar um produto valorizado no mercado (etanol) e o surgimento de implicações negativas, resulta da extrema especialização regional produtiva.

Nesse sentido, a possível presença da Rede Federal poderá induzir o desenvolvimento socialmente inclusivo, em detrimento da dependência econômica e da ampliação dos abismos sociais. Importante vislumbrar a minimização de impactos socioambientais, tais como o consumo de drogas (principalmente o crack nas lavouras de cana) e a constituição de cidades dormitórios quando há extrema especialização produtiva.

Nesse sentido, indicamos que os municípios de Mineiros e Quirinópolis devem ter o atendimento da Rede Federal refletidos à luz da atuação do Câmpus Jataí do IFG e do Câmpus Rio Verde do IF Goiano. A possível atuação nesses municípios poderá ocorrer por meio de câmpus avançados, com eixos científico-tecnológicos únicos em cada unidade, até que seja avaliada a pertinência de um segundo eixo.

3.1.8 Município de Niquelândia

O município de Niquelândia possui sua economia desenvolvida a partir da exploração do níquel, de modo que o mercado de trabalho direciona-se para a prestação de serviços voltada às duas companhias mineradoras ali localizadas (Anglo American e Votorantim Metais).

A região também apresenta potencial turístico, além de ser caracterizada por solos férteis com grande potencial agrícola e agropecuário, mas com ausência de políticas nesse sentido. Assim, o município de Niquelândia pode ser atendido pela oferta já existente do Câmpus Uruaçu do IFG (88 km) e especificamente poderá ser realizado pela implantação de um “câmpus avançado” com eixo científico na área agrícola, com atenção especial para a pequena propriedade, de modo a evitar a consolidação de uma economia altamente dependente, tal como vem ocorrendo até o momento. O município de Minaçu é um exemplo de município com economia dependente, que passará por problemas socioeconômicos frente à progressiva proibição da exploração do amianto.

3.1.9 Município de Caldas Novas

O município de Caldas Novas possui população de aproximadamente 80 mil habitantes com ampla inserção turística no cenário nacional e internacional, de modo que a atuação da Rede Federal é uma das alternativas possíveis para mitigar os efeitos exploratórios do turismo, por vezes realizado sem o devido planejamento ambiental e socioeducativo.

De acordo com a avaliação do Plano Diretor de Caldas Novas realizado por Moraes & Favoretto (2008), problemas socioambientais vem sendo identificados, entre eles: Sistema de esgotamento sanitário ineficiente, Rede de Captação de Águas Pluviais incipiente, tratamento de esgoto e coleta de lixo inadequados, além da ausência de políticas de saneamento ambiental. Entre as possibilidades de atuação da Rede Federal nesse município, tem-se a promoção da produção, desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, principalmente, voltadas à preservação do meio ambiente.

Caldas Novas tornou-se conhecida nacional e internacionalmente por causa de seu complexo hidrotermal que atrai turistas ao longo do ano todo. Em função do turismo, cresce uma parcela da população atraída pelas possibilidades de trabalho (desqualificado, temporário, precário) que se mantêm à margem das políticas públicas de educação. O comércio e os serviços diversificam-se e os especuladores imobiliários expandem o entorno da cidade, contribuindo para a formação de grande parte dos atuais 148 bairros existentes. Nesse sentido, cresce a especulação imobiliária e a configuração de cidade-dormitório.

Os Censos Demográficos das últimas décadas sobre o município de Caldas Novas demonstraram um expressivo crescimento e concentração da população da cidade, em áreas urbanas. Essa população trabalha principalmente em atividades do setor terciário (comércio e serviços) e, segundo dados do Atlas de Desenvolvimento Humano (PNUD, 2000), recebe rendimentos bastante diferenciados. Enquanto 40% da população mais pobre se apropriava de 9,09% da renda, os 10% da população mais rica se apropriava de 52, 27% da renda total do município.

De acordo com a classificação das cidades brasileiras produzida pelo Observatório das Metrôpoles²⁷ em 2009, o município de Caldas Novas é caracterizado como um município do tipo F - Centro Urbano em Espaço Rural Próspero. As características principais desses municípios são: taxa de urbanização elevada, taxa de crescimento moderado, taxas de desigualdades sociais elevadas. Todavia, por serem municípios mais prósperos, situados em microrregiões com maiores estoques de riqueza do país, têm maiores condições de enfrentar

²⁷ http://www.observatoriodasmetrolopes.net/new/images/abook_file/Vol2_tipologia_cidades_brasileiras.pdf

com recursos próprios seus problemas urbanísticos e habitacionais. Entre outros agentes responsáveis, cabe à Rede Federal induzir o desenvolvimento sustentável desse importante complexo turístico situado no Estado de Goiás, principalmente por meio da preservação e valorização de suas próprias potencialidades e vocações.

3.1.10 Município de São Miguel do Araguaia²⁸

A possível atuação da Rede Federal no município de São Miguel do Araguaia representará uma porta de entrada para a política educacional federal em toda essa microrregião do Estado de Goiás.

Quanto ao cenário educacional, deve-se considerar que no município de São Miguel do Araguaia são ofertados, pela Universidade Estadual de Goiás, os cursos universitários de Licenciatura Plena em Pedagogia e Letras, no entanto, verifica-se que as demandas socioeducativas são diversas, oferecendo um vasto campo de atuação.

Nesse sentido, em janeiro de 2014, a prefeitura de São Miguel do Araguaia, iniciou negociações com a Universidade Federal de Goiás, objetivando, através do Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (Ciar), discutir possíveis parcerias entre a universidade e o município de São Miguel do Araguaia. O propósito maior consiste na reabertura de polos de Ensino a Distância, com oferta de cursos de graduação e pós-graduação, além de convênio com a Incubadora Social da UFG, por meio do projeto Catadores Solidários (Cata Sol), que visam à implantação de programas de coleta seletivos, à organização dos catadores em cooperativas de trabalho e à criação de incubadoras sociais locais. (Fonte: UFG/notícias)

Em linhas gerais, o que se observa quanto aos serviços que asseguram qualidade de vida à população da bacia hidrográfica do rio Araguaia, como saúde e educação, é que esses são assumidos por algumas cidades consideradas polos regionais, como é o caso de Barra do Garças, no alto Araguaia, e Araguaína, no baixo Araguaia, com maior população e infraestrutura de comércio, indústria e serviços, atendendo parte da demanda dos municípios que estão sob sua influência.

Na porção Sul da bacia, área de maior concentração espacial de municípios, estão localizados os municípios goianos considerados com bom nível de integração: Porangatu, Santa Terezinha de Goiás, Santa Fé de Goiás, Sanclerlândia, Iporá, São Luís de Montes Belos

²⁸ Os dados técnicos sobre o município de São Miguel do Araguaia e sobre a Bacia do Rio Araguaia foram extraídos do Relatório *Revisão dos Estudos de Inventário Hidrelétrico da Bacia do Rio Araguaia*, produzido pela Empresa de Pesquisa Energética do Ministério de Minas e Energias. Disponível: http://www.epe.gov.br/MeioAmbiente/Documents/AAI%20Araguaia/03_AAI_Araguaia_Versao_final.pdf

e São Miguel do Araguaia, que atendem parte da demanda das cidades vizinhas que se ligam a esses polos principalmente pelas rodovias BR-070, 364 e GO-164.

As capitais Goiânia e Brasília, pela característica de polos regionais que possuem, também suprem parte da demanda por serviços de saúde e educação dos municípios da bacia hidrográfica do rio Araguaia, em especial nos casos de tratamentos de saúde mais complexos ou, ainda, recebendo alunos principalmente dos ensinos médio e superior, bastante deficitários na bacia.

Aruanã e São Miguel do Araguaia são os principais municípios que oferecem hotéis e pousadas com infra-estrutura de apoio à pesca, principal atrativo da região. Nesse sentido, constata-se a constituição de infraestrutura voltada ao fortalecimento da economia do município e de toda a bacia, como é o caso da pista de pouso asfaltada (1.500m) em São Miguel do Araguaia, que recebe grupos de pescadores esportistas por meio de locação de táxi aéreo e aeronaves particulares.

Quanto à economia fomentada pela bacia Tocantins-Araguaia, tem-se no Estado de Goiás 52 municípios cadastrados com produção aquícola, destacando-se os de São Miguel do Araguaia (14 produtores) e a Cidade de Goiás (13 produtores). Entre produtores cadastrados e não cadastrados em São Miguel do Araguaia, esse número chega a 50 produtores, com capacidade individual de produção variada, desde quilos até toneladas por mês, e inclui espécies como tilápia, tambaqui, pacu, pintado, surubim, matrinhã, patinga, caranha e piau.

Em linhas gerais, verifica-se que o rio Araguaia e as belezas naturais de seu entorno são anunciados pelos setores turísticos dos Estados integrantes de sua bacia como uma das principais regiões ecoturísticas do país, destacando-se a Ilha do Bananal como maior ilha fluvial do planeta. No entanto, nota-se que as ações concretas para a conservação dessa bacia e o desenvolvimento do turismo sustentável ainda são reduzidos, sendo carentes de fiscalização sobre os recursos ambientais e de disciplinamento das atividades econômicas no entorno do rio.

De modo geral, a vasta região atravessada pelo rio Araguaia não conta com infraestrutura adequada à recepção de turistas, oferecendo, muitas vezes, serviços precários. Também cumpre citar problemas de outras ordens, como é o caso dos conflitos pela terra. Os documentos da Comissão Pastoral da Terra apontam que o município de São Miguel do Araguaia passou por conflitos por terra durante toda a década dos anos 2000.

Todavia, também se verifica que porções específicas da bacia vêm sendo alvo de políticas públicas voltadas para dotar os municípios com potencial turístico de condições técnicas e organizacionais, fortalecer o desenvolvimento da atividade vocacional turística,

disponibilizar informações sobre diversas áreas de crédito e despertar para a qualificação dos equipamentos, produtos e serviços turísticos oferecidos pelas comunidades.

3.2 Considerações Finais

As considerações acerca dos municípios elencados para uma possível atuação da Rede Federal baseiam-se em diversos dados coletados, de diferentes aspectos (educacional, econômico, étnico-racial, etc.). A expectativa é que a atuação institucional na área de educação concorra para o fortalecimento de parcerias em diversas áreas sociais, como de infraestrutura, saúde e assistência ao trabalhador, instrumentalizando o desenvolvimento socioeconômico para as populações mais vulneráveis.

Nesse sentido, uma das alternativas é identificar, nas potencialidades e vocações do universo das características intrínsecas de uma determinada territorialidade, aquelas características que se constituem em diferenciais ou vantagens competitivas no contexto regional, nacional e mundial. É com foco nas potencialidades no âmbito do desenvolvimento regional inclusivo que as considerações tecidas neste relatório devem ser interpretadas, visto que o processo de expansão da Rede Federal deve estar adequado a cada desafio que as etapas da interiorização as impõem.

Por fim, concluímos este relatório enfatizando a necessidade de estudos específicos que poderão identificar os aspectos comuns dos municípios limítrofes que não possuem Câmpus da Rede Federal, podendo ter seus raios de atuação ampliados por meio do atendimento de demandas regionais específicas. Reitera-se que a metodologia de estudos e pesquisas voltadas para essa intervenção planejada cumpre a função de identificar aspectos como as potencialidades e vocações regionais e os respectivos estrangulamentos econômicos e ambientais, além das demandas sociais, econômicas e educacionais associados a esses processos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARMO, Luiz R.; HOGAN, Daniel J.; . Agroindústria, População e no Sudoeste de Goiás. IN: Daniel Joseph Hogan, Roberto Luiz do Carmo, José Marcos Pinto da Cunha e Rosana Baeninger (Org.) **Migração e Ambiente no Centro-Oeste**. São Paulo: Campinas, NEPO/UNICAMP - PRONEX, v.1, 2002.

MORAES, Loçandra Borges; FAVORETTO, Rosana Lobo. **Avaliação do Plano Diretor de Caldas Novas – Goiás**. Goiânia, Observatório das Metrôpoles, 2008. Disponível em: <http://web.observatoriodasmetropoles.net/planosdiretores/produtos/go/Caldas%20Novas.pdf> Acesso em: 20/07/2014.

GOVERNO DE GOIÁS. **Plano Plurianual 2012-2015: Plano de Desenvolvimento Estratégico**. Goiânia: Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Biblioteca do IBGE**. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/apps/atlas/>> Acesso em: diversos meses 2012/2013.

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **Perfil e Potencialidades dos Municípios Goianos**. Goiânia: IMB, 2012. Disponível em: <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_s_goianos.pdf> Acesso em: 10/10/2014.

_____. **Perfil Socioeconômico dos Municípios Goianos**. Disponível em: <<http://www.seplan.go.gov.br/sepin/>> Acesso em: diversos meses 2013/2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5362&Itemid=>> Acesso em: 15/09/2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Disponível em: <<http://catalogonct.mec.gov.br/>> Acesso em: 05 nov. 2012.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DO EMPREGO. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**. Disponível em: <www.mte.gov.br> Acesso em: diversos meses 2012/2013.

PNUD BRASIL. **Ranking IDHM Municípios 2010**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>> Acesso em: 18/09/2013.

TAVARES, Moacir Gubert. **Evolução da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica: as Etapas Históricas da Educação Profissional no Brasil**. In: ANPED SUL, Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, IX, 2012. Disponível em: <<http://www.ufrs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/177/103>> Acesso em: 19/09/2014.

APÊNDICE I: Dados Complementares

1.1 Panorama consolidado sobre os Municípios potenciais para o planejamento de ações educacionais da Rede Federal

Quadro 1.1.1 – Consolidado Arranjos Produtivos Locais nos Municípios potenciais²⁹

| Microrregião | Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo |
|----------------------------|---|---|--------------------|
| Anápolis | Confecções da Região de Jaraguá | Confecções – Jeans | Jaraguá |
| Entorno de Brasília | Confecções de Novo Gama | Confecções – roupas | Novo Gama |
| | Confecções de Planaltina | Confecções – roupas | Planaltina |
| Meia Ponte | Turismo de Caldas Novas e Rio Quente | Turismo | Caldas Novas |
| Pires do Rio | APL de Grãos da Região da Estrada de Ferro* | Grãos | Silvânia |
| Metropolitana | Calçados de Goiânia e Goianira | Calçados e Acessórios | Goiânia |
| | Confecções de Moda Feminina de Goiânia | Confecções - Roupas Femininas | Goiânia |
| | Moveleiro de Goiânia e Região Metropolitana | Móveis | Goiânia |
| | TI de Goiânia e Aparecida | Software | Goiânia |
| | Audiovisual de Goiânia | Produtos Audiovisuais (TIC) | Goiânia |
| | Clínicas de Saúde de Goiânia | Serviços em Saúde | Goiânia |
| | Economia Criativa da Música de Goiânia | Fomento à cultura | Goiânia |
| | Orgânicos da Grande Goiânia e Silvânia | Orgânicos | Goiânia |
| | Projeto Cadeia Produtiva da Floricultura | Flores para Ajardinamento e Ornamentações | Goiânia |
| | Aquicultura da Grande Goiânia | Peixes, Anfíbios e Plantas Aquáticas | Goiânia |

Fonte: SEGPLAM-GO/IMB – 2012. Adaptada pelo Observatório do Mundo do Trabalho.

*em articulação

²⁹ Alguns municípios participam de Arranjos Produtivos Locais, mas não apresentam sedes em seus limites territoriais, como é o caso de Goianésia, Mineiros, Quirinópolis e Niquelândia.

Tabela 1.1.1 - População Residente por Cor ou Raça nos Municípios que Apresentam Potencialidades para o Planejamento de Ações Educacionais da Rede Federal

| Microrregião | Municípios | População residente | | | | | | |
|----------------------------------|--------------|---------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|--------------|----------------|
| | | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Anápolis | Jaraguá | 41.870 | 15.944 | 1.794 | 832 | 23.267 | 33 | - |
| Ceres | Goianésia | 59.549 | 23.129 | 3.553 | 796 | 31.987 | 84 | - |
| Entorno de Brasília | Planaltina | 81.649 | 22.892 | 7.100 | 1.726 | 49.786 | 145 | - |
| | Novo Gama | 95.018 | 26.661 | 10.030 | 2.501 | 55.661 | 161 | 4 |
| Pires do Rio | Silvânia | 19.089 | 9.023 | 941 | 472 | 8.645 | 8 | - |
| Porangatu | Niquelândia | 42.361 | 12.942 | 3.156 | 873 | 25.357 | 33 | - |
| Quirinópolis | Quirinópolis | 43.220 | 21.908 | 1.933 | 585 | 18.766 | 28 | - |
| Metropolitana | Goiânia | 1.302.001 | 624.347 | 73.966 | 21.936 | 579.595 | 2.135 | 22 |
| Meia Ponte | Caldas Novas | 70.473 | 34.743 | 4.171 | 1.122 | 30.319 | 118 | - |
| Sudoeste de Goiás | Mineiros | 52.935 | 24.116 | 4.045 | 620 | 24.095 | 59 | - |
| Total população impactada | | 1.748.616 | 792.576 | 107.136 | 31.463 | 815.491 | 2.804 | 26 |

Fonte: IBGE – 2012. Adaptada pelo Observatório do Mundo do Trabalho.

Tabela 1.1.2 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Municípios que Apresentam Potencialidades para o Planejamento de Ações Educacionais da Rede Federal – 2002, 2007, 2012.

| Microrregiões | Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|---------------------|--------------|---------|---------|---------|
| Anápolis | Jaraguá | 10.594 | 10.455 | 10.231 |
| Ceres | Goianésia | 16.609 | 15.627 | 15.074 |
| Entorno de Brasília | Planaltina | 26.291 | 24.242 | 24.432 |
| | Novo Gama | 22.556 | 23.599 | 20.826 |
| Pires do Rio | Silvânia | 5.441 | 4.715 | 4.308 |
| Porangatu | Niquelândia | 15.806 | 13.654 | 11.338 |
| Quirinópolis | Quirinópolis | 11.993 | 9.804 | 9.465 |
| Metropolitana | Goiânia | 355.330 | 288.449 | 286.448 |
| Meia Ponte | Caldas Novas | 16.761 | 18.174 | 18.822 |
| Sudoeste de Goiás | Mineiros | 13.158 | 12.903 | 13.441 |

Fonte: SEGPLAN-GO/IMB. Adaptada pelo Observatório do Mundo do Trabalho.

Quadro 1.1.3 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Municípios que Apresentam Potencialidades para o Planejamento de Ações Educacionais da Rede Federal – 2002, 2007, 2012.

| Microrregiões | Municípios | 2002 | 2007 | 2012 |
|---------------------|-------------|--------|--------|--------|
| Anápolis | Jaraguá | 6.750 | 6.825 | 6.514 |
| Ceres | Goianésia | 10.795 | 9.451 | 8.900 |
| Entorno de Brasília | Planaltina | 19.307 | 16.557 | 16.609 |
| | Novo Gama | 16.024 | 16.408 | 14.278 |
| Pires do Rio | Silvânia | 3.684 | 3.347 | 2.777 |
| Porangatu | Niquelândia | 9.253 | 8.548 | 6.546 |

| | | | | |
|-------------------|--------------|---------|---------|---------|
| Quirinópolis | Quirinópolis | 7.147 | 6.011 | 5.529 |
| Metropolitana | Goiânia | 216.454 | 174.460 | 169.789 |
| Meia Ponte | Caldas Novas | 10.776 | 11.544 | 11.331 |
| Sudoeste de Goiás | Mineiros | 8.091 | 8.232 | 8.635 |

Fonte: SEGPLAN-GO/IMB. Adaptada pelo Observatório do Mundo do Trabalho.

Tabela 1.1.4 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular nos Municípios que Apresentam Potencialidades para o Planejamento de Ações Educacionais da Rede Federal – 2002, 2007, 2012.

| Microrregiões | Municípios Indicados | 2002 | 2007 | 2012 |
|---------------------|----------------------|--------|--------|--------|
| Anápolis | Jaraguá | 1.716 | 1.828 | 1.831 |
| Ceres | Goianésia | 2.237 | 2.771 | 2.828 |
| Entorno de Brasília | Planaltina | 3.408 | 3.528 | 3.346 |
| | Novo Gama | 3.063 | 3.823 | 2.839 |
| Pires do Rio | Silvânia | 812 | 725 | 768 |
| Porangatu | Niquelândia | 2.810 | 2.111 | 1.963 |
| Quirinópolis | Quirinópolis | 1.992 | 1.750 | 1.661 |
| Metropolitana | Goiânia | 72.930 | 65.208 | 62.213 |
| Meia Ponte | Caldas Novas | 1.879 | 2.731 | 3.261 |
| Sudoeste de Goiás | Mineiros | 1.621 | 1.816 | 1.950 |

Fonte: SEGPLAN-GO/IMB. Adaptada pelo Observatório do Mundo do Trabalho.

1.2 Dados Microrregionais Complementares: aspectos populacionais, socioeconômicos, educacionais e culturais.

1.2.1 Microrregião de Anápolis

Tabela 1.1.1 – Dados Populacionais da Microrregião de Anápolis - 2010

| Municípios | Área (km ²) | População 2010 | População 2000 | Homens (%) | Mulheres (%) | Urbana (%) | Rural (%) |
|----------------------|-------------------------|----------------|----------------|------------|--------------|------------|-----------|
| Anápolis | 933,2 | 335032 | 288085 | 48,79 | 51,21 | 98,25 | 1,75 |
| Araçu | 148,9 | 3785 | 4127 | 50,25 | 49,75 | 88,24 | 11,76 |
| Brazabrantes | 123,1 | 3240 | 2772 | 50,90 | 49,10 | 67,25 | 32,75 |
| Campo Limpo de Goiás | 159,6 | 6270 | - | 50,80 | 49,20 | 84,67 | 15,33 |
| Caturai | 207,3 | 4670 | 4330 | 51,18 | 48,82 | 78,27 | 21,73 |
| Damolândia | 84,5 | 2747 | 2573 | 50,35 | 49,65 | 79,43 | 20,57 |
| Heitorai | 229,6 | 3568 | 3445 | 51,18 | 48,82 | 74,08 | 25,92 |
| Inhumas | 613,2 | 48212 | 43897 | 48,99 | 51,01 | 93,50 | 6,50 |
| Itaberaí | 1457,3 | 35412 | 27879 | 50,49 | 49,51 | 84,16% | 15,84 |
| Itaguari | 146,6 | 4508 | 4385 | 50,47 | 49,53 | 87,91 | 12,09 |
| Itaguaru | 239,7 | 5429 | 5696 | 50,40 | 49,60 | 83,16 | 16,84 |
| Itaçu | 383,8 | 8549 | 8277 | 49,53 | 50,47 | 75,17 | 24,83 |
| Jaraguá | 1849,6 | 41888 | 33284 | 50,73 | 49,27 | 84,32 | 15,68 |
| Jesúpolis | 122,5 | 2293 | 2123 | 52,38 | 47,62 | 79,68 | 20,32 |
| Nova Veneza | 123,4 | 8129 | 6414 | 50,78 | 49,22 | 86,43 | 13,57 |

| | | | | | | | |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| Ouro Verde de Goiás | 208,8 | 4040 | 4358 | 49,75 | 50,25 | 66,41 | 33,59 |
| Petrolina de Goiás | 531,3 | 10285 | 10381 | 52,15 | 47,85 | 64,99 | 35,01 |
| Santa Rosa de Goiás | 164,1 | 2905 | 3548 | 49,95 | 50,05 | 74,94 | 25,06 |
| São Francisco de Goiás | 415,8 | 6117 | 6028 | 51,37 | 48,63 | 72,93 | 27,07 |
| Taquaral de Goiás | 204,2 | 3540 | 3587 | 49,89 | 50,11 | 81,24 | 18,76 |
| Microrregião de Anápolis | 8346,4 | 540619 | 465189 | 49,36 | 50,64 | 92,73 | 7,27 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Tabela 1.1.2 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião de Anápolis e de Seus Municípios – 2009

| Municípios | Agropecuária | Indústria | Serviços | VA |
|---------------------------------|----------------|------------------|------------------|----------------------|
| Anápolis | 51.947 | 2.857.968 | 3.051.577 | 5.961.492 |
| Araçu | 13.631 | 2.378 | 14.861 | 30.869 |
| Brazabrantés | 13.201 | 8.858 | 13.040 | 35.098 |
| Campo Limpo de Goiás | 6.368 | 7.761 | 19.008 | 33.137 |
| Caturai | 17.989 | 3.189 | 17.475 | 38.653 |
| Damolândia | 9.267 | 2.437 | 11.340 | 23.044 |
| Heitorai | 17.762 | 2.212 | 13.649 | 33.623 |
| Inhumas | 70.685 | 91.352 | 256.644 | 418.680 |
| Itaberaí | 95.728 | 150.002 | 209.955 | 455.685 |
| Itaguari | 13.835 | 3.569 | 18.316 | 35.720 |
| Itaguaru | 27.816 | 3.657 | 24.380 | 55.853 |
| Itauçu | 19.495 | 6.876 | 32.229 | 58.600 |
| Jaraguá | 53.539 | 47.320 | 178.023 | 278.882 |
| Jesópolis | 3.226 | 1.395 | 8.036 | 12.658 |
| Nova Veneza | 15.868 | 22.777 | 30.609 | 69.254 |
| Ouro Verde de Goiás | 17.270 | 3.014 | 15.480 | 35.765 |
| Petrolina de Goiás | 22.551 | 8.086 | 37.753 | 68.389 |
| Santa Rosa de Goiás | 7.085 | 1.854 | 11.105 | 20.044 |
| São Francisco de Goiás | 8.557 | 4.574 | 22.842 | 35.972 |
| Taquaral de Goiás | 13.165 | 2.611 | 14.203 | 29.979 |
| Microrregião de Anápolis | 498.985 | 3.231.890 | 4.000.525 | 7.731.397 |
| Estado de Goiás | 10.593.189 | 20.409.683 | 44.548.965 | 75.551.837 |
| Municípios | Impostos | PIB (R\$ mil) | População | PIB Per capita (R\$) |
| Anápolis | 2.148.268 | 8.109.760 | 335.960 | 24.139,06 |
| Araçu | 992 | 31.862 | 3.946 | 8.074,43 |
| Brazabrantés | 2.027 | 37.125 | 3.345 | 11.098,76 |
| Campo Limpo de Goiás | 1.206 | 34.343 | 6.022 | 5.702,88 |
| Caturai | 1.412 | 40.064 | 4.667 | 8.584,6 |
| Damolândia | 906 | 23.950 | 2.809 | 8.526,14 |
| Heitorai | 899 | 34.522 | 3.706 | 9.315,2 |
| Inhumas | 33.878 | 452.559 | 46.786 | 9.672,95 |
| Itaberaí | 48.831 | 504.516 | 32.356 | 15.592,66 |
| Itaguari | 1.563 | 37.283 | 4.364 | 8.543,41 |

| | | | | |
|---------------------------------|------------------|-------------------|----------------|--------------------|
| Itaguara | 1.705 | 57.557 | 5.591 | 10.294,67 |
| Itauçu | 2.618 | 61.218 | 9.117 | 6.714,72 |
| Jaraguá | 20.552 | 299.434 | 41.772 | 7.168,3 |
| Jesópolis | 447 | 13.105 | 2.296 | 5.707,75 |
| Nova Veneza | 5.190 | 74.444 | 7.240 | 10.282,29 |
| Ouro Verde de Goiás | 947 | 36.712 | 4.599 | 7.982,54 |
| Petrolina de Goiás | 2.953 | 71.342 | 10.061 | 7.090,95 |
| Santa Rosa de Goiás | 736 | 20.781 | 2.765 | 7.515,62 |
| São Francisco de Goiás | 2.111 | 38.083 | 5.823 | 6.540,12 |
| Taquaral de Goiás | 1.043 | 31.021 | 3.471 | 8.937,34 |
| Microrregião de Anápolis | 2.278.284 | 10.009.681 | 536.696 | 18.650,5601 |
| Estado de Goiás | 10.063.506 | 85.615.344 | 5.926.300 | 14.446,68 |

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/ Adaptada.

Tabela 1.1.3 – Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Microrregião de Anápolis – 2010 (%)

| IBGE Setor | Brasil | Goiás | Microrregião de Anápolis |
|--|------------|------------|--------------------------|
| Extrativa mineral | 0,48 | 0,59 | 0,15 |
| Indústria de transformação | 17,89 | 15,57 | 28,73 |
| Serviços industriais de utilidade pública | 0,91 | 0,68 | 0,14 |
| Construção Civil | 5,69 | 5,82 | 6,68 |
| Comércio | 19,02 | 19,12 | 20,55 |
| Serviços | 32,55 | 26,23 | 21,71 |
| Administração Pública | 20,25 | 25,76 | 18,63 |
| Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca | 3,20 | 6,22 | 3,41 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE

Tabela 1.1.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião de Anápolis - 2010

| IBGE Subsetor | Total | % | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) |
|-----------------------------------|---------------|------------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Extrativa Mineral | 172 | 100 | 2,4 | 44 | 23,2 |
| Extrativa Mineral | 172 | 100 | 2,4 | 44 | 23,2 |
| Indústria de Transformação | 32.348 | 100 | 2,1 | 43 | 29,3 |
| Prod. Mineral Não Metálico | 2.195 | 6,8 | 1,8 | 43 | 24,0 |
| Indústria Metalúrgica | 1.558 | 4,8 | 1,9 | 39 | 19,0 |
| Indústria Mecânica | 732 | 2,3 | 2,8 | 44 | 14,1 |
| Elétrico e Comunicação | 83 | 0,3 | 1,3 | 44 | 11,7 |
| Material de Transporte | 1.954 | 6,0 | 1,8 | 44 | 9,7 |
| Madeira e Mobiliário | 981 | 3,0 | 1,3 | 44 | 30,9 |

| | | | | | |
|---|---------------|------------|------------|-----------|-------------|
| Papel e Gráfico | 1.143 | 3,5 | 1,9 | 44 | 30,7 |
| Borracha, Fumo, Couros | 566 | 1,7 | 1,7 | 44 | 30,9 |
| Indústria Química | 8.842 | 27,3 | 2,6 | 44 | 29,0 |
| Indústria Têxtil | 5.844 | 18,1 | 1,3 | 44 | 22,0 |
| Indústria Calçados | 78 | 0,2 | 1,1 | 44 | 8,3 |
| Alimentos e Bebidas | 8.372 | 25,9 | 2,3 | 43 | 34,5 |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 152 | 100 | 5,5 | 43 | 72,6 |
| Serviço Utilidade Pública | 152 | 100 | 5,5 | 43 | 72,6 |
| Construção Civil | 7.517 | 100 | 1,9 | 44 | 11,3 |
| Construção Civil | 7.517 | 100 | 1,9 | 44 | 11,3 |
| Comércio | 23.135 | 100 | 1,8 | 44 | 21,0 |
| Comércio Varejista | 18.185 | 78,6 | 1,6 | 44 | 20,7 |
| Comércio Atacadista | 4.950 | 21,4 | 3,4 | 44 | 22,7 |
| Serviços | 24.445 | 100 | 1,9 | 42 | 32,5 |
| Instituição Financeira | 1.116 | 4,6 | 6,7 | 36 | 54,7 |
| Administração Técnica Profissional | 3.734 | 15,3 | 1,7 | 43 | 24,2 |
| Transporte e Comunicações | 5.337 | 21,8 | 1,8 | 44 | 41,8 |
| Alojamento e alimentação | 7.451 | 30,5 | 1,4 | 43 | 26,7 |
| Médicos Odontológicos e Veterinários | 3.374 | 13,8 | 1,6 | 42 | 35,4 |
| Ensino | 3.433 | 14,0 | 1,8 | 36 | 30,5 |
| Administração Pública | 20.971 | 100 | 2,6 | 38 | 99,2 |
| Administração Pública | 20.971 | 100 | 2,6 | 38 | 99,2 |
| Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 3.840 | 100 | 1,9 | 44 | 29,1 |
| Agricultura | 3.840 | 100 | 1,9 | 44 | 29,1 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.1.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços na Microrregião de Anápolis por Município – 2010 (%)

| Município | Indústria de Transformação | Comércio | Serviços |
|----------------------|----------------------------|----------|----------|
| Anápolis | 68,90 | 79,47 | 85,68 |
| Araçu | 0,09 | 0,09 | 0,02 |
| Brazabrantes | 0,43 | 0,07 | 0,59 |
| Campo Limpo de Goiás | 0,58 | 0,16 | 0,29 |
| Caturai | 0,07 | 0,22 | 0,03 |
| Damolândia | 0,29 | 0,07 | 0,09 |
| Heitorai | 0,08 | 0,15 | 0,03 |
| Inhumas | 8,89 | 8,67 | 4,58 |
| Itaberaí | 8,24 | 4,61 | 3,08 |
| Itaguari | 0,17 | 0,18 | 0,04 |
| Itaguaru | 0,28 | 0,32 | 0,19 |
| Itaçu | 1,09 | 0,48 | 0,66 |

| | | | |
|---------------------------------|------------|------------|------------|
| Jaraguá | 7,59 | 3,55 | 3,23 |
| Jesópolis | 0,12 | 0,08 | 0,01 |
| Nova Veneza | 1,25 | 0,55 | 0,47 |
| Ouro Verde de Goiás | 0,30 | 0,08 | 0,19 |
| Petrolina de Goiás | 0,43 | 0,50 | 0,47 |
| Santa Rosa de Goiás | 0,09 | 0,08 | 0,02 |
| São Francisco de Goiás | 0,54 | 0,54 | 0,28 |
| Taquaral de Goiás | 0,57 | 0,14 | 0,05 |
| Microrregião de Anápolis | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

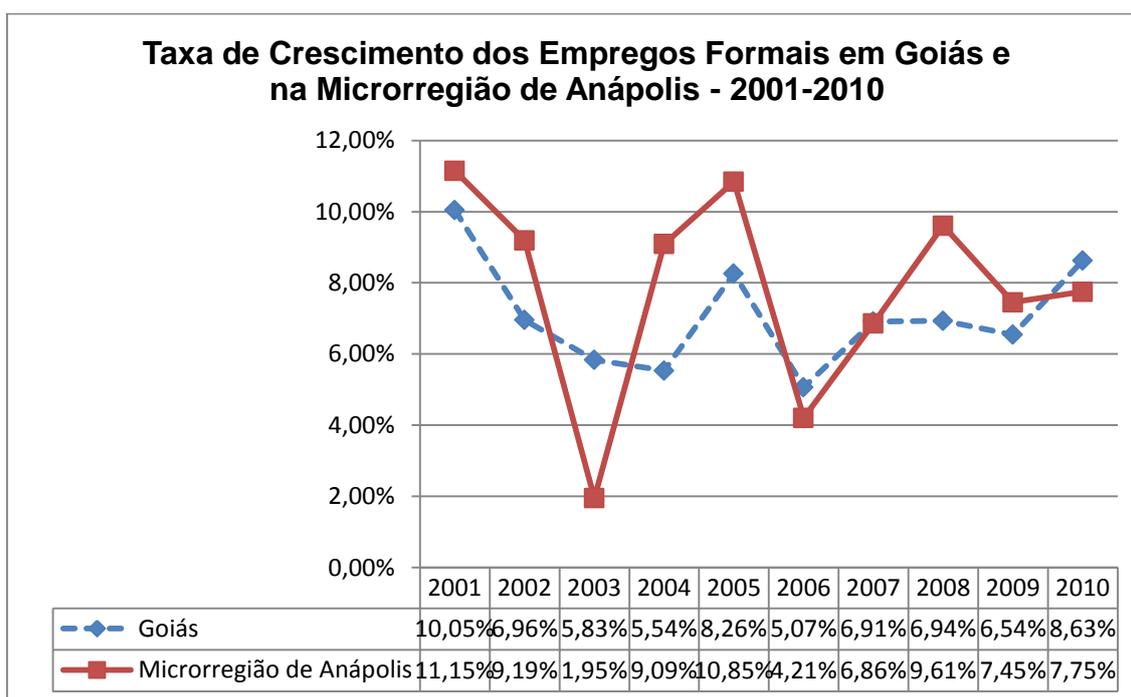


Gráfico 1.1.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais no Estado de Goiás e na Microrregião de Anápolis – 2001/2010

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/TEM.

Tabela 1.1.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião de Anápolis por Faixa de Remuneração (%)

| Ano | 2002 | 2004 | 2006 | 2008 | 2010 |
|---------------|------|------|------|------|------|
| Até 0,50 | 0,1 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 |
| 0,51 a 1,00 | 7,2 | 7,9 | 8,0 | 7,9 | 7,8 |
| 1,01 a 1,50 | 36,1 | 37,6 | 41,9 | 40,5 | 40,9 |
| 1,51 a 2,00 | 18,3 | 18,8 | 18,0 | 18,8 | 17,8 |
| 2,01 a 3,00 | 17,4 | 16,9 | 14,7 | 15,6 | 16,1 |
| 3,01 a 4,00 | 6,8 | 7,1 | 5,7 | 5,9 | 6,4 |
| 4,01 a 5,00 | 4,2 | 3,4 | 2,9 | 2,9 | 3,1 |
| 5,01 a 7,00 | 3,7 | 3,3 | 3,3 | 3,4 | 3,0 |
| 7,01 a 10,00 | 2,8 | 2,3 | 2,5 | 2,2 | 2,1 |
| 10,01 a 15,00 | 1,7 | 1,3 | 1,3 | 1,2 | 1,2 |
| 15,01 a 20,00 | 0,8 | 0,5 | 0,5 | 0,4 | 0,4 |

| | | | | | |
|--------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Mais de 20,00 | 0,8 | 0,5 | 0,3 | 0,3 | 0,2 |
| {não classificado} | 0,1 | 0,3 | 0,7 | 0,7 | 0,7 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.1.7 – Remuneração Média no Brasil, em Goiás e na Microrregião de Anápolis por Faixa Etária – 2010 (Salários Mínimos)

| | 10 a 14 | 15 a 17 | 18 a 24 | 25 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 64 | 65 ou mais | Média |
|--------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------|-------|
| Brasil | 0,8 | 1,0 | 1,7 | 2,5 | 3,1 | 3,8 | 4,5 | 4,7 | 3,1 |
| Goiás | 0,8 | 0,9 | 1,6 | 2,2 | 2,6 | 3,2 | 3,7 | 4,0 | 2,6 |
| Microrregião de Anápolis | 0,9 | 1,0 | 1,5 | 2,1 | 2,4 | 2,6 | 2,9 | 3,1 | 2,3 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

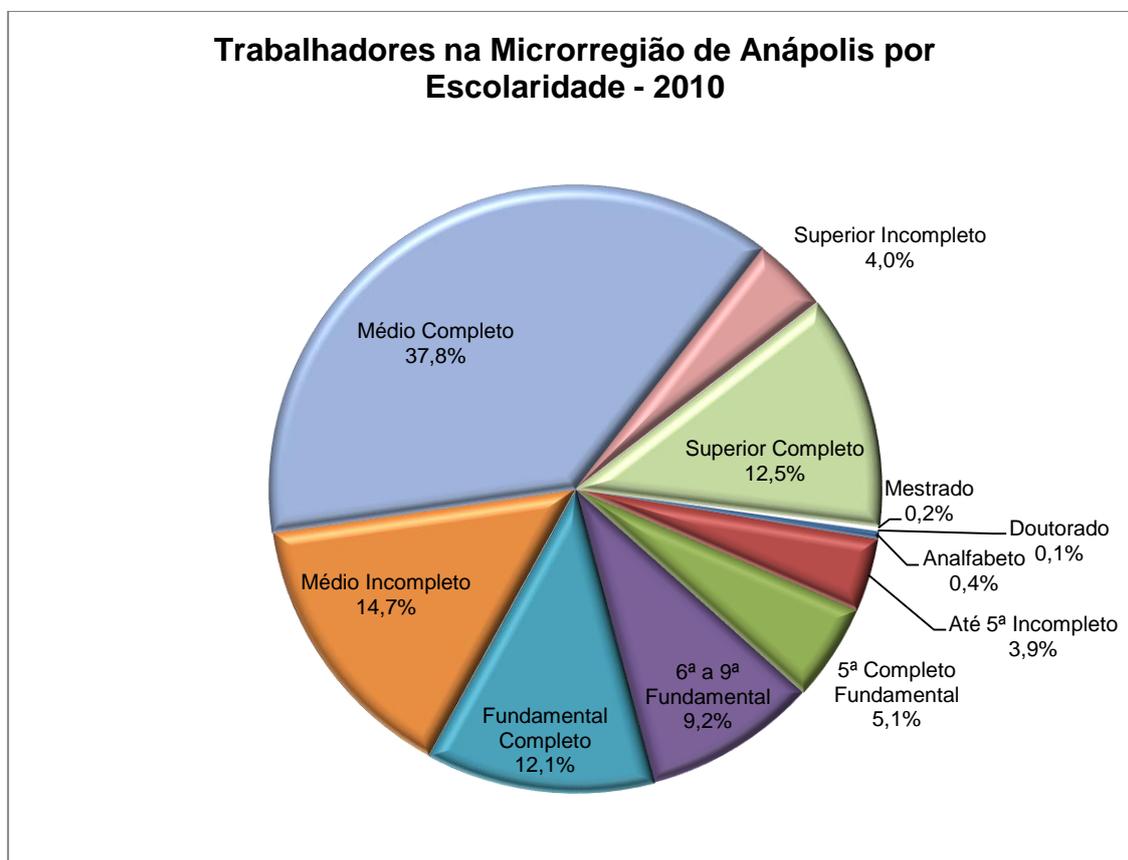


Gráfico 1.1.2 – Trabalhadores na Microrregião de Anápolis por Escolaridade - 2010

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.1.8 – As 20 Ocupações que Mais Empregam na Microrregião de Anápolis, sua Remuneração Média (em Salários Mínimos) e sua Taxa de Crescimento Anual (Média de 2005 a 2010) - 2010

| CBO 2002 subgrupo | 2010 | Média | SM |
|---|--------|-------|-----|
| Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos | 12.960 | 0,1 | 2,4 |
| Vendedores e demonstradores | 7.508 | 0,1 | 1,8 |

| | | | |
|--|-------|-----|-----|
| Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação | 6.164 | 0,1 | 2,0 |
| Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios | 6.059 | 0,1 | 1,4 |
| Trabalhadores da confecção de roupas | 4.229 | 0,0 | 1,1 |
| Embaladores e alimentadores de produção | 3.735 | 0,2 | 1,3 |
| Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário | 3.118 | 0,0 | 1,8 |
| Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental | 2.909 | 0,4 | 3,8 |
| Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação | 2.693 | 0,1 | 1,2 |
| Escriturários de controle de materiais e de apoio à produção | 2.591 | 0,2 | 1,9 |
| Trabalhadores de manobras sobre trilhos e movimentação e cargas | 2.365 | 0,0 | 1,6 |
| Trabalhadores nos serviços de proteção e segurança | 2.334 | 0,1 | 1,7 |
| Trabalhadores da construção civil e obras públicas | 2.200 | 0,1 | 2,1 |
| Trabalhadores dos serviços de saúde | 2.193 | 0,1 | 1,4 |
| Trabalhadores de montagem de tubulações, estruturas metálicas e de compósitos | 2.118 | 0,3 | 2,3 |
| Ajudantes de obras | 2.068 | 0,2 | 1,6 |
| Caixas, bilheteiros e afins | 1.862 | 0,1 | 1,5 |
| Técnicos da ciência da saúde humana | 1.806 | 0,1 | 1,8 |
| Gerentes de áreas de apoio | 1.778 | 0,1 | 5,1 |
| Técnicos de bioquímica e da biotecnologia | 1.626 | 0,2 | 1,4 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Quadro 1.1.1 – Arranjos Produtivos Locais na Microrregião de Anicuns

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo |
|---------------------------------|----------|--------------------|
| Confecções da Região de Jaraguá | Jaraguá | Confecções - Jeans |

Fonte: SEGPLAM-GO/IMB – 2012. Adaptada.

http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_goianos.pdf

Tabela 1.1.9 - População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião de Anápolis – 2010

| Municípios/Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|----------------------------------|---------------------|-------------|--------|---------|---------|----------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | Sem declaração |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | |
| Anápolis | 334.613 | 154.201 | 17.770 | 4.968 | 157.378 | 295 | 1 |
| Araçu | 3.802 | 1.643 | 151 | 72 | 1.935 | 1 | - |
| Brazabrantes | 3.232 | 1.540 | 105 | 17 | 1.570 | - | - |
| Campo Limpo de Goiás | 6.241 | 2.538 | 565 | 159 | 2.976 | 3 | - |
| Caturaí | 4.686 | 1.831 | 122 | 134 | 2.598 | 1 | - |
| Damolândia | 2.747 | 1.349 | 70 | 7 | 1.321 | - | - |
| Heitorai | 3.571 | 1.503 | 269 | 70 | 1.726 | 3 | - |
| Inhumas | 48.246 | 23.194 | 2.233 | 522 | 22.272 | 25 | - |
| Itaberaí | 35.371 | 14.759 | 1.602 | 612 | 18.340 | 58 | - |
| Itaguari | 4.513 | 1.875 | 137 | 29 | 2.472 | - | - |
| Itaguaru | 5.437 | 1.492 | 247 | 63 | 3.631 | 4 | - |
| Itauçu | 8.575 | 4.188 | 277 | 124 | 3.986 | - | - |

| | | | | | | | |
|--------------------------|------------------|------------------|----------------|---------------|------------------|--------------|-----------|
| Jaraguá | 41.870 | 15.944 | 1.794 | 832 | 23.267 | 33 | - |
| Jesúpolis | 2.300 | 654 | 64 | 6 | 1.576 | - | - |
| Nova Veneza | 8.129 | 4.284 | 300 | 75 | 3.469 | 1 | - |
| Ouro Verde de Goiás | 4.034 | 1.859 | 205 | 58 | 1.904 | 8 | - |
| Petrolina de Goiás | 10.283 | 4.682 | 295 | 318 | 4.986 | 2 | - |
| Santa Rosa de Goiás | 2.909 | 1.948 | 40 | 4 | 917 | - | - |
| São Francisco de Goiás | 6.120 | 2.260 | 342 | 250 | 3.264 | 4 | - |
| Taquaral de Goiás | 3.541 | 1.749 | 80 | 36 | 1.670 | 6 | - |
| Microrregião de Anápolis | 540.220 | 243.493 | 26.668 | 8.356 | 261.258 | 444 | 1 |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.10 - Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam, Segundo os Municípios da Microrregião de Anápolis - 2010

| Municípios | Pessoas que frequentavam escola ou creche | | | | | | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|---------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---|
| | Total | Curso que frequentavam | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-escolar | Classe de alfabetização | Alfabetização de jovens e adultos | Fundamental | Médio | Superior | Especialização de nível superior, mestrado ou doutorado |
| Anápolis | 97.554 | 1.768 | 5.954 | 4.488 | 604 | 48.538 | 19.705 | 14.916 | 1.581 |
| Araçu | 865 | - | 51 | 101 | 12 | 497 | 137 | 60 | 8 |
| Brazabranes | 860 | - | 83 | 31 | 3 | 449 | 205 | 88 | - |
| Campo Limpo de Goiás | 2.116 | 91 | 117 | 45 | 4 | 1.380 | 363 | 112 | 4 |
| Caturai | 1.109 | - | 88 | 63 | 4 | 693 | 171 | 86 | 5 |
| Damolândia | 627 | 6 | 86 | 42 | 2 | 305 | 130 | 44 | 13 |
| Heitorai | 924 | 31 | 28 | - | 4 | 550 | 238 | 59 | 13 |
| Inhumas | 13.804 | 283 | 865 | 996 | 199 | 6.714 | 2.573 | 1.928 | 246 |
| Itaberaí | 9.846 | 343 | 560 | 629 | 87 | 5.300 | 2.102 | 701 | 126 |
| Itaguari | 1.077 | 26 | 111 | 133 | 5 | 487 | 242 | 69 | 3 |
| Itaguaru | 1.332 | 2 | 111 | 34 | 3 | 706 | 306 | 153 | 16 |
| Itaçu | 2.029 | 31 | 240 | 87 | - | 1.048 | 402 | 190 | 31 |
| Jaraguá | 10.997 | 210 | 1.058 | 836 | 34 | 6.292 | 1.717 | 713 | 136 |
| Jesúpolis | 1.008 | 3 | 32 | 6 | 18 | 722 | 192 | 30 | 6 |
| Nova Veneza | 2.022 | 2 | 306 | 94 | 4 | 1.066 | 364 | 177 | 8 |
| Ouro Verde de Goiás | 1.087 | 10 | 83 | 22 | - | 634 | 235 | 93 | 10 |
| Petrolina de Goiás | 2.977 | 36 | 208 | 121 | 11 | 1.668 | 716 | 173 | 45 |
| Santa Rosa de Goiás | 621 | 3 | 51 | 7 | - | 362 | 138 | 58 | 3 |
| São Francisco de Goiás | 1.414 | 37 | 159 | 67 | 7 | 831 | 217 | 92 | 3 |
| Taquaral de Goiás | 761 | 4 | 101 | 58 | 3 | 353 | 189 | 31 | 24 |
| Microrregião de Anápolis | 153.029 | 2.887 | 10.292 | 7.857 | 1.004 | 78.593 | 30.342 | 19.773 | 2.281 |
| Goiás | 1.787.847 | 45.620 | 137.316 | 99.304 | 17.289 | 905.673 | 337.198 | 218.548 | 26.900 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.11 - Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião de Anápolis - 2010

| Municípios | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|---------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Anápolis | 285.577 | 126.404 | 55.398 | 77.495 | 25.386 | 894 |
| Araçu | 3.381 | 2.203 | 467 | 574 | 120 | 17 |
| Brazabrantés | 2.837 | 1.681 | 467 | 616 | 73 | - |
| Campo Limpo de Goiás | 5.133 | 3.434 | 887 | 649 | 130 | 32 |
| Caturai | 3.992 | 2.637 | 666 | 537 | 149 | 2 |
| Damolândia | 2.396 | 1.488 | 387 | 419 | 103 | - |
| Heitorai | 3.080 | 1.799 | 593 | 576 | 112 | - |
| Inhumas | 42.060 | 24.247 | 8.019 | 6.995 | 2.609 | 191 |
| Itaberaí | 30.275 | 17.426 | 5.702 | 5.322 | 1.734 | 91 |
| Itaguari | 3.909 | 2.338 | 643 | 808 | 118 | 2 |
| Itaguaru | 4.789 | 2.764 | 803 | 1.011 | 204 | 6 |
| Itauçu | 7.560 | 4.285 | 1.231 | 1.585 | 392 | 67 |
| Jaraguá | 35.241 | 21.411 | 5.619 | 6.610 | 1.524 | 78 |
| Jesúpolis | 1.962 | 1.325 | 326 | 239 | 72 | - |
| Nova Veneza | 6.960 | 3.862 | 1.075 | 1.732 | 285 | 6 |
| Ouro Verde de Goiás | 3.490 | 1.868 | 843 | 630 | 150 | - |
| Petrolina de Goiás | 9.028 | 5.145 | 1.675 | 1.767 | 308 | 134 |
| Santa Rosa de Goiás | 2.558 | 1.550 | 477 | 440 | 85 | 5 |
| São Francisco de Goiás | 5.257 | 3.532 | 804 | 739 | 156 | 26 |
| Taquaral de Goiás | 3.192 | 1.859 | 522 | 615 | 137 | 58 |
| Microrregião de Anápolis | 462.676 | 231.260 | 86.602 | 109.359 | 33.847 | 1.609 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.1.12 - Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Anápolis – 2002, 2007, 2012

| Município | Número de Matrículas Total | | |
|----------------------|----------------------------|--------|--------|
| | 2002 | 2007 | 2012 |
| Anápolis | 94.708 | 77.656 | 77.693 |
| Araçu | 1.354 | 1.018 | 829 |
| Brazabrantés | 910 | 733 | 634 |
| Campo Limpo de Goiás | 1.606 | 1.549 | 1.670 |
| Caturai | 1.329 | 1.099 | 1.039 |
| Damolândia | 946 | 680 | 605 |
| Heitorai | 1.208 | 991 | 904 |
| Inhumas | 16.884 | 13.262 | 11.054 |
| Itaberaí | 8.646 | 8.258 | 8.188 |
| Itaguari | 1.468 | 1.140 | 1.098 |
| Itaguaru | 2.040 | 1.394 | 1.123 |
| Itauçu | 2.658 | 2.000 | 1.512 |
| Jaraguá | 10.594 | 10.455 | 10.231 |
| Jesúpolis | 691 | 594 | 586 |
| Nova Veneza | 2.183 | 1.912 | 1.723 |

| | | | |
|---------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Ouro Verde de Goiás | 1.237 | 1.163 | 852 |
| Petrolina de Goiás | 2.970 | 2.395 | 1.718 |
| Santa Rosa de Goiás | 1.081 | 765 | 570 |
| São Francisco de Goiás | 1.903 | 1.513 | 1.296 |
| Taquaral de Goiás | 1.277 | 802 | 633 |
| Microrregião de Anápolis | 155.693 | 129.379 | 123.958 |

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Tabela 1.1.13 - Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Anápolis – 2002, 2007, 2012

| Número de Matrículas no Ensino Fundamental | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
| Anápolis | 59.054 | 49.627 | 48.534 |
| Araçu | 819 | 669 | 537 |
| Brazabrantas | 702 | 503 | 450 |
| Campo Limpo de Goiás | 1.267 | 1.119 | 1.101 |
| Caturai | 979 | 694 | 661 |
| Damolândia | 652 | 466 | 390 |
| Heitorai | 792 | 631 | 548 |
| Inhumas | 10.203 | 8.010 | 6.362 |
| Itaberaí | 5.606 | 5.689 | 5.139 |
| Itaguari | 1.058 | 742 | 684 |
| Itaguaru | 1.090 | 870 | 679 |
| Itaçu | 1.561 | 1.287 | 1.023 |
| Jaraguá | 6.750 | 6.825 | 6.514 |
| Jesópolis | 574 | 401 | 388 |
| Nova Veneza | 1.334 | 1.167 | 1.058 |
| Ouro Verde de Goiás | 937 | 774 | 580 |
| Petrolina de Goiás | 1.806 | 1.549 | 1.139 |
| Santa Rosa de Goiás | 712 | 516 | 373 |
| São Francisco de Goiás | 1.245 | 1.040 | 774 |
| Taquaral de Goiás | 685 | 523 | 415 |
| Microrregião de Anápolis | 97.826 | 83.102 | 77.349 |

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Tabela 1.1.14 - Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Anápolis – 2002, 2007, 2012

| Número de Matrículas no Ensino Médio | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
| Anápolis | 15.747 | 16.544 | 15.617 |
| Araçu | 227 | 220 | 201 |
| Brazabrantas | 79 | 128 | 99 |
| Campo Limpo de Goiás | 205 | 270 | 242 |
| Caturai | 148 | 187 | 194 |
| Damolândia | 143 | 155 | 139 |
| Heitorai | 205 | 194 | 147 |
| Inhumas | 2.211 | 2.549 | 2.168 |
| Itaberaí | 1.659 | 1.183 | 1.404 |

| | | | |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Itaguari | 245 | 204 | 224 |
| Itaguaru | 446 | 268 | 238 |
| Itaçu | 481 | 391 | 261 |
| Jaraguá | 1.716 | 1.828 | 1.831 |
| Jesópolis | 117 | 139 | 113 |
| Nova Veneza | 302 | 403 | 331 |
| Ouro Verde de Goiás | 171 | 220 | 166 |
| Petrolina de Goiás | 401 | 404 | 359 |
| Santa Rosa de Goiás | 180 | 189 | 121 |
| São Francisco de Goiás | 287 | 259 | 262 |
| Taquaral de Goiás | 153 | 157 | 148 |
| Microrregião de Anápolis | 25.123 | 25.892 | 24.265 |

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

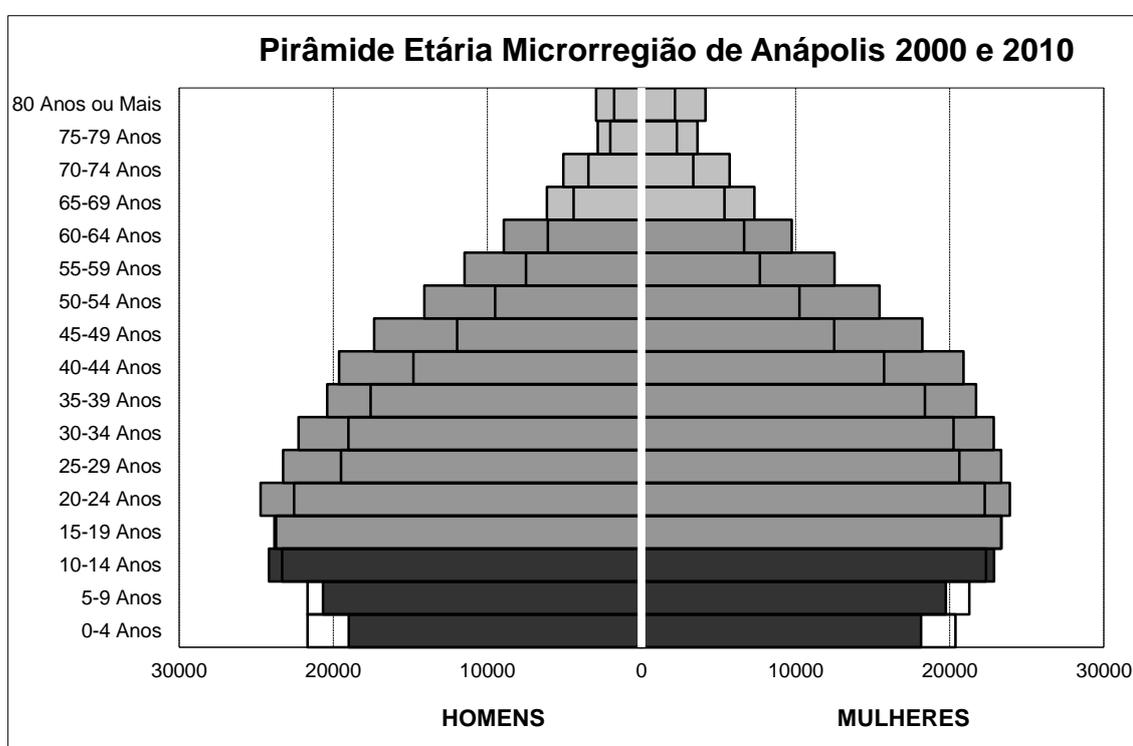


Gráfico 1.1.3 – Pirâmide Etária da Microrregião de Anápolis nos anos 2000 e 2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE.

1.2.2 Microrregião de Anicuns

Tabela 1.2.1 – Dados Populacionais da Microrregião de Anicuns - 2010

| Municípios | Área (km²) | População 2010 | População 2000 | Homens (%) | Mulheres (%) | Urbana (%) | Rural (%) |
|---------------------|------------|----------------|----------------|------------|--------------|------------|-----------|
| Adelândia | 115,353 | 2.483 | 2.460 | 51,43 | 48,57 | 88,76 | 11,24 |
| Americano do Brasil | 133,563 | 5.508 | 4.933 | 51,89 | 48,11 | 85,66 | 14,34 |
| Anicuns | 979,23 | 20.272 | 18.754 | 51,45 | 48,55 | 85,50 | 14,50 |
| Aurilândia | 565,34 | 3.650 | 4.235 | 50,38 | 49,62 | 76,71 | 23,29 |
| Avelinópolis | 173,64 | 2.451 | 2.507 | 50,43 | 49,57 | 76,54 | 23,46 |
| Buriti de Goiás | 199,292 | 2.561 | 2.659 | 51,66 | 48,34 | 67,71 | 32,29 |

| | | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Firminópolis | 423,649 | 11.603 | 9.909 | 49,25 | 50,75 | 75,76 | 24,24 |
| Mossâmedes | 684,452 | 5.005 | 5.798 | 51,09 | 48,91 | 65,39 | 34,61 |
| Nazário | 269,103 | 7.874 | 6.631 | 50,33 | 49,67 | 78,58 | 21,42 |
| Sanclerlândia | 496,825 | 7.563 | 7.530 | 50,87 | 49,13 | 80,38 | 19,62 |
| Santa Bárbara de Goiás | 139,598 | 5.751 | 4.963 | 50,98 | 49,02 | 90,52 | 9,48 |
| São Luís de Montes Belos | 825,999 | 30.050 | 26.383 | 49,06 | 50,94 | 88,52 | 11,48 |
| Turvânia | 480,775 | 4.839 | 5.134 | 50,24 | 49,76 | 80,41 | 19,59 |
| Microrregião de Anicuns | 5486,819 | 109.610 | 101.896 | 50,32 | 49,68 | 82,74 | 17,26 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Tabela 1.2.2 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião de Anicuns e de seus Municípios - 2009

| Municípios | Agropecuária (R\$ mil) | Indústria (R\$ mil) | Serviços (R\$ mil) | VA ³⁰ (R\$ mil) |
|--------------------------------|---------------------------|--------------------------------|-----------------------|-------------------------------|
| Adelândia | 7.620 | 2.374 | 10.192 | 20.187 |
| Americano do Brasil | 14.993 | 18.399 | 21.828 | 55.219 |
| Anicuns | 66.887 | 62.701 | 97.523 | 227.111 |
| Aurilândia | 13.263 | 3.082 | 16.322 | 32.668 |
| Avelinópolis | 18.500 | 2.957 | 11.556 | 33.013 |
| Buriti de Goiás | 6.876 | 1.676 | 10.115 | 18.667 |
| Firminópolis | 16.115 | 6.777 | 40.069 | 62.961 |
| Mossâmedes | 23.467 | 3.281 | 18.525 | 45.274 |
| Nazário | 40.487 | 20.979 | 36.416 | 97.882 |
| Sanclerlândia | 14.560 | 25.811 | 42.278 | 82.649 |
| Santa Barbara de Goiás | 11.700 | 7.986 | 25.949 | 45.635 |
| São Luís de Montes Belos | 28.641 | 110.910 | 176.795 | 316.346 |
| Turvânia | 30.684 | 4.776 | 22.810 | 58.271 |
| Microrregião de Anicuns | 293.793 | 271.709 | 530.378 | 1.095.883 |
| Estado de Goiás | 10.593.189 | 20.409.683 | 44.548.965 | 75.551.837 |
| Municípios | Impostos (R\$ mil) | PIB ³¹ (R\$ mil) | População | PIB <i>per capita</i> (R\$) |
| Adelândia | 776 | 20.963 | 2.608 | 8.038,11 |
| Americano do Brasil | 3.975 | 59.194 | 4.795 | 12.344,91 |
| Anicuns | 14.153 | 24.1264 | 18.027 | 13.383,47 |
| Aurilândia | 1.525 | 34.193 | 3.709 | 9.218,88 |
| Avelinópolis | 1.161 | 34.174 | 2.421 | 14.115,73 |
| Buriti de Goiás | 722 | 19.388 | 2.203 | 8.800,87 |
| Firminópolis | 3.127 | 66.088 | 10.732 | 6.158,07 |
| Mossâmedes | 1.331 | 46.605 | 4.901 | 9.509,19 |
| Nazário | 5.210 | 103.092 | 7.622 | 13.525,55 |
| Sanclerlândia | 5.782 | 88.432 | 7.936 | 11.143,09 |
| Santa Barbara de Goiás | 3.937 | 49.572 | 6.031 | 8.219,51 |

³⁰ Nessa tabela, o Valor Agregado é dado pela soma dos PIBs agropecuário, industrial e de serviços.

³¹ Soma do VA e dos Impostos.

| | | | | |
|--------------------------------|---------------|------------------|----------------|------------------|
| São Luís de Montes Belos | 29.240 | 345.586 | 27.793 | 12.434,28 |
| Turvânia | 2.290 | 60.561 | 5.085 | 11.909,65 |
| Microrregião de Anicuns | 73.229 | 1.169.112 | 103.863 | 11.256,29 |
| Estado de Goiás | 10.063.506 | 85.615.344 | 5.926.300 | 14.446,68 |

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/ IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/ Adaptada.

Tabela 1.2.3 – Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Microrregião de Anicuns – 2011 (%)

| IBGE Setor | Brasil | Goiás | Microrregião de Anicuns |
|--|------------|------------|-------------------------|
| Extrativa mineral | 0,48 | 0,59 | 3,78 |
| Indústria de transformação | 17,89 | 15,57 | 34,49 |
| Serviços industriais de utilidade pública | 0,91 | 0,68 | 0,25 |
| Construção Civil | 5,69 | 5,82 | 1,19 |
| Comércio | 19,02 | 19,12 | 14,61 |
| Serviços | 32,55 | 26,23 | 13,11 |
| Administração Pública | 20,25 | 25,76 | 21,89 |
| Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca | 3,20 | 6,22 | 7,66 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.2.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião de Anicuns - 2011

| IBGE Subsetor | Total | Total (%) | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) |
|--|--------------|------------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Extrativa Mineral | 640 | 100 | 3,5 | 40,5 | 35,1 |
| Extrativa Mineral | 640 | 100 | 3,5 | 40,5 | 35,1 |
| Indústria de Transformação | 5.840 | 100 | 2,0 | 43,8 | 31,1 |
| Prod. Mineral Não Metálico | 770 | 13,18 | 1,5 | 43,8 | 20,6 |
| Indústria Metalúrgica | 155 | 2,65 | 1,4 | 43,9 | 48,5 |
| Indústria Mecânica | 168 | 2,88 | 1,7 | 44,0 | 23,2 |
| Elétrico e Comunicação | 35 | 0,6 | 2,3 | 44,0 | 22,8 |
| Material de Transporte | 1 | 0,02 | 1,0 | 44,0 | 4,9 |
| Madeira e Mobiliário | 14 | 0,24 | 1,4 | 44,0 | 18,4 |
| Papel e Gráfica | 10 | 0,17 | 1,3 | 43,6 | 18,4 |
| Borracha, Fumo, Couros | 410 | 7,02 | 2,0 | 43,2 | 29,4 |
| Indústria Química | 1.895 | 32,45 | 2,9 | 44,0 | 38,7 |
| Indústria Têxtil | 1.274 | 21,81 | 1,0 | 44,0 | 12,0 |
| Indústria Calçados | 28 | 0,48 | 1,2 | 44,0 | 22,9 |
| Alimentos e Bebidas | 1.080 | 18,49 | 1,9 | 43,6 | 47,9 |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 43 | 100 | 8,7 | 43,4 | 128,0 |
| Serviço Utilidade Pública | 43 | 100 | 8,7 | 43,4 | 128,0 |

| | | | | | |
|---|--------------|------------|------------|-------------|--------------|
| Construção Civil | 202 | 100 | 1,4 | 44,0 | 7,2 |
| Construção Civil | 202 | 100 | 1,4 | 44,0 | 7,2 |
| Comércio | 2.474 | 100 | 1,5 | 43,8 | 25,9 |
| Comércio Varejista | 2268 | 91,67 | 1,5 | 43,8 | 25,5 |
| Comércio Atacadista | 206 | 8,32 | 1,8 | 43,8 | 30,3 |
| Serviços | 2.220 | 100 | 2,2 | 40,3 | 44,2 |
| Instituição Financeira | 126 | 5,67 | 7,1 | 35,0 | 71,2 |
| Administração Técnica Profissional | 324 | 14,59 | 1,7 | 43,7 | 24,5 |
| Transporte e Comunicações | 345 | 15,54 | 2,4 | 44,0 | 37,2 |
| Alojamento e Alimentação | 616 | 27,75 | 1,3 | 43,5 | 39,9 |
| Médicos Odontológicos e Veterinários | 247 | 11,12 | 1,6 | 43,1 | 52,5 |
| Ensino | 562 | 25,31 | 2,7 | 32,5 | 55,1 |
| Administração Pública | 4.214 | 100 | 2,1 | 39,8 | 101,0 |
| Administração Pública | 4.214 | 100 | 2,1 | 39,8 | 101,0 |
| Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 1.297 | 100 | 1,6 | 43,9 | 30,7 |
| Agricultura | 1.297 | 100 | 1,6 | 43,9 | 30,7 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.2.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços na Microrregião de Anicuns por Município – 2010 (%)

| Município | Indústria de transformação | Comércio | Serviços |
|--------------------------|-----------------------------------|-----------------|-----------------|
| Adelândia | 1,28 | 0,40 | 0,23 |
| Americano do Brasil | 0,79 | 2,02 | 2,34 |
| Anicuns | 36,58 | 17,42 | 15,45 |
| Aurilândia | 0,62 | 3,27 | 0,68 |
| Avelinópolis | 2,23 | 0,81 | 1,80 |
| Buriti de Goiás | 4,57 | 1,01 | 3,65 |
| Firminópolis | 2,71 | 6,83 | 4,77 |
| Mossâmedes | 3,58 | 1,29 | 3,33 |
| Nazário | 7,55 | 4,16 | 3,83 |
| Sanclerlândia | 8,70 | 7,19 | 8,20 |
| Santa Barbara de Goiás | 7,02 | 4,49 | 6,71 |
| São Luís de Montes Belos | 23,49 | 48,67 | 47,61 |
| Turvânia | 0,89 | 2,43 | 1,40 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

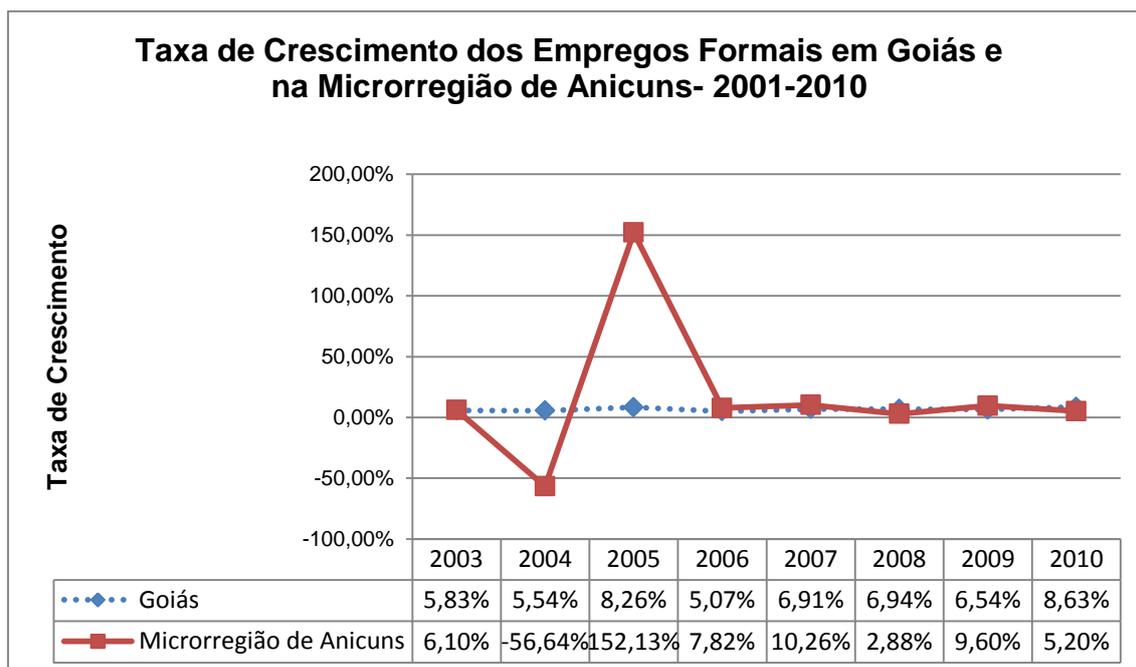


Gráfico 1.2.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião de Anicuns – 2006 – 2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.2.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião de Anicuns por Faixa de Remuneração (%)

| Ano/Remuneração | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 |
|------------------|------------|------------|------------|------------|
| Até 0,50 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 |
| 0,51 a 1,00 | 12,6 | 13,2 | 15,7 | 15,7 |
| 1,01 a 1,50 | 40,9 | 37,7 | 41,0 | 36,2 |
| 1,51 a 2,00 | 19,7 | 20,0 | 16,8 | 18,4 |
| 2,01 a 3,00 | 14,6 | 14,5 | 12,6 | 14,7 |
| 3,01 a 4,00 | 5,7 | 6,3 | 5,4 | 6,2 |
| 4,01 a 5,00 | 1,9 | 2,5 | 2,6 | 2,7 |
| 5,01 a 7,00 | 1,8 | 2,0 | 2,0 | 2,3 |
| 7,01 a 10,00 | 1,4 | 1,4 | 1,2 | 1,2 |
| 10,01 a 15,00 | 0,8 | 0,8 | 0,6 | 0,7 |
| 15,01 a 20,00 | 0,2 | 0,3 | 0,2 | 0,2 |
| Mais de 20,00 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,2 |
| Não Classificado | 0,2 | 1,1 | 1,5 | 1,3 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.2.7 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Região Microrregião de Anicuns por Faixa Etária – 2010 (Salários Mínimos)

| Idade | 15 a 17 | 18 a 24 | 25 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 64 | 65 ou mais | Média |
|--------------------------------|-------------|-------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Brasil | 1,04 | 1,71 | 2,48 | 3,14 | 3,84 | 4,50 | 4,70 | 3,11 |
| Goiás | 0,91 | 1,58 | 2,20 | 2,65 | 3,18 | 3,68 | 4,05 | 2,60 |
| Microrregião de Anicuns | 1,03 | 1,42 | 1,9 | 2,01 | 2,16 | 2,16 | 2,16 | 1,93 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

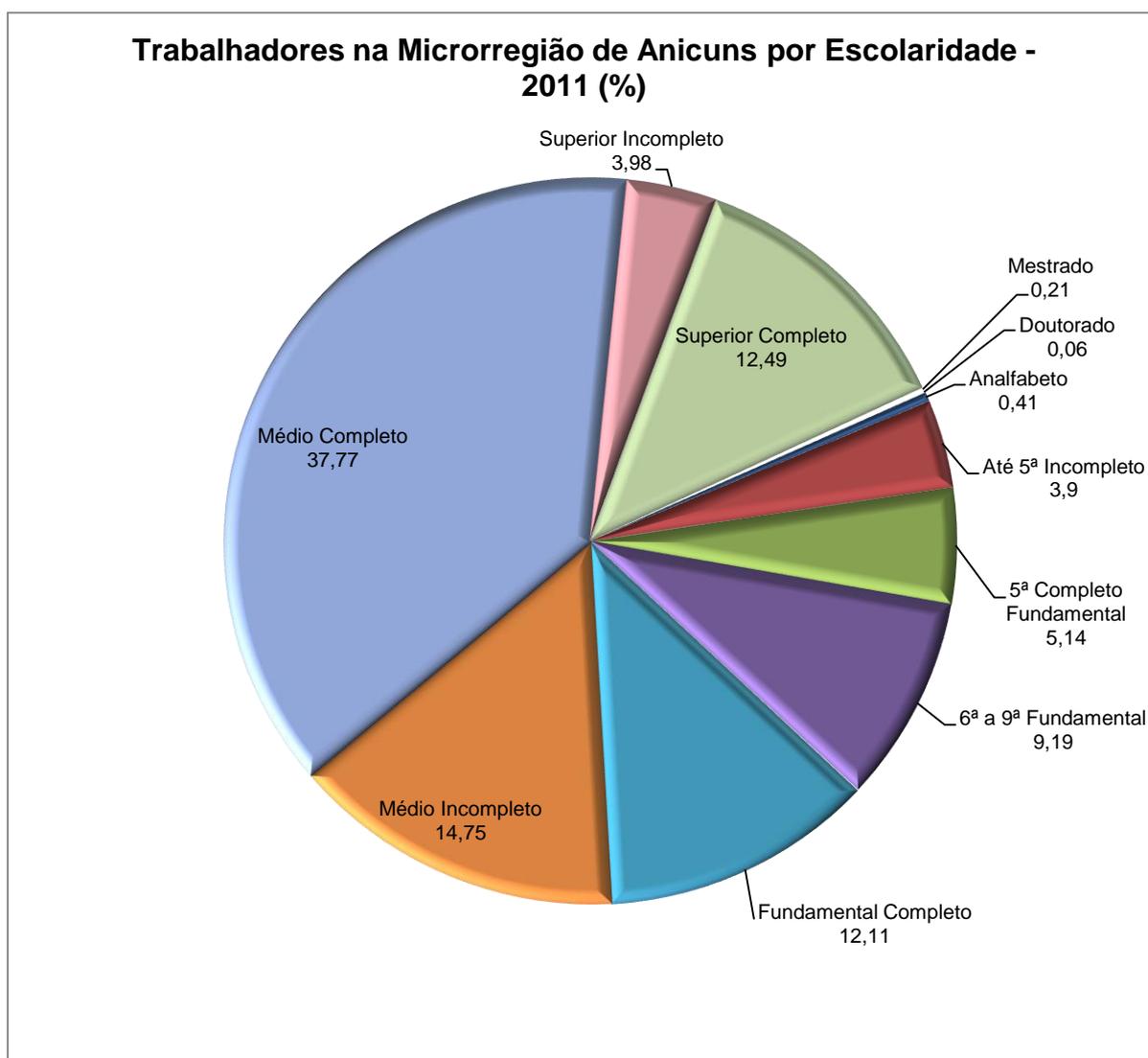


Gráfico 1.2.2 – Trabalhadores na Microrregião de Anicuns por Escolaridade - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.2.8 – As 20 Ocupações que mais Empregam na Microrregião de Anicuns, o Número de Trabalhadores Empregados em 2006 e 2011, a Taxa de Crescimento e sua Remuneração em Salários Mínimos- 2011

| CBO 2002 Subgrupo | 2006 | 2011 | Taxa de Crescimento | SM |
|---|-------|-------|---------------------|-----|
| Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos | 1.464 | 2.590 | 76,91% | 2,0 |

| | | | | |
|--|-----|-------|---------|-----|
| Trabalhadores da confecção de roupas | 231 | 1.162 | 403,03% | 1,0 |
| Vendedores e demonstradores | 877 | 1.151 | 31,24% | 1,4 |
| Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios | 670 | 859 | 28,21% | 1,3 |
| Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação | 534 | 849 | 58,99% | 2,1 |
| Trabalhadores agrícolas | 498 | 651 | 30,72% | 1,9 |
| Trabalhadores na exploração agropecuária em geral | 689 | 616 | -10,60% | 1,5 |
| Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário | 329 | 478 | 45,29% | 3,0 |
| Embaladores e alimentadores de produção | 51 | 407 | 698,04% | 1,4 |
| Trabalhadores artesanais na agroindústria, na indústria de alimentos e do fumo | 323 | 404 | 25,08% | 1,3 |
| Trabalhadores na pecuária | 283 | 369 | 30,39% | 1,5 |
| Trabalhadores artesanais da siderurgia e de materiais de construção | 233 | 301 | 29,18% | 1,3 |
| Profissionais de organização e administração de empresas e afins | 69 | 269 | 289,86% | 2,8 |
| Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação | 353 | 266 | -24,65% | 1,2 |
| Escriturários de controle de materiais e de apoio à produção | 80 | 246 | 207,50% | 2,3 |
| Trabalhadores da construção civil e obras públicas | 143 | 240 | 67,83% | 2,5 |
| Operadores de equipamentos na preparação de alimentos e bebidas | 408 | 216 | -47,06% | 1,8 |
| Caixas, bilheteiros e afins | 137 | 214 | 56,20% | 1,6 |
| Professores do ensino superior | 147 | 210 | 42,86% | 4,1 |
| Operadores de utilidades | 122 | 209 | 71,31% | 1,8 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Quadro 1.2.1 – Arranjos Produtivos Locais na Microrregião de Anicuns

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo |
|--|------------------------------|--------------------------|
| Lácteo da Microrregião de São Luís de Montes Belos | Leite e Derivados | São Luís de Montes Belos |
| Sanclerlândia | Confecções - Roupas em Geral | Sanclerlândia |

Fonte: SEGPLAM-GO/IMB – 2012. Adaptada.

<http://www.seplan.go.gov.br/sepim/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_goianos.pdf>

Tabela 1.2.9 - População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião de Anicuns - 2010

| Municípios/Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|----------------------------------|---------------------|-------------|-------|---------|--------|----------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Adelândia | 2.477 | 985 | 82 | 51 | 1.356 | 3 | - |
| Americano do Brasil | 5.508 | 2.370 | 308 | 54 | 2.775 | 1 | - |
| Anicuns | 20.239 | 8.770 | 667 | 284 | 10.501 | 17 | - |
| Aurilândia | 3.650 | 1.506 | 221 | 17 | 1.905 | 1 | - |
| Avelinópolis | 2.450 | 1.088 | 102 | 107 | 1.136 | 17 | - |
| Buriti de Goiás | 2.560 | 1.014 | 76 | 59 | 1.410 | 1 | - |
| Mossâmedes | 5.007 | 2.546 | 244 | 63 | 2.149 | 5 | - |
| Nazário | 7.874 | 3.643 | 505 | 143 | 3.580 | 3 | - |
| Sanclerlândia | 7.550 | 3.774 | 389 | 89 | 3.267 | 31 | - |
| Santa Bárbara de Goiás | 5.751 | 2.091 | 243 | 44 | 3.373 | - | - |

| | | | | | | | |
|--------------------------------|----------------|---------------|--------------|--------------|---------------|------------|----------|
| São Luís de Montes Belos | 30.034 | 14.235 | 1.132 | 475 | 14.172 | 20 | - |
| Turvânia | 4.839 | 2.169 | 170 | 72 | 2.425 | 3 | - |
| Microrregião de Anicuns | 109.519 | 50.173 | 4.609 | 1.561 | 53.072 | 104 | - |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.10 - Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam, Segundo os Municípios da Microrregião de Anicuns - 2010

| Municípios | Pessoas que frequentavam escola ou creche | | | | | | | | |
|--------------------------------|---|------------------------|--------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------|--------------|--------------|--|
| | Total | Curso que frequentavam | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-escolar | Classe de alfabetização | Alfabetização de jovens e adultos | Fundamental | Médio | Superior | Especialização superior, mestrado ou doutorado |
| Adelândia | 681 | 25 | 76 | 12 | 5 | 351 | 132 | 80 | - |
| Americano do Brasil | 1 448 | 3 | 131 | 117 | 22 | 806 | 293 | 72 | 3 |
| Anicuns | 5 597 | 117 | 386 | 290 | 53 | 2 717 | 1 202 | 804 | 28 |
| Aurilândia | 806 | - | 86 | 32 | 7 | 400 | 175 | 103 | 3 |
| Avelinópolis | 613 | 10 | 78 | 71 | 23 | 307 | 93 | 30 | - |
| Buriti de Goiás | 568 | - | 33 | 39 | 2 | 344 | 74 | 61 | 15 |
| Mossâmedes | 1.270 | 48 | 53 | 72 | 30 | 604 | 301 | 155 | 6 |
| Nazário | 2.033 | 78 | 146 | 99 | - | 1 122 | 337 | 237 | 14 |
| Sanclerlândia | 1.996 | 49 | 102 | 141 | 3 | 1 000 | 410 | 259 | 32 |
| Santa Bárbara de Goiás | 1.621 | 7 | 176 | 55 | 10 | 885 | 308 | 160 | 19 |
| São Luís de Montes Belos | 8.893 | 310 | 552 | 384 | 91 | 4 125 | 1 816 | 1 514 | 102 |
| Turvânia | 1.265 | 52 | 91 | 111 | 7 | 571 | 262 | 162 | 8 |
| Microrregião de Anicuns | 29.540 | 782 | 2.110 | 1.609 | 254 | 14.571 | 5.925 | 3.996 | 292 |
| Goiás | 1.787.847 | 45.620 | 137.316 | 99.304 | 17.289 | 905.673 | 337.198 | 218.548 | 26.900 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.11 - Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião de Anicuns - 2010

| Municípios | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|---------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Adelândia | 2.148 | 1.307 | 343 | 434 | 65 | - |
| Americano do Brasil | 4.771 | 2.817 | 1.017 | 820 | 117 | - |
| Anicuns | 17.562 | 9.904 | 3.052 | 3.465 | 1.003 | 138 |
| Aurilândia | 3.272 | 2.011 | 403 | 656 | 171 | 31 |
| Avelinópolis | 2.125 | 1.461 | 296 | 267 | 73 | 28 |
| Buriti de Goiás | 2.253 | 1.443 | 335 | 382 | 93 | - |
| Mossâmedes | 4.432 | 2.732 | 711 | 784 | 198 | 6 |
| Nazário | 6.795 | 3.973 | 1.163 | 1.357 | 280 | 22 |
| Sanclerlândia | 6.572 | 3.705 | 1.208 | 1 323 | 330 | 6 |

| | | | | | | |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|------------|
| Santa Bárbara de Goiás | 4.875 | 2.851 | 978 | 887 | 152 | 7 |
| São Luís de Montes Belos | 26.269 | 13.471 | 4.512 | 6.282 | 1.708 | 296 |
| Turvânia | 4.254 | 2.532 | 636 | 853 | 221 | 14 |
| Microrregião de Anicuns | 95.578 | 53.649 | 16.235 | 20.227 | 4.914 | 553 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE - Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.2.12 - Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Anicuns – 2002, 2007, 2012

| Número Total de Matrículas | | | |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
| Adelândia | 909 | 754 | 562 |
| Americano do Brasil | 1.875 | 1.536 | 1.246 |
| Anicuns | 6.447 | 5.470 | 4.260 |
| Aurilândia | 1.157 | 733 | 515 |
| Avelinópolis | 1.078 | 659 | 603 |
| Buriti de Goiás | 889 | 640 | 520 |
| Firminópolis | 2.641 | 2.006 | 1.705 |
| Mossâmedes | 1.564 | 1.100 | 981 |
| Nazário | 2.203 | 2.086 | 1.855 |
| Sanclerlândia | 2.518 | 1.849 | 1.596 |
| Santa Bárbara de Goiás | 1.893 | 1.579 | 1.528 |
| São Luís de Montes Belos | 8.725 | 7.178 | 6.836 |
| Turvânia | 1.530 | 1.125 | 999 |
| Microrregião de Anicuns | 33.429 | 26.715 | 23.206 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Tabela 1.2.13 - Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Anicuns – 2002, 2007, 2012

| Número de Matrículas no Ensino Fundamental | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
| Adelândia | 614 | 433 | 336 |
| Americano do Brasil | 1.478 | 1.056 | 828 |
| Anicuns | 3.785 | 3.355 | 2.426 |
| Aurilândia | 782 | 522 | 314 |
| Avelinópolis | 773 | 456 | 371 |
| Buriti de Goiás | 641 | 448 | 363 |
| Firminópolis | 1.666 | 1.247 | 1.065 |
| Mossâmedes | 1.072 | 747 | 569 |
| Nazário | 1.388 | 1.304 | 1.178 |
| Sanclerlândia | 1.801 | 1.221 | 946 |
| Santa Bárbara de Goiás | 1.445 | 1.178 | 880 |
| São Luís de Montes Belos | 5.501 | 4.378 | 3.782 |
| Turvânia | 999 | 737 | 633 |
| Microrregião de Anicuns | 21.945 | 17.082 | 13.691 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

1.2.3 Microrregião de Aragarças

Tabela 1.3.1 – Dados Populacionais da Microrregião de Aragarças – 2010

| Municípios | Área (km²) | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|----------------------------------|-----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Araguarças | 662,9 | 18.310 | 16.592 | 50,2% | 49,8% | 96,3% | 3,7% |
| Arenópolis | 1.074,6 | 3.278 | 3.999 | 51,1% | 48,9% | 58,5% | 41,5% |
| Baliza | 1.782,6 | 3.714 | 2.270 | 55,0% | 45,0% | 29,5% | 70,5% |
| Bom Jardim de Goiás | 1.899,5 | 8.423 | 8.068 | 51,1% | 48,9% | 75,4% | 24,6% |
| Diorama | 687,3 | 2.479 | 2.498 | 50,9% | 49,1% | 60,8% | 39,3% |
| Montes Claros de Goiás | 2.899,2 | 8.000 | 7.991 | 51,4% | 48,6% | 66,6% | 33,4% |
| Piranhas | 2.047,8 | 11.268 | 12.287 | 50,8% | 49,3% | 80,5% | 19,5% |
| Microrregião de Aragarças | 11.053,9 | 55.472 | 53.705 | 51,0% | 49,0% | 77,3% | 22,7% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Tabela 1.3.2 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião de Aragarças e de seus Municípios – 2009

| Municípios | Agropecuária | Indústria | Serviços | VA |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------------|
| Araguarças | 4.755 | 11.863 | 67.070 | 83.689 |
| Arenópolis | 18.399 | 1.950 | 13.930 | 34.279 |
| Baliza | 10.111 | 1.730 | 10.644 | 22.484 |
| Bom Jardim de Goiás | 26.615 | 4.792 | 37.165 | 68.572 |
| Diorama | 11.859 | 1.571 | 9.600 | 23.030 |
| Montes Claros de Goiás | 51.319 | 5.665 | 43.519 | 100.503 |
| Piranhas | 30.511 | 14.312 | 61.251 | 106.074 |
| Microrregião de Aragarças | 153.569 | 41.883 | 243.179 | 438.631 |
| Estado de Goiás | 10.593.189 | 20.409.683 | 44.548.965 | 75.551.837 |
| Municípios | Impostos | PIB (R\$ mil) | População | PIB Per capita (R\$) |
| Araguarças | 4.957 | 88.645 | 17.883 | 4.956,94 |
| Arenópolis | 1.001 | 35.281 | 3.481 | 10.135,19 |
| Baliza | 706 | 23.190 | 3.679 | 6.303,35 |
| Bom Jardim de Goiás | 2.679 | 71.251 | 8.734 | 8.157,91 |
| Diorama | 688 | 23.718 | 2.243 | 10.574,27 |
| Montes Claros de Goiás | 3.762 | 104.266 | 8.070 | 12.920,15 |
| Piranhas | 6.711 | 112.785 | 11.215 | 10.056,58 |
| Microrregião de Aragarças | 20.504 | 459.136 | 55.305 | 63.104,39 |
| Estado de Goiás | 10.063.506 | 85.615.344 | 5.926.300 | 14.446,68 |

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/ Adaptada.

Tabela 1.3.3 – Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Microrregião de Aragarças – 2011 (%)

| IBGE Setor | Brasil | Goiás | Microrregião de Aragarças |
|--|------------|------------|---------------------------|
| 1 - Extrativa mineral | 0,50 | 0,61 | 0,55 |
| 2 - Indústria de transformação | 17,52 | 16,19 | 5,76 |
| 3 - Serviços industriais de utilidade pública | 0,89 | 0,67 | 0,3 |
| 4 - Construção Civil | 5,94 | 5,91 | 2,1 |
| 5 - Comércio | 19,09 | 19,15 | 15,36 |
| 6 - Serviços | 33,19 | 27,60 | 9,95 |
| 7 - Administração Pública | 19,66 | 23,80 | 44,16 |
| 8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca | 3,20 | 6,06 | 21,82 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.3.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião de Aragarças - 2011

| IBGE Subsetor | Total | % | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) |
|--|------------|------------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| 01-Extrativa Mineral | 30 | 100 | 2,71 | 44,0 | 52,39 |
| 01-Extrativa Mineral | 30 | 100 | 2,71 | 44,0 | 52,39 |
| 02-Indústria de Transformação | 312 | 100 | 1,95 | 43,9 | 21,12 |
| 02-Prod. Mineral Não Metálico | 18 | 5,8 | 1,13 | 44,0 | 61,87 |
| 03-Indústria Metalúrgica | 3 | 1 | 2,45 | 44,0 | 4,90 |
| 04-Indústria Mecânica | 0 | 0 | 0,00 | 0,0 | 0,00 |
| 05-Elétrico e Comunicação | 0 | 0 | 0,00 | 0,0 | 0,00 |
| 06-Material de Transporte | 0 | 0 | 0,00 | 0,0 | 0,00 |
| 07-Madeira e Mobiliário | 1 | 0,3 | 0,85 | 44,0 | 17,90 |
| 08-Papel e Gráfico | 4 | 1,3 | 1,12 | 44,0 | 54,65 |
| 09-Borracha, Fumo, Couros | 0 | 0 | 0,00 | 0,0 | 0,00 |
| 10-Indústria Química | 87 | 27,9 | 2,74 | 44,0 | 3,01 |
| 11-Indústria Têxtil | 30 | 9,6 | 1,15 | 44,0 | 29,22 |
| 12-Indústria Calçados | 0 | 0 | 0,00 | 0,0 | 0,00 |
| 13-Alimentos e Bebidas | 169 | 54,2 | 1,79 | 43,9 | 24,18 |
| 3 - Serviços Industriais de Utilidade Pública | 16 | 100 | 10,50 | 42,5 | 165,05 |
| 14-Serviço Utilidade Pública | 16 | 100 | 10,50 | 42,5 | 165,05 |
| 4 - Construção Civil | 114 | 100 | 1,92 | 43,3 | 17,53 |
| 15-Construção Civil | 114 | 100 | 1,92 | 43,3 | 17,53 |
| 5 - Comércio | 832 | 100 | 1,55 | 43,3 | 25,89 |
| 16-Comércio Varejista | 777 | 93,4 | 1,48 | 43,2 | 25,79 |

| | | | | | |
|---|--------------|------------|-------------|-------------|---------------|
| 17-Comércio Atacadista | 55 | 6,6 | 2,55 | 44,0 | 27,25 |
| 6 - Serviços | 539 | 100 | 2,13 | 40,8 | 42,72 |
| 18-Instituição Financeira | 62 | 11,5 | 6,74 | 36,5 | 40,02 |
| 19-Adm Técnica Profissional | 66 | 12,2 | 1,24 | 41,5 | 25,69 |
| 20-Transporte e Comunicações | 114 | 21,2 | 2,27 | 44,0 | 42,29 |
| 21-Alojamento e alimentação | 208 | 38,6 | 1,31 | 41,8 | 43,92 |
| 22-Médicos Odontológicos e Veterinários | 18 | 3,3 | 1,33 | 39,9 | 58,19 |
| 23-Ensino | 71 | 13,2 | 1,29 | 35,8 | 54,14 |
| 7 - Administração Pública | 2.392 | 100 | 1,97 | 38,3 | 105,75 |
| 24-Administração Pública | 2.392 | 100 | 1,97 | 38,3 | 105,75 |
| 8 - Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 1.182 | 100 | 1,73 | 43,9 | 32,37 |
| 25-Agricultura | 1.182 | 100 | 1,73 | 43,9 | 32,37 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.3.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços na Microrregião de Aragarças – 2011 (%)

| Municípios | Indústria | Comércio | Serviços |
|----------------------------------|------------------|-----------------|-----------------|
| Aragarças | 16,53 | 31,86 | 10,58 |
| Arenópolis | 8,05 | 7,49 | 9,48 |
| Baliza | 0,21 | 5,02 | 5,08 |
| Bom Jardim de Goiás | 4,03 | 14,00 | 13,28 |
| Diorama | 0,85 | 5,02 | 3,38 |
| Montes Claros de Goiás | 28,18 | 18,28 | 39,93 |
| Piranhas | 42,16 | 18,31 | 18,27 |
| Microrregião de Aragarças | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

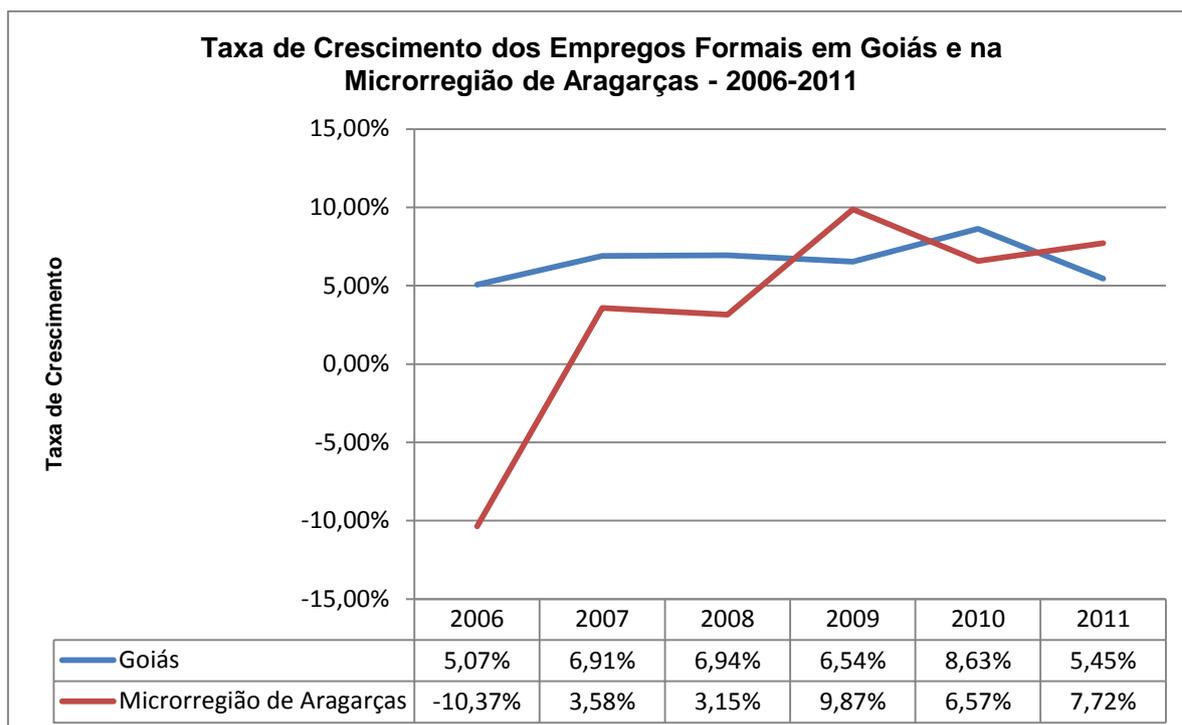


Gráfico 1.3.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião de Aragarças – 2006 - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.3.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião de Aragarças por Faixa de Remuneração (%)

| Faixa Remuneração Média (SM) | 2003 | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Até 0,50 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,2 |
| 0,51 a 1,00 | 12,5 | 17,5 | 20,7 | 12,5 | 11,0 |
| 1,01 a 1,50 | 36,8 | 30,9 | 36,8 | 42,2 | 39,8 |
| 1,51 a 2,00 | 22,5 | 21,4 | 19,1 | 19,6 | 22,7 |
| 2,01 a 3,00 | 17,4 | 18,0 | 14,3 | 14,7 | 15,1 |
| 3,01 a 4,00 | 4,0 | 4,9 | 4,0 | 4,9 | 5,8 |
| 4,01 a 5,00 | 2,3 | 2,2 | 1,7 | 2,3 | 2,5 |
| 5,01 a 7,00 | 1,4 | 1,5 | 1,6 | 1,7 | 1,3 |
| 7,01 a 10,00 | 1,6 | 2,1 | 0,7 | 1,1 | 0,9 |
| 10,01 a 15,00 | 0,8 | 0,7 | 0,5 | 0,4 | 0,4 |
| 15,01 a 20,00 | 0,4 | 0,3 | 0,1 | 0,1 | 0,2 |
| Mais de 20,00 | 0,2 | 0,3 | 0,1 | 0,1 | 0,1 |
| Não Classificado | 0,0 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,1 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.3.7 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Região Microrregião de Aragarças por Faixa Etária – 2011 (Salários Mínimos)

| | 15 A 17 | 18 A 24 | 25 A 29 | 30 A 39 | 40 A 49 | 50 A 64 | 65 OU MAIS | Média |
|----------------------------------|-------------|-------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|
| Brasil | 1,05 | 1,76 | 2,55 | 3,22 | 3,87 | 4,56 | 4,78 | 3,18 |
| Goiás | 0,92 | 1,62 | 2,28 | 2,75 | 3,24 | 3,83 | 4,21 | 2,69 |
| Microrregião de Aragarças | 1,11 | 1,44 | 1,9 | 1,94 | 1,94 | 2,06 | 2,28 | 1,9 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

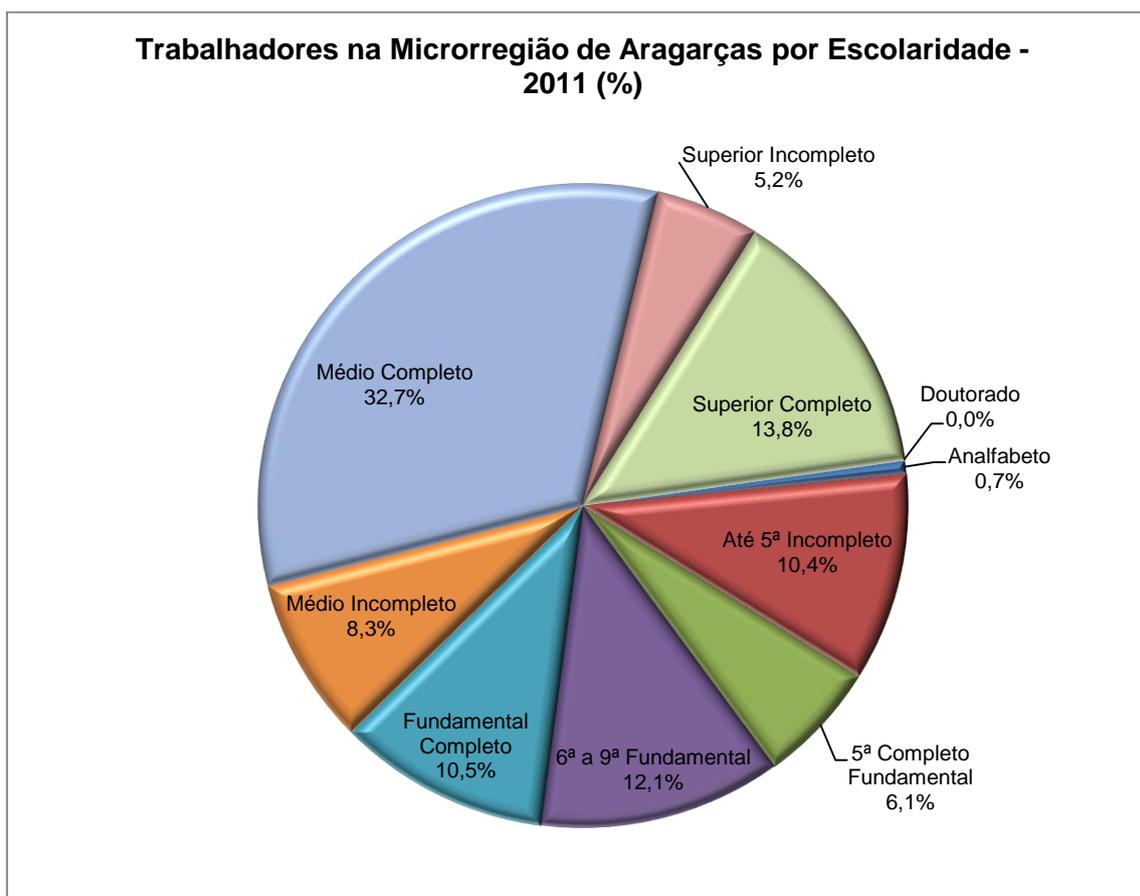


Gráfico 1.3.2 – Trabalhadores na Microrregião de Aragarças por Escolaridade - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.3.8 – As 20 Ocupações que Mais Empregam na Microrregião de Aragarças, o Número de Trabalhadores Empregados em 2006 e 2011, a Taxa de Crescimento Neste Período e sua Remuneração Média em Salários Mínimos em 2011

| CBO 2002 Subgrupo | 2006 | 2011 | Taxa de Crescimento | SM |
|--|------|------|---------------------|-----|
| Trabalhadores na exploração agropecuária em geral | 482 | 707 | 146,7% | 1,7 |
| Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos | 300 | 442 | 147,3% | 1,5 |
| Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios | 314 | 427 | 136,0% | 1,3 |
| Vendedores e demonstradores | 238 | 361 | 151,7% | 1,4 |
| Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental | 315 | 359 | 114,0% | 2,6 |

| | | | | |
|---|-----|-----|--------|-----|
| Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário | 157 | 320 | 203,8% | 2,6 |
| Trabalhadores na pecuária | 274 | 204 | 74,5% | 1,6 |
| Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação | 157 | 202 | 128,7% | 1,8 |
| Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação | 138 | 146 | 105,8% | 1,2 |
| Caixas, bilheteiros e afins | 54 | 125 | 231,5% | 1,6 |
| Trabalhadores dos serviços de saúde | 41 | 122 | 297,6% | 1,4 |
| Trabalhadores da construção civil e obras públicas | 51 | 117 | 229,4% | 1,9 |
| Escriturários contábeis e de finanças | 107 | 116 | 108,4% | 3,4 |
| Professores do ensino médio | 118 | 113 | 95,8% | 2,6 |
| Técnicos da ciência da saúde humana | 68 | 108 | 158,8% | 1,6 |
| Técnicos de inspeção, fiscalização e coordenação administrativa | 50 | 105 | 210,0% | 1,3 |
| Ajudantes de obras | 62 | 99 | 159,7% | 1,3 |
| Gerentes de áreas de apoio | 36 | 85 | 236,1% | 3,5 |
| Operadores de equipamentos na preparação de alimentos e bebidas | 42 | 74 | 176,2% | 1,5 |
| Profissionais da medicina, saúde e afins | 22 | 72 | 327,3% | 3,6 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Quadro 1.3.1 – Arranjos Produtivos Locais Sediados na Microrregião de Aragarças

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo |
|-----------------------------------|------------------------------------|-------------|
| Turismo de Piranhas ¹ | Turismo | Piranhas |
| APL de Fitoterápicos ² | Plantas medicinais e fitoterápicos | Diorama |

Fonte: SEGPLAN-GO/IMB – 2012. Adaptada.

Disponível em: <<http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf>> Acesso em: 22 jan. 2012.

¹ APL em articulação.

² APL apoiado pela AGDR.

Quadro 1.3.2 – Arranjos Produtivos Locais Sediados em Outras Microrregiões Presentes na Microrregião de Aragarças

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo | Municípios na Microrregião de Aragarças |
|--|----------------------|-------------|---|
| APL de Mandioca e Derivados na Microrregião de Iporá | Mandioca e Derivados | Iporá | Arenópolis; Diorama |
| APL de Carne da Microrregião de Jussara ¹ | Carne Bovina | Jussara | Montes Claros |

Fonte: Setec/Secretaria de Ciência e Tecnologia – Estado de Goiás. Disponível em: <<http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2012.

¹ APL em articulação.

Tabela 1.3.9 - População Residente, Por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião de Aragarças – 2010

| Municípios/Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|----------------------------------|---------------------|-------------|-------|---------|--------|----------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | Sem declaração |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | |
| Aragarças | 18.305 | 5.953 | 1.272 | 126 | 10.886 | 68 | - |
| Arenópolis | 3.277 | 1.418 | 199 | 6 | 1.651 | 3 | - |

| | | | | | | | |
|----------------------------------|---------------|---------------|--------------|------------|---------------|------------|----------|
| Baliza | 3.714 | 1.236 | 349 | 52 | 2.070 | 7 | - |
| Bom Jardim de Goiás | 8.423 | 3.166 | 309 | 170 | 4.770 | 8 | - |
| Diorama | 2.479 | 1.231 | 90 | 18 | 1.139 | 1 | - |
| Montes Claros de Goiás | 7.987 | 3.577 | 372 | 113 | 3.911 | 14 | - |
| Piranhas | 11.266 | 4.465 | 467 | 142 | 6.186 | 6 | - |
| Microrregião de Aragarças | 55.451 | 21.046 | 3.058 | 627 | 30.613 | 107 | - |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.3.10 Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, Por Curso que Frequentavam, Segundo os Municípios da Microrregião de Aragarças – 2010

| Municípios | Pessoas que frequentavam escola ou creche | | | | | | | | |
|----------------------------------|---|------------------------|----------------|-------------------------|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|---|
| | Total | Curso que frequentavam | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-escolar | Classe de alfabetização | Alfabetização de jovens e adultos | Fundamental | Médio | Superior | Especialização de nível superior, mestrado ou doutorado |
| Aragarças | 5.759 | 147 | 371 | 252 | 5 | 2.804 | 1.165 | 968 | 45 |
| Arenópolis | 844 | - | 91 | 49 | 36 | 412 | 176 | 76 | 2 |
| Baliza | 969 | 12 | 58 | 45 | 6 | 597 | 211 | 36 | 5 |
| Bom Jardim de Goiás | 2.057 | 21 | 157 | 156 | 19 | 1.156 | 350 | 173 | 25 |
| Diorama | 688 | 18 | 73 | 20 | 4 | 279 | 181 | 109 | 4 |
| Montes Claros de Goiás | 2.384 | 48 | 93 | 87 | 45 | 1.360 | 451 | 297 | 3 |
| Piranhas | 3.072 | 67 | 167 | 104 | 71 | 1.581 | 552 | 478 | 52 |
| Microrregião de Aragarças | 15.771 | 312 | 1.010 | 712 | 186 | 8.189 | 3.087 | 2.139 | 136 |
| Goiás | 1.787.847 | 45.620 | 137.316 | 99.304 | 17.289 | 905.673 | 337.198 | 218.548 | 26.900 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.3.11 - Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião de Aragarças – 2010

| Municípios | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|----------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Aragarças | 15.656 | 7.584 | 3.122 | 3.978 | 934 | 39 |
| Arenópolis | 2.869 | 1.854 | 498 | 391 | 118 | 8 |
| Baliza | 3.234 | 2.212 | 479 | 398 | 144 | 2 |
| Bom Jardim de Goiás | 7.253 | 4.732 | 1.082 | 1.029 | 310 | 100 |
| Diorama | 2.171 | 1.172 | 470 | 437 | 92 | - |
| Montes Claros de Goiás | 6.941 | 3.974 | 1.308 | 1.235 | 376 | 47 |
| Piranhas | 9.938 | 5.577 | 1.716 | 1.838 | 799 | 8 |
| Microrregião de Aragarças | 48.062 | 27.104 | 8.675 | 9.306 | 2.772 | 204 |

| | | | | | | |
|-------|-----------|-----------|---------|-----------|---------|--------|
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |
|-------|-----------|-----------|---------|-----------|---------|--------|

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2

Tabela 1.4.12 – Índice de Desenvolvimento Humano da Microrregião de Aragarças – 1991, 2000 e 2010

| | 1991 | 2000 | 2010 |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|
| IDH-M/Renda | 0,624 | 0,694 | 0,769 |
| IDH-M/Educação | 0,341 | 0,519 | 0,715 |
| IDH-M/Longevidade | 0,710 | 0,807 | 0,819 |
| IDH - Microrregional | 0,533 | 0,662 | 0,766 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Tabela 1.3.12 - Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Aragarças – 2002, 2007, 2012

| Número Total de Matrículas | | | |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
| Aragarças | 5.410 | 5.479 | 3.581 |
| Arenópolis | 1.206 | 890 | 657 |
| Baliza | 996 | 837 | 643 |
| Bom Jardim de Goiás | 2.402 | 2.034 | 1.735 |
| Diorama | 703 | 677 | 489 |
| Montes Claros de Goiás | 2.652 | 1.955 | 1.633 |
| Piranhas | 4.310 | 3.132 | 2.317 |
| Microrregião de Aragarças | 17.679 | 15.004 | 11.055 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Tabela 1.3.13 - Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Aragarças – 2002, 2007, 2012

| Número de Matrículas no Ensino Fundamental | | | |
|--|---------------|--------------|--------------|
| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
| Aragarças | 3.306 | 3.190 | 2.120 |
| Arenópolis | 823 | 514 | 416 |
| Baliza | 758 | 655 | 459 |
| Bom Jardim de Goiás | 1.537 | 1.452 | 1.166 |
| Diorama | 486 | 382 | 262 |
| Montes Claros de Goiás | 1.956 | 1.415 | 1.063 |
| Piranhas | 2.509 | 1.964 | 1.404 |
| Microrregião de Aragarças | 11.375 | 9.572 | 6.890 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Tabela 1.3.14 - Número de estudantes matriculados no Ensino Médio na rede federal, estadual, municipal e particular na Microrregião de Aragarças – 2002, 2007, 2012.

| Número de Matrículas no Ensino Médio | | | |
|--------------------------------------|------|------|------|
| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
| Aragarças | 587 | 766 | 486 |

| | | | |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Arenópolis | 134 | 129 | 103 |
| Baliza | 117 | 159 | 142 |
| Bom Jardim de Goiás | 349 | 291 | 313 |
| Diorama | 95 | 141 | 107 |
| Montes Claros de Goiás | 387 | 333 | 278 |
| Piranhas | 538 | 570 | 385 |
| Microrregião de Aragarças | 2.207 | 2.389 | 1.814 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

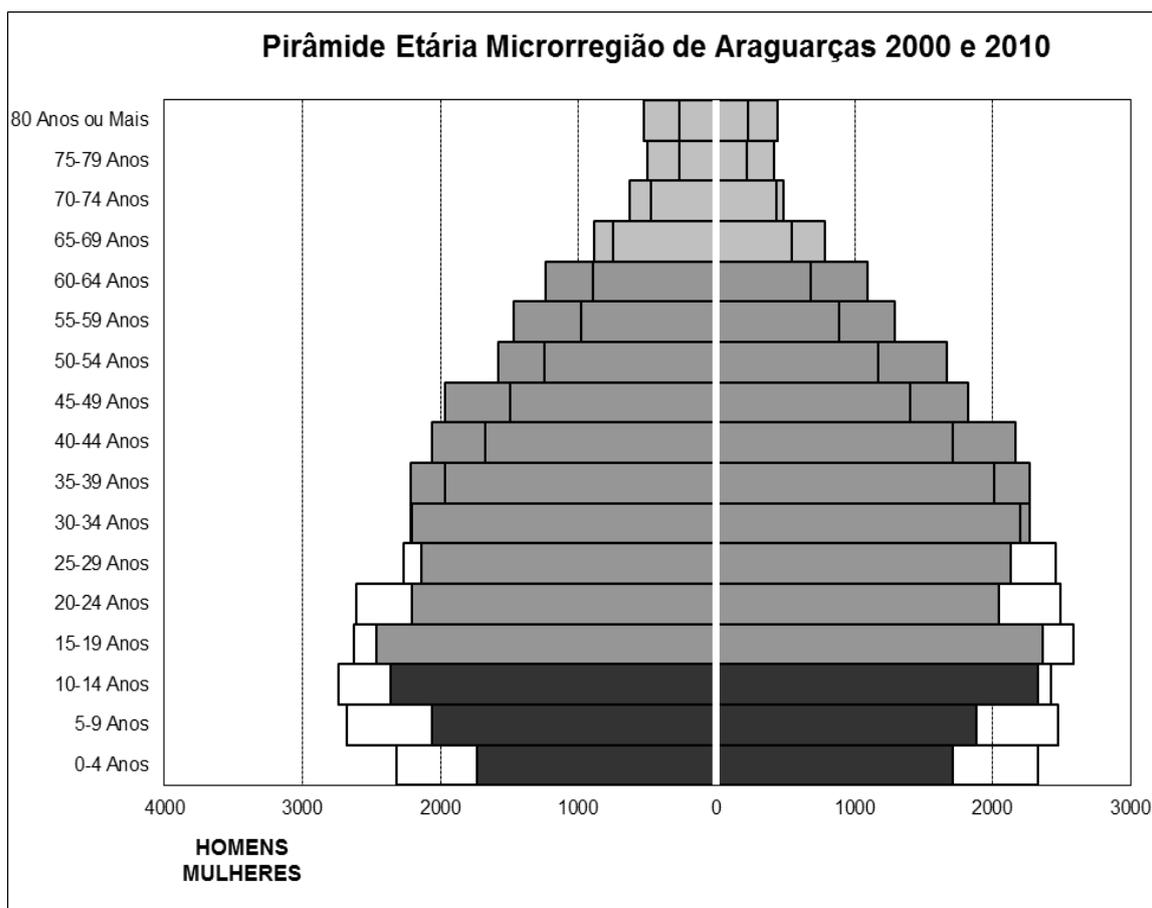


Gráfico 1.3.3 – Pirâmide Etária da Microrregião de Aragarças nos anos 2000 e 2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE.

1.2.4 Microrregião de Catalão

Tabela 1.4.1 – Dados Populacionais da Microrregião de Catalão - 2010

| Municípios | Área (km²) | População 2010 | População 2000 | Homens (%) | Mulheres (%) | Urbana (%) | Rural (%) |
|--------------------------------|-----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Ananguera | 56,95 | 1.017 | 895 | 50,54 | 49,46 | 93,90 | 6,10 |
| Campo Alegre de Goiás | 2.462,99 | 6.057 | 4.528 | 51,10 | 48,90 | 74,20 | 25,80 |
| Catalão | 3.821,46 | 86.597 | 64.347 | 50,20 | 49,80 | 93,56 | 6,44 |
| Corumbaíba | 1.883,67 | 8.164 | 6.655 | 52,36 | 47,64 | 77,20 | 22,80 |
| Cumari | 570,541 | 2.961 | 3.105 | 51,06 | 48,94 | 81,70 | 18,30 |
| Davinópolis | 481,296 | 2.050 | 2.109 | 52,54 | 47,46 | 68,20 | 31,80 |
| Goiandira | 564,687 | 5.268 | 4.967 | 50,13 | 49,87 | 86,22 | 13,78 |
| Ipameri | 4.368,99 | 24.745 | 22.628 | 50,29 | 49,71 | 86,23 | 13,77 |
| Nova Aurora | 302,655 | 2.069 | 1.927 | 51,91 | 48,09 | 90,87 | 9,13 |
| Ouvidor | 413,784 | 5.446 | 4.271 | 51,49 | 48,51 | 88,05 | 11,95 |
| Três Ranchos | 282,069 | 2.817 | 2.831 | 50,51 | 49,49 | 88,25 | 11,75 |
| Microrregião de Catalão | 15209,08 | 147.191 | 118263 | 50,50 | 49,50 | 89,43 | 10,57 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Tabela 1.4.2 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião de Catalão e de seus Municípios - 2009

| Município | Agropecuária (R\$ mil) | Indústria (R\$ mil) | Serviços (R\$ mil) | VA ³² (R\$ mil) |
|--------------------------------|------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------------------|
| Ananguera | 1.324 | 728 | 5.936 | 7.989 |
| Campo Alegre de Goiás | 156.956 | 11.029 | 56.295 | 224.280 |
| Catalão | 196.993 | 1.508.456 | 1.399.194 | 3.104.643 |
| Corumbaíba | 38.835 | 124.741 | 115.079 | 278.655 |
| Cumari | 18.183 | 2.345 | 14.245 | 34.773 |
| Davinópolis | 8.202 | 3.255 | 9.494 | 20.952 |
| Goiandira | 13.781 | 3.510 | 28.448 | 45.739 |
| Ipameri | 226.109 | 44.641 | 159.518 | 430.268 |
| Nova Aurora | 6.326 | 2.937 | 10.308 | 19.571 |
| Ouvidor | 8.841 | 123.498 | 42.929 | 175.269 |
| Três Ranchos | 4.059 | 2.399 | 15.903 | 22.361 |
| Microrregião de Catalão | 679.609 | 1.827.539 | 1.857.349 | 4.364.500 |
| Estado de Goiás | 10.593.189 | 20.409.683 | 44.548.965 | 75.551.837 |
| Município | Impostos (R\$ mil) | PIB ³³ (R\$ mil) | População | PIB Per capita (R\$) |
| Ananguera | 205 | 8.194 | 1.018 | 8.049,51 |
| Campo Alegre de Goiás | 8.728 | 233.007 | 6.286 | 37.067,67 |
| Catalão | 558.588 | 3.663.231 | 81.109 | 45.164,29 |
| Corumbaíba | 31.634 | 310.290 | 8.624 | 35.979,78 |
| Cumari | 1.043 | 35.816 | 3.145 | 11.388,14 |

³² Nessa tabela, o Valor Agregado é dado pela soma dos PIBs agropecuário, industrial e de serviços.

³³ Soma do VA e dos Impostos.

| | | | | |
|--------------------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
| Davinópolis | 1.533 | 22.485 | 2.075 | 10.835,98 |
| Goiandira | 2.060 | 47.800 | 5.081 | 9.407,52 |
| Ipameri | 24.771 | 455.039 | 24.021 | 18.943,39 |
| Nova Aurora | 939 | 20.510 | 2.209 | 9.284,61 |
| Ouvidor | 19.655 | 194.923 | 5.017 | 38.852,55 |
| Três Ranchos | 739 | 23.100 | 2.967 | 7.785,57 |
| Microrregião de Catalão | 649.895 | 5.014.395 | 141.552 | 232.759 |
| Estado de Goiás | 10.063.506 | 85.615.344 | 5.926.300 | 14.446,68 |

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/ IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/ Adaptada.

Tabela 1.4.3 – Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Microrregião de Catalão – 2011 (%)

| IBGE Setor | Brasil | Goiás | Microrregião de Catalão |
|--|------------|------------|-------------------------|
| Extrativa mineral | 0,50 | 0,61 | 1,50 |
| Indústria de transformação | 17,52 | 16,19 | 24,87 |
| Serviços industriais de utilidade pública | 0,89 | 0,67 | 0,16 |
| Construção Civil | 5,94 | 5,91 | 4,81 |
| Comércio | 19,09 | 19,15 | 19,85 |
| Serviços | 33,19 | 27,60 | 19,97 |
| Administração Pública | 19,66 | 23,80 | 17,31 |
| Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca | 3,20 | 6,06 | 11,53 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.4.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião de Catalão - 2011

| IBGE Subsetor | Total | Total (%) | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) |
|-----------------------------------|-------|-----------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Extrativa Mineral | 513 | 100 | 5,3 | 39,5 | 138,6 |
| Extrativa Mineral | 513 | 100 | 5,3 | 39,5 | 138,6 |
| Indústria de Transformação | 8.495 | 100 | 3,4 | 42,2 | 43,0 |
| Prod. Mineral Não Metálico | 599 | 7,05 | 1,9 | 43,9 | 44,1 |
| Indústria Metalúrgica | 659 | 7,75 | 5,3 | 41,2 | 16,3 |
| Indústria Mecânica | 734 | 8,6 | 3,8 | 42,1 | 35,3 |
| Elétrico e Comunicação | 57 | 0,6 | 2,7 | 44,0 | 24,8 |
| Material de Transporte | 2.746 | 32,32 | 3,8 | 41,5 | 44,9 |
| Madeira e Mobiliário | 301 | 3,54 | 1,7 | 43,9 | 36,1 |
| Papel e Gráfica | 68 | 0,8 | 1,6 | 43,4 | 35,6 |
| Borracha, Fumo, Couros | 66 | 0,77 | 1,5 | 44,0 | 20,1 |
| Indústria Química | 1584 | 18,65 | 4,7 | 40,9 | 67,3 |
| Indústria Têxtil | 671 | 7,89 | 1,5 | 43,8 | 26,6 |
| Indústria Calçados | 17 | 0,2 | 1,4 | 44,0 | 33,4 |
| Alimentos e Bebidas | 993 | 11,69 | 2,1 | 43,8 | 38,4 |

| | | | | | |
|---|-------|-------|-----|------|-------|
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 56 | 100 | 9,6 | 43,3 | 134,7 |
| Serviço Utilidade Pública | 56 | 100 | 9,6 | 43,3 | 134,7 |
| Construção Civil | 1.644 | 100 | 3,1 | 43,9 | 18,2 |
| Construção Civil | 1.644 | 100 | 3,1 | 43,9 | 18,2 |
| Comércio | 6.780 | 100 | 1,8 | 43,5 | 26,7 |
| Comércio Varejista | 5.933 | 87,5 | 1,7 | 43,5 | 26,6 |
| Comércio Atacadista | 847 | 12,49 | 2,5 | 43,6 | 27,4 |
| Serviços | 6.821 | 100 | 2,1 | 41,3 | 36,1 |
| Instituição Financeira | 376 | 5,5 | 5,6 | 37,6 | 68,6 |
| Adm. Técnica Profissional | 1.218 | 17,85 | 1,8 | 43,5 | 27,1 |
| Transporte e Comunicações | 1.720 | 25,2 | 2,1 | 43,6 | 23,6 |
| Alojamento e Alimentação | 1.749 | 25,64 | 1,5 | 43,0 | 29,4 |
| Médicos Odontológicos e Veterinários | 848 | 12,43 | 2,1 | 42,4 | 71,0 |
| Ensino | 910 | 13,34 | 1,9 | 31,6 | 38,4 |
| Administração Pública | 5.914 | 100 | 2,6 | 37,9 | 111,5 |
| Administração Pública | 5.914 | 100 | 2,6 | 37,9 | 111,5 |
| Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 3.940 | 100 | 2,1 | 43,9 | 34,1 |
| Agricultura | 3.940 | 100 | 2,1 | 43,9 | 34,1 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.4.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria, no Comércio e nos Serviços na Microrregião de Catalão por Município – 2011 (%)

| Municípios | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|--------------------------------|---------------------|------------------|-----------------|
| Anhanguera | 0,08 | 0,06 | 0,83 |
| Campo Alegre de Goiás | 14,67 | 0,09 | 2,98 |
| Catalão | 33,17 | 78,20 | 68,97 |
| Corumbáiba | 7,56 | 6,34 | 4,80 |
| Cumari | 2,74 | 0,49 | 1,29 |
| Davinópolis | 0,46 | 0,62 | 1,17 |
| Goiandira | 1,85 | 1,16 | 1,60 |
| Ipameri | 37,31 | 5,30 | 12,97 |
| Nova Aurora | 0,96 | 0,09 | 0,95 |
| Ouvidor | 0,96 | 7,49 | 2,59 |
| Três Ranchos | 0,23 | 0,16 | 1,87 |
| Microrregião de Catalão | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

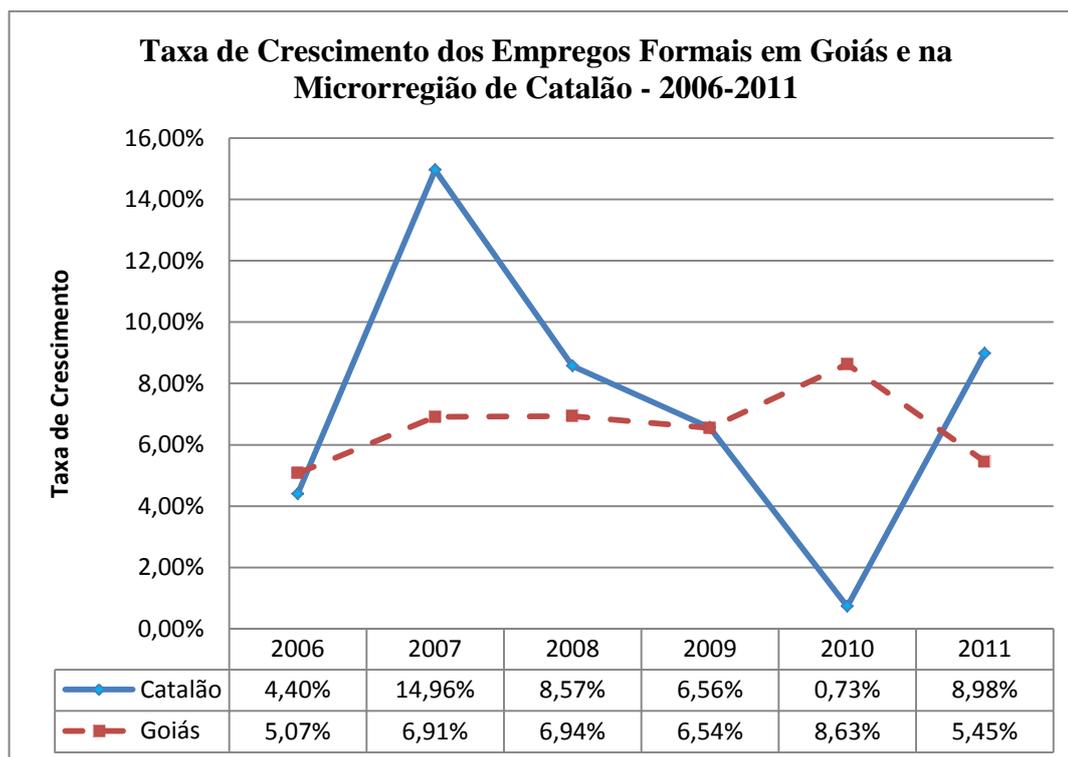


Gráfico 1.4.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião de Catalão – 2006 – 2011.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.4.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião de Catalão por Faixa de Remuneração (%)

| Ano/Remuneração | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 |
|------------------|------------|------------|------------|------------|
| Até 0,50 | 0,9 | 0,8 | 1,1 | 0,5 |
| 0,51 a 1,00 | 9,2 | 8,0 | 7,9 | 8,0 |
| 1,01 a 1,50 | 27,8 | 28,8 | 29,5 | 27,6 |
| 1,51 a 2,00 | 18,7 | 21,6 | 21,1 | 20,8 |
| 2,01 a 3,00 | 20,1 | 20,1 | 18,8 | 20,4 |
| 3,01 a 4,00 | 8,7 | 7,7 | 7,2 | 8,7 |
| 4,01 a 5,00 | 4,6 | 4,4 | 5,2 | 5,0 |
| 5,01 a 7,00 | 4,3 | 3,9 | 4,6 | 4,4 |
| 7,01 a 10,00 | 2,6 | 1,9 | 1,9 | 2,1 |
| 10,01 a 15,00 | 1,7 | 1,5 | 1,4 | 1,4 |
| 15,01 a 20,00 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,4 |
| Mais de 20,00 | 0,5 | 0,4 | 0,3 | 0,3 |
| Não Classificado | 0,4 | 0,4 | 0,5 | 0,5 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.4.7 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Região Microrregião de Catalão por Faixa Etária – 2011 (Salários Mínimos)

| Idade | 15 A 17 | 18 A 24 | 25 A 29 | 30 A 39 | 40 A 49 | 50 A 64 | 65 OU MAIS | Média |
|--------------------------------|-------------|-------------|-------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| Brasil | 1,05 | 1,76 | 2,55 | 3,22 | 3,87 | 4,56 | 4,78 | 3,18 |
| Goiás | 0,92 | 1,62 | 2,28 | 2,75 | 3,24 | 3,83 | 4,21 | 2,69 |
| Microrregião de Catalão | 0,92 | 1,75 | 2,49 | 2,8 | 2,9 | 2,9 | 2,6 | 2,55 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

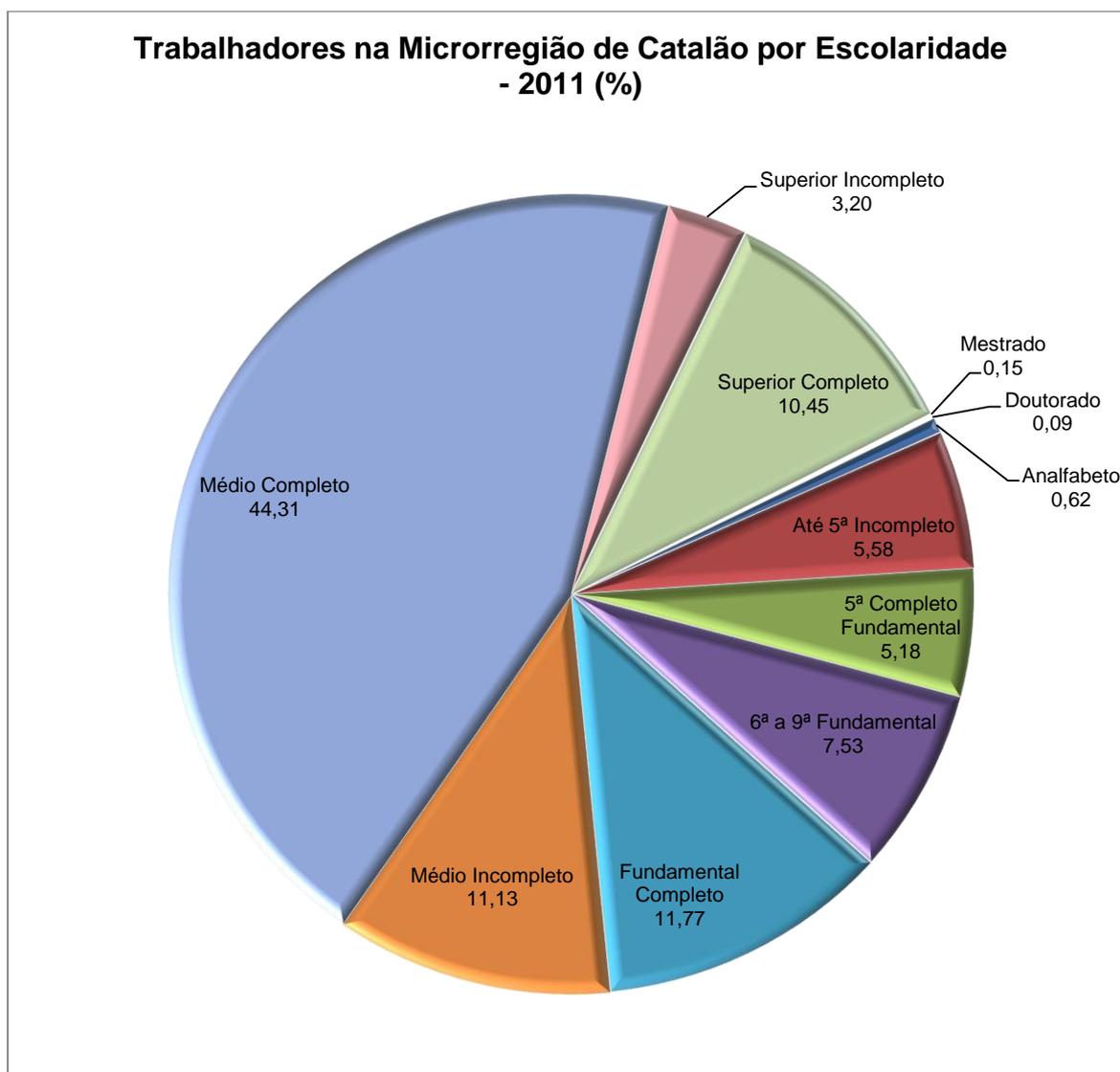


Gráfico 1.4.2 – Trabalhadores na Microrregião de Catalão por Escolaridade - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.4.8 – As 20 Ocupações que mais Empregam na Microrregião de Catalão, o Número de Trabalhadores Empregados em 2006 e 2011, a Taxa de Crescimento Neste Período e sua Remuneração Média em Salários Mínimos em 2011

| CBO 2002 Subgrupo | 2006 | 2011 | Taxa de Crescimento (%) | SM |
|--|-------|-------|-------------------------|------|
| Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios | 1.376 | 2.366 | 71,9 | 1,41 |

| | | | | |
|--|-------|-------|-------|------|
| Vendedores e demonstradores | 1.543 | 2.356 | 52,7 | 1,66 |
| Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos | 1.934 | 2.330 | 20,5 | 2,15 |
| Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação | 960 | 1.926 | 100,6 | 2,51 |
| Trabalhadores na exploração agropecuária em geral | 1.728 | 1.690 | -2,2 | 1,69 |
| Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental | 597 | 961 | 61,0 | 3,19 |
| Escriturários de controle de materiais e de apoio à produção | 368 | 961 | 161,1 | 2,15 |
| Supervisores de serviços administrativos (exceto de atendimento ao público) | 383 | 942 | 146,0 | 3,76 |
| Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação | 753 | 875 | 16,2 | 1,25 |
| Embaladores e alimentadores de produção | 1.164 | 867 | -25,5 | 1,65 |
| Trabalhadores de montagem de tubulações, estruturas metálicas e de compósitos | 623 | 781 | 25,4 | 2,52 |
| Trabalhadores da construção civil e obras públicas | 483 | 774 | 60,2 | 2,76 |
| Montadores de máquinas e aparelhos mecânicos | 201 | 650 | 223,4 | 2,24 |
| Trabalhadores na pecuária | 474 | 625 | 31,9 | 1,72 |
| Operadores de outras instalações químicas, petroquímicas e afins | 123 | 625 | 408,1 | 5,22 |
| Trabalhadores de informações ao público | 367 | 608 | 65,7 | 1,38 |
| Caixas, bilheteiros e afins | 304 | 582 | 91,4 | 1,55 |
| Gerentes de áreas de apoio | 296 | 535 | 80,7 | 5,24 |
| Professores de nível médio na educação infantil, no ensino fundamental e no profissional | 172 | 528 | 207 | 2,45 |
| Trabalhadores da mecanização agropecuária | 382 | 526 | 37,7 | 2,26 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Quadro 1.4.1 – Arranjos Produtivos Locais Sediados na Microrregião de Catalão

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo |
|---|--------------------------------------|-------------|
| Confecções de Catalão | Confecções – Roupas Íntimas | Catalão |
| Aquicultura do Rio Paranaíba ¹ | Peixes, Anfíbios e Plantas Aquáticas | Ipameri |

Fonte: SEGPLAM-GO/IMB – 2012. Adaptada.

<http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_goianos.pdf>

¹Arranjo em articulação.

Tabela 1.4.9 – População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião de Catalão que Sédiam IES Públicas - 2010

| Microrregiões e Municípios | População residente | | | | | | |
|--------------------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|------------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Catalão | 86.647 | 49.516 | 3.789 | 1.124 | 32.079 | 131 | 8 |
| Ipameri | 24.735 | 12.012 | 1.536 | 223 | 10.947 | 17 | - |
| Microrregião de Catalão | 147.276 | 81.942 | 6.803 | 1.558 | 56.756 | 209 | 8 |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.4.10 – Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam, Segundo os Municípios da Microrregião de Catalão que Sediam IES Públicas - 2010

| Municípios | Pessoas que frequentavam escola ou creche | | | | | | | | |
|--------------------------------|---|------------------------|--------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------|--------------|--------------|---|
| | Total | Curso que frequentavam | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-escolar | Classe de alfabetização | Alfabetização de jovens e adultos | Fundamental | Médio | Superior | Especialização de nível superior, mestr. ou doutor. |
| Catalão | 25.243 | 1.109 | 2.275 | 809 | 131 | 11.850 | 4.218 | 4.433 | 418 |
| Ipameri | 7.763 | 463 | 533 | 296 | 185 | 4.050 | 1.357 | 782 | 98 |
| Microrregião de Catalão | 41.596 | 1.986 | 3.755 | 1.859 | 381 | 19.894 | 7.081 | 5.994 | 645 |
| Goiás | 1.787.847 | 45.620 | 137.316 | 99.304 | 17.289 | 905.673 | 337.198 | 218.548 | 26.900 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.4.11 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião de Catalão que Sediam IES Públicas - 2010

| Municípios | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|--------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Catalão | 74.561 | 32.422 | 12.665 | 22.188 | 7.162 | 123 |
| Ipameri | 21.370 | 12.429 | 3.529 | 3.963 | 1.275 | 173 |
| Microrregião de Catalão | 126.872 | 61.352 | 21.735 | 32.711 | 10.558 | 517 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.4.12 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Catalão – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Anhanguera | 289 | 228 | 210 |
| Campo Alegre de Goiás | 1.453 | 1.512 | 1.446 |
| Catalão | 23.979 | 19.720 | 21.348 |
| Corumbaíba | 2.536 | 2.096 | 1.870 |
| Cumari | 990 | 760 | 571 |
| Davinópolis | 665 | 475 | 384 |
| Goiandira | 1.569 | 1.257 | 1.102 |
| Ipameri | 7.727 | 6.700 | 6.088 |
| Nova Aurora | 598 | 495 | 431 |
| Ouvidor | 1.314 | 1.075 | 1.137 |
| Três Ranchos | 821 | 685 | 602 |
| Microrregião de Catalão | 41.941 | 35.003 | 35.189 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Tabela 1.4.13 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Catalão – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Anhanguera | 154 | 151 | 131 |
| Campo Alegre de Goiás | 879 | 994 | 901 |
| Catalão | 12.037 | 11.858 | 12.092 |
| Corumbaíba | 1.490 | 1.289 | 1.117 |
| Cumari | 504 | 434 | 332 |
| Davinópolis | 376 | 307 | 254 |
| Goiandira | 870 | 699 | 691 |
| Ipameri | 4.588 | 3.970 | 3.527 |
| Nova Aurora | 288 | 279 | 275 |
| Ouvidor | 684 | 682 | 687 |
| Três Ranchos | 497 | 421 | 385 |
| Microrregião de Catalão | 22.367 | 21.084 | 20.392 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Tabela 1.4.14 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Catalão – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Anhanguera | 52 | 43 | 34 |
| Campo Alegre de Goiás | 224 | 160 | 214 |
| Catalão | 3.440 | 3.573 | 3.753 |
| Corumbaíba | 257 | 383 | 342 |
| Cumari | 197 | 129 | 117 |
| Davinópolis | 109 | 100 | 61 |
| Goiandira | 277 | 174 | 207 |
| Ipameri | 1.120 | 984 | 798 |
| Nova Aurora | 91 | 80 | 48 |
| Ouvidor | 188 | 190 | 201 |
| Três Ranchos | 115 | 105 | 106 |
| Microrregião de Catalão | 6.070 | 5.921 | 5.881 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

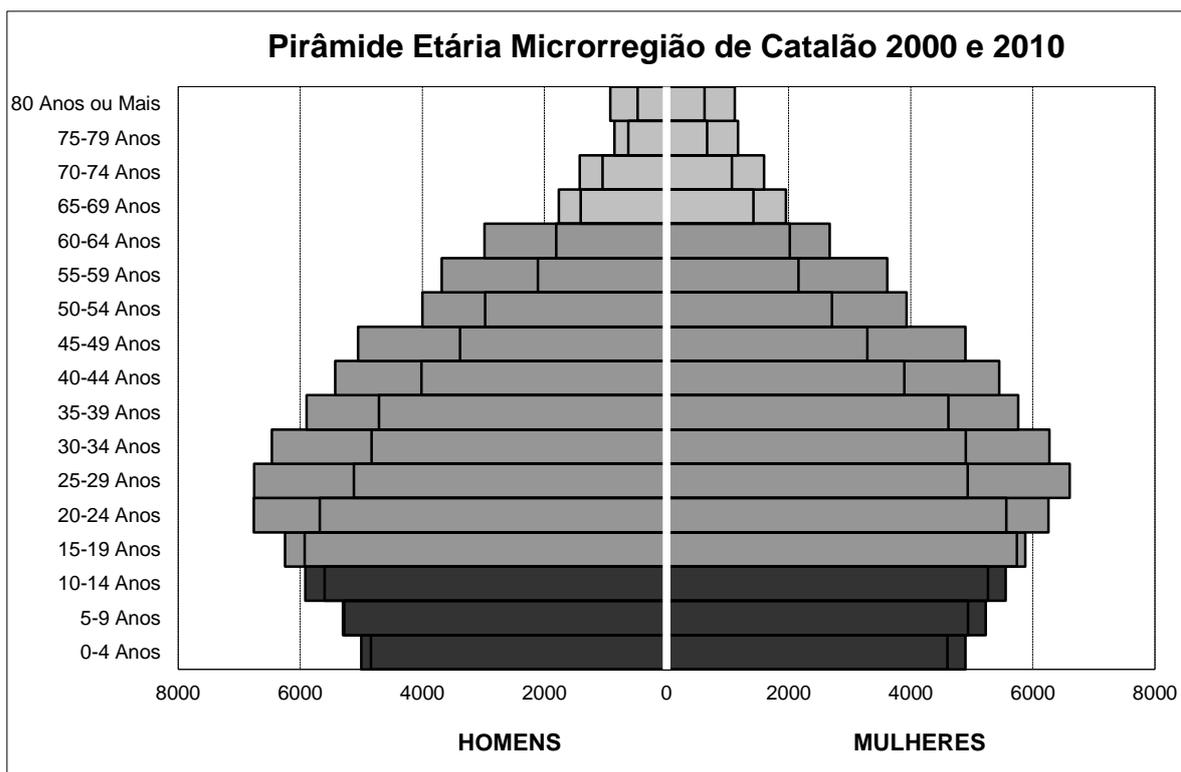


Gráfico 1.4.3 – Pirâmide Etária da Microrregião de Catalão nos anos 2000 e 2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE.

1.2.5 Microrregião de Ceres

Tabela 1.5.1 – Dados Populacionais da Microrregião de Ceres - 2010

| Municípios | Área (Km²) | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|------------------------------|------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Barro Alto | 1.093,25 | 8.701 | 6.251 | 51,72% | 48,28% | 71,82% | 28,18% |
| Carmo do Rio Verde | 418,543 | 8.939 | 7.941 | 50,87% | 49,13% | 79,04% | 20,96% |
| Ceres | 214,321 | 20.686 | 22.209 | 48,92% | 51,08% | 95,49% | 4,51% |
| Goianésia | 1.547,27 | 59.545 | 49.160 | 50,49% | 49,51% | 93,48% | 6,52% |
| Guaraíta | 205,306 | 2.372 | 2.794 | 50,04% | 49,96% | 60,79% | 39,21% |
| Guarinos | 595,866 | 2.306 | 2.844 | 53,21% | 46,79% | 49,13% | 50,87% |
| Hidrolina | 580,39 | 4.029 | 4.548 | 50,71% | 49,29% | 73,96% | 26,04% |
| Ipiranga de Goiás | 241,289 | 2.844 | - | 51,02% | 48,98% | 44,73% | 55,27% |
| Itapaci | 956,125 | 18.481 | 13.931 | 50,91% | 49,09% | 90,35% | 9,65% |
| Itapuranga | 1.276,48 | 26.085 | 26.740 | 49,46% | 50,54% | 81,32% | 18,68% |
| Morro Agudo de Goiás | 282,616 | 2.365 | 2.489 | 49,85% | 50,15% | 70,11% | 29,89% |
| Nova América | 212,025 | 2.254 | 2.185 | 51,38% | 48,62% | 72,89% | 27,11% |
| Nova Glória | 412,953 | 8.514 | 8.944 | 49,89% | 50,11% | 67,28% | 32,72% |
| Pilar de Goiás | 906,649 | 2.766 | 3.339 | 53,04% | 46,96% | 43,31% | 56,69% |
| Rialma | 268,466 | 10.516 | 10.210 | 49,73% | 50,27% | 93,13% | 6,87% |
| Rianápolis | 159,255 | 4.556 | 4.364 | 50,75% | 49,25% | 89,35% | 10,65% |
| Rubiataba | 748,264 | 18.848 | 18.087 | 49,79% | 50,21% | 85,73% | 14,27% |
| Santa Isabel | 807,204 | 3.680 | 3.592 | 51,63% | 48,37% | 36,98% | 63,02% |
| Santa Rita do Novo Destino | 956,04 | 3.170 | 3.025 | 54,42% | 45,58% | 35,14% | 64,86% |
| São Luiz do Norte | 586,058 | 4.617 | 4.089 | 50,55% | 49,45% | 84,64% | 15,36% |
| São Patrício | 171,957 | 1.991 | 1.835 | 50,23% | 49,77% | 58,81% | 41,19% |
| Uruana | 522,505 | 13.821 | 13.938 | 50,68% | 49,32% | 81,23% | 18,77% |
| Microrregião de Ceres | 13.162,83 | 231.086 | 212.515 | 50,37% | 49,63% | 83,30% | 16,70% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Tabela 1.5.2 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião de Ceres e de seus Municípios - 2009

| Municípios | Agropecuária (R\$ mil) | Indústria (R\$ mil) | Serviços (R\$ mil) | VA ³⁴ (R\$ mil) |
|--------------------|------------------------|---------------------|--------------------|----------------------------|
| Barro Alto | 29.191 | 13.949 | 34.065 | 77.204 |
| Carmo do Rio Verde | 26.248 | 31.118 | 42.109 | 99.475 |
| Ceres | 7.573 | 25.542 | 139.003 | 172.118 |
| Goianésia | 64.706 | 144.943 | 284.500 | 494.150 |
| Guaraíta | 6.329 | 1.258 | 8.753 | 16.341 |
| Guarinos | 5.437 | 1.153 | 7.388 | 13.978 |
| Hidrolina | 15.381 | 2.782 | 15.714 | 33.877 |
| Ipiranga de Goiás | 12.779 | 1.668 | 11.135 | 25.582 |
| Itapaci | 22.620 | 36.859 | 66.426 | 125.905 |
| Itapuranga | 49.813 | 26.640 | 107.088 | 183.541 |

³⁴ Nessa tabela, o Valor Agregado - VA é dado pela soma dos PIBs agropecuário, industrial e de serviços.

| | | | | |
|------------------------------|---------------------------|-----------------------------------|-------------------|-----------------------------|
| Morro Agudo de Goiás | 5.819 | 1.368 | 9.016 | 16.203 |
| Nova América | 4.970 | 1.723 | 9.183 | 15.876 |
| Nova Glória | 22.995 | 4.941 | 29.763 | 57.700 |
| Pilar de Goiás | 10.189 | 1.510 | 9.434 | 21.133 |
| Rialma | 14.574 | 31.815 | 61.619 | 108.009 |
| Rianópolis | 6.171 | 26.044 | 26.016 | 58.231 |
| Rubiataba | 31.792 | 34.678 | 84.869 | 151.340 |
| Santa Isabel | 20.366 | 2.035 | 13.832 | 36.233 |
| Santa Rita do Novo Destino | 15.311 | 1.787 | 11.612 | 28.711 |
| São Luiz do Norte | 28.433 | 2.937 | 18.446 | 49.815 |
| São Patrício | 8.170 | 1.229 | 8.598 | 17.997 |
| Uruana | 58.328 | 7.894 | 55.079 | 121.300 |
| Microrregião de Ceres | 467.195 | 403.873 | 1.053.648 | 1.924.719 |
| Estado de Goiás | 10.593.189 | 20.409.683 | 44.548.965 | 75.551.837 |
| Municípios | Impostos (R\$ mil) | PIB³⁵ (R\$ mil) | População | PIB Per capita (R\$) |
| Barro Alto | 12.366 | 89.570 | 6.714 | 13.340,75 |
| Carmo do Rio Verde | 14.647 | 114.122 | 9.481 | 12.036,87 |
| Ceres | 21.487 | 193.605 | 19.069 | 10.152,85 |
| Goianésia | 48.937 | 543.086 | 56.839 | 9.554,82 |
| Guaraíta | 339 | 16.680 | 2.370 | 7.037,8 |
| Guarinos | 362 | 14.339 | 2.379 | 6.027,52 |
| Hidrolina | 1.073 | 34.949 | 4.195 | 8.331,23 |
| Ipiranga de Goiás | 707 | 26.289 | 2.906 | 9.046,29 |
| Itapaci | 8.064 | 133.968 | 17.086 | 7.840,82 |
| Itapuranga | 9.316 | 192.857 | 25.170 | 7.662,18 |
| Morro Agudo de Goiás | 492 | 16.695 | 2.379 | 7.017,69 |
| Nova América | 478 | 16.354 | 2.278 | 7.179,32 |
| Nova Glória | 2.546 | 60.246 | 8.632 | 6.979,35 |
| Pilar de Goiás | 881 | 22.014 | 2.821 | 7.803,5 |
| Rialma | 11.332 | 119.340 | 10.911 | 10.937,6 |
| Rianópolis | 16.105 | 74.336 | 4.256 | 17.466,18 |
| Rubiataba | 9.485 | 160.824 | 18.618 | 8.638,11 |
| Santa Isabel | 1.331 | 37.564 | 3.575 | 10.507,46 |
| Santa Rita do Novo Destino | 639 | 29.351 | 3.576 | 8.207,67 |
| São Luiz do Norte | 1.571 | 51.386 | 4.456 | 11.531,93 |
| São Patrício | 454 | 18.451 | 2.144 | 8.606,04 |
| Uruana | 4.136 | 125.436 | 14.115 | 8.886,73 |
| Microrregião de Ceres | 166.748 | 2.091.462 | 223.970 | 9.338,135 |
| Estado de Goiás | 10.063.506 | 85.615.344 | 5.926.300 | 14.446,68 |

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/ IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/ Adaptada.

³⁵ Soma do VA e dos Impostos.

Tabela 1.5.3 – Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Microrregião de Ceres – 2011 (%)

| IBGE Setor | Brasil | Goiás | Microrregião de Ceres |
|--|------------|------------|-----------------------|
| Extrativa mineral | 0,50 | 0,61 | 2,76 |
| Indústria de transformação | 17,52 | 16,19 | 24,10 |
| Serviços industriais de utilidade pública | 0,89 | 0,67 | 0,63 |
| Construção Civil | 5,94 | 5,91 | 2,14 |
| Comércio | 19,09 | 19,15 | 17,63 |
| Serviços | 33,19 | 27,60 | 13,96 |
| Administração Pública | 19,66 | 23,80 | 26,27 |
| Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca | 3,20 | 6,06 | 12,50 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.5.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião de Ceres - 2011

| IBGE Subsetor | Total | Total (%) | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) |
|--|-------|-----------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Extrativa Mineral | 998 | 100 | 7,0 | 44,0 | 33,9 |
| Extrativa Mineral | 998 | 100 | 7,0 | 44,0 | 33,9 |
| Indústria de Transformação | 8700 | 100 | 2,4 | 43,9 | 36,4 |
| Produção Mineral Não Metálico | 348 | 4 | 1,6 | 43,9 | 31,4 |
| Indústria Metalúrgica | 222 | 2,55 | 1,6 | 43,7 | 27,3 |
| Indústria Mecânica | 136 | 1,56 | 2,2 | 43,6 | 7,4 |
| Elétrico e Comunicação | 3 | 0,03 | 1,1 | 44,0 | 2,6 |
| Material de Transporte | 9 | 0,1 | 1,5 | 44,0 | 28,3 |
| Madeira e Mobiliário | 349 | 4 | 1,2 | 43,9 | 30,0 |
| Papel e Gráfica | 83 | 0,95 | 1,3 | 44,0 | 25,4 |
| Borracha, Fumo, Couros | 101 | 1,16 | 1,6 | 44,0 | 17,8 |
| Indústria Química | 3012 | 34,62 | 2,8 | 44,0 | 29,3 |
| Indústria Têxtil | 1179 | 13,55 | 1,2 | 44,0 | 23,9 |
| Indústria Calçados | 12 | 13,79 | 1,3 | 44,0 | 22,2 |
| Alimentos e Bebidas | 3246 | 37,31 | 2,9 | 43,8 | 51,5 |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 228 | 100 | 6,1 | 41,7 | 122,1 |
| Serviço Utilidade Pública | 228 | 100 | 6,1 | 41,7 | 122,1 |
| Construção Civil | 771 | 100 | 2,2 | 41,7 | 15,4 |
| Construção Civil | 771 | 100 | 2,2 | 41,7 | 15,4 |
| Comércio | 6366 | 100 | 1,5 | 43,2 | 25,5 |
| Comércio Varejista | 5742 | 90,2 | 1,4 | 43,3 | 24,6 |
| Comércio Atacadista | 624 | 9,8 | 1,8 | 42,1 | 33,4 |
| Serviços | 5041 | 100 | 2,3 | 40,8 | 41,0 |
| Instituição Financeira | 339 | 6,7 | 6,7 | 35,3 | 74,7 |
| Adm Técnica Profissional | 589 | 11,68 | 1,9 | 43,6 | 26,3 |
| Transporte e Comunicações | 1105 | 21,92 | 2,2 | 44,0 | 24,6 |
| Alojamento e Alimentação | 1353 | 26,84 | 1,4 | 42,8 | 41,5 |
| Médicos Odontológicos e Veterinários | 788 | 15,63 | 1,7 | 42,4 | 50,0 |

| | | | | | |
|---|------|------|-----|------|-------|
| Ensino | 867 | 17,2 | 3,2 | 32,3 | 49,8 |
| Administração Pública | 9483 | 100 | 2,0 | 39,4 | 106,2 |
| Administração Pública | 9483 | 100 | 2,0 | 39,4 | 106,2 |
| Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 4513 | 100 | 2,1 | 43,6 | 28,6 |
| Agricultura | 4513 | 100 | 2,1 | 43,6 | 28,6 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.5.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria, no Comércio e nos Serviços na Microrregião de Ceres por Município – 2011 (%)

| Município | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|----------------------------|--------------|------------|------------|
| Barro Alto | 7,91 | 8,77 | 5,32 |
| Carmo do Rio Verde | 1,06 | 5,41 | 2,81 |
| Ceres | 1,11 | 6,10 | 15,93 |
| Goianésia | 18,83 | 41,18 | 27,45 |
| Guaraíta | 0,58 | 0,07 | 0,88 |
| Guarinos | 0,33 | 0,04 | 0,94 |
| Hidrolina | 1,02 | 0,67 | 1,56 |
| Ipiranga de Goiás | 0,13 | 0,18 | 1,20 |
| Itapaci | 3,17 | 14,56 | 6,60 |
| Itapuranga | 4,10 | 7,92 | 8,75 |
| Morro Agudo de Goiás | 0,40 | 0,03 | 1,03 |
| Nova América | 0,55 | 0,04 | 1,23 |
| Nova Glória | 1,93 | 0,36 | 2,14 |
| Pilar de Goiás | 1,73 | 2,59 | 1,31 |
| Rialma | 1,11 | 2,29 | 5,42 |
| Rianópolis | 1,68 | 2,94 | 1,86 |
| Rubiataba | 23,73 | 6,13 | 7,42 |
| Santa Isabel | 2,26 | 0,03 | 1,36 |
| Santa Rita do Novo Destino | 1,86 | 0,08 | 0,90 |
| São Luiz do Norte | 3,59 | 0,14 | 1,90 |
| São Patrício | 20,83 | 0,01 | 0,90 |
| Uruana | 2,08 | 0,47 | 3,07 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

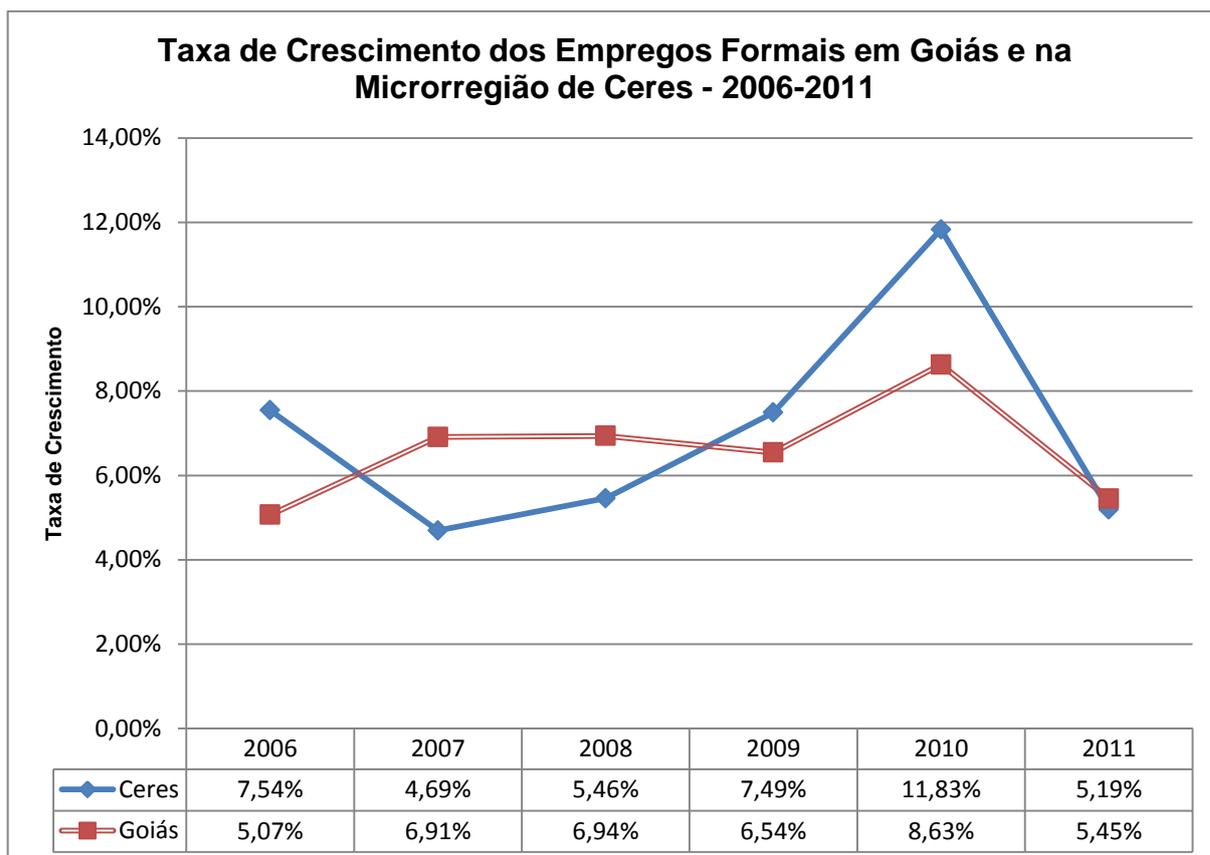


Gráfico 1.5.1– Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião de Ceres – 2006 – 2011.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.5.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião de Ceres por Faixa de Remuneração (%)

| Ano/Remuneração | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 |
|------------------|------------|------------|------------|------------|
| Até 0,50 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 |
| 0,51 a 1,00 | 13,9 | 14,6 | 14,4 | 13,8 |
| 1,01 a 1,50 | 35,4 | 36,2 | 36,4 | 32,7 |
| 1,51 a 2,00 | 20,8 | 20,2 | 19,7 | 18,6 |
| 2,01 a 3,00 | 16,3 | 15,5 | 15,9 | 17,9 |
| 3,01 a 4,00 | 5,5 | 5,5 | 5,7 | 7,5 |
| 4,01 a 5,00 | 2,6 | 2,4 | 2,4 | 3,0 |
| 5,01 a 7,00 | 1,9 | 2,0 | 2,2 | 3,0 |
| 7,01 a 10,00 | 1,4 | 1,0 | 1,2 | 1,4 |
| 10,01 a 15,00 | 0,8 | 0,7 | 0,7 | 0,8 |
| 15,01 a 20,00 | 0,3 | 0,3 | 0,3 | 0,3 |
| Mais de 20,00 | 0,3 | 0,2 | 0,3 | 0,4 |
| Não Classificado | 0,4 | 1,2 | 0,5 | 0,5 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.5.7 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Microrregião de Ceres por Faixa Etária – 2011 (Salários Mínimos)

| | 15 A 17 | 18 A 24 | 25 A 29 | 30 A 39 | 40 A 49 | 50 A 64 | 65 OU MAIS | Média |
|------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------|-------|
| Brasil | 1,05 | 1,76 | 2,55 | 3,22 | 3,87 | 4,56 | 4,78 | 3,18 |
| Goiás | 0,92 | 1,62 | 2,28 | 2,75 | 3,24 | 3,83 | 4,21 | 2,69 |
| Microrregião de Ceres | 0,92 | 1,60 | 2,23 | 2,35 | 2,48 | 2,43 | 2,57 | 2,23 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

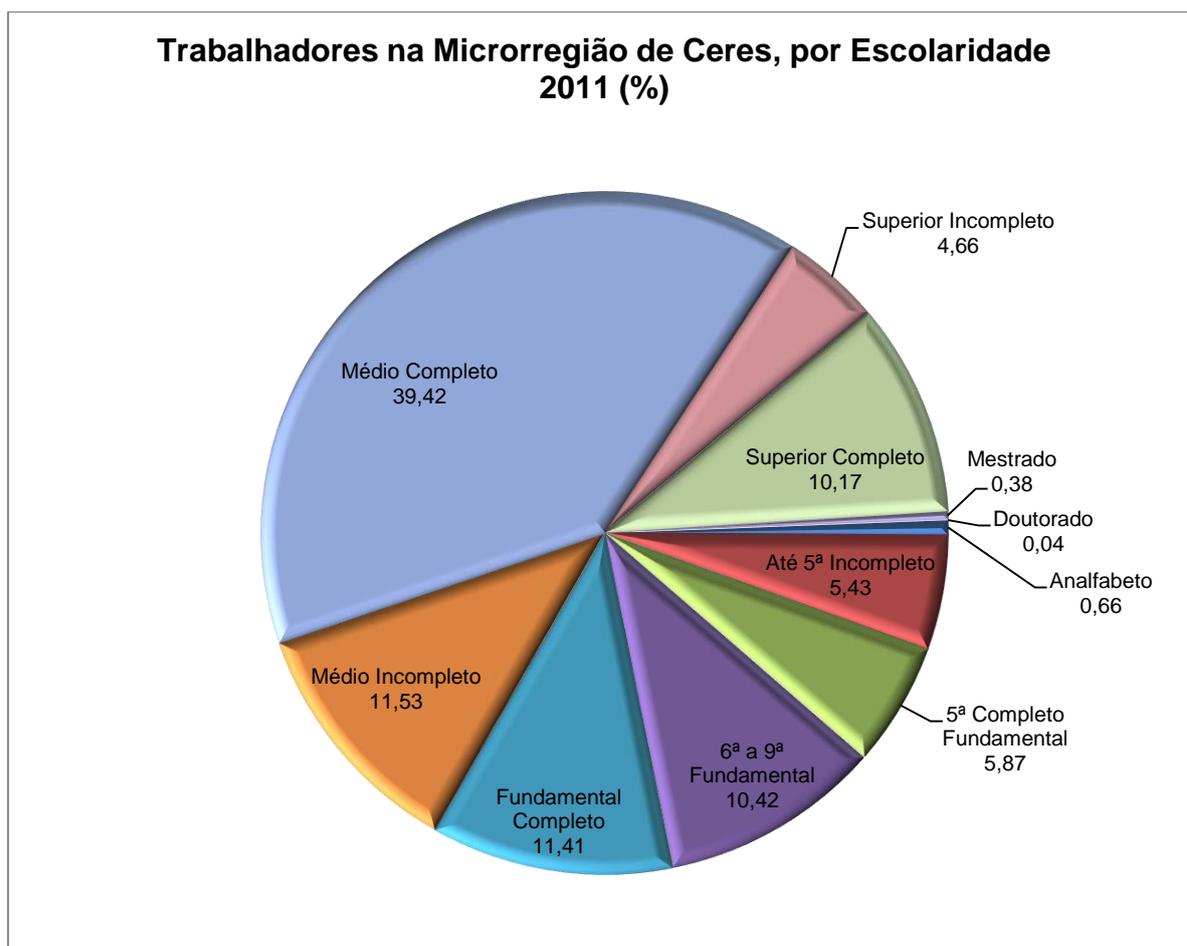


Gráfico 1.5.2 – Trabalhadores na Microrregião de Ceres, por Escolaridade – 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.5.8 – As 20 Ocupações que Mais Empregam na Microrregião de Ceres, o Número de Trabalhadores Empregados em 2006 e 2011, a Taxa de Crescimento Neste Período e sua Remuneração Média em Salários Mínimos em 2011

| CBO 2002 Subgrupo | 2006 | 2011 | Taxa de Crescimento | SM |
|--|-------|-------|---------------------|-----|
| Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos | 2.214 | 3.153 | 42,41% | 1,9 |
| Trabalhadores agrícolas | 3.042 | 2.745 | -9,76% | 1,9 |
| Vendedores e demonstradores | 1.690 | 2.392 | 41,54% | 1,4 |
| Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação | 1.295 | 2.192 | 69,27% | 2,2 |
| Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios | 1.859 | 2.081 | 11,94% | 1,3 |

| | | | | |
|---|-------|-------|---------|-----|
| Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário | 1.114 | 1.881 | 68,85% | 1,8 |
| Trabalhadores da mecanização agropecuária | 564 | 1.036 | 83,69% | 2,5 |
| Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação | 484 | 909 | 87,81% | 1,2 |
| Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental | 804 | 854 | 6,22% | 3,0 |
| Trabalhadores da confecção de roupas | 468 | 837 | 78,85% | 1,1 |
| Trabalhadores na exploração agropecuária em geral | 584 | 762 | 30,48% | 1,3 |
| Trabalhadores da construção civil e obras públicas | 379 | 674 | 77,84% | 2,4 |
| Trabalhadores nos serviços de proteção e segurança | 462 | 653 | 41,34% | 2,4 |
| Trabalhadores de informações ao público | 343 | 644 | 87,76% | 1,3 |
| Caixas, bilheteiros e afins | 330 | 573 | 73,64% | 1,4 |
| Gerentes de áreas de apoio | 329 | 552 | 67,78% | 4,7 |
| Trabalhadores dos serviços de saúde | 219 | 548 | 150,23% | 1,5 |
| Trabalhadores na pecuária | 555 | 539 | -2,88% | 1,5 |
| Trabalhadores de montagem de tubulações, estruturas metálicas e de compósitos | 290 | 537 | 85,17% | 2,6 |
| Embaladores e alimentadores de produção | 267 | 469 | 75,66% | 1,5 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Quadro 1.5.2 – Arranjos Produtivos Locais na Microrregião de Ceres

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo |
|--|--|-------------|
| Móveis de Itapuranga | Móveis | Itapuranga |
| Florestal do Vale do São Patrício ¹ | Madeira de Reflorestamento, Frutos do Cerrado e Artesanato | Uruana |

Fonte: SEGPLAM-GO/IMB – 2012. Adaptada.

<http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_goianos.pdf>

1 Arranjo em articulação.

Tabela 1.5.9 – População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião de Ceres – 2010

| Municípios/Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|----------------------------------|---------------------|-------------|-------|---------|--------|----------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Barro Alto | 8.716 | 3.449 | 690 | 126 | 4.448 | 3 | - |
| Carmo do Rio Verde | 8.928 | 3.995 | 268 | 128 | 4.534 | 3 | - |
| Ceres | 20.722 | 9.949 | 947 | 246 | 9.554 | 26 | - |
| Goianésia | 59.549 | 23.129 | 3.553 | 796 | 31.987 | 84 | - |
| Guaraíta | 2.376 | 890 | 39 | 23 | 1.424 | - | - |
| Guarinos | 2.299 | 769 | 109 | 22 | 1.398 | 1 | - |
| Hidrolina | 4.029 | 1.676 | 152 | 39 | 2.162 | - | - |
| Ipiranga de Goiás | 2.844 | 1.340 | 112 | 27 | 1.364 | 1 | - |
| Itapaci | 18.458 | 7.218 | 963 | 511 | 9.753 | 13 | - |
| Itapuranga | 26.125 | 13.029 | 953 | 338 | 11.756 | 47 | 2 |
| Morro Agudo de Goiás | 2.356 | 1.119 | 53 | 22 | 1.160 | 2 | - |
| Nova América | 2.259 | 909 | 97 | 16 | 1.152 | 85 | - |
| Nova Glória | 8.508 | 3.578 | 287 | 48 | 4.587 | 8 | - |
| Pilar de Goiás | 2.773 | 920 | 169 | 59 | 1.620 | 5 | - |
| Rialma | 10.523 | 4.146 | 489 | 98 | 5.783 | 7 | - |

| | | | | | | | |
|------------------------------|----------------|---------------|---------------|--------------|----------------|------------|----------|
| Rianópolis | 4.566 | 1.581 | 132 | 24 | 2.827 | 2 | - |
| Rubiataba | 18.915 | 9.451 | 675 | 102 | 8.574 | 113 | - |
| Santa Isabel | 3.686 | 1.374 | 102 | 15 | 2.191 | 4 | - |
| Santa Rita do Novo Destino | 3.173 | 1.040 | 306 | 18 | 1.809 | - | - |
| São Luíz do Norte | 4.617 | 1.546 | 263 | 148 | 2.658 | 2 | - |
| São Patrício | 1.991 | 973 | 38 | 28 | 952 | - | - |
| Uruana | 13.826 | 6.378 | 423 | 211 | 6.807 | 7 | - |
| Microrregião de Ceres | 231.239 | 98.459 | 10.820 | 3.045 | 118.500 | 413 | 2 |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.5.10 – Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam, Segundo os Municípios da Microrregião de Ceres – 2010

| Municípios | Pessoas que frequentavam escola ou creche | | | | | | | | |
|------------------------------|---|------------------------|--------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------|---------------|--------------|---|
| | Total | Curso que frequentavam | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-escolar | Classe de alfabetização | Alfabetização de jovens e adultos | Fundamental | Médio | Superior | Especialização de nível superior, mestrado ou doutorado |
| Barro Alto | 2.663 | 108 | 135 | 124 | 30 | 1.494 | 530 | 204 | 38 |
| Carmo do Rio Verde | 2.518 | 25 | 231 | 170 | 27 | 1.231 | 424 | 364 | 45 |
| Ceres | 6.202 | 169 | 439 | 266 | 27 | 2.773 | 1.275 | 1.106 | 148 |
| Goianésia | 16.953 | 467 | 1.291 | 839 | 65 | 8.778 | 3.460 | 1.830 | 224 |
| Guaraíta | 687 | - | 47 | 17 | - | 369 | 173 | 73 | 8 |
| Guarinos | 560 | - | 58 | 30 | 8 | 328 | 119 | 16 | 1 |
| Hidrolina | 1.016 | - | 71 | 22 | 26 | 609 | 201 | 79 | 7 |
| Ipiranga de Goiás | 679 | 4 | 48 | 52 | 4 | 385 | 131 | 50 | 5 |
| Itapaci | 5.262 | 31 | 422 | 62 | 41 | 3.163 | 1.099 | 391 | 53 |
| Itapuranga | 6.591 | 50 | 607 | 337 | 48 | 3.237 | 1.201 | 1.022 | 89 |
| Morro Agudo de Goiás | 606 | - | 20 | 1 | - | 371 | 147 | 53 | 12 |
| Nova América | 665 | 15 | 71 | 17 | 10 | 342 | 143 | 44 | 21 |
| Nova Glória | 2.147 | 32 | 170 | 244 | 5 | 1.095 | 490 | 89 | 22 |
| Pilar de Goiás | 627 | - | 41 | 30 | 1 | 342 | 157 | 50 | 5 |
| Rialma | 2.972 | 71 | 224 | 127 | - | 1.511 | 672 | 307 | 59 |
| Rianópolis | 1.212 | 44 | 107 | 54 | - | 741 | 181 | 87 | - |
| Rubiataba | 5.204 | 139 | 509 | 263 | 50 | 2.608 | 1.110 | 517 | 9 |
| Santa Isabel | 767 | - | 42 | 21 | - | 484 | 162 | 54 | 4 |
| Santa Rita do Novo Destino | 821 | 3 | 73 | 31 | 8 | 466 | 182 | 47 | 11 |
| São Luíz do Norte | 1.244 | - | 139 | 90 | 10 | 760 | 159 | 70 | 16 |
| São Patrício | 486 | - | 39 | 11 | - | 281 | 110 | 38 | 7 |
| Uruana | 3.640 | 23 | 416 | 98 | 46 | 1.892 | 751 | 356 | 58 |
| Microrregião de Ceres | 63.522 | 1.180 | 5.202 | 2.906 | 406 | 33.261 | 12.878 | 6.848 | 841 |
| Goiás | 1.787.847 | 45.620 | 137.316 | 99.304 | 17.289 | 905.673 | 337.198 | 218.548 | 26.900 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.5.11 – Pessoas de 10 anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião de Ceres – 2010

| Municípios | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Barro Alto | 7.347 | 3.853 | 1.258 | 1.868 | 347 | 21 |
| Carmo do Rio Verde | 7.689 | 4.301 | 1.377 | 1.650 | 352 | 10 |
| Ceres | 18.199 | 8.193 | 3.215 | 5.239 | 1.534 | 18 |
| Goianésia | 50.766 | 28.205 | 9.351 | 9.898 | 3.207 | 106 |
| Guaraíta | 2.084 | 1.281 | 346 | 367 | 90 | - |
| Guarinos | 2.008 | 1.402 | 302 | 263 | 39 | 1 |
| Hidrolina | 3.537 | 2.230 | 573 | 593 | 136 | 5 |
| Ipiranga de Goiás | 2.511 | 1.529 | 432 | 471 | 79 | - |
| Itapaci | 15.659 | 8.884 | 2.993 | 3.111 | 641 | 30 |
| Itapuranga | 22.867 | 13.232 | 3.506 | 4.695 | 1.343 | 92 |
| Morro Agudo de Goiás | 2.062 | 1.249 | 338 | 413 | 59 | 2 |
| Nova América | 1.988 | 1.243 | 313 | 319 | 101 | 12 |
| Nova Glória | 7.394 | 4.709 | 1.260 | 1.182 | 240 | 4 |
| Pilar de Goiás | 2.429 | 1.575 | 364 | 416 | 73 | - |
| Rialma | 9.133 | 4.705 | 1.769 | 2.194 | 452 | 13 |
| Rianópolis | 3.871 | 2.442 | 582 | 714 | 129 | 3 |
| Rubiataba | 16.373 | 9.025 | 2.932 | 3.434 | 875 | 108 |
| Santa Isabel | 3.251 | 2.022 | 480 | 630 | 120 | - |
| Santa Rita do Novo Destino | 2.731 | 1.921 | 418 | 305 | 74 | 12 |
| São Luíz do Norte | 3.872 | 2.386 | 641 | 668 | 176 | - |
| São Patrício | 1.750 | 1.097 | 299 | 288 | 66 | - |
| Uruana | 12.000 | 7.099 | 2.148 | 2.167 | 514 | 73 |
| Microrregião de Ceres | 199.520 | 112.581 | 34.897 | 40.886 | 10.645 | 511 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.5.12 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Ceres – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|----------------------|--------|--------|--------|
| Barro Alto | 2.678 | 2.194 | 2.397 |
| Carmo do Rio Verde | 2.120 | 2.128 | 1.782 |
| Ceres | 7.691 | 6.608 | 6.281 |
| Goianésia | 16.609 | 15.627 | 15.074 |
| Guaraíta | 1.045 | 646 | 555 |
| Guarinos | 739 | 505 | 401 |
| Hidrolina | 1.452 | 1.088 | 736 |
| Ipiranga de Goiás | 1.125 | 619 | 486 |
| Itapaci | 5.752 | 4.665 | 4.479 |
| Itapuranga | 8.563 | 6.053 | 5.181 |
| Morro Agudo de Goiás | 752 | 582 | 570 |
| Nova América | 908 | 786 | 658 |
| Nova Glória | 2.583 | 2.001 | 1.697 |

| | | | |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Pilar de Goiás | 896 | 610 | 481 |
| Rialma | 2.979 | 2.188 | 1.826 |
| Rianópolis | 1.306 | 1.188 | 1.175 |
| Rubiataba | 6.113 | 4.986 | 4.233 |
| Santa Isabel | 1.128 | 886 | 604 |
| Santa Rita do Novo Destino | 1.369 | 916 | 669 |
| São Luiz do Norte | 1.780 | 1.305 | 1.143 |
| São Patrício | 632 | 528 | 386 |
| Uruana | 4.364 | 3.361 | 2.799 |
| Microrregião de Ceres | 72.584 | 59.470 | 53.613 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Tabela 1.5.13 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Ceres – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Barro Alto | 1.551 | 1.257 | 1.473 |
| Carmo do Rio Verde | 1.327 | 1.295 | 1.090 |
| Ceres | 4.093 | 3.466 | 3.022 |
| Goianésia | 10.795 | 9.451 | 8.900 |
| Guaraíta | 792 | 373 | 308 |
| Guarinos | 563 | 318 | 284 |
| Hidrolina | 1.032 | 712 | 495 |
| Ipiranga de Goiás | 643 | 435 | 321 |
| Itapaci | 3.412 | 3.111 | 2.734 |
| Itapuranga | 5.765 | 3.750 | 3.048 |
| Morro Agudo de Goiás | 491 | 380 | 321 |
| Nova América | 608 | 418 | 336 |
| Nova Glória | 1.687 | 1.370 | 1.059 |
| Pilar de Goiás | 684 | 413 | 348 |
| Rialma | 1.662 | 1.329 | 1.025 |
| Rianópolis | 882 | 857 | 751 |
| Rubiataba | 3.647 | 3.098 | 2.618 |
| Santa Isabel | 858 | 647 | 414 |
| Santa Rita do Novo Destino | 1.040 | 723 | 465 |
| São Luiz do Norte | 1.144 | 861 | 792 |
| São Patrício | 396 | 333 | 244 |
| Uruana | 2.944 | 2.173 | 1.800 |
| Microrregião de Ceres | 46.016 | 36.770 | 31.848 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Tabela 1.5.14 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Ceres – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--------------------|-------------|-------------|-------------|
| Barro Alto | 344 | 392 | 445 |
| Carmo do Rio Verde | 239 | 361 | 315 |
| Ceres | 1.384 | 1.546 | 1.694 |
| Goianésia | 2.237 | 2.771 | 2.828 |
| Guaraíta | 178 | 185 | 99 |

1.2.6 Microrregião da Chapada dos Veadeiros

Tabela 1.6.1 – Dados Populacionais da Microrregião da Chapada dos Veadeiros - 2010

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|--|------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Alto Paraíso de Goiás | 2.593,90 | 6.864 | 6.182 | 49,53% | 50,47% | 75,79% | 24,21% |
| Campos Belos | 724,066 | 18.395 | 17.047 | 49,65% | 50,35% | 87,98% | 12,02% |
| Cavalcante | 6.953,65 | 9.394 | 9.150 | 52,32% | 47,68% | 50,53% | 49,47% |
| Colinas do Sul | 1.708,19 | 3.523 | 3.702 | 52,17% | 47,83% | 71,67% | 28,33% |
| Monte Alegre de Goiás | 3.119,80 | 7.742 | 6.892 | 51,54% | 48,46% | 41,00% | 59,00% |
| Nova Roma | 2.135,96 | 3.468 | 3.717 | 51,70% | 48,30% | 41,03% | 58,97% |
| São João D'Aliança | 3.327,37 | 10.254 | 6.736 | 51,42% | 48,58% | 65,55% | 34,45% |
| Teresina de Goiás | 774,637 | 3.016 | 2.585 | 51,13% | 48,87% | 70,76% | 29,24% |
| Microrregião da Chapada dos Veadeiros | 21.337,58 | 62.656 | 56.011 | 50,89% | 49,11% | 67,21% | 32,79% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Tabela 1.6.2 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião da Chapada dos Veadeiros e de seus Municípios - 2009

| Município | Agropecuária (R\$ mil) | Indústria (R\$ mil) | Serviços (R\$ mil) | VA ³⁶ (R\$ mil) |
|--|------------------------|---------------------|--------------------|----------------------------|
| Alto Paraíso de Goiás | 12.650 | 4.465 | 28.310 | 45.425 |
| Campos Belos | 9.939 | 11.678 | 76.622 | 98.238 |
| Cavalcante | 12.569 | 137.912 | 33.768 | 184.250 |
| Colinas do Sul | 4.701 | 2.048 | 13.636 | 20.385 |
| Monte Alegre de Goiás | 15.710 | 3.543 | 20.036 | 39.288 |
| Nova Roma | 18.693 | 1.848 | 12.989 | 33.530 |
| São João D'Aliança | 55.517 | 5.750 | 35.648 | 96.915 |
| Teresina de Goiás | 3.023 | 1.484 | 9.504 | 14.011 |
| Microrregião da Chapada dos Veadeiros | 132.802 | 168.728 | 230.513 | 532.042 |
| Estado de Goiás | 10.593.189 | 20.409.683 | 44.548.965 | 75.551.837 |

| Município | Impostos (R\$ mil) | PIB ³⁷ (R\$ mil) | População | PIB Per capita (R\$) |
|-----------------------|--------------------|-----------------------------|-----------|----------------------|
| Alto Paraíso de Goiás | 2.392 | 47.817 | 6.982 | 6.848,6 |
| Campos Belos | 6.437 | 104.676 | 19.166 | 5.461,54 |
| Cavalcante | 1.789 | 186.039 | 10.398 | 1.7891,77 |
| Colinas do Sul | 1.196 | 21.581 | 4.026 | 5.360,39 |
| Monte Alegre de Goiás | 1.226 | 40.515 | 7.466 | 5.426,56 |

³⁶ Nessa tabela, o Valor Agregado é dado pela soma dos PIBs agropecuário, industrial e de serviços.

³⁷ Soma do VA e dos Impostos.

| | | | | |
|--|---------------|----------------|---------------|------------------|
| Nova Roma | 811 | 34.341 | 3.633 | 9.452,56 |
| São João D'Aliança | 3.752 | 100.668 | 8.830 | 11.400,63 |
| Teresina de Goiás | 519 | 14.530 | 2.915 | 4.984,59 |
| Microrregião da Chapada dos Veadeiros | 18.122 | 550.167 | 63.416 | 66.826,64 |
| Estado de Goiás | 10.063.506 | 85.615.344 | 5.926.300 | 14.446,68 |

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/ IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/ Adaptada.

Tabela 1.6.3 – Empregos e Estabelecimentos por Grandes Setores de Atividade: Quantidade, Remuneração Média, Jornada de Trabalho e Duração Média na Microrregião da Chapada dos Veadeiros- 2011

| Setor | Empregos | | | | | Estabelecimentos | |
|------------------|--------------|------------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|------------------|------------|
| | Quantidade | % | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) | Quantidade | % |
| Indústria | 294 | 4,5 | 2,5 | 43,1 | 39,0 | 50 | 5,1 |
| Construção Civil | 38 | 0,6 | 1,6 | 42,8 | 5,5 | 4 | 0,4 |
| Comércio | 1.235 | 18,8 | 1,4 | 43,6 | 25,5 | 330 | 33,9 |
| Serviços | 4.054 | 61,8 | 1,8 | 39,6 | 86,2 | 257 | 26,4 |
| Agropecuária | 940 | 14,3 | 1,6 | 44,0 | 31,0 | 333 | 34,2 |
| Total | 6.561 | 100 | 1,7 | 41,2 | 64,3 | 974 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.6.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião da Chapada dos Veadeiros - 2011

| IBGE Subsetor | Total | Total (%) | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) |
|-----------------------------------|-------|-----------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Extrativa Mineral | 72 | 100 | 2,4 | 44 | 18,4 |
| Extrativa Mineral | 72 | 100 | 2,4 | 44 | 18,4 |
| Indústria de Transformação | 170 | 100 | 1,2 | 43,9 | 43,1 |
| Produção de Mineral Não Metálico | 110 | 64,7 | 1,2 | 44 | 53,1 |
| Indústria Metalúrgica | 9 | 5,29 | 1,1 | 44 | 8,9 |
| Indústria Mecânica | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Elétrico e Comunicação | 2 | 1,18 | 1,0 | 44 | 4,8 |
| Material de Transporte | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Madeira e Mobiliário | 1 | 0,59 | 1,0 | 44 | 18,7 |
| Papel e Gráfica | 1 | 0,59 | 1,0 | 44 | 45,9 |
| Borracha, Fumo, Couros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Indústria Química | 1 | 0,59 | 1,4 | 44 | 8,8 |
| Indústria Têxtil | 1 | 0,59 | 1,0 | 44 | 4,9 |
| Indústria Calçados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alimentos e Bebidas | 45 | 26,47 | 1,2 | 44 | 29,2 |

| | | | | | |
|---|------|-------|-----|------|------|
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 52 | 100 | 7,3 | 39,4 | 54,1 |
| Serviço Utilidade Pública | 52 | 100 | 7,3 | 39,4 | 54,1 |
| Construção Civil | 38 | 100 | 1,6 | 42,8 | 5,5 |
| Construção Civil | 38 | 100 | 1,6 | 42,8 | 5,5 |
| Comércio | 1235 | 100 | 1,4 | 43,6 | 25,5 |
| Comércio Varejista | 1145 | 92,7 | 1,4 | 43,6 | 26,3 |
| Comércio Atacadista | 90 | 7,3 | 1,6 | 43,8 | 15,7 |
| Serviços | 846 | 100 | 1,8 | 41,8 | 37,2 |
| Instituição Financeira | 64 | 7,56 | 6,0 | 36,3 | 45,6 |
| Administração Técnica Profissional | 118 | 13,95 | 1,3 | 42,2 | 25,9 |
| Transporte e Comunicações | 99 | 11,7 | 2,2 | 44,0 | 70,7 |
| Alojamento e Alimentação | 448 | 52,95 | 1,3 | 41,9 | 27,6 |
| Médicos Odontólogos e Veterinários | 57 | 6,73 | 1,6 | 42,7 | 73,6 |
| Ensino | 60 | 7,09 | 1,2 | 42,2 | 31,9 |
| Administração Pública | 3208 | 100 | 1,8 | 39,0 | 99,2 |
| Administração Pública | 3208 | 100 | 1,8 | 39,0 | 99,2 |
| Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 940 | 100 | 1,6 | 44,0 | 31,0 |
| Agricultura | 940 | 100 | 1,6 | 44,0 | 31,0 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.6.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria, no Comércio e nos Serviços na Microrregião da Chapada dos Veadeiros por Município – 2011 (%)

| Municípios | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|--|--------------|------------|------------|
| Alto Paraíso de Goiás | 22,02 | 6,02 | 14,52 |
| Campos Belos | 8,40 | 54,22 | 34,03 |
| Cavalcante | 5,85 | 14,76 | 15,86 |
| Colinas do Sul | 2,23 | 4,52 | 6,26 |
| Monte Alegre de Goiás | 15,96 | 3,61 | 6,94 |
| Nova Roma | 11,49 | 2,11 | 4,65 |
| São João D'Aliança | 33,30 | 14,76 | 13,14 |
| Teresina de Goiás | 0,74 | 0,00 | 4,59 |
| Microrregião da Chapada dos Veadeiros | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

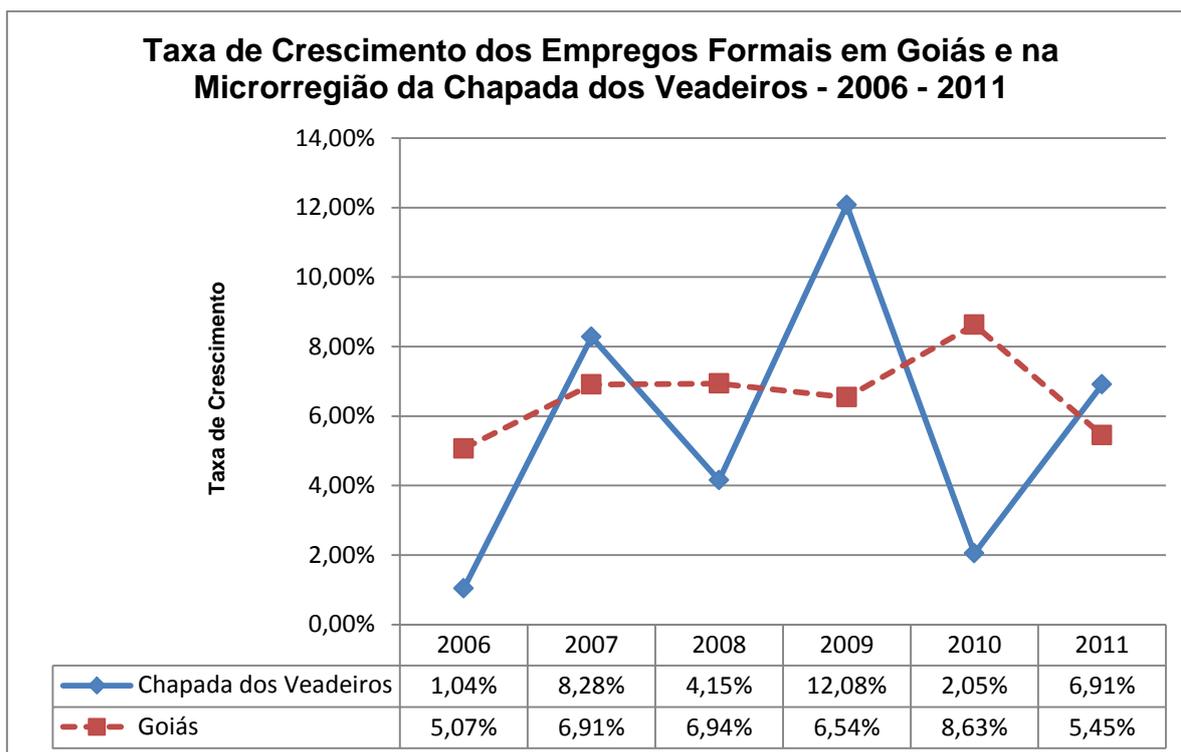


Gráfico 1.6.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião da Chapada dos Veadeiros – 2006 – 2011.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/TEM.

Tabela 1.6.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião da Chapada dos Veadeiros por Faixa de Remuneração (%)

| Ano/Remuneração | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 |
|------------------|------------|------------|------------|------------|
| Até 0,50 | 0,13 | 0,16 | 0,10 | 0,26 |
| 0,51 a 1,00 | 20,66 | 26,96 | 20,97 | 17,86 |
| 1,01 a 1,50 | 40,20 | 39,48 | 43,60 | 42,57 |
| 1,51 a 2,00 | 18,73 | 15,59 | 15,91 | 18,43 |
| 2,01 a 3,00 | 11,81 | 9,49 | 10,53 | 10,49 |
| 3,01 a 4,00 | 4,16 | 3,44 | 4,02 | 5,23 |
| 4,01 a 5,00 | 1,30 | 2,14 | 1,68 | 2,38 |
| 5,01 a 7,00 | 1,42 | 1,57 | 1,71 | 1,43 |
| 7,01 a 10,00 | 0,64 | 0,64 | 0,73 | 0,62 |
| 10,01 a 15,00 | 0,45 | 0,35 | 0,33 | 0,32 |
| 15,01 a 20,00 | 0,28 | 0,04 | 0,15 | 0,08 |
| Mais de 20,00 | 0,08 | 0,10 | 0,05 | 0,03 |
| Não Classificado | 0,15 | 0,06 | 0,22 | 0,30 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.6.7 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Região Microrregião do Sudoeste de Goiás por Faixa Etária – 2011 (Salários Mínimos)

| | 15 a 17 | 18 a 24 | 25 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 64 | 65 ou mais | Média |
|-------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------|-------|
| Brasil | 1,05 | 1,76 | 2,55 | 3,22 | 3,87 | 4,56 | 4,78 | 3,18 |
| Goiás | 0,92 | 1,62 | 2,28 | 2,75 | 3,24 | 3,83 | 4,21 | 2,69 |
| Microrregião de Catalão | 1,01 | 1,32 | 1,57 | 1,83 | 2 | 1,92 | 2,29 | 1,75 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

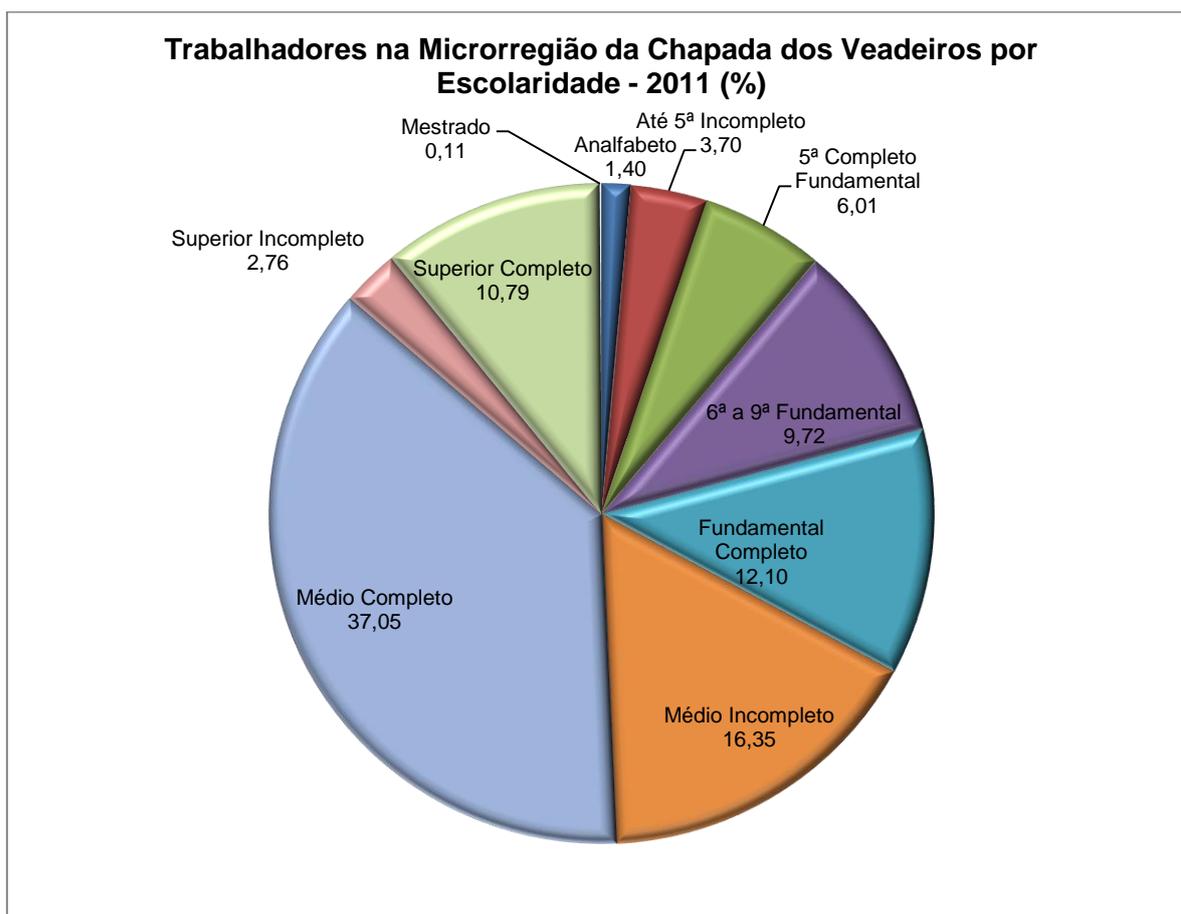


Gráfico 1.6.2 – Trabalhadores na Microrregião da Chapada dos Veadeiros por Escolaridade - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.6.8 – As 20 Ocupações que Mais Empregam na Microrregião da Chapada dos Veadeiros, o Número de Trabalhadores Empregados em 2006 e 2011, a Taxa de Crescimento neste Período e sua Remuneração Média em Salários Mínimos em 2011

| CBO 2002 Subgrupo | 2006 | 2011 | Taxa de Crescimento | SM |
|--|------|------|---------------------|------|
| Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios | 438 | 692 | 58,0% | 1,20 |
| Vendedores e demonstradores | 291 | 568 | 95,2% | 1,26 |
| Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos | 229 | 480 | 109,6% | 1,46 |
| Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental | 330 | 389 | 17,9% | 2,42 |
| Trabalhadores na exploração agropecuária em geral | 234 | 385 | 64,5% | 1,38 |

| | | | | |
|--|-----|-----|--------|------|
| Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação | 140 | 383 | 173,6% | 1,30 |
| Professores de nível médio na educação infantil, no ensino fundamental e no profissional | 191 | 314 | 64,4% | 2,95 |
| Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação | 175 | 304 | 73,7% | 1,77 |
| Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário | 422 | 300 | -28,9% | 1,92 |
| Dirigentes e administradores de organização de interesse público | 0 | 215 | | 1,82 |
| Técnicos da ciência da saúde humana | 106 | 185 | 74,5% | 1,57 |
| Trabalhadores dos serviços de saúde | 108 | 167 | 54,6% | 1,39 |
| Trabalhadores de informações ao público | 183 | 158 | -13,7% | 1,26 |
| Trabalhadores na pecuária | 107 | 138 | 29,0% | 1,42 |
| Trabalhadores nos serviços de proteção e segurança | 93 | 121 | 30,1% | 1,31 |
| Caixas, bilheteiros e afins | 63 | 120 | 90,5% | 1,68 |
| Trabalhadores da mecanização agropecuária | 72 | 114 | 58,3% | 2,15 |
| Supervisores de serviços administrativos (exceto de atendimento ao público) | 78 | 105 | 34,6% | 1,87 |
| Gerentes de áreas de apoio | 49 | 94 | 91,8% | 2,78 |
| Trabalhadores agrícolas | 76 | 91 | 19,7% | 1,78 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Quadro 1.6.1 – Arranjo Produtivo na Microrregião da Chapada dos Veadeiros

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo |
|----------------------------------|----------|-----------------------|
| Turismo da Chapada dos Veadeiros | Turismo | Alto Paraíso de Goiás |

Fonte: SEGPLAN-GO/IMB – 2012. Adaptada.

<http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_goianos.pdf>

Tabela 1.6.9 – População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião de Chapada dos Veadeiros que Sediam IES Públicas – 2010

| Microrregiões e Municípios | População residente | | | | | | |
|--|---------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|------------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | Sem declaração |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | |
| Campos Belos | 18.410 | 3.727 | 2.554 | 469 | 11.625 | 35 | - |
| Microrregião de Chapada dos Veadeiros | 62.684 | 12.653 | 10.278 | 1.480 | 38.095 | 178 | - |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.6.10 – Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam, Segundo os Municípios da Microrregião de Chapada dos Veadeiros que Sediam IES Públicas – 2010

| Municípios | Pessoas que frequentavam escola ou creche | | | | | | | | |
|--|---|------------------------|--------------|--------------------------|-----------------------------------|---------------|--------------|--------------|--|
| | Total | Curso que frequentavam | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-escolar | Class e de alfabetização | Alfabetização de jovens e adultos | Fundamental | Médio | Superior | Especialização superior, mestrado ou doutorado |
| Campos Belos | 6.363 | 235 | 575 | 300 | 50 | 3.437 | 1.199 | 519 | 47 |
| Microrregião de Chapada dos Veadeiros | 20.406 | 519 | 1.751 | 1.167 | 234 | 11.915 | 3.457 | 1.232 | 132 |
| Goiás | 1.787.847 | 45.620 | 137.316 | 99.304 | 17.289 | 905.673 | 337.198 | 218.548 | 26.900 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.6.11 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião de Chapada dos Veadeiros que Sediam IES Públicas – 2010

| Municípios | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|--|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Campos Belos | 15.196 | 8.559 | 2.451 | 3.147 | 1.002 | 37 |
| Microrregião de Chapada dos Veadeiros | 50.979 | 31.091 | 7.960 | 9.438 | 2.414 | 75 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.6.12 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Chapada dos Veadeiros – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Alto Paraíso de Goiás | 2.617 | 2.180 | 2.161 |
| Campos Belos | 7.192 | 6.374 | 5.833 |
| Cavalcante | 2.889 | 2.812 | 2.886 |
| Colinas do Sul | 1.423 | 1.215 | 944 |
| Monte Alegre de Goiás | 2.942 | 2.258 | 1.880 |
| Nova Roma | 1.329 | 1.116 | 807 |
| São João D'Aliança | 2.281 | 2.725 | 2.293 |
| Teresina de Goiás | 1.139 | 1.078 | 853 |
| Microrregião de Chapada dos Veadeiros | 21.812 | 19.758 | 17.657 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Tabela 1.6.13 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Chapada dos Veadeiros – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Alto Paraíso de Goiás | 1.817 | 1.507 | 1.391 |
| Campos Belos | 5.043 | 3.995 | 3.565 |
| Cavalcante | 2.422 | 2.324 | 2.102 |
| Colinas do Sul | 1.125 | 878 | 661 |
| Monte Alegre de Goiás | 2.059 | 1.571 | 1.320 |
| Nova Roma | 969 | 760 | 532 |
| São João D'Aliança | 1.858 | 1.812 | 1.497 |
| Teresina de Goiás | 899 | 698 | 632 |
| Microrregião de Chapada dos Veadeiros | 16.192 | 13.545 | 11.700 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Tabela 1.6.14 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Chapada dos Veadeiros – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--|--------------|--------------|--------------|
| Alto Paraíso de Goiás | 259 | 264 | 321 |
| Campos Belos | 1.271 | 963 | 901 |
| Cavalcante | 184 | 208 | 378 |
| Colinas do Sul | 159 | 163 | 170 |
| Monte Alegre de Goiás | 410 | 301 | 245 |
| Nova Roma | 174 | 190 | 167 |
| São João D'Aliança | 346 | 417 | 490 |
| Teresina de Goiás | 105 | 195 | 135 |
| Microrregião de Chapada dos Veadeiros | 2.908 | 2.701 | 2.807 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

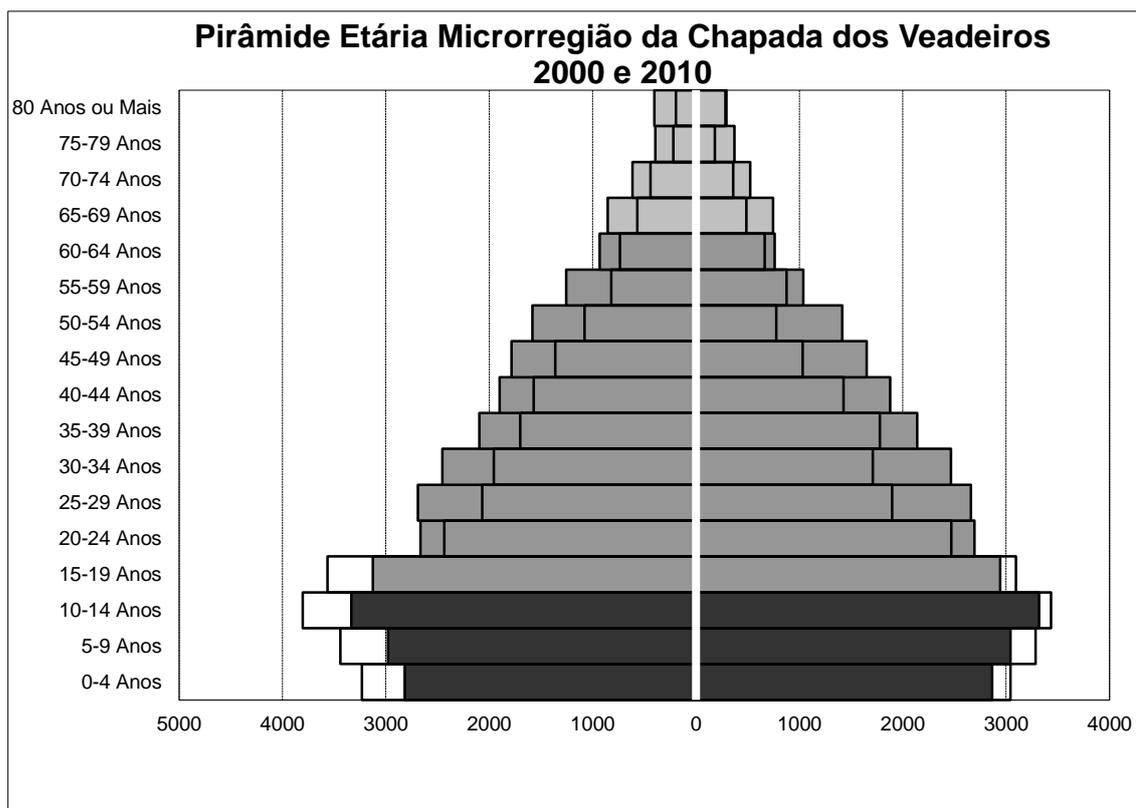


Gráfico 1.6.3 – Pirâmide Etária da Microrregião de Catalão nos anos 2000 e 2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE.

1.2.7 Microrregião do Entorno de Brasília

Tabela 1.7.1 – Dados Populacionais da Microrregião do Entorno de Brasília - 2010

| Municípios | Área (km²) | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|--|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Abadiânia | 1045,1 | 15752 | 11452 | 51,4% | 48,7% | 68,4% | 31,6% |
| Água Fria de Goiás | 2029,4 | 5095 | 4469 | 53,7% | 46,3% | 41,9% | 58,1% |
| Águas Lindas de Goiás | 188,4 | 159505 | 105746 | 50,0% | 50,0% | 99,9% | 0,2% |
| Alexânia | 847,9 | 23828 | 20047 | 50,4% | 49,6% | 82,7% | 17,3% |
| Cabeceiras | 1127,6 | 7346 | 6758 | 51,4% | 48,6% | 74,8% | 25,2% |
| Cidade Ocidental | 389,9 | 55883 | 40377 | 49,1% | 50,9% | 78,0% | 22,0% |
| Cocalzinho de Goiás | 1789,0 | 17391 | 14626 | 51,4% | 48,6% | 37,1% | 62,9% |
| Corumbá de Goiás | 1062,0 | 10344 | 9679 | 52,2% | 47,8% | 62,0% | 38,0% |
| Cristalina | 6162,1 | 46568 | 34116 | 51,5% | 48,5% | 82,5% | 17,5% |
| Formosa | 5811,8 | 100084 | 78651 | 49,9% | 50,1% | 92,0% | 8,0% |
| Luziânia | 3961,1 | 174546 | 141082 | 49,9% | 50,1% | 93,3% | 6,7% |
| Mimoso de Goiás | 1386,9 | 2685 | 2801 | 53,2% | 46,9% | 46,3% | 53,7% |
| Novo Gama | 194,1 | 95013 | 74380 | 49,1% | 50,9% | 98,9% | 1,1% |
| Padre Bernardo | 3138,9 | 27689 | 21514 | 50,6% | 49,4% | 39,0% | 61,0% |
| Pirenópolis | 2205,0 | 23065 | 21245 | 51,3% | 48,7% | 67,6% | 32,4% |
| Planaltina | 2538,2 | 81612 | 73718 | 49,6% | 50,4% | 95,1% | 4,9% |
| Santo Antônio do Descoberto | 944,0 | 63166 | 51897 | 49,6% | 50,4% | 89,8% | 10,2% |
| Valparaíso de Goiás | 60,5 | 132947 | 94856 | 48,6% | 51,4% | 100,0% | 0,0% |
| Vila Boa | 1060,2 | 4742 | 3287 | 55,0% | 45,0% | 73,8% | 26,3% |
| Vila Propício | 2181,6 | 5145 | 4492 | 52,3% | 47,7% | 29,2% | 70,8% |
| Microrregião do Entorno de Brasília | 38123,7 | 1052406 | 815193 | 49,9% | 50,1% | 89,4% | 10,6% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Tabela 1.7.2 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião do Entorno de Brasília e de seus Municípios - 2009

| Municípios | Agropecuária | Indústria | Serviços | VA |
|-----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Estado de Goiás | 10.593.189 | 20.409.683 | 44.548.965 | 75.551.837 |
| Abadiânia | 19.185 | 9.912 | 48.632 | 77.729 |
| Água Fria de Goiás | 57.921 | 4.662 | 24.044 | 86.627 |
| Águas Lindas de Goiás | 2.119 | 83.236 | 435.659 | 521.013 |
| Alexânia | 26.600 | 115.228 | 113.284 | 255.112 |
| Cabeceiras | 73.541 | 6.119 | 29.782 | 109.442 |
| Cidade Ocidental | 9.961 | 30.687 | 160.890 | 201.538 |
| Cocalzinho de Goiás | 25.358 | 26.970 | 53.817 | 106.144 |
| Corumbá de Goiás | 17.249 | 7.512 | 35.492 | 60.253 |
| Cristalina | 471.825 | 60.857 | 321.973 | 854.655 |
| Formosa | 64.591 | 122.958 | 493.866 | 681.415 |
| Luziânia | 173.978 | 763.179 | 926.227 | 1.863.383 |

| | | | | |
|--|------------------|----------------------|------------------|-----------------------------|
| Mimoso de Goiás | 17.246 | 1.507 | 10.268 | 29.021 |
| Novo Gama | 2.075 | 58.199 | 273.615 | 333.888 |
| Padre Bernardo | 41.578 | 18.530 | 93.762 | 153.871 |
| Pirenópolis | 38.586 | 44.793 | 88.067 | 171.445 |
| Planaltina | 32.033 | 48.507 | 276.652 | 357.192 |
| Santo Antônio do Descoberto | 11.186 | 33.096 | 177.596 | 221.879 |
| Valparaíso de Goiás | 146 | 78.934 | 555.820 | 634.901 |
| Vila Boa | 33.951 | 6.725 | 23.352 | 64.028 |
| Vila Propício | 60.053 | 4.389 | 23.037 | 87.479 |
| Microrregião do Entorno de Brasília | 1.179.182 | 1.526.000 | 4.165.835 | 6.871.015 |
| Municípios | Impostos | PIB (R\$ mil) | População | PIB Per capita (R\$) |
| Estado de Goiás | 10.063.506 | 85.615.344 | 5.926.300 | 14.446,68 |
| Abadiânia | 4.671 | 82.400 | 13.378 | 6.159,40 |
| Água Fria de Goiás | 2.378 | 89.004 | 5.318 | 16.736,45 |
| Águas Lindas de Goiás | 27.616 | 548.630 | 143.179 | 3.831,77 |
| Alexânia | 49.250 | 304.362 | 20.706 | 14.699,21 |
| Cabeceiras | 2.972 | 112.414 | 6.794 | 16.546,09 |
| Cidade Ocidental | 11.371 | 212.909 | 52.380 | 4.064,71 |
| Cocalzinho de Goiás | 6.656 | 112.800 | 15.296 | 7.374,50 |
| Corumbá de Goiás | 2.520 | 62.773 | 9.372 | 6.697,92 |
| Cristalina | 47.177 | 901.833 | 38.504 | 23.421,79 |
| Formosa | 64.942 | 746.357 | 96.284 | 7.751,62 |
| Luziânia | 177.444 | 2.040.828 | 210.064 | 9.715,27 |
| Mimoso de Goiás | 701 | 29.722 | 2.941 | 10.106,04 |
| Novo Gama | 18.697 | 352.585 | 88.835 | 3.968,99 |
| Padre Bernardo | 6.235 | 160.106 | 28.012 | 5.715,61 |
| Pirenópolis | 10.632 | 182.077 | 20.945 | 8.693,12 |
| Planaltina | 19.077 | 376.269 | 79.651 | 4.723,97 |
| Santo Antônio do Descoberto | 11.516 | 233.395 | 58.474 | 3.991,43 |
| Valparaíso de Goiás | 55.798 | 690.698 | 123.444 | 5.595,23 |
| Vila Boa | 2.758 | 66.786 | 4.578 | 14.588,56 |
| Vila Propício | 2.297 | 89.775 | 5.359 | 16.752,27 |
| Microrregião do Entorno de Brasília | 524.708 | 7.395.723 | 1.023.514 | 7.226 |

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/ Adaptada.

Tabela 1.7.3 – Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Microrregião do Entorno de Brasília – 2010 (%)

| IBGE Setor | Brasil | Goiás | Microrregião do Entorno de Brasília |
|----------------------------|---------------|--------------|--|
| Extrativa mineral | 0,48 | 0,59 | 0,86 |
| Indústria de transformação | 17,89 | 15,57 | 9,34 |

| | | | |
|--|------------|------------|------------|
| Serviços industriais de utilidade pública | 0,91 | 0,68 | 0,30 |
| Construção Civil | 5,69 | 5,82 | 3,75 |
| Comércio | 19,02 | 19,12 | 24,65 |
| Serviços | 32,55 | 26,23 | 22,26 |
| Administração Pública | 20,25 | 25,76 | 27,74 |
| Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca | 3,20 | 6,22 | 11,09 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.7.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião do Entorno de Brasília - 2010

| IBGE Subsetor | Total | Total (%) | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) |
|--|---------------|------------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Extrativa Mineral | 844 | 100 | 2,3 | 43 | 24,7 |
| Extrativa Mineral | 844 | 100 | 2,3 | 43 | 24,7 |
| Indústria de Transformação | 9.173 | 100 | 2 | 44 | 28,2 |
| Produção de Mineral Não Metálico | 1.387 | 15,12 | 1,63 | 44 | 25,6 |
| Indústria Metalúrgica | 571 | 6,22 | 1,93 | 43 | 18,4 |
| Indústria Mecânica | 144 | 1,57 | 2,75 | 37 | 9,6 |
| Elétrico e Comunicação | 6 | 0,07 | 1,2 | 44 | 8,9 |
| Material de Transporte | 14 | 0,15 | 1,93 | 44 | 12,2 |
| Madeira e Mobiliário | 396 | 4,32 | 1,26 | 44 | 30,8 |
| Papel e Gráfica | 260 | 2,83 | 2,01 | 43 | 28 |
| Borracha, Fumo, Couros | 133 | 1,45 | 1,43 | 44 | 26,3 |
| Indústria Química | 1.158 | 12,62 | 2,37 | 44 | 26,7 |
| Indústria Têxtil | 272 | 2,97 | 1,27 | 44 | 22,6 |
| Indústria Calçados | 4 | 0,04 | 1,05 | 44 | 20,5 |
| Alimentos e Bebidas | 4.828 | 52,63 | 2,15 | 44 | 31,2 |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 294 | 100 | 5 | 43 | 60,9 |
| Serviço Utilidade Pública | 294 | 100 | 5 | 43 | 60,9 |
| Construção Civil | 3.688 | 100 | 1,89 | 44 | 11,6 |
| Construção Civil | 3.688 | 100 | 1,86 | 44 | 11,6 |
| Comércio | 24.211 | 100 | 1,65 | 44 | 20 |
| Comércio Varejista | 21.123 | 87,25 | 1,53 | 43 | 20,1 |
| Comércio Atacadista | 3.088 | 12,75 | 2,52 | 44 | 19,3 |
| Serviços | 21.867 | 100 | 1,83 | 42 | 33,5 |
| Instituição Financeira | 793 | 3,63 | 6,39 | 36 | 62,4 |
| Administração Técnica Profissional | 3.920 | 17,93 | 1,62 | 43 | 25,9 |
| Transporte e Comunicações | 6.482 | 29,64 | 1,89 | 44 | 41,1 |
| Alojamento e Alimentação | 5.707 | 26,1 | 1,42 | 43 | 26,6 |
| Médicos Odontológicos e Veterinários | 1.393 | 6,37 | 1,56 | 42 | 34,2 |
| Ensino | 3.572 | 16,33 | 1,71 | 36 | 32,3 |

| | | | | | |
|---|---------------|------------|-------------|-----------|-------------|
| Administração Pública | 27.246 | 100 | 2,52 | 38 | 92,6 |
| Administração Pública | 27.246 | 100 | 2,52 | 38 | 92,6 |
| Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 10.893 | 100 | 1,86 | 44 | 29,2 |
| Agricultura | 10.893 | 100 | 1,86 | 44 | 29,2 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.7.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços na Microrregião do Entorno de Brasília por Município – 2010 (%)

| Município | Indústria de Transformação | Comércio | Serviços |
|-----------------------------|-----------------------------------|-----------------|-----------------|
| Abadiânia | 2,91 | 0,94 | 2,15 |
| Água Fria de Goiás | 0,09 | 0,12 | 0,24 |
| Águas Lindas de Goiás | 3,23 | 8,22 | 11,84 |
| Alexânia | 6,74 | 2,08 | 2,81 |
| Cabeceiras | 0,34 | 0,14 | 0,63 |
| Cidade Ocidental | 1,30 | 2,81 | 4,73 |
| Cocalzinho de Goiás | 0,72 | 1,15 | 0,58 |
| Corumbá de Goiás | 0,46 | 0,39 | 0,65 |
| Cristalina | 5,06 | 7,39 | 4,73 |
| Formosa | 10,47 | 17,29 | 12,21 |
| Luziânia | 48,06 | 22,24 | 23,33 |
| Mimoso de Goiás | 0,00 | 0,04 | 0,05 |
| Novo Gama | 1,38 | 4,52 | 5,30 |
| Padre Bernardo | 1,42 | 1,33 | 1,21 |
| Pirenópolis | 8,34 | 2,02 | 2,94 |
| Planaltina | 2,11 | 6,01 | 4,83 |
| Santo Antônio do Descoberto | 1,44 | 3,25 | 4,50 |
| Valparaíso de Goiás | 5,05 | 19,69 | 16,98 |
| Vila Boa | 0,89 | 0,26 | 0,19 |
| Vila Propício | 0,00 | 0,12 | 0,10 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

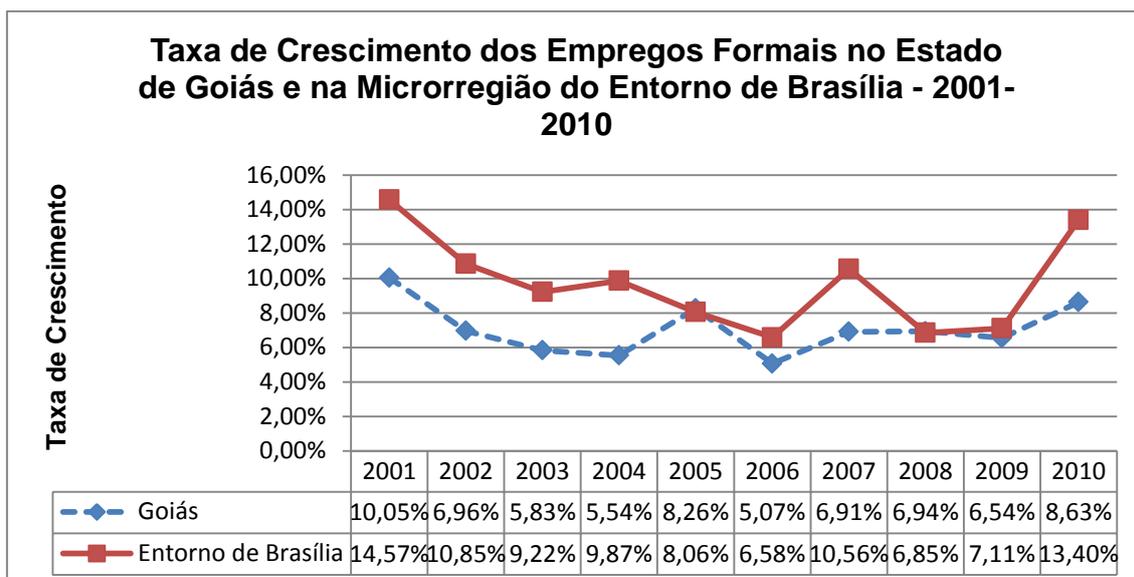


Gráfico 1.7.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião do Entorno de Brasília – 2001 – 2010

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.7.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião do Entorno de Brasília por Faixa de Remuneração (%)

| Ano/Remuneração | 2002 | 2004 | 2006 | 2008 | 2010 |
|------------------|------|------|------|------|------|
| Até 0,50 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 |
| 0,51 a 1,00 | 7,0 | 7,1 | 7,7 | 7,4 | 8,2 |
| 1,01 a 1,50 | 32,4 | 35,1 | 41,9 | 43,1 | 42,2 |
| 1,51 a 2,00 | 22,7 | 22,0 | 19,8 | 19,9 | 19,7 |
| 2,01 a 3,00 | 18,9 | 17,6 | 15,5 | 15,3 | 15,0 |
| 3,01 a 4,00 | 8,9 | 8,5 | 6,4 | 5,7 | 5,3 |
| 4,01 a 5,00 | 3,7 | 3,6 | 2,9 | 2,6 | 3,0 |
| 5,01 a 7,00 | 2,8 | 2,8 | 2,5 | 2,8 | 3,6 |
| 7,01 a 10,00 | 1,7 | 1,4 | 1,4 | 1,2 | 1,1 |
| 10,01 a 15,00 | 0,9 | 0,8 | 0,7 | 0,6 | 0,5 |
| 15,01 a 20,00 | 0,4 | 0,3 | 0,2 | 0,2 | 0,1 |
| Mais de 20,00 | 0,3 | 0,2 | 0,2 | 0,1 | 0,1 |
| Não Classificado | 0,1 | 0,3 | 0,8 | 1,0 | 1,0 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.7.7 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Microrregião do Entorno de Brasília por Faixa Etária – 2010 (Salários Mínimos)

| | 10 a 14 | 15 a 17 | 18 a 24 | 25 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 64 | 65 ou mais | média |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Brasil | 0,77 | 1,04 | 1,71 | 2,48 | 3,14 | 3,84 | 4,50 | 4,70 | 3,11 |
| Goiás | 0,76 | 0,91 | 1,58 | 2,20 | 2,65 | 3,18 | 3,68 | 4,05 | 2,60 |
| Microrregião do Entorno de Brasília | 0,98 | 1,02 | 1,43 | 1,86 | 2,16 | 2,37 | 2,35 | 2,37 | 2,02 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

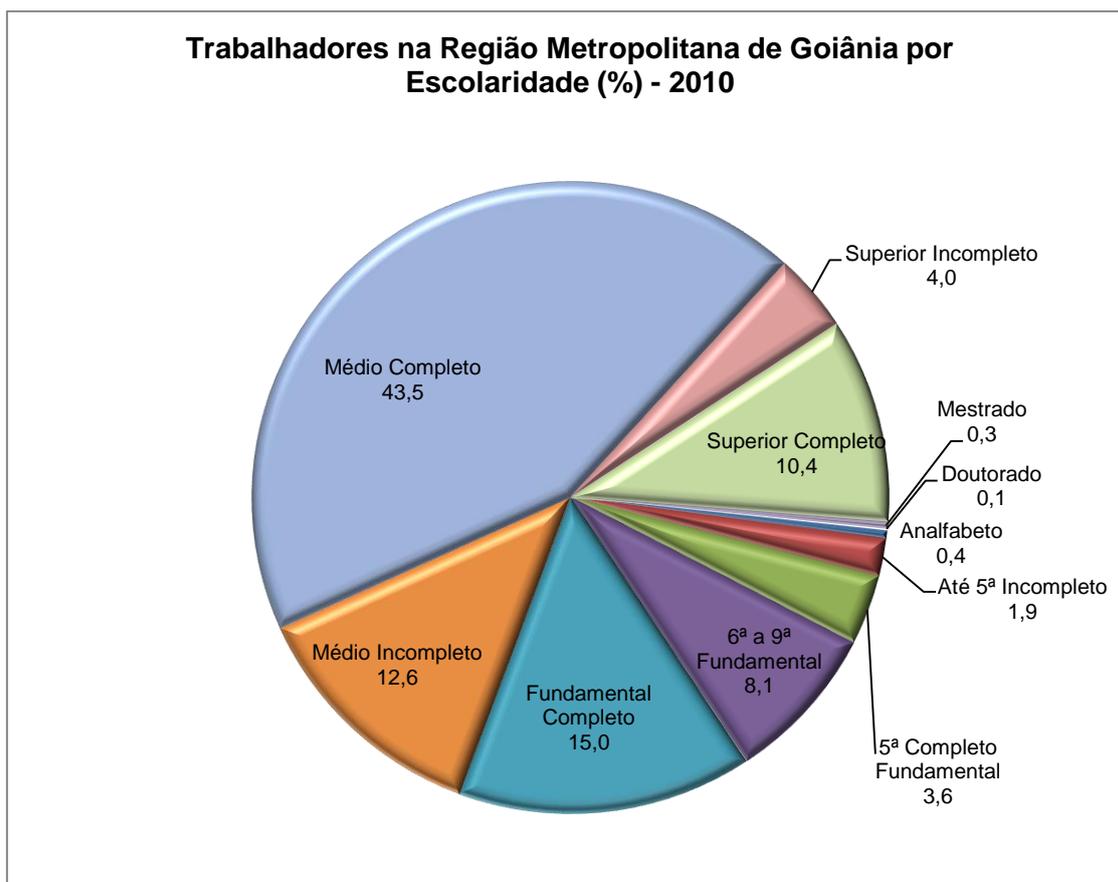


Gráfico 1.7.2 – Trabalhadores na Microrregião do Entorno de Brasília por Escolaridade - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.7.8 – As 20 Ocupações que Mais Empregam na Microrregião do Entorno de Brasília, sua Taxa de Crescimento Média Anual (média de 2005 a 2010) e sua Remuneração Média (em salários mínimos - SM) - 2010

| CBO 2002 subgrupo | 2010 | Média | SM |
|--|--------|-------|------|
| Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos | 12.296 | -0,13 | 2,12 |
| Vendedores e demonstradores | 9.338 | -0,09 | 1,49 |
| Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios | 6.386 | -0,03 | 1,38 |
| Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação | 5.508 | -0,07 | 2,08 |
| Trabalhadores na exploração agropecuária em geral | 3.948 | -0,07 | 1,49 |
| Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação | 3.882 | -0,06 | 1,29 |
| Professores de nível médio na educação infantil, no ensino fundamental e no profissional | 3.356 | -0,04 | 3,55 |
| Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário | 3.154 | -0,25 | 2,70 |
| Embaladores e alimentadores de produção | 2.919 | -0,08 | 1,31 |
| Trabalhadores nos serviços de proteção e segurança | 2.712 | -0,02 | 1,73 |
| Caixas, bilheteiros e afins | 2.443 | -0,17 | 1,37 |
| Trabalhadores da construção civil e obras públicas | 2.244 | -0,13 | 1,94 |
| Ajudantes de obras | 1.804 | -0,14 | 1,27 |
| Trabalhadores artesanais na agroindústria, na indústria de alimentos e do fumo | 1.776 | -0,07 | 1,56 |
| Trabalhadores agrícolas | 1.718 | -0,02 | 1,56 |

| | | | |
|--|-------|-------|------|
| Trabalhadores dos serviços de transporte e turismo | 1.670 | -0,01 | 1,21 |
| Gerentes de áreas de apoio | 1.625 | -0,14 | 3,52 |
| Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental | 1.578 | 0,12 | 2,48 |
| Trabalhadores dos serviços de saúde | 1.503 | -0,24 | 1,47 |
| Trabalhadores elementares da manutenção | 1.364 | -0,11 | 1,50 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/TEM.

Quadro 1.7.1 – Arranjos Produtivos Locais Articulados na Região de Planejamento do Entorno do Distrito Federal

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo |
|--|----------------------|-----------------------------|
| Mineral/quartzito de Pirenópolis | Quartzito | Pirenópolis |
| Apicultura do Entorno Norte do DF | Mel | Formosa |
| Artesanato da Cidade Ocidental | Artesanato | Cidade Ocidental |
| Artesanato Mineral de Cristalina | Gemas e joias | Cristalina |
| Confecções de Águas Lindas | Confecções – roupas | Águas Lindas |
| Confecções de Novo Gama | Confecções – roupas | Novo Gama |
| Confecções de Planaltina | Confecções – roupas | Planaltina |
| Confecções de Santo Antônio do Descoberto | Confecções – roupas | Santo Antônio do Descoberto |
| Fruticultura de Luziânia | Frutos de Pomares | Luziânia |
| Móveis de Valparaíso | Móveis | Valparaíso de Goiás |
| Turismo de Pirenópolis | Turismo | Pirenópolis |
| Lácteo da Microrregião de Formosa ¹ | Leite e Derivados | Formosa |
| Mandioca em Cristalina, Luziânia e Planaltina ² | Mandioca e Derivados | Cristalina |
| Minhocultura na Cidade Ocidental ² | Minhoca e Húmus | Cidade Ocidental |

Fonte: SEGPLAM-GO/IMB – 2012. Adaptada.

¹ Arranjo em articulação. ² Arranjo apoiado pelo Ministério da Integração/RIDE.

Tabela 1.7.9 – População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião do Entorno de Brasília – 2010

| Municípios/Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|----------------------------------|---------------------|-------------|--------|---------|--------|----------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Abadiânia | 15.757 | 6.279 | 664 | 644 | 8.150 | 20 | - |
| Água Fria de Goiás | 5.090 | 1.804 | 334 | 51 | 2.894 | 7 | - |
| Águas Lindas de Goiás | 159.378 | 47.216 | 14.007 | 4.837 | 93.058 | 260 | - |
| Alexânia | 23.814 | 9.350 | 1.294 | 334 | 12.797 | 39 | - |
| Cabeceiras | 7.354 | 2.181 | 387 | 88 | 4.697 | 1 | - |
| Cidade Ocidental | 55.915 | 18.550 | 5.990 | 816 | 30.391 | 168 | - |
| Cocalzinho de Goiás | 17.407 | 5.566 | 1.117 | 425 | 10.284 | 15 | - |
| Corumbá de Goiás | 10.361 | 3.633 | 444 | 198 | 6.068 | 18 | - |
| Cristalina | 46.580 | 16.283 | 4.001 | 953 | 25.288 | 55 | - |
| Formosa | 100.085 | 33.230 | 8.877 | 2.180 | 55.634 | 163 | 1 |

| | | | | | | | |
|--|------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|-------------|-----------|
| Novo Gama | 95.018 | 26661 | 10030 | 2501 | 55661 | 161 | 4 |
| Mimoso de Goiás | 2.685 | 723 | 155 | 21 | 1784 | 2 | - |
| Luziânia | 174.531 | 60114 | 14033 | 3464 | 96598 | 318 | 4 |
| Vila Propício | 5.145 | 1337 | 334 | 100 | 3373 | 1 | - |
| Vila Boa | 4.735 | 747 | 524 | 119 | 3345 | - | - |
| Valparaíso de Goiás | 132.982 | 46650 | 11985 | 1993 | 72148 | 205 | 1 |
| Santo Antônio do Descoberto | 63.248 | 20076 | 4526 | 1184 | 37367 | 95 | - |
| Planaltina | 81.649 | 22892 | 7100 | 1726 | 49786 | 145 | - |
| Padre Bernardo | 27.671 | 8016 | 2643 | 656 | 16318 | 38 | - |
| Pirenópolis | 23.006 | 10831 | 883 | 392 | 10873 | 27 | - |
| Microrregião do Entorno de Brasília | 1.052.411 | 342139 | 89328 | 22682 | 596514 | 1738 | 10 |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.7.10 – Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam, Segundo os Municípios da Microrregião do Entorno de Brasília – 2010

| Municípios | Pessoas que frequentavam escola ou creche | | | | | | | | |
|--|---|------------------------|----------------|-------------------------|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|--|
| | Total | Curso que frequentavam | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-escolar | Classe de alfabetização | Alfabetização de jovens e adultos | Fundamental | Médio | Superior | Especialização superior, mestrado ou doutorado |
| Abadiânia | 4.425 | 87 | 245 | 240 | 56 | 2.477 | 1.030 | 273 | 18 |
| Água Fria de Goiás | 1.446 | 5 | 113 | 60 | - | 923 | 274 | 69 | 3 |
| Águas Lindas de Goiás | 53.902 | 1.164 | 5.683 | 3597 | 625 | 32.382 | 8.396 | 1.867 | 188 |
| Alexânia | 6.793 | 183 | 521 | 593 | 46 | 3.861 | 990 | 551 | 49 |
| Cabeceiras | 2.158 | 37 | 191 | 338 | 12 | 1.051 | 375 | 139 | 15 |
| Cidade Ocidental | 19.825 | 446 | 1.618 | 855 | 117 | 10.975 | 3.668 | 1.988 | 157 |
| Cocalzinho de Goiás | 5.071 | 73 | 530 | 268 | 82 | 2.954 | 820 | 301 | 43 |
| Corumbá de Goiás | 2.860 | 29 | 150 | 159 | 35 | 1.634 | 523 | 307 | 23 |
| Cristalina | 14.966 | 835 | 1.005 | 770 | 133 | 8.485 | 2.704 | 943 | 91 |
| Formosa | 32.381 | 401 | 2.252 | 1.969 | 341 | 16.559 | 6.175 | 4.332 | 352 |
| Novo Gama | 31.599 | 641 | 2.729 | 1.911 | 294 | 18.408 | 5.883 | 1.614 | 120 |
| Mimoso de Goiás | 758 | - | 113 | 71 | 8 | 393 | 129 | 40 | 3 |
| Luziânia | 56.035 | 1.471 | 4.209 | 3.864 | 547 | 3.1537 | 10.000 | 4.100 | 306 |
| Vila Propício | 1.460 | 11 | 72 | 110 | 12 | 886 | 314 | 55 | - |
| Vila Boa | 1.275 | 6 | 89 | 18 | 12 | 900 | 219 | 27 | 4 |
| Valparaíso de Goiás | 45.376 | 1.754 | 4.652 | 2.213 | 199 | 23.108 | 7.991 | 4.976 | 483 |
| Santo Antônio do Descoberto | 22.692 | 614 | 1.838 | 1.775 | 591 | 12.987 | 3.651 | 1.137 | 100 |
| Planaltina | 26.817 | 667 | 2.289 | 1.447 | 195 | 16.289 | 4.275 | 1.478 | 177 |
| Padre Bernardo | 8.782 | 265 | 604 | 674 | 43 | 5.421 | 1.154 | 553 | 67 |
| Pirenópolis | 6.279 | 125 | 419 | 420 | - | 3.620 | 970 | 657 | 68 |
| Microrregião do Entorno de Brasília | 344.901 | 8.815 | 29.320 | 21.352 | 3.351 | 194.850 | 59.540 | 25.407 | 2.267 |
| Goiás | 1.787.847 | 45.620 | 137.316 | 99.304 | 17.289 | 905.673 | 337.198 | 218.548 | 26.900 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.7.11 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião do Entorno de Brasília – 2010

| Municípios | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|--|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Abadiânia | 13.491 | 7.968 | 2.335 | 2.626 | 474 | 88 |
| Água Fria de Goiás | 4.239 | 2.798 | 611 | 727 | 97 | 6 |
| Águas Lindas de Goiás | 126.526 | 72.702 | 26.326 | 2.4822 | 1.846 | 831 |
| Alexânia | 19.760 | 11.800 | 3.441 | 3677 | 817 | 25 |
| Cabeceiras | 6.108 | 3.765 | 1.004 | 1.052 | 275 | 12 |
| Cidade Ocidental | 45.379 | 21.811 | 9.243 | 1.2055 | 2.059 | 210 |
| Cocalzinho de Goiás | 14.447 | 9.094 | 2.816 | 2.123 | 368 | 46 |
| Corumbá de Goiás | 8.731 | 5.400 | 1.427 | 1.465 | 400 | 39 |
| Cristalina | 38.008 | 21.717 | 6.592 | 7.363 | 2.058 | 277 |
| Formosa | 82.901 | 40.381 | 14.444 | 20.604 | 7.160 | 314 |
| Novo Gama | 76.276 | 42.689 | 13.758 | 17.006 | 1.727 | 1.095 |
| Mimoso de Goiás | 2.253 | 1.454 | 363 | 366 | 64 | 6 |
| Luziânia | 141.872 | 77.304 | 25.712 | 32.364 | 5.439 | 1.053 |
| Vila Propício | 4.298 | 2.938 | 873 | 377 | 87 | 22 |
| Vila Boa | 3.807 | 2.335 | 600 | 724 | 80 | 69 |
| Valparaíso de Goiás | 108.743 | 45.166 | 22.054 | 34.124 | 6.545 | 853 |
| Santo Antônio do Descoberto | 50.685 | 30.101 | 8.864 | 10.315 | 1.137 | 266 |
| Planaltina | 66.250 | 38.925 | 11.242 | 14.123 | 1.830 | 131 |
| Padre Bernardo | 22.388 | 14.736 | 3.624 | 3.484 | 496 | 49 |
| Pirenópolis | 19.417 | 11.224 | 3054 | 3.955 | 1.049 | 134 |
| Microrregião do Entorno de Brasília | 855.576 | 464.307 | 158.384 | 193.352 | 3.4007 | 5.527 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.7.12 – Número Total de Matrículas na Microrregião do Entorno de Brasília por Município – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-----------------------|--------|--------|--------|
| Abadiânia | 3.761 | 3.160 | 3.473 |
| Água Fria de Goiás | 1.442 | 1.569 | 1.249 |
| Águas Lindas de Goiás | 33.326 | 37.228 | 45.535 |
| Alexânia | 6.136 | 6.737 | 6.183 |
| Cabeceiras | 2.633 | 2.115 | 1.891 |
| Cidade Ocidental | 13.663 | 14.100 | 15.476 |
| Cocalzinho de Goiás | 5.081 | 4.698 | 4.946 |
| Corumbá de Goiás | 2.618 | 2.293 | 1.891 |
| Cristalina | 13.654 | 12.375 | 12.747 |
| Formosa | 28.995 | 26.272 | 26.589 |
| Luziânia | 47.334 | 49.372 | 50.510 |
| Mimoso de Goiás | 999 | 905 | 652 |
| Novo Gama | 22.556 | 23.599 | 20.826 |
| Padre Bernardo | 7.406 | 8.299 | 7.626 |

| | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Pirenópolis | 6.387 | 6.091 | 5.208 |
| Planaltina | 26.291 | 24.242 | 24.432 |
| Santo Antônio do Descoberto | 18.972 | 16.816 | 18.355 |
| Valparaíso de Goiás | 35.482 | 31.232 | 35.927 |
| Vila Boa | 1.364 | 1.567 | 1.326 |
| Vila Propício | 1.354 | 1.430 | 1.417 |
| Microrregião do Entorno de Brasília | 279.454 | 274.100 | 286.259 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Tabela 1.7.13 – Número de Matrículas no Ensino Fundamental na Microrregião do Entorno de Brasília por Município – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Abadiânia | 2.585 | 2.142 | 2.158 |
| Água Fria de Goiás | 1.140 | 1.130 | 927 |
| Águas Lindas de Goiás | 26.938 | 26.815 | 31.823 |
| Alexânia | 4.689 | 4.760 | 4.287 |
| Cabeceiras | 1.721 | 1.368 | 1.279 |
| Cidade Ocidental | 8.132 | 8.808 | 9.496 |
| Cocalzinho de Goiás | 3.487 | 3.364 | 3.585 |
| Corumbá de Goiás | 1.997 | 1.666 | 1.293 |
| Cristalina | 9.007 | 8.559 | 8.222 |
| Formosa | 19.602 | 17.218 | 16.959 |
| Luziânia | 34.445 | 34.398 | 33.096 |
| Mimoso de Goiás | 693 | 573 | 505 |
| Novo Gama | 16.024 | 16.408 | 14.278 |
| Padre Bernardo | 5.616 | 5.652 | 5.464 |
| Pirenópolis | 4.727 | 4.112 | 3.425 |
| Planaltina | 19.307 | 16.557 | 16.609 |
| Santo Antônio do Descoberto | 12.305 | 12.160 | 12.025 |
| Valparaíso de Goiás | 19.832 | 19.230 | 22.011 |
| Vila Boa | 1.047 | 1.077 | 919 |
| Vila Propício | 1.194 | 1.042 | 963 |
| Microrregião do Entorno de Brasília | 194.488 | 187.039 | 189.324 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Tabela 1.7.14 – Número de Matrículas no Ensino Médio na Microrregião do Entorno de Brasília por Município – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-----------------------|-------|-------|-------|
| Abadiânia | 639 | 655 | 713 |
| Água Fria de Goiás | 186 | 243 | 182 |
| Águas Lindas de Goiás | 3.304 | 5.359 | 6.074 |
| Alexânia | 790 | 1.001 | 964 |
| Cabeceiras | 490 | 327 | 260 |
| Cidade Ocidental | 2.635 | 2.909 | 2.470 |
| Cocalzinho de Goiás | 761 | 753 | 726 |
| Corumbá de Goiás | 366 | 437 | 347 |
| Cristalina | 1.840 | 1.622 | 1.831 |
| Formosa | 5.480 | 4.784 | 5.024 |

| | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Luziânia | 7.073 | 7.683 | 8.455 |
| Mimoso de Goiás | 147 | 158 | 88 |
| Novo Gama | 3.063 | 3.823 | 2.839 |
| Padre Bernardo | 784 | 1.061 | 994 |
| Pirenópolis | 823 | 958 | 858 |
| Planaltina | 3.408 | 3.528 | 3.346 |
| Santo Antônio do Descoberto | 2.941 | 1.943 | 2.478 |
| Valparaíso de Goiás | 6.161 | 6.022 | 5.075 |
| Vila Boa | 185 | 216 | 213 |
| Vila Propício | - | 240 | 230 |
| Microrregião do Entorno de Brasília | 41.076 | 43.722 | 43.167 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

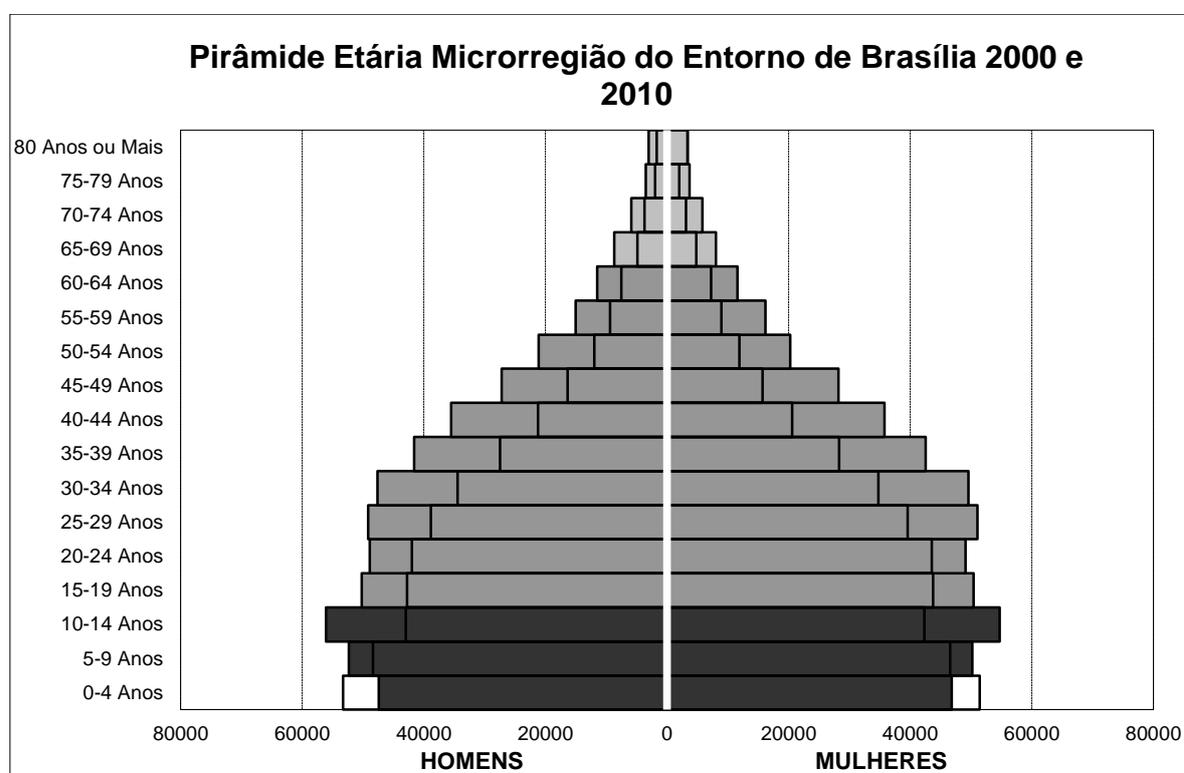


Gráfico 1.7.3 – Pirâmide Etária da Microrregião do Entorno de Brasília nos anos 2000 e 2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE.

1.2.8 Microrregião de Iporá

Tabela 1.8.1 – Dados Populacionais da Microrregião de Iporá - 2010

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|------------------------------|-----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Amorinópolis | 408,525 | 3.609 | 4.145 | 50,7% | 49,29% | 98,25% | 1,75% |
| Cachoeira de Goiás | 422,751 | 1.417 | 1.498 | 51,59% | 48,41% | 82,64% | 17,36% |
| Córrego do Ouro | 462,304 | 2.629 | 2.973 | 50,86% | 49,14% | 62,08% | 37,92% |
| Fazenda Nova | 1.281,42 | 6.318 | 7.093 | 51,41% | 48,59% | 64,48% | 35,52% |
| Iporá | 1.026,38 | 31.274 | 31.300 | 48,94% | 51,06% | 91,27% | 8,73% |
| Israelândia | 577,482 | 2.888 | 3.004 | 50,69% | 49,31% | 77,91% | 22,09% |
| Ivolândia | 1.257,66 | 2.663 | 2.992 | 52,76% | 47,24% | 57,64% | 42,36% |
| Jaupaci | 527,103 | 3.000 | 3.154 | 50,57% | 49,43% | 78,60% | 21,40% |
| Moiporá | 460,624 | 1.763 | 2.023 | 50,99% | 49,01% | 64,27% | 35,73% |
| Novo Brasil | 649,954 | 3.516 | 4.181 | 51,68% | 48,32% | 64,70% | 35,30% |
| Microrregião de Iporá | 7074,208 | 59.077 | 62.363 | 50,03% | 49,97% | 95,81% | 4,19% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Tabela 1.8.2 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião de Iporá e de seus Municípios - 2009

| Município | Agropecuária (R\$ mil) | Indústria (R\$ mil) | Serviços (R\$ mil) | VA ³⁸ (R\$ mil) |
|------------------------------|------------------------|---------------------|--------------------|----------------------------|
| Amorinópolis | 10.580 | 10.488 | 14.975 | 36.043 |
| Cachoeira de Goiás | 4.474 | 2.548 | 6.806 | 13.829 |
| Córrego do Ouro | 15.171 | 2.179 | 11.240 | 28.590 |
| Fazenda Nova | 22.837 | 6.715 | 27.936 | 57.488 |
| Iporá | 27.012 | 24.342 | 163.634 | 214.988 |
| Israelândia | 8.581 | 2.158 | 11.444 | 22.183 |
| Ivolândia | 17.219 | 1.747 | 10.514 | 29.481 |
| Jaupaci | 7.571 | 2.016 | 11.949 | 21.537 |
| Moiporá | 8.222 | 1.134 | 7.737 | 17.094 |
| Novo Brasil | 16.104 | 2.202 | 14.480 | 32.787 |
| Microrregião de Iporá | 137.771 | 55.529 | 280.715 | 474.020 |
| Estado de Goiás | 10.593.189 | 20.409.683 | 44.548.965 | 75.551.837 |

| Município | Impostos (R\$ mil) | PIB ³⁹ (R\$ mil) | População | PIB Per capita (R\$) |
|--------------------|--------------------|-----------------------------|-----------|----------------------|
| Amorinópolis | 1.949 | 37.992 | 3.484 | 1.0904,76 |
| Cachoeira de Goiás | 665 | 14.494 | 1.434 | 10.107,42 |
| Córrego do Ouro | 970 | 29.560 | 2.632 | 11.231,09 |
| Fazenda Nova | 2.225 | 59.713 | 6.399 | 9.331,69 |
| Iporá | 16.057 | 231.045 | 32.045 | 7.210,02 |
| Israelândia | 735 | 22.917 | 2.876 | 7.968,46 |
| Ivolândia | 846 | 30.327 | 2.738 | 11.076,17 |

³⁸ Nessa tabela, o Valor Agregado é dado pela soma dos PIBs agropecuário, industrial e de serviços.

³⁹ Soma do VA e dos Impostos.

| | | | | |
|------------------------------|---------------|----------------|---------------|------------------|
| Jaupaci | 744 | 22.281 | 3.059 | 7.283,85 |
| Moiporá | 485 | 17.579 | 1.865 | 9.425,75 |
| Novo Brasil | 1.106 | 33.893 | 3.377 | 10.036,32 |
| Microrregião de Iporá | 25.782 | 499.801 | 59.909 | 94.575,53 |
| Estado de Goiás | 10.063.506 | 85.615.344 | 5.926.300 | 14.446,68 |

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/ IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/ Adaptada.

Tabela 1.8.3 – Empregos e Estabelecimentos por Grandes Setores de Atividade: Quantidade, Remuneração Média, Jornada de Trabalho e Duração Média - 2011

| Setor | Empregos | | | | | Estabelecimentos | |
|------------------|--------------|------------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|------------------|------------|
| | Quantidade | % | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) | Quantidade | % |
| Indústria | 1.078 | 16,0 | 1,7 | 44 | 26,8 | 135 | 9,2 |
| Construção Civil | 27 | 0,4 | 1,7 | 44 | 4,4 | 8 | 0,5 |
| Comércio | 1.254 | 18,6 | 1,7 | 44 | 31 | 429 | 29,2 |
| Serviços | 3.519 | 52,2 | 2,1 | 37 | 101,6 | 270 | 18,4 |
| Agropecuária | 859 | 12,8 | 1,6 | 44 | 33,4 | 628 | 42,7 |
| Total | 6.737 | 100 | 1,9 | 40 | 67,4 | 1.470 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.8.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião de Iporá - 2011

| IBGE Subsetor | Total | Total (%) | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) |
|--|------------|------------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Extrativa Mineral | 48 | 100 | 1,5 | 43,8 | 29,9 |
| Extrativa Mineral | 48 | 100 | 1,5 | 43,8 | 29,9 |
| Indústria de Transformação | 991 | 100 | 1,5 | 43,9 | 21,7 |
| Prod. Mineral Não Metálico | 97 | 9,79 | 1,4 | 43,9 | 37,5 |
| Indústria Metalúrgica | 282 | 28,46 | 2,0 | 44,0 | 18,3 |
| Indústria Mecânica | 4 | 0,4 | 2,3 | 44,0 | 113,6 |
| Elétrico e Comunicação | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Material de Transporte | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Madeira e Mobiliário | 8 | 0,81 | 1,7 | 44,0 | 41,4 |
| Papel e Gráfica | 20 | 2,02 | 1,2 | 43,8 | 54,6 |
| Borracha, Fumo, Couros | 1 | 0,1 | 1,0 | 44,0 | 13,6 |
| Indústria Química | 3 | 0,3 | 1,1 | 44,0 | 9,1 |
| Indústria Têxtil | 396 | 39,96 | 1,0 | 44,0 | 11,4 |
| Indústria Calçados | 2 | 0,2 | 1,5 | 44,0 | 19,1 |
| Alimentos e Bebidas | 178 | 17,97 | 1,6 | 43,8 | 35,4 |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 39 | 100 | 9,0 | 42,8 | 152,7 |

| | | | | | |
|---|--------------|------------|------------|-------------|--------------|
| Serviço Utilidade Pública | 39 | 100 | 9,0 | 42,8 | 152,7 |
| Construção Civil | 27 | 100 | 1,7 | 44,0 | 4,4 |
| Construção Civil | 27 | 100 | 1,7 | 44,0 | 4,4 |
| Comércio | 1.254 | 100 | 1,7 | 43,5 | 31,0 |
| Comércio Varejista | 1.127 | 89,87 | 1,5 | 43,5 | 31,5 |
| Comércio Atacadista | 127 | 10,13 | 2,8 | 44,0 | 26,6 |
| Serviços | 1.090 | 100 | 2,4 | 40,2 | 47,0 |
| Instituição Financeira | 83 | 7,61 | 6,8 | 35,3 | 78,6 |
| Administração Técnica Profissional | 173 | 15,87 | 2,0 | 43,5 | 30,9 |
| Transporte e Comunicações | 142 | 13,03 | 2,3 | 44,0 | 44,9 |
| Alojamento e Alimentação | 301 | 27,61 | 1,3 | 42,7 | 43,2 |
| Médicos Odontológicos e Veterinários | 167 | 15,32 | 1,5 | 42,4 | 66,9 |
| Ensino | 224 | 20,55 | 3,2 | 32,0 | 39,3 |
| Administração Pública | 2.429 | 100 | 1,9 | 36,3 | 126,1 |
| Administração Pública | 2.429 | 100 | 1,9 | 36,3 | 126,1 |
| Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 859 | 100 | 1,6 | 43,8 | 33,4 |
| Agricultura | 859 | 100 | 1,6 | 43,8 | 33,4 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.8.5 – Distribuição dos Empregos Formais, na Agropecuária, na Indústria, no Comércio e Serviços na Microrregião de Iporá por Município – 2011 (%)

| Municípios | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|------------------------------|---------------------|------------------|-----------------|
| Amorinópolis | 6,88 | 5,28 | 6,17 |
| Cachoeira de Goiás | 22,08 | 0,40 | 3,14 |
| Córrego do Ouro | 8,69 | 4,88 | 5,36 |
| Fazenda Nova | 8,14 | 9,24 | 16,07 |
| Iporá | 31,22 | 59,96 | 22,93 |
| Israelândia | 4,98 | 2,68 | 8,85 |
| Ivolândia | 2,08 | 4,38 | 12,92 |
| Jaupaci | 6,79 | 4,36 | 7,57 |
| Moiporá | 1,27 | 3,75 | 6,40 |
| Novo Brasil | 7,87 | 5,07 | 10,59 |
| Microrregião de Iporá | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

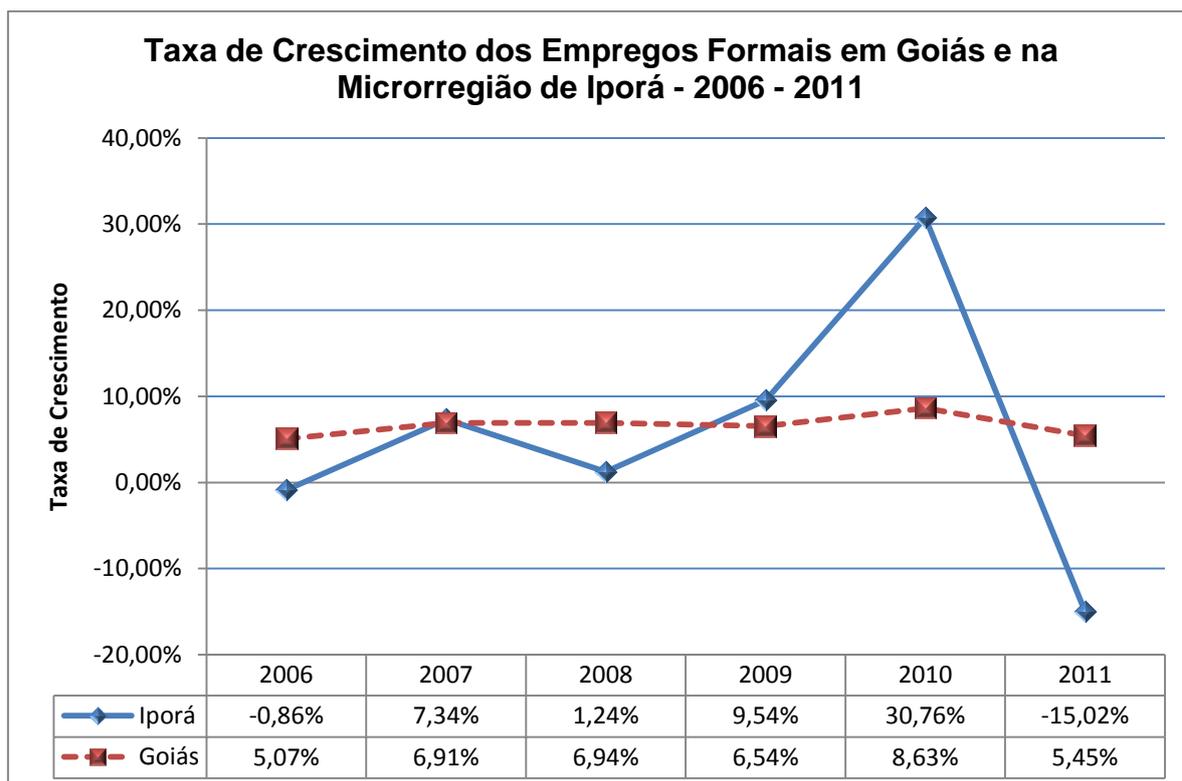


Gráfico 1.8.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião de Iporá – 2006 – 2011.

Tabela 1.8.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião de Iporá por Faixa de Remuneração (%)

| Ano/Remuneração | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 |
|------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Até 0,50 | 0,1 | 0,1 | 0,2 | 0,2 |
| 0,51 a 1,00 | 13,4 | 16,1 | 14,9 | 18,7 |
| 1,01 a 1,50 | 41,6 | 39,4 | 43,6 | 37,7 |
| 1,51 a 2,00 | 21,1 | 21,8 | 18,7 | 19,0 |
| 2,01 a 3,00 | 13,5 | 13,7 | 12,9 | 13,6 |
| 3,01 a 4,00 | 4,2 | 3,8 | 4,4 | 5,0 |
| 4,01 a 5,00 | 1,7 | 1,2 | 1,6 | 1,8 |
| 5,01 a 7,00 | 1,2 | 1,4 | 1,5 | 1,6 |
| 7,01 a 10,00 | 1,5 | 1,2 | 1,0 | 1,2 |
| 10,01 a 15,00 | 1,0 | 0,7 | 0,7 | 0,5 |
| 15,01 a 20,00 | 0,4 | 0,3 | 0,1 | 0,1 |
| Mais de 20,00 | 0,2 | 0,1 | 0,1 | 0,2 |
| Não Classificado | 0,0 | 0,3 | 0,3 | 0,4 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.8.7 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Microrregião de Iporá por Faixa Etária – 2011 (Salários Mínimos)

| | 15 a 17 | 18 a 24 | 25 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 64 | 65 ou mais | média |
|------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|-------------|
| Brasil | 1,05 | 1,76 | 2,55 | 3,22 | 3,87 | 4,56 | 4,78 | 3,18 |
| Goiás | 0,92 | 1,62 | 2,28 | 2,75 | 3,24 | 3,83 | 4,21 | 2,69 |
| Microrregião de Iporá | 1,08 | 1,38 | 1,87 | 1,88 | 1,95 | 2,31 | 1,7 | 1,88 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

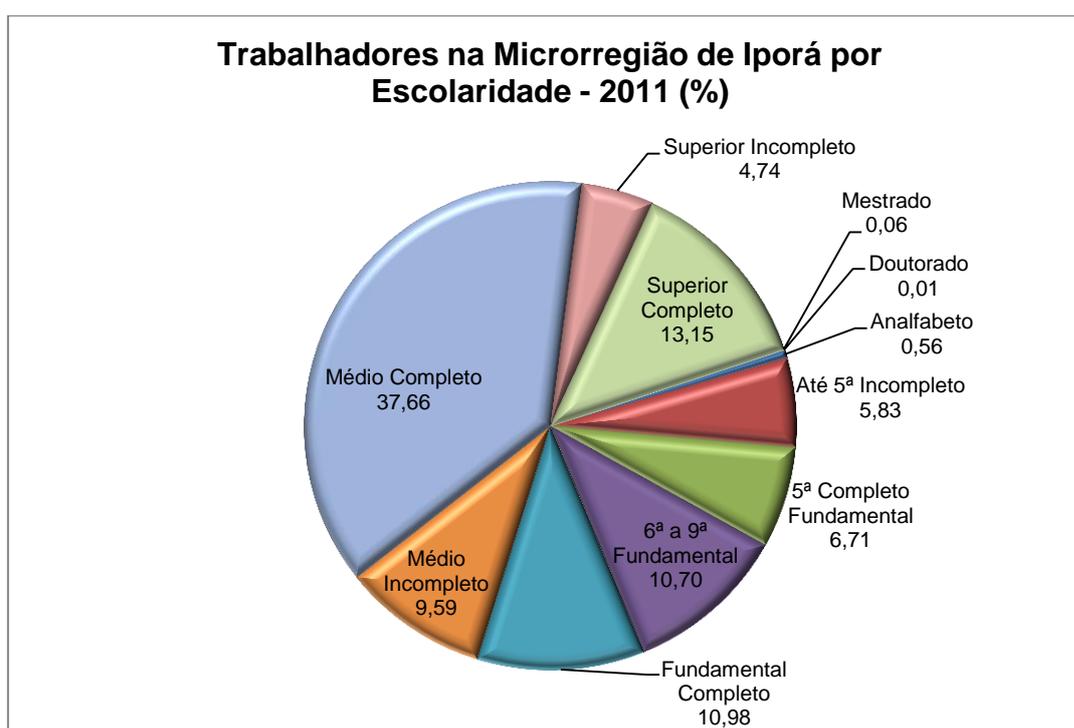


Gráfico 1.8.2 – Trabalhadores na Microrregião de Iporá por Escolaridade – 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.8.8 – As 20 Ocupações que Mais Empregam na Microrregião de Iporá, o Número de Trabalhadores Empregados em 2006 e 2011, a Taxa de Crescimento Neste Período e sua Remuneração Média em Salários Mínimos em 2011

| CBO 2002 subgrupo | 2006 | 2011 | Taxa de Crescimento (%) | SM |
|--|------|------|-------------------------|-----|
| Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios | 644 | 669 | 4 | 1,2 |
| Trabalhadores na exploração agropecuária em geral | 376 | 526 | 40 | 1,6 |
| Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos | 285 | 485 | 70 | 1,6 |
| Vendedores e demonstradores | 353 | 469 | 33 | 1,7 |
| Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário | 401 | 458 | 14 | 2,1 |
| Trabalhadores da confecção de roupas | 63 | 374 | 494 | 1,0 |
| Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental | 103 | 315 | 206 | 2,5 |
| Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação | 207 | 287 | 39 | 1,9 |

| | | | | |
|--|-----|-----|-----|-----|
| Trabalhadores dos serviços de saúde | 54 | 227 | 320 | 1,3 |
| Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação | 262 | 209 | -20 | 1,2 |
| Trabalhadores na pecuária | 219 | 196 | -11 | 1,5 |
| Escriturários contábeis e de finanças | 84 | 151 | 80 | 4,1 |
| Técnicos da ciência da saúde humana | 114 | 141 | 24 | 1,8 |
| Secretários de expediente e operadores de máquinas de escritórios | 100 | 126 | 26 | 1,2 |
| Embaladores e alimentadores de produção | 29 | 121 | 317 | 1,8 |
| Caixas, bilheteiros e afins | 91 | 118 | 30 | 1,7 |
| Trabalhadores de informações ao público | 102 | 93 | -9 | 1,3 |
| Gerentes de áreas de apoio | 45 | 91 | 102 | 3,5 |
| Professores de nível médio na educação infantil, no ensino fundamental e no profissional | 220 | 91 | -59 | 2,0 |
| Trabalhadores nos serviços de proteção e segurança | 118 | 85 | -28 | 1,4 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Quadro 1.8.1 – Arranjos Produtivos Locais Sediados na Microrregião de Iporá

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo |
|-------------------------------|----------------------|-------------|
| Mandioca e Derivados de Iporá | Mandioca e Derivados | Iporá |

Fonte: SEGPLAN-GO/IMB – 2012. Adaptada. Disponível em:

<http://www.seplan.go.gov.br/sepim/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_goianos.pdf>

Acesso em: 22 jan. 2012.

Quadro 1.8.2 – Arranjos Produtivos Locais Sediados em Outras Microrregiões Presentes na Microrregião de Iporá

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo | Municípios na Microrregião de Iporá |
|---|------------------------------|---------------|---|
| Lácteo da Microrregião de São Luis de Montes Belos | Leite e Derivados | Mara Rosa | Cachoeira de Goiás; Córrego do Ouro; Ivolândia; Moiporá |
| Confecção da Microrregião de Sanclerlândia ¹ | Confecções – Roupas em Geral | Sanclerlândia | Córrego do Ouro |
| Carne da Microrregião de Jussara ¹ | Carne Bovina | Jussara | Fazenda Nova; Novo Brasil |

¹ Arranjo em articulação.

Fonte: Setec/Secretaria de Ciência e Tecnologia – Estado de Goiás. Disponível em:

<<http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf>> Acesso em: 22 jan. 2012.

Tabela 1.8.9 – População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião de Iporá que Sediam IES Públicas – 2010

| Microrregiões e Municípios | População residente | | | | | | |
|------------------------------|---------------------|---------------|--------------|------------|---------------|-----------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Iporá | 31.274 | 15.199 | 1.208 | 616 | 14.230 | 21 | - |
| Microrregião de Iporá | 59.086 | 28.494 | 2.831 | 847 | 26.864 | 50 | - |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.8.10 – Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam, Segundo os Municípios da Microrregião de Iporá que Sediam IES Públicas - 2010

| Municípios | Pessoas que frequentavam escola ou creche | | | | | | | | |
|------------------------------|---|------------------------|--------------|-------------------------|-----------------------------------|--------------|--------------|--------------|---|
| | Total | Curso que frequentavam | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-escolar | Classe de alfabetização | Alfabetização de jovens e adultos | Fundamental | Médio | Superior | Especialização de nível superior, mestrado ou doutorado |
| Iporá | 8.987 | 328 | 599 | 457 | 138 | 4.014 | 1.788 | 1.472 | 192 |
| Microrregião de Iporá | 16.130 | 417 | 1.099 | 939 | 246 | 7.719 | 3.183 | 2.273 | 253 |
| Goiás | 1.787.847 | 45.620 | 137.316 | 99.304 | 17.289 | 905.673 | 337.198 | 218.548 | 26.900 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE - Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.8.11 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião de Iporá que Sediam IES Públicas – Goiás – 2010

| Municípios | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Iporá | 27.565 | 14.556 | 4.543 | 6.443 | 1.922 | 102 |
| Microrregião de Iporá | 52.020 | 29.597 | 8.548 | 10.655 | 3.002 | 217 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE - Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.8.12 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Iporá – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--------------------|--------|-------|-------|
| Amorinópolis | 1.187 | 988 | 711 |
| Cachoeira de Goiás | 426 | 374 | 345 |
| Córrego do Ouro | 913 | 687 | 577 |
| Fazenda Nova | 2.058 | 1.474 | 1.190 |
| Iporá | 11.055 | 8.038 | 7.395 |
| Israelândia | 963 | 708 | 529 |
| Ivolândia | 677 | 536 | 443 |

| | | | |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Jaupaci | 1.025 | 937 | 693 |
| Moiporá | 481 | 424 | 296 |
| Novo Brasil | 1.186 | 758 | 683 |
| Microrregião de Iporá | 19.971 | 14.924 | 12.862 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Tabela 1.8.13 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Iporá – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|------------------------------|---------------|--------------|--------------|
| Amorinópolis | 858 | 645 | 423 |
| Cachoeira de Goiás | 309 | 259 | 219 |
| Córrego do Ouro | 633 | 455 | 362 |
| Fazenda Nova | 1.408 | 999 | 759 |
| Iporá | 5.854 | 4.789 | 3.782 |
| Israelândia | 639 | 462 | 327 |
| Ivolândia | 478 | 355 | 280 |
| Jaupaci | 600 | 542 | 396 |
| Moiporá | 331 | 302 | 184 |
| Novo Brasil | 798 | 518 | 437 |
| Microrregião de Iporá | 11.908 | 9.326 | 7.169 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Tabela 1.8.14 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Iporá – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Amorinópolis | 128 | 168 | 174 |
| Cachoeira de Goiás | 62 | 52 | 61 |
| Córrego do Ouro | 142 | 132 | 16 |
| Fazenda Nova | 362 | 296 | 262 |
| Iporá | 1.476 | 1.547 | 1.353 |
| Israelândia | 115 | 127 | 114 |
| Ivolândia | 95 | 112 | 89 |
| Jaupaci | 116 | 157 | 123 |
| Moiporá | 98 | 80 | 71 |
| Novo Brasil | 215 | 173 | 143 |
| Microrregião de Iporá | 2.809 | 2.844 | 2.526 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

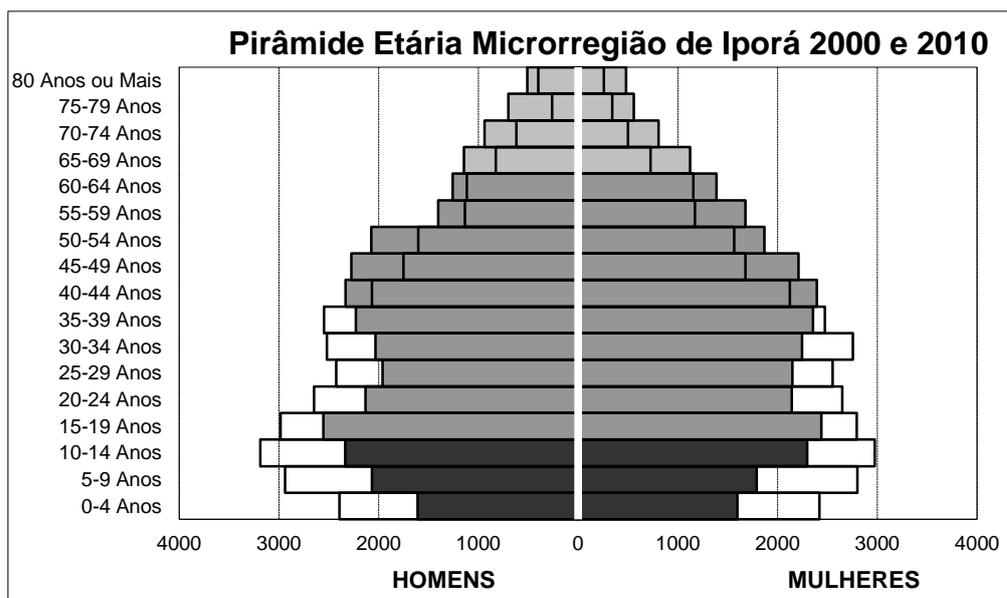


Gráfico 1.8.3 – Pirâmide Etária da Microrregião de Iporá nos anos 2000 e 2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE.

1.2.9 Microrregião do Meia Ponte

Tabela 1.9.1 – Dados Populacionais da Microrregião do Meia Ponte - 2010

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|-----------------------------------|-----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Água Limpa | 452,9 | 2.012 | 2.200 | 52,09% | 47,91% | 70,83% | 29,17% |
| Aloândia | 102,2 | 2.044 | 2.128 | 51,13% | 48,87% | 86,30% | 13,70% |
| Bom Jesus de Goiás | 1.405,1 | 20.729 | 16.257 | 51,89% | 48,11% | 92,89% | 7,11% |
| Buriti Alegre | 895,5 | 9.056 | 8.718 | 50,08% | 49,92% | 92,91% | 7,09% |
| Cachoeira Dourada | 521,1 | 8.267 | 8.525 | 50,61% | 49,39% | 64,93% | 35,07% |
| Caldas Novas | 1.595,9 | 70.463 | 49.660 | 49,66% | 50,34% | 96,07% | 3,93% |
| Cromínia | 364,1 | 3.555 | 3.660 | 50,46% | 49,54% | 75,25% | 24,75% |
| Goiatuba | 2.475,1 | 32.481 | 31.130 | 49,93% | 50,07% | 92,16% | 7,84% |
| Inaciolândia | 688,4 | 5.702 | 5.239 | 51,18% | 48,82% | 84,50% | 15,50% |
| Itumbiara | 2.462,9 | 92.942 | 81.430 | 49,30% | 50,70% | 95,76% | 4,24% |
| Joviânia | 445,5 | 7.108 | 6.904 | 50,62% | 49,38% | 90,91% | 9,09% |
| Mairipotaba | 467,4 | 2.378 | 2.403 | 52,19% | 47,81% | 66,15% | 33,85% |
| Marzagão | 222,4 | 2.072 | 1.920 | 49,52% | 50,48% | 87,07% | 12,93% |
| Morrinhos | 2.846,2 | 41.457 | 36.990 | 50,09% | 49,91% | 86,73% | 13,27% |
| Panamá | 433,8 | 2.676 | 2.776 | 51,08% | 48,92% | 76,05% | 23,95% |
| Piracanjuba | 2.405,1 | 24.033 | 23.557 | 50,78% | 49,22% | 73,04% | 26,96% |
| Pontalina | 1.436,9 | 17.112 | 16.556 | 50,06% | 49,94% | 81,17% | 18,83% |
| Porteirão | 603,9 | 3.347 | 2.823 | 54,02% | 45,98% | 87,51% | 12,49% |
| Professor Jamil | 347,5 | 3.244 | 3.403 | 51,73% | 48,27% | 69,76% | 30,24% |
| Rio Quente | 255,9 | 3.311 | 2.097 | 52,31% | 47,69% | 85,71% | 14,29% |
| Vicentinópolis | 737,2 | 12.549 | 11.300 | 50,08% | 49,92% | 73,03% | 26,97% |
| Microrregião do Meia Ponte | 21.165,2 | 366.538 | 319.676 | 50,09% | 49,91% | 89,16% | 10,84% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Tabela 1.9.2 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião do Meia Ponte e de seus Municípios - 2009

| Município | Agropecuária (R\$ mil) | Indústria (R\$ mil) | Serviços (R\$ mil) | VA ⁴⁰ (R\$ mil) |
|-----------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-----------------------|-------------------------------|
| Água Limpa | 11.161 | 2.099 | 10.751 | 24.011 |
| Aloândia | 4.922 | 1.369 | 10.411 | 16.703 |
| Bom Jesus de Goiás | 131.255 | 17.877 | 121.127 | 270.259 |
| Buriti Alegre | 29.774 | 46.669 | 54.831 | 131.273 |
| Cachoeira Dourada | 34.820 | 245.221 | 40.095 | 320.136 |
| Caldas Novas | 50.700 | 267.004 | 424.804 | 742.507 |
| Cromínia | 15.395 | 3.152 | 16.742 | 35.289 |
| Goiatuba | 148.264 | 194.610 | 301.431 | 644.304 |
| Inaciolândia | 40.350 | 3.725 | 31.882 | 75.957 |
| Itumbiara | 150.217 | 635.091 | 1.105.613 | 1.890.920 |
| Joviânia | 32.760 | 5.042 | 41.351 | 79.153 |
| Mairipotaba | 14.118 | 1.909 | 12.838 | 28.865 |
| Marzagão | 5.296 | 4.729 | 10.647 | 20.671 |
| Morrinhos | 193.407 | 134.204 | 259.739 | 587.350 |
| Panamá | 18.807 | 3.714 | 23.526 | 46.047 |
| Piracanjuba | 162.696 | 30.310 | 150.107 | 343.113 |
| Pontalina | 63.503 | 14.567 | 87.066 | 165.137 |
| Porteirão | 92.102 | 17.873 | 29.633 | 139.608 |
| Professor Jamil | 8.379 | 2.045 | 12.132 | 22.556 |
| Rio Quente | 5.422 | 6.546 | 21.883 | 33.851 |
| Vicentinópolis | 67.698 | 12.807 | 48.656 | 129.161 |
| Microrregião do Meia Ponte | 1.281.046 | 1.650.563 | 2.815.265 | 5.746.871 |
| Estado de Goiás | 10.593.189 | 20.409.683 | 44.548.965 | 75.551.837 |
| Município | Impostos (R\$ mil) | PIB ⁴¹ (R\$ mil) | População | PIB Per capita (R\$) |
| Água Limpa | 779 | 24.790 | 2.111 | 11.743,29 |
| Aloândia | 707 | 17.409 | 2.118 | 8.219,6 |
| Bom Jesus de Goiás | 13.352 | 283.611 | 21.103 | 13.439,35 |
| Buriti Alegre | 10.101 | 141.374 | 8.454 | 16.722,79 |
| Cachoeira Dourada | 18.100 | 338.236 | 7.571 | 44.675,2 |
| Caldas Novas | 48.480 | 790.987 | 67.588 | 11.703,07 |
| Cromínia | 1.440 | 36.729 | 3.729 | 9.849,61 |
| Goiatuba | 64.209 | 708.513 | 32.304 | 21.932,66 |
| Inaciolândia | 2.659 | 78.616 | 5.949 | 13.215,06 |
| Itumbiara | 260.526 | 2.151.447 | 92.832 | 23.175,7 |
| Joviânia | 3.561 | 82.714 | 6.914 | 11.963,23 |
| Mairipotaba | 889 | 29.754 | 2.811 | 10.584,98 |

⁴⁰ Nessa tabela, o Valor Agregado é dado pela soma dos PIBs agropecuário, industrial e de serviços.

⁴¹ Soma do VA e dos Impostos.

| | | | | |
|-----------------------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| Marzagão | 1.151 | 21.822 | 2.157 | 10.116,92 |
| Morrinhos | 47.145 | 634.495 | 40.838 | 15.536,87 |
| Panamá | 3.902 | 49.950 | 2.665 | 18.742,79 |
| Piracanjuba | 19.105 | 362.218 | 24.033 | 15.071,69 |
| Pontalina | 7.663 | 172.800 | 16.687 | 10.355,38 |
| Porteirão | 4.946 | 144.555 | 3.158 | 45.774,18 |
| Professor Jamil | 1.003 | 23.559 | 3.381 | 6.967,95 |
| Rio Quente | 15.601 | 49.452 | 3.285 | 15.053,87 |
| Vicentinópolis | 5.964 | 135.125 | 6.093 | 22.177,01 |
| Microrregião do Meia Ponte | 531.283 | 6.278.156 | 355.781 | 357.021,2 |
| Estado de Goiás | 10.063.506 | 85.615.344 | 5.926.300 | 14.446,68 |

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/ IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/ Adaptada.

Tabela 1.9.3 – Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Microrregião do Meia Ponte – 2011 (%)

| IBGE Setor | Brasil | Goiás | Microrregião do Meia Ponte |
|--|------------|------------|----------------------------|
| Extrativa mineral | 0,50 | 0,61 | 0,13 |
| Indústria de transformação | 17,52 | 16,19 | 19,88 |
| Serviços industriais de utilidade pública | 0,89 | 0,67 | 0,35 |
| Construção Civil | 5,94 | 5,91 | 2,99 |
| Comércio | 19,09 | 19,15 | 20,74 |
| Serviços | 33,19 | 27,60 | 25,73 |
| Administração Pública | 19,66 | 23,80 | 19,93 |
| Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca | 3,20 | 6,06 | 10,24 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.9.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião do Meia Ponte - 2011

| IBGE Subsetor | Total | Total (%) | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) |
|-----------------------------------|---------------|------------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Extrativa Mineral | 109 | 100 | 2,3 | 42,9 | 38,9 |
| Extrativa Mineral | 109 | 100 | 2,3 | 42,9 | 38,9 |
| Indústria de Transformação | 16.118 | 100 | 2,5 | 43,6 | 34,4 |
| Produção Mineral Não Metálico | 636 | 3,95 | 1,6 | 43,9 | 30,0 |
| Indústria Metalúrgica | 557 | 3,46 | 2,6 | 43,9 | 21,8 |
| Indústria Mecânica | 241 | 1,5 | 2,8 | 44,0 | 13,7 |
| Elétrico e Comunicação | 12 | 0,07 | 2,1 | 44,0 | 22,0 |
| Material de Transporte | 108 | 0,67 | 4,0 | 43,3 | 12,8 |
| Madeira e Mobiliário | 181 | 1,12 | 1,7 | 43,8 | 24,5 |
| Papel e Gráfica | 145 | 0,9 | 1,6 | 44,0 | 28,9 |
| Borracha, Fumo, Couros | 1.389 | 8,62 | 2,0 | 43,9 | 11,8 |

| | | | | | |
|---|---------------|------------|------------|-------------|--------------|
| Indústria Química | 4.304 | 26,7 | 2,9 | 43,7 | 34,1 |
| Indústria Têxtil | 913 | 5,66 | 1,3 | 43,8 | 25,7 |
| Indústria Calçados | 53 | 0,33 | 1,1 | 44,0 | 33,9 |
| Alimentos e Bebidas | 7.579 | 47,02 | 2,7 | 43,4 | 42,4 |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 287 | 100 | 7,4 | 42,3 | 111,0 |
| Serviço Utilidade Pública | 287 | 100 | 7,4 | 42,3 | 111,0 |
| Construção Civil | 2.427 | 100 | 1,9 | 43,9 | 14,3 |
| Construção Civil | 2.427 | 100 | 1,9 | 43,9 | 14,3 |
| Comércio | 16.809 | 100 | 1,7 | 43,4 | 26,6 |
| Comércio Varejista | 15.529 | 92,39 | 1,7 | 43,4 | 26,2 |
| Comércio Atacadista | 1.280 | 7,61 | 2,4 | 43,6 | 32,5 |
| Serviços | 20.855 | 100 | 2,2 | 42,0 | 35,9 |
| Instituição Financeira | 816 | 3,91 | 5,8 | 37,0 | 72,5 |
| Administração Técnica Profissional | 5.661 | 27,14 | 1,9 | 42,6 | 29,6 |
| Transporte e Comunicações | 3.131 | 15,01 | 2,4 | 43,4 | 30,0 |
| Alojamento e Alimentação | 8.735 | 41,88 | 1,9 | 42,9 | 34,5 |
| Médicos Odontológicos e Veterinários | 906 | 4,34 | 1,7 | 42,9 | 60,1 |
| Ensino | 1.606 | 7,7 | 2,3 | 33,6 | 45,3 |
| Administração Pública | 16.155 | 100 | 2,2 | 38,5 | 97,7 |
| Administração Pública | 16.155 | 100 | 2,2 | 38,5 | 97,7 |
| Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 8.302 | 100 | 2,0 | 43,7 | 24,9 |
| Agricultura | 8.302 | 100 | 2,0 | 43,7 | 24,9 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.9.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Agropecuária, na Indústria, no Comércio e Serviços na Microrregião do Meia Ponte, por Município – 2011 (%)

| Municípios | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|--------------------|--------------|-----------|----------|
| Água Limpa | 0,88 | 0,02 | 0,43 |
| Aloândia | 0,20 | 0,04 | 0,29 |
| Bom Jesus de Goiás | 6,82 | 1,46 | 3,86 |
| Buriti Alegre | 2,20 | 5,79 | 1,34 |
| Cachoeira Dourada | 1,65 | 0,63 | 1,58 |
| Caldas Novas | 4,48 | 9,99 | 27,80 |
| Cromínia | 0,83 | 0,05 | 0,49 |
| Goiatuba | 12,83 | 17,33 | 7,27 |
| Inaciolândia | 5,72 | 0,07 | 0,96 |
| Itumbiara | 24,24 | 39,54 | 31,52 |
| Joviânia | 2,41 | 0,14 | 1,13 |
| Mairipotaba | 0,95 | 0,04 | 0,42 |
| Marzagão | 0,17 | 0,15 | 0,40 |
| Morrinhos | 16,32 | 15,63 | 8,22 |
| Panamá | 0,79 | 0,03 | 0,50 |

| | | | |
|-----------------------------------|------------|------------|------------|
| Piracanjuba | 8,49 | 1,80 | 3,46 |
| Pontalina | 4,83 | 2,65 | 2,71 |
| Porteirão | 1,55 | 1,83 | 0,59 |
| Professor Jamil | 0,70 | 0,15 | 0,43 |
| Rio Quente | 0,51 | 0,19 | 5,21 |
| Vicentinópolis | 3,42 | 2,47 | 1,36 |
| Microrregião do Meia Ponte | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

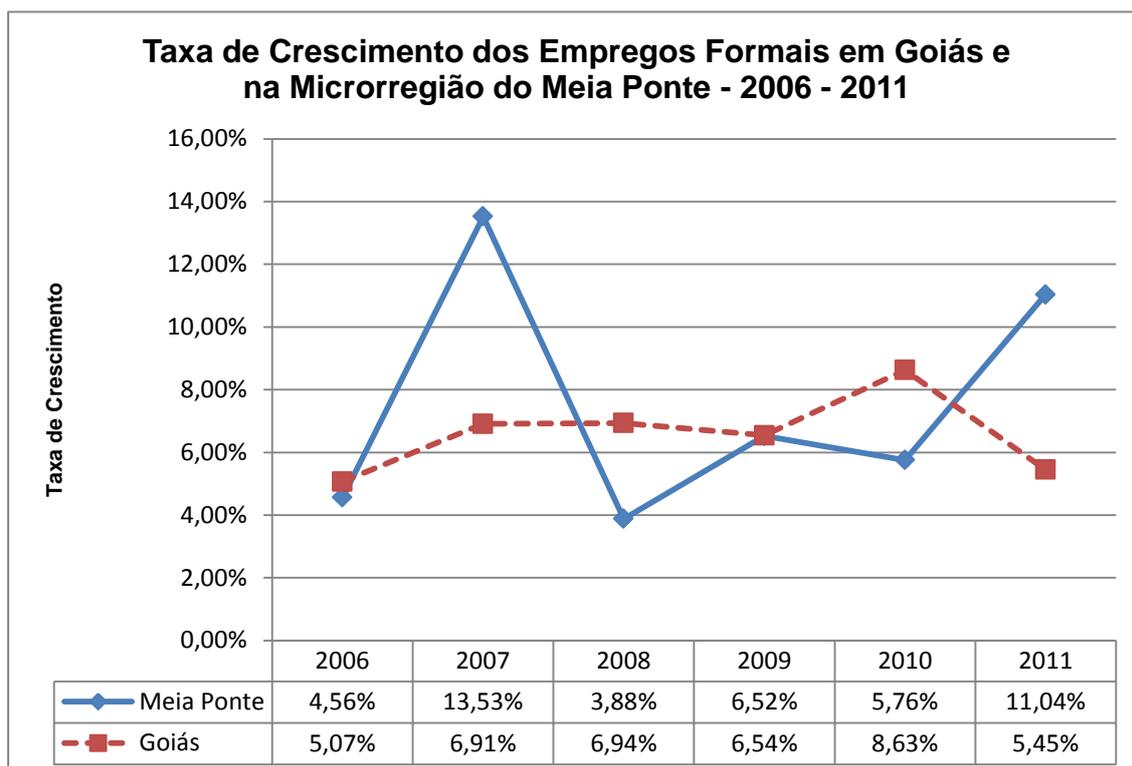


Gráfico 1.9.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião do Meia Ponte – 2006 – 2011.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.9.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião do Meia Ponte, por Faixa de Remuneração (%)

| Ano/Remuneração | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 |
|-----------------|------|------|------|------|
| Até 0,50 | 0,2 | 0,3 | 0,2 | 0,4 |
| 0,51 a 1,00 | 8,8 | 8,2 | 7,3 | 7,4 |
| 1,01 a 1,50 | 33,9 | 38,5 | 39,2 | 35,9 |
| 1,51 a 2,00 | 22,6 | 22,0 | 21,3 | 22,0 |
| 2,01 a 3,00 | 18,7 | 17,3 | 16,9 | 18,4 |
| 3,01 a 4,00 | 6,0 | 5,8 | 6,7 | 6,9 |
| 4,01 a 5,00 | 2,9 | 2,5 | 2,7 | 3,2 |
| 5,01 a 7,00 | 3,0 | 2,3 | 2,4 | 2,8 |
| 7,01 a 10,00 | 1,7 | 1,3 | 1,4 | 1,3 |

| | | | | |
|------------------|------------|------------|------------|------------|
| 10,01 a 15,00 | 1,0 | 0,7 | 0,7 | 0,6 |
| 15,01 a 20,00 | 0,4 | 0,3 | 0,2 | 0,2 |
| Mais de 20,00 | 0,3 | 0,2 | 0,2 | 0,2 |
| Não Classificado | 0,4 | 0,7 | 0,8 | 0,8 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.9.7 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Microrregião do Meia Ponte, por Faixa Etária – 2011 (Salários Mínimos)

| | 15 a 17 | 18 a 24 | 25 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 64 | 65 ou mais | Média |
|-----------------------------------|-------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Brasil | 1,05 | 1,76 | 2,55 | 3,22 | 3,87 | 4,56 | 4,78 | 3,18 |
| Goiás | 0,92 | 1,62 | 2,28 | 2,75 | 3,24 | 3,83 | 4,21 | 2,69 |
| Microrregião do Meia Ponte | 1,05 | 1,6 | 2,09 | 2,26 | 2,43 | 2,41 | 2,29 | 2,15 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

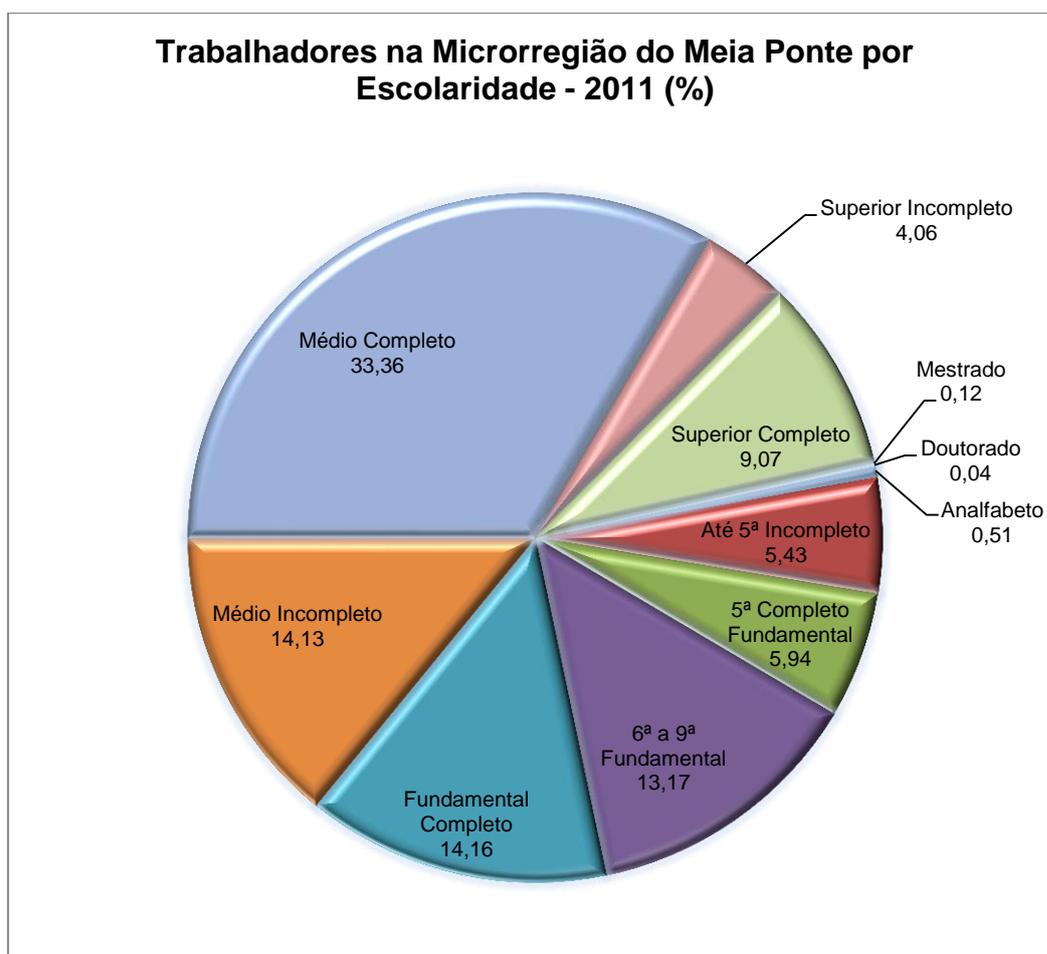


Gráfico 1.9.2 – Trabalhadores na Microrregião do Meia Ponte, por Escolaridade - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.9.8 – As 20 Ocupações que Mais Empregam na Microrregião do Meia Ponte, o Número de Trabalhadores Empregados em 2006 e 2011, a Taxa de Crescimento Neste Período e sua Remuneração Média em Salários Mínimos em 2011

| CBO 2002 subgrupo | 2006 | 2011 | Taxa de Crescimento | SM |
|--|-------|-------|---------------------|-----|
| Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos | 4.657 | 6.291 | 35,1% | 1,8 |
| Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios | 3.427 | 5.875 | 71,4% | 1,3 |
| Vendedores e demonstradores | 4.016 | 5.497 | 36,9% | 1,8 |
| Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação | 2.913 | 4.962 | 70,3% | 2,4 |
| Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação | 2.957 | 4.547 | 53,8% | 1,5 |
| Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário | 2.248 | 3.489 | 55,2% | 2,4 |
| Trabalhadores na exploração agropecuária em geral | 3.296 | 3.425 | 3,9% | 1,6 |
| Embaladores e alimentadores de produção | 2.246 | 2.833 | 26,1% | 1,5 |
| Trabalhadores agrícolas | 653 | 2.197 | 236,4% | 1,9 |
| Trabalhadores nos serviços de proteção e segurança | 1.572 | 2.166 | 37,8% | 1,7 |
| Trabalhadores de informações ao público | 1.124 | 1.834 | 63,2% | 1,5 |
| Trabalhadores da construção civil e obras públicas | 1.173 | 1.804 | 53,8% | 2,2 |
| Trabalhadores artesanais na agroindústria, na indústria de alimentos e do fumo | 821 | 1.780 | 116,8% | 1,7 |
| Professores de nível médio na educação infantil, no ensino fundamental e no profissional | 1.231 | 1.707 | 38,7% | 2,9 |
| Caixas, bilheteiros e afins | 936 | 1.693 | 80,9% | 1,5 |
| Trabalhadores da mecanização agropecuária | 497 | 1.682 | 238,4% | 2,7 |
| Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental | 1.382 | 1.518 | 9,8% | 3,1 |
| Ajudantes de obras | 916 | 1.369 | 49,5% | 1,4 |
| Operadores de equipamentos na preparação de alimentos e bebidas | 1.111 | 1.291 | 16,2% | 1,9 |
| Gerentes de áreas de apoio | 687 | 1.192 | 73,5% | 4,7 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Quadro 1.9.1 – Arranjos Produtivos Locais Sediados na Microrregião do Meia Ponte

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo |
|--------------------------------------|----------|---------------|
| Banicultura Buriti Alegre | Banana | Buriti Alegre |
| Turismo de Caldas Novas e Rio Quente | Turismo | Caldas Novas |

Fonte: SEGPLAN-GO/IMB – 2012. Adaptada. Disponível em:

<http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_goianos.pdf>

Acesso em: 23 set. 2013.

Quadro 1.9.2 – Arranjos Produtivos Locais Sediados em Outras Microrregiões Presentes na Microrregião do Meia Ponte

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo | Municípios na Microrregião do Meia Ponte |
|-------------------------|----------|-----------------------|--|
| APL do Algodão | Algodão | Santa Helena de Goiás | Itumbiara |

Fonte: Sectec/Secretaria de Ciência e Tecnologia – Estado de Goiás. Disponível em:

<<http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf>> Acesso em: 22 jan. 2012.

Tabela 1.9.9 – População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião do Meia Ponte que Sediam IES Públicas – 2010

| Microrregião e Municípios | População residente | | | | | | |
|-----------------------------------|---------------------|----------------|---------------|--------------|----------------|------------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Caldas Novas | 70.473 | 34.743 | 4.171 | 1.122 | 30.319 | 118 | - |
| Itumbiara | 92.883 | 48.434 | 6.553 | 1.564 | 36.234 | 98 | - |
| Morrinhos | 41.460 | 23.219 | 1.654 | 439 | 16.109 | 35 | 4 |
| Microrregião do Meia Ponte | 361.323 | 185.109 | 18.786 | 5.056 | 152.005 | 362 | 5 |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.9.10 – Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam, Segundo os Municípios da Microrregião do Meia Ponte que Sediam IES Públicas – 2010

| Microrregião e Municípios | Pessoas que frequentavam escola ou creche | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|------------------------|--------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|--|
| | Total | Curso que frequentavam | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-escolar | Classe de alfabetização | Alfabetização de jovens e adultos | Fundamental | Médio | Superior | Especialização superior, mestrado ou doutorado |
| Caldas Novas | 20.572 | 1.227 | 1.157 | 756 | 224 | 11.407 | 3.800 | 1.810 | 192 |
| Itumbiara | 25.011 | 803 | 2.011 | 1.413 | 172 | 12.371 | 4.683 | 3.204 | 354 |
| Morrinhos | 11.254 | 414 | 653 | 872 | 52 | 5.694 | 2.183 | 1.295 | 91 |
| Microrregião do Meia Ponte | 99.917 | 3.629 | 7.271 | 5.740 | 1.191 | 52.112 | 18.481 | 10.367 | 1.126 |
| Goiás | 1.787.847 | 45.620 | 137.316 | 99.304 | 17.289 | 905.673 | 337.198 | 218.548 | 26.900 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.9.11 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião do Meia Ponte que Sediam IES Públicas – 2010

| Microrregião e Municípios | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|-----------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Caldas Novas | 59.819 | 28.547 | 12.606 | 14.302 | 4.246 | 118 |
| Itumbiara | 80.721 | 38.888 | 14.759 | 19.646 | 6.716 | 713 |
| Morrinhos | 35.976 | 19.820 | 5.783 | 7.648 | 2.546 | 180 |
| Microrregião do Meia Ponte | 311.095 | 166.288 | 56.318 | 65.055 | 21.347 | 2.085 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.9.12 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião do Meia Ponte – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-----------------------------------|----------------|---------------|---------------|
| Água Limpa | 776 | 535 | 362 |
| Aloândia | 473 | 438 | 369 |
| Bom Jesus de Goiás | 5.555 | 5.618 | 5.318 |
| Buriti Alegre | 2.585 | 2.222 | 1.726 |
| Cachoeira Dourada | 3.135 | 2.483 | 1.955 |
| Caldas Novas | 16.761 | 18.174 | 18.822 |
| Cromínia | 1.295 | 1.002 | 743 |
| Goiatuba | 9.204 | 7.868 | 7.369 |
| Inaciolândia | 1.887 | 1.826 | 1.542 |
| Itumbiara | 26.753 | 23.684 | 21.149 |
| Joviânia | 2.022 | 1.843 | 1.520 |
| Mairipotaba | 794 | 748 | 498 |
| Marzagão | 672 | 670 | 608 |
| Morrinhos | 11.877 | 10.056 | 9.018 |
| Panamá | 862 | 654 | 592 |
| Piracanjuba | 6.914 | 6.623 | 4.921 |
| Pontalina | 4.905 | 3.938 | 3.293 |
| Porteirão | 902 | 795 | 807 |
| Professor Jamil | 1.246 | 858 | 784 |
| Rio Quente | 1.014 | 860 | 776 |
| Vicentinópolis | 1.944 | 1.858 | 1.861 |
| Microrregião do Meia Ponte | 101.576 | 92.753 | 84.033 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Tabela 1.9.13 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião do Meia Ponte – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--------------------|-------------|-------------|-------------|
| Água Limpa | 617 | 366 | 238 |
| Aloândia | 332 | 318 | 247 |
| Bom Jesus de Goiás | 3.409 | 3.388 | 3.254 |
| Buriti Alegre | 1.707 | 1.398 | 1.010 |
| Cachoeira Dourada | 1.667 | 1.393 | 1.149 |
| Caldas Novas | 10.776 | 11.544 | 11.331 |
| Cromínia | 818 | 614 | 465 |
| Goiatuba | 5.477 | 4.975 | 4.567 |
| Inaciolândia | 1.047 | 985 | 920 |
| Itumbiara | 16.171 | 13.751 | 12.113 |
| Joviânia | 1.387 | 1.278 | 960 |
| Mairipotaba | 467 | 378 | 325 |
| Marzagão | 466 | 436 | 382 |
| Morrinhos | 7.380 | 6.381 | 5.534 |
| Panamá | 637 | 406 | 390 |
| Piracanjuba | 4.519 | 4.249 | 3.190 |
| Pontalina | 2.917 | 2.593 | 2.046 |
| Porteirão | 535 | 563 | 577 |

| | | | |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Professor Jamil | 833 | 532 | 431 |
| Rio Quente | 497 | 551 | 551 |
| Vicentinópolis | 1.576 | 1.214 | 1.171 |
| Microrregião do Meia Ponte | 63.235 | 57.313 | 50.851 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Tabela 1.9.14 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião do Meia Ponte – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Água Limpa | 122 | 117 | 77 |
| Aloândia | 75 | 78 | 74 |
| Bom Jesus de Goiás | 653 | 818 | 683 |
| Buriti Alegre | 335 | 344 | 284 |
| Cachoeira Dourada | 318 | 411 | 288 |
| Caldas Novas | 1.879 | 2.731 | 3.261 |
| Cromínia | 245 | 233 | 141 |
| Goiatuba | 1.338 | 1.276 | 1.116 |
| Inaciolândia | 229 | 275 | 248 |
| Itumbiara | 4.926 | 4.486 | 3.580 |
| Joviânia | 288 | 261 | 249 |
| Mairipotaba | 88 | 126 | 68 |
| Marzagão | 85 | 129 | 143 |
| Morrinhos | 1.679 | 1.803 | 1.714 |
| Panamá | 109 | 145 | 96 |
| Piracanjuba | 786 | 768 | 761 |
| Pontalina | 771 | 646 | 618 |
| Porteirão | 129 | 103 | 101 |
| Professor Jamil | 236 | 151 | 158 |
| Rio Quente | 73 | 115 | 98 |
| Vicentinópolis | 209 | 335 | 271 |
| Microrregião do Meia Ponte | 14.573 | 15.351 | 14.029 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

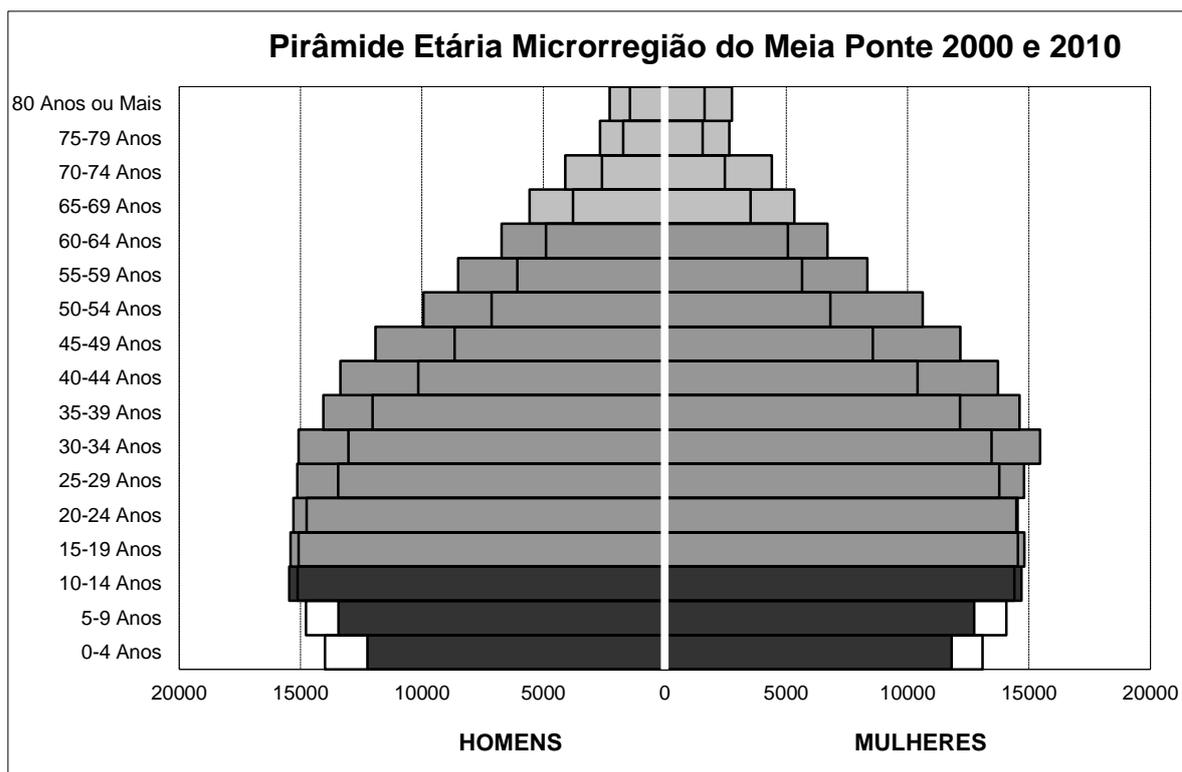


Gráfico 1.9.3 – Pirâmide Etária da Microrregião do Meia Ponte nos anos 2000 e 2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE.

1.2.10 Microrregião de Pires do Rio

Tabela 1.10.1 – Dados Populacionais da Microrregião de Pires do Rio - 2010

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|----------------------------------|---------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Cristianópolis | 225,4 | 2933 | 2924 | 51,1% | 48,9% | 84,3% | 15,7% |
| Gameleira de Goiás | 592,0 | 3275 | - | 52,6% | 47,4% | 33,4% | 66,6% |
| Orizona | 1972,9 | 14292 | 13067 | 51,6% | 48,4% | 55,8% | 44,2% |
| Palmelo | 59,0 | 2339 | 2309 | 49,3% | 50,8% | 94,7% | 5,3% |
| Pires do Rio | 1073,4 | 28691 | 26229 | 49,0% | 51,0% | 94,2% | 5,8% |
| Santa Cruz de Goiás | 1109,0 | 3142 | 3470 | 52,4% | 47,6% | 31,2% | 68,8% |
| São Miguel do Passa Quatro | 537,8 | 3761 | 3481 | 51,7% | 48,3% | 55,2% | 44,8% |
| Silvânia | 2345,9 | 19096 | 20339 | 51,4% | 48,6% | 66,4% | 33,6% |
| Urutaí | 626,7 | 3058 | 3104 | 51,0% | 49,0% | 70,8% | 29,2% |
| Vianópolis | 954,3 | 12549 | 11300 | 50,1% | 49,9% | 73,0% | 27,0% |
| Microrregião Pires do Rio | 9496,2 | 93136 | 86223 | 50,5% | 49,5% | 72,8% | 27,2% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Tabela 1.10.2 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião de Pires do Rio e de seus Municípios – 2009

| Municípios | Agropecuária | Indústria | Serviços | VA |
|----------------------------------|----------------|------------------|----------------|----------------------|
| Cristianópolis | 8.411 | 3.121 | 15.547 | 27.078 |
| Gameleira de Goiás | 55.083 | 2.992 | 17.523 | 75.598 |
| Orizona | 95.819 | 41.018 | 85.519 | 222.356 |
| Palmelo | 1.970 | 2.299 | 10.286 | 14.555 |
| Pires do Rio | 31.369 | 104.243 | 179.582 | 315.193 |
| Santa Cruz de Goiás | 39.961 | 2.329 | 15.550 | 57.840 |
| São Miguel do Passa Quatro | 29.827 | 2.798 | 16.837 | 49.462 |
| Silvânia | 144.650 | 16.263 | 134.031 | 294.944 |
| Urutaí | 21.345 | 2.106 | 13.695 | 37.145 |
| Vianópolis | 64.844 | 18.690 | 74.067 | 157.601 |
| Microrregião Pires do Rio | 493.279 | 195.859 | 562.637 | 1.251.772 |
| Estado de Goiás | 10.593.189 | 20.409.683 | 44.548.965 | 75.551.837 |
| Municípios | Impostos | PIB (R\$ mil) | População | PIB Per capita (R\$) |
| Cristianópolis | 1.780 | 28.858 | 3.174 | 9.092,06 |
| Gameleira de Goiás | 1.675 | 77.273 | 3.582 | 21.572,52 |
| Orizona | 12.233 | 234.589 | 15.201 | 15.432,47 |
| Palmelo | 678 | 15.233 | 2.324 | 6.554,63 |
| Pires do Rio | 41.297 | 356.490 | 27.928 | 12.764,62 |
| Santa Cruz de Goiás | 1.371 | 59.211 | 3.680 | 16.089,92 |
| São Miguel do Passa Quatro | 1.887 | 51.349 | 3.856 | 13.316,62 |
| Silvânia | 16.485 | 311.429 | 19.154 | 16.259,19 |
| Urutaí | 1.093 | 38.238 | 2.720 | 14.058,09 |
| Vianópolis | 8.970 | 166.571 | 12.831 | 12.981,9 |
| Microrregião Pires do Rio | 87.469 | 1.339.241 | 94.450 | 138.122 |
| Estado de Goiás | 10.063.506 | 85.615.344 | 5.926.300 | 14.446,68 |

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/ Adaptada.

Tabela 1.10.13– Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Microrregião de Pires do Rio – 2011 (%)

| IBGE Setor | Brasil | Goiás | Microrregião de Pires do Rio |
|--|------------|------------|------------------------------|
| Extrativa mineral | 0,50 | 0,61 | 0,82 |
| Indústria de transformação | 17,52 | 16,19 | 24,81 |
| Serviços industriais de utilidade pública | 0,89 | 0,67 | 0,15 |
| Construção Civil | 5,94 | 5,91 | 1,29 |
| Comércio | 19,09 | 19,15 | 17,73 |
| Serviços | 33,19 | 27,60 | 14,84 |
| Administração Pública | 19,66 | 23,80 | 23,47 |
| Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca | 3,20 | 6,06 | 16,89 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.10.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião de Pires do Rio - 2011

| IBGE Subsetor | Total | % | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) |
|---|-------|------------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Extrativa Mineral | 135 | 100 | 1,56 | 43,11 | 27,13 |
| Extrativa Mineral | 135 | 100 | 1,56 | 43,11 | 27,13 |
| Indústria de Transformação | 4.101 | 100 | 1,50 | 43,41 | 32,46 |
| Prod. Mineral Não Metálico | 720 | 17,6 | 1,40 | 43,97 | 24,29 |
| Indústria Metalúrgica | 44 | 1,1 | 1,62 | 44,00 | 25,48 |
| Indústria Mecânica | 51 | 1,2 | 1,48 | 44,00 | 8,08 |
| Elétrico e Comunicação | 12 | 0,3 | 1,06 | 44,00 | 36,05 |
| Material de Transporte | 2 | 0 | 1,93 | 44,00 | 3,40 |
| Madeira e Mobiliário | 33 | 0,8 | 1,30 | 44,00 | 27,86 |
| Papel e Gráfico | 31 | 0,8 | 1,27 | 44,00 | 25,15 |
| Borracha, Fumo, Couros | 120 | 2,9 | 1,91 | 44,00 | 17,35 |
| Indústria Química | 6 | 0,1 | 1,13 | 44,00 | 26,23 |
| Indústria Têxtil | 37 | 0,9 | 0,99 | 44,00 | 25,06 |
| Indústria Calçados | 16 | 0,4 | 1,26 | 44,00 | 46,40 |
| Alimentos e Bebidas | 3.029 | 73,9 | 1,52 | 43,21 | 35,67 |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 24 | 100 | 10,87 | 43,67 | 149,09 |
| Serviço Utilidade Pública | 24 | 100 | 10,87 | 43,67 | 149,09 |
| Construção Civil | 214 | 100 | 2,19 | 43,77 | 15,62 |
| Construção Civil | 214 | 100 | 2,19 | 43,77 | 15,62 |
| Comércio | 2.930 | 100 | 1,58 | 43,46 | 27,42 |
| Comércio Varejista | 2.635 | 89,9 | 1,51 | 43,46 | 28,10 |
| Comércio Atacadista | 295 | 10,1 | 2,25 | 43,49 | 21,32 |
| Serviços | 2.453 | 100 | 2,44 | 39,86 | 66,15 |
| Instituição Financeira | 174 | 7,1 | 6,02 | 35,72 | 62,68 |
| Adm Técnica Profissional | 312 | 12,7 | 1,32 | 43,55 | 29,26 |
| Transporte e Comunicações | 205 | 8,4 | 2,15 | 43,79 | 30,48 |
| Alojamento e alimentação | 1.097 | 44,7 | 1,36 | 43,01 | 80,09 |
| Médicos Odontológicos e Veterinários | 119 | 4,9 | 1,65 | 42,18 | 60,71 |
| Ensino | 546 | 22,3 | 4,38 | 30,76 | 74,89 |
| Administração Pública | 3.879 | 100 | 2,21 | 39,49 | 120,29 |
| Administração Pública | 3.879 | 100 | 2,21 | 39,49 | 120,29 |
| Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 2.791 | 100 | 1,64 | 43,83 | 32,40 |
| Agricultura | 2.791 | 100 | 1,64 | 43,83 | 32,40 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.10.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços na Microrregião de Pires do Rio – 2011 (%)

| Município | Indústria | Comércio | Serviços |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|
| Cristianópolis | 1,94 | 3,74 | 2,62 |
| Gameleira de Goiás | 0,34 | 2,19 | 5,59 |
| Orizona | 13,14 | 14,31 | 15,80 |
| Palmelo | 0,42 | 2,82 | 0,64 |
| Pires do Rio | 56,66 | 34,92 | 16,77 |
| Santa Cruz de Goiás | 0,54 | 2,55 | 6,31 |
| São Miguel do Passa Quatro | 1,14 | 4,14 | 5,95 |
| Silvânia | 10,62 | 16,88 | 26,73 |
| Urutaí | 0,69 | 5,01 | 8,17 |
| Vianópolis | 14,51 | 13,46 | 11,43 |
| Microrregião de Pires do Rio | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

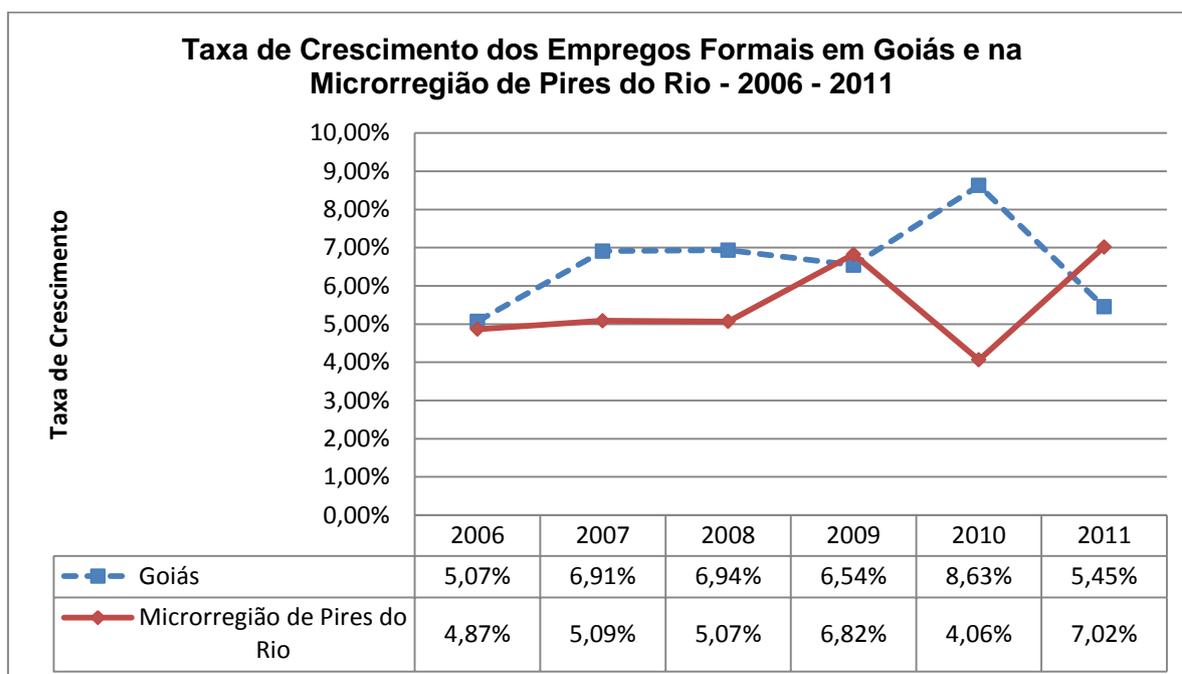


Gráfico 1.10.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião de Pires do Rio – 2006 - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.10.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião de Pires do Rio por Faixa de Remuneração (%)

| Faixa de Remuneração (SM) | 2003 | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 |
|---------------------------|------|------|------|------|------|
| Até 0,50 | 0,2 | 0,1 | 0,2 | 0,3 | 0,2 |
| 0,51 a 1,00 | 12,7 | 12,6 | 12,4 | 11,6 | 13,6 |
| 1,01 a 1,50 | 43,7 | 45,0 | 48,9 | 48,8 | 43,6 |
| 1,51 a 2,00 | 19,8 | 19,7 | 17,5 | 17,0 | 19,0 |
| 2,01 a 3,00 | 14,4 | 14,1 | 12,3 | 12,0 | 13,2 |
| 3,01 a 4,00 | 3,4 | 3,7 | 3,4 | 3,8 | 4,1 |

| | | | | | |
|------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| 4,01 a 5,00 | 1,5 | 1,3 | 1,3 | 1,9 | 2,0 |
| 5,01 a 7,00 | 1,7 | 1,2 | 1,5 | 2,0 | 2,0 |
| 7,01 a 10,00 | 1,0 | 0,9 | 0,9 | 1,1 | 0,9 |
| 10,01 a 15,00 | 0,9 | 0,7 | 0,8 | 0,8 | 0,6 |
| 15,01 a 20,00 | 0,3 | 0,3 | 0,2 | 0,2 | 0,2 |
| Mais de 20,00 | 0,3 | 0,3 | 0,2 | 0,1 | 0,1 |
| Não classificado | 0,0 | 0,2 | 0,3 | 0,4 | 0,4 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.10.7 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Região Microrregião de Pires do Rio por Faixa Etária – 2011 (Salários Mínimos)

| | 15 a 17 | 18 a 24 | 25 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 64 | 65 ou Mais | Média |
|-------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------|-------|
| Brasil | 1,05 | 1,76 | 2,55 | 3,22 | 3,87 | 4,56 | 4,78 | 3,18 |
| Goiás | 0,92 | 1,62 | 2,28 | 2,75 | 3,24 | 3,83 | 4,21 | 2,69 |
| Microrregião de Pires do Rio | 1,04 | 1,35 | 1,69 | 1,94 | 2,1 | 2,23 | 1,64 | 1,87 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

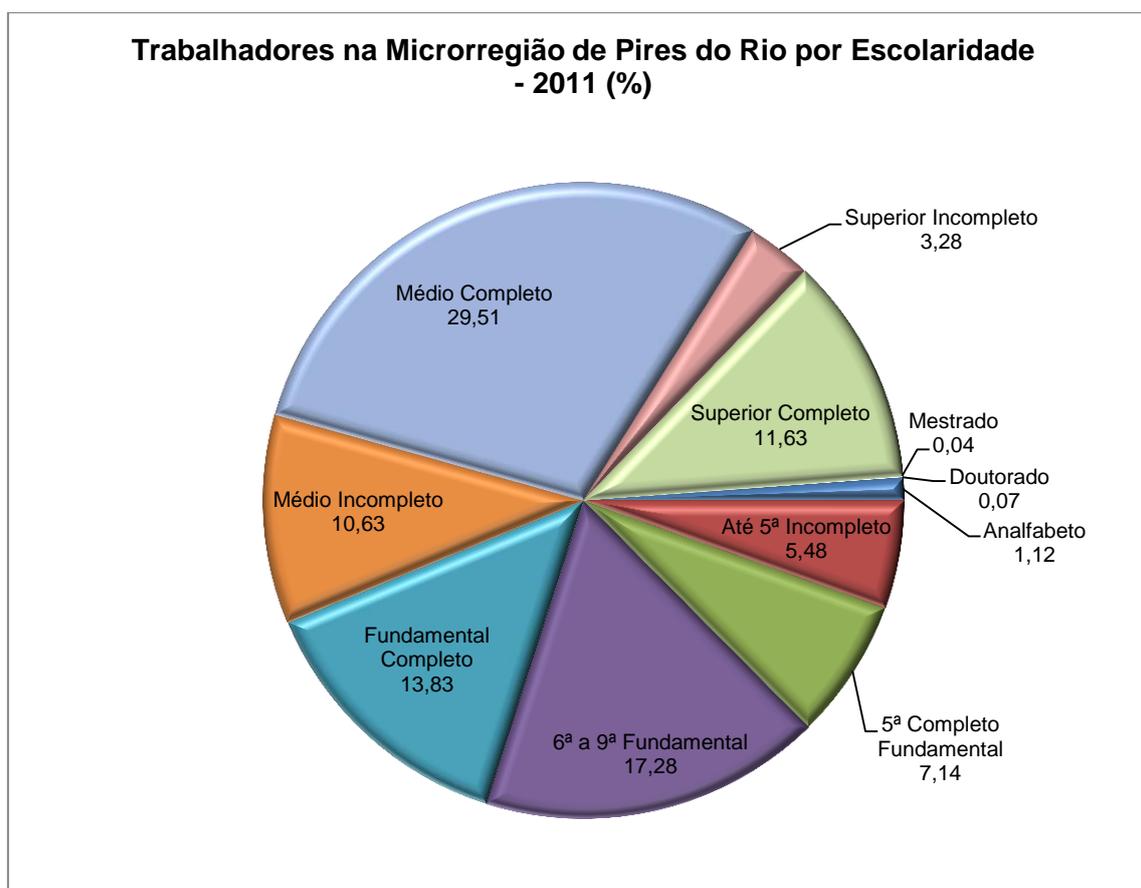


Gráfico 1.10.2 – Trabalhadores na Microrregião de Pires do Rio por Escolaridade - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.10.8 – As 20 Ocupações que Mais Empregam na Microrregião de Pires do Rio, o Número de Trabalhadores Empregados em 2006 e 2011, a Taxa de Crescimento Neste Período e Sua Remuneração Média em Salários Mínimos em 2011

| CBO 2002 Subgrupo | 2006 | 2011 | Taxa de Crescimento | SM |
|--|-------------|-------------|----------------------------|-----------|
| Embaladores e alimentadores de produção | 1066 | 1823 | 71,0% | 1,2 |
| Trabalhadores na exploração agropecuária em geral | 1180 | 1456 | 23,4% | 1,6 |
| Vendedores e demonstradores | 962 | 1380 | 43,5% | 1,4 |
| Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios | 1119 | 1367 | 22,2% | 1,4 |
| Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos | 725 | 1121 | 54,6% | 1,8 |
| Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental | 446 | 866 | 94,2% | 2,9 |
| Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação | 465 | 720 | 54,8% | 2,1 |
| Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação | 505 | 577 | 14,3% | 1,3 |
| Trabalhadores na pecuária | 350 | 537 | 53,4% | 1,5 |
| Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário | 333 | 477 | 43,2% | 2,6 |
| Trabalhadores artesanais da siderurgia e de materiais de construção | 209 | 287 | 37,3% | 1,2 |
| Operadores de equipamentos na preparação de alimentos e bebidas | 217 | 256 | 18,0% | 1,3 |
| Caixas, bilheteiros e afins | 142 | 241 | 69,7% | 1,5 |
| Trabalhadores artesanais na agroindústria, na indústria de alimentos e do fumo | 219 | 240 | 9,6% | 1,5 |
| Trabalhadores dos serviços de saúde | 166 | 232 | 39,8% | 1,5 |
| Trabalhadores de informações ao público | 182 | 226 | 24,2% | 1,3 |
| Trabalhadores nos serviços de proteção e segurança | 184 | 226 | 22,8% | 1,8 |
| Trabalhadores da construção civil e obras públicas | 149 | 224 | 50,3% | 2,0 |
| Trabalhadores agrícolas | 103 | 222 | 115,5% | 1,5 |
| Escriturários contábeis e de finanças | 119 | 197 | 65,5% | 4,9 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Quadro 1.10.1 – Arranjos Produtivos Locais Sediados na Microrregião do Entorno de Brasília

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo |
|---|----------------------|--------------------|
| Cachaça da Estrada de Ferro ¹ | Cachaça de Alambique | Orizona |
| APL de Grãos da Região da Estrada de Ferro ¹ | Grãos | Silvânia |

Fonte: SEGPLAN-GO/IMB – 2012. Adaptada.

<http://www.seplan.go.gov.br/sepim/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_goianos.pdf>;

Setec/Secretaria de Ciência e Tecnologia – Estado de Goiás. Disponível em:

<http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf> Acesso em: 22 jan. 2012.

¹ APL em articulação.

Quadro 1.10.2 – Arranjos Produtivos Locais Sediados em Outras Microrregiões Presentes na Microrregião de Pires do Rio

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo | Municípios na Microrregião de Pires do Rio |
|---|-------------------|---------------------|--|
| APL de Apicultura da Região da Estrada de Ferro | Mel | Bela Vista de Goiás | Todos |
| APL Lácteo da Região da Estrada de Ferro | Leite e derivados | Bela Vista de Goiás | Todos |
| APL de Orgânicos | Orgânicos | Goiânia | Silvânia |

Fonte: Setec/Secretaria de Ciência e Tecnologia – Estado de Goiás. Disponível em: <http://www.setec.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf> Acesso em: 22 jan. 2012.

Tabela 1.10.9 – População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião de Pires do Rio que Sédiam IES Públicas – 2010

| Microrregião e Municípios | População residente | | | | | | |
|-------------------------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|-----------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Pires do Rio | 28.762 | 16.190 | 1.571 | 148 | 10.825 | 28 | - |
| Silvânia | 19.089 | 9.023 | 941 | 472 | 8.645 | 8 | - |
| Urutaí | 3.074 | 1.618 | 95 | 27 | 1.334 | - | - |
| Microrregião de Pires do Rio | 93.214 | 48.752 | 4.462 | 1.142 | 38.784 | 69 | 5 |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010

Tabela 1.10.10 – Pessoas que frequentavam escola ou creche, por curso que frequentavam, segundo os Municípios da Microrregião de Pires do Rio que sediam IES Públicas – 2010

| Microrregião e Municípios | Pessoas que frequentavam escola ou creche | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---|------------------------|--------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------|--------------|--------------|---|
| | Total | Curso que frequentavam | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-escolar | Classe de alfabetização | Alfabetização de jovens e adultos | Fundamental | Médio | Superior | Especialização de nível superior, mestrado ou doutorado |
| Pires do Rio | 7.788 | 204 | 777 | 628 | 68 | 3.473 | 1.540 | 1.048 | 50 |
| Silvânia | 5.205 | 133 | 369 | 225 | 29 | 2.839 | 1.063 | 488 | 58 |
| Urutaí | 902 | 27 | 58 | 34 | 4 | 464 | 175 | 119 | 21 |
| Microrregião de Pires do Rio | 24.903 | 572 | 2.181 | 1.531 | 142 | 12.833 | 4.850 | 2.588 | 205 |
| Goiás | 1.787.847 | 45.620 | 137.316 | 99.304 | 17.289 | 905.673 | 337.198 | 218.548 | 26.900 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.10.11 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião de Pires do Rio que Sediam IES Públicas – 2010

| Microrregião e Municípios | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Pires do Rio | 25.094 | 12.888 | 4.477 | 5.805 | 1.778 | 146 |
| Silvânia | 16.382 | 9.718 | 2.592 | 2.872 | 1.069 | 131 |
| Urutaí | 2.653 | 1.365 | 401 | 662 | 220 | 5 |
| Microrregião de Pires do Rio | 80.589 | 46.071 | 13.459 | 15.813 | 4.818 | 428 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.10.12 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Pires do Rio – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Cristianópolis | 1.023 | 990 | 870 |
| Gameleira de Goiás | 747 | 782 | 828 |
| Orizona | 4.471 | 4.175 | 2.841 |
| Palmelo | 831 | 552 | 468 |
| Pires do Rio | 8.433 | 7.365 | 6.657 |
| Santa Cruz de Goiás | 836 | 694 | 485 |
| São Miguel do Passa Quatro | 1.247 | 1.020 | 843 |
| Silvânia | 5.441 | 4.715 | 4.308 |
| Urutaí | 1.927 | 1.621 | 1.112 |
| Vianópolis | 3.588 | 3.368 | 3.045 |
| Microrregião de Pires do Rio | 28.544 | 25.282 | 21.457 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Tabela 1.10.13 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Pires do Rio – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Cristianópolis | 655 | 617 | 571 |
| Gameleira de Goiás | 564 | 586 | 560 |
| Orizona | 2.841 | 2.845 | 1.834 |
| Palmelo | 522 | 339 | 297 |
| Pires do Rio | 4.844 | 4.608 | 4.085 |
| Santa Cruz de Goiás | 617 | 443 | 307 |
| São Miguel do Passa Quatro | 782 | 668 | 552 |
| Silvânia | 3.684 | 3.347 | 2.777 |
| Urutaí | 675 | 493 | 368 |
| Vianópolis | 2.494 | 2.205 | 1.989 |
| Microrregião de Pires do Rio | 17.678 | 16.151 | 13.340 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Tabela 1.10.14 – Número de estudantes matriculados no Ensino Médio na rede federal, estadual, municipal e particular na Microrregião de Pires do Rio – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Cristianópolis | 139 | 173 | 151 |
| Gameleira de Goiás | 84 | 151 | 164 |
| Orizona | 615 | 708 | 487 |
| Palmelo | 113 | 100 | 65 |
| Pires do Rio | 1.283 | 1.385 | 1.324 |
| Santa Cruz de Goiás | 111 | 134 | 94 |
| São Miguel do Passa Quatro | 235 | 189 | 137 |
| Silvânia | 812 | 725 | 768 |
| Urutaí | 358 | 414 | 522 |
| Vianópolis | 557 | 586 | 499 |
| Microrregião de Pires do Rio | 4.307 | 4.565 | 4.211 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

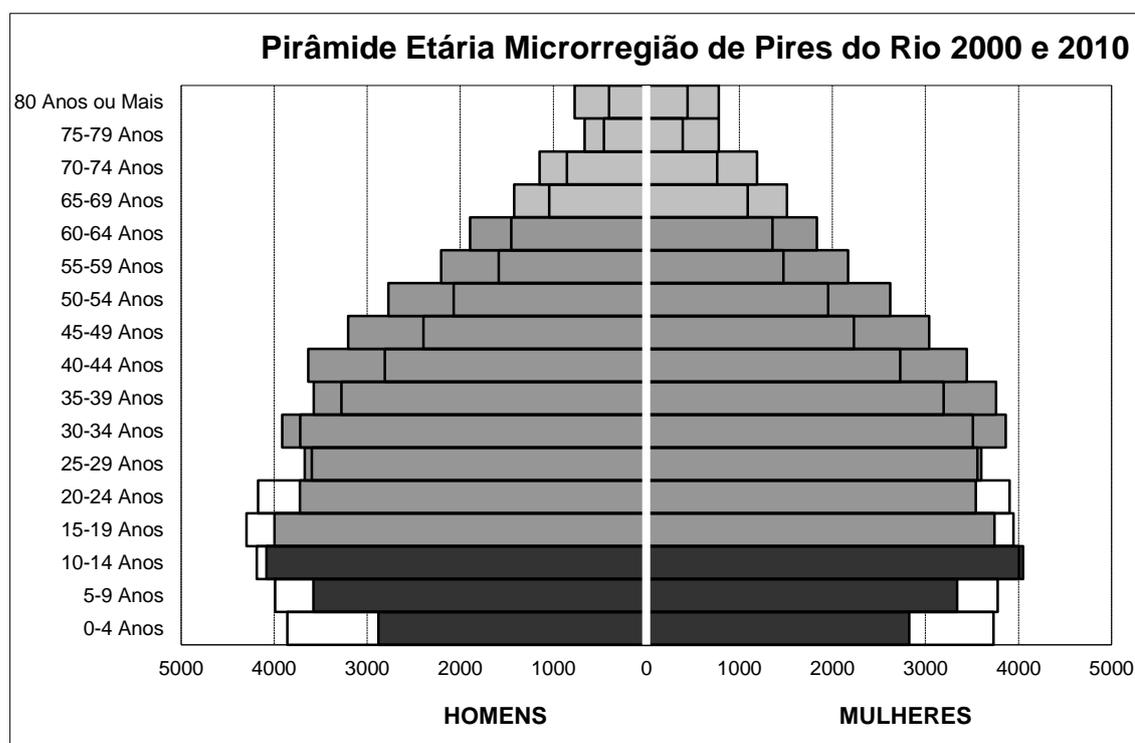


Gráfico 1.10.3 – Pirâmide Etária da Microrregião de Pires do Rio nos anos 2000 e 2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE.

1.2.11 Microrregião de Porangatu

Tabela 1.11.1 – Dados Populacionais da Microrregião de Porangatu - 2010

| Municípios | Área (km²) | População 2010 | População 2000 | Homens (%) | Mulheres (%) | Urbana (%) | Rural (%) |
|----------------------------------|---------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Alto Horizonte | 503,8 | 4.505 | 2564 | 52,19 | 47,81 | 85,75 | 14,25 |
| Amaralina | 1343,2 | 3.424 | 3074 | 53,39 | 46,61 | 31,92 | 68,08 |
| Bonópolis | 1628,5 | 3.503 | 2598 | 52,36 | 47,64 | 37,14 | 62,86 |
| Campinaçu | 1974,4 | 3.654 | 3707 | 52,90 | 47,10 | 59,52 | 40,48 |
| Campinorte | 1067,2 | 11.115 | 9641 | 51,31 | 48,69 | 80,96 | 19,04 |
| Campos Verdes | 441 | 5.022 | 8057 | 51,21 | 48,79 | 89,17 | 10,83 |
| Estrela do Norte | 301,6 | 3.318 | 3398 | 51,90 | 48,10 | 88,28 | 11,72 |
| Formoso | 844,3 | 4.891 | 5589 | 50,73 | 49,27 | 73,91 | 26,09 |
| Mara Rosa | 1687,9 | 10.659 | 11939 | 50,95 | 49,05 | 74,71 | 25,29 |
| Minaçu | 2860,7 | 31.149 | 33608 | 50,78 | 49,22 | 85,22 | 14,78 |
| Montividiu do Norte | 1333 | 4.114 | 3789 | 51,14 | 48,86 | 32,74 | 67,26 |
| Mutunópolis | 955,9 | 3.842 | 3958 | 51,95 | 48,05 | 66,06 | 33,94 |
| Niquelândia | 9843,2 | 42.380 | 38573 | 51,15 | 48,85 | 78,68 | 21,32 |
| Nova Iguaçu de Goiás | 628,4 | 2.826 | 2746 | 51,49 | 48,51 | 71,62 | 28,38 |
| Porangatu | 4.820,5 | 42.356 | 39593 | 50,25 | 49,75 | 84,38 | 15,62 |
| Santa Tereza de Goiás | 794,5 | 3.991 | 4697 | 49,94 | 50,06 | 83,96 | 16,04 |
| Santa Terezinha de Goiás | 1202,2 | 10.304 | 12015 | 51,06 | 48,94 | 75,39 | 24,61 |
| Trombas | 799,1 | 3.435 | 3434 | 51,76 | 48,24 | 63,55 | 36,45 |
| Uruaçu | 2.141,8 | 36.949 | 33530 | 49,91 | 50,09 | 91,52 | 8,48 |
| Microrregião de Porangatu | 35.172 | 231.437 | 226510 | 50,84 | 49,16 | 79,97 | 20,03 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Tabela 1.11.2 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião de Porangatu e de seus Municípios - 2009

| Município | Agropecuária (R\$ mil) | Indústria (R\$ mil) | Serviços (R\$ mil) | VA ⁴² (R\$ mil) |
|---------------------|------------------------|---------------------|--------------------|----------------------------|
| Alto Horizonte | 8.701 | 280.464 | 68.454 | 357.619 |
| Amaralina | 18.059 | 1.812 | 11.851 | 31.721 |
| Bonópolis | 21.354 | 1.947 | 12.862 | 36.163 |
| Campinaçu | 11.482 | 2.057 | 14.842 | 28.381 |
| Campinorte | 19.059 | 10.364 | 48.517 | 77.940 |
| Campos Verdes | 5.392 | 3.238 | 19.777 | 28.407 |
| Estrela do Norte | 5.530 | 4.068 | 13.302 | 22.900 |
| Formoso | 9.366 | 3.101 | 17.305 | 29.772 |
| Mara Rosa | 27.814 | 8.290 | 42.384 | 78.488 |
| Minaçu | 17.679 | 393.801 | 154.701 | 566.181 |
| Montividiu do Norte | 12.389 | 2.593 | 14.057 | 29.039 |
| Mutunópolis | 12.367 | 2.118 | 14.475 | 28.961 |

⁴² Nessa tabela, o Valor Agregado é dado pela soma dos PIBs agropecuário, industrial e de serviços.

| | | | | |
|----------------------------------|---------------------------|-----------------------------------|------------------|-----------------------------|
| Niquelândia | 94.461 | 267.717 | 259.266 | 621.445 |
| Nova Iguaçu de Goiás | 7.775 | 1.555 | 10.068 | 19.398 |
| Porangatu | 48.828 | 41.395 | 213.643 | 303.866 |
| Santa Tereza de Goiás | 9.308 | 2.453 | 16.854 | 28.616 |
| Santa Terezinha de Goiás | 14.913 | 6.706 | 39.774 | 61.393 |
| Trombas | 7.119 | 2.159 | 12.256 | 21.533 |
| Uruaçu | 45.203 | 68.981 | 207.630 | 321.814 |
| Microrregião de Porangatu | 396.799 | 1.104.819 | 1.192.018 | 2.693.637 |
| Estado de Goiás | 10.593.189 | 20.409.683 | 44.548.965 | 75.551.837 |
| Município | Impostos (R\$ mil) | PIB⁴³ (R\$ mil) | População | PIB Per capita (R\$) |
| Alto Horizonte | 53.570 | 411.190 | 3.392 | 121.223,4 |
| Amaralina | 896 | 32.618 | 3.719 | 8.770,62 |
| Bonópolis | 1.017 | 37.179 | 3.413 | 10.893,46 |
| Campinaçu | 887 | 29.268 | 3.908 | 7.489,31 |
| Campinorte | 5.329 | 83.268 | 10.039 | 8.294,5 |
| Campos Verdes | 1.043 | 29.449 | 6.093 | 4.833,32 |
| Estrela do Norte | 1.246 | 24.146 | 3.223 | 7.491,73 |
| Formoso | 1.205 | 30.977 | 5.327 | 5.815,02 |
| Mara Rosa | 4.573 | 83.061 | 10.360 | 8.017,42 |
| Minaçu | 43.252 | 609.434 | 31.417 | 19.398,21 |
| Montividiu do Norte | 845 | 29.884 | 4.702 | 6.355,57 |
| Mutunópolis | 794 | 29.755 | 4.086 | 7.282,06 |
| Niquelândia | 67.692 | 689.137 | 39.803 | 17.313,69 |
| Nova Iguaçu de Goiás | 594 | 19.991 | 2.678 | 7.465,06 |
| Porangatu | 28.787 | 332.653 | 40.469 | 8.219,95 |
| Santa Tereza de Goiás | 1.285 | 29.901 | 4.141 | 7.220,72 |
| Santa Terezinha de Goiás | 2.474 | 63.867 | 11.829 | 5.399,16 |
| Trombas | 706 | 22.239 | 3.683 | 6.038,41 |
| Uruaçu | 29.063 | 350.877 | 34.470 | 10.179,21 |
| Microrregião de Porangatu | 245.258 | 2.938.894 | 226.752 | 277.700,8 |
| Estado de Goiás | 10.063.506 | 85.615.344 | 5.926.300 | 14.446,68 |

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/ IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/ Adaptada.

Tabela 1.11.3 – Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Microrregião de Porangatu – 2011 (%)

| IBGE Setor | Brasil | Goiás | Microrregião de Porangatu |
|---|---------------|--------------|----------------------------------|
| Extrativa mineral | 0,50 | 0,61 | 7,15 |
| Indústria de transformação | 17,52 | 16,19 | 9,71 |
| Serviços industriais de utilidade pública | 0,89 | 0,67 | 0,87 |
| Construção Civil | 5,94 | 5,91 | 5,85 |
| Comércio | 19,09 | 19,15 | 19,93 |

⁴³ Soma do VA e dos Impostos.

| | | | |
|--|------------|------------|------------|
| Serviços | 33,19 | 27,60 | 16,82 |
| Administração Pública | 19,66 | 23,80 | 30,92 |
| Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca | 3,20 | 6,06 | 8,75 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.11.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião de Porangatu - 2011

| IBGE Subsetor | Total | Total (%) | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) |
|--|-------|-----------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Extrativa Mineral | 2212 | 100 | 5,2 | 42,7 | 60,4 |
| Extrativa Mineral | 2212 | 100 | 5,2 | 42,7 | 60,4 |
| Indústria de Transformação | 3006 | 100 | 2,6 | 44,0 | 44,4 |
| Prod. Mineral Não Metálico | 677 | 22,52 | 1,6 | 44,0 | 30,4 |
| Indústria Metalúrgica | 993 | 33,03 | 4,4 | 43,9 | 78,6 |
| Indústria Mecânica | 110 | 3,66 | 2,8 | 44,0 | 16,0 |
| Elétrico e Comunicação | 6 | 0,2 | 1,2 | 44,0 | 7,7 |
| Material de Transporte | 49 | 1,63 | 2,3 | 43,9 | 45,7 |
| Madeira e Mobiliário | 180 | 5,99 | 1,3 | 44,0 | 35,2 |
| Papel e Gráfica | 54 | 1,8 | 1,8 | 44,0 | 47,1 |
| Borracha, Fumo, Couros | 158 | 5,26 | 2,0 | 43,9 | 26,0 |
| Indústria Química | 185 | 6,15 | 2,4 | 44,0 | 15,5 |
| Indústria Têxtil | 116 | 3,86 | 1,1 | 44,0 | 29,7 |
| Indústria Calçados | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Alimentos e Bebidas | 478 | 15,9 | 1,5 | 44,0 | 23,6 |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 269 | 100 | 7,2 | 43,0 | 96,5 |
| Serviço Utilidade Pública | 269 | 100 | 7,2 | 43,0 | 96,5 |
| Construção Civil | 1811 | 100 | 2,9 | 43,9 | 13,4 |
| Construção Civil | 1811 | 100 | 2,9 | 43,9 | 13,4 |
| Comércio | 6166 | 100 | 1,5 | 43,7 | 25,3 |
| Comércio Varejista | 5505 | 89,28 | 1,4 | 43,7 | 25,6 |
| Comércio Atacadista | 661 | 10,72 | 1,9 | 43,7 | 22,7 |
| Serviços | 5205 | 100 | 2,0 | 41,9 | 35,6 |
| Instituição Financeira | 296 | 5,69 | 6,4 | 35,3 | 63,6 |
| Adm Técnica Profissional | 1214 | 23,32 | 1,7 | 43,7 | 17,9 |
| Transporte e Comunicações | 1146 | 22,02 | 2,3 | 43,6 | 33,2 |
| Alojamento e Alimentação | 1430 | 27,47 | 1,4 | 43,0 | 31,1 |
| Médicos Odontológicos e Veterinários | 435 | 3,36 | 1,5 | 42,2 | 66,9 |
| Ensino | 684 | 13,14 | 1,8 | 35,8 | 48,3 |
| Administração Pública | 9569 | 100 | 2,3 | 38,9 | 111,6 |
| Administração Pública | 9569 | 100 | 2,3 | 38,9 | 111,6 |

| | | | | | |
|---|------|-----|-----|------|------|
| Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 2707 | 100 | 1,8 | 43,8 | 35,9 |
| Agricultura | 2707 | 100 | 1,8 | 43,8 | 35,9 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.11.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Agropecuária, na Indústria, no Comércio e Serviços na Microrregião de Porangatu por Município – 2011 (%)

| Municípios | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|----------------------------------|---------------------|------------------|-----------------|
| Alto Horizonte | 1,44 | 13,52 | 3,20 |
| Amaralina | 2,18 | 0,03 | 0,99 |
| Bonópolis | 8,46 | 0,00 | 1,10 |
| Campinaçu | 1,33 | 0,00 | 1,50 |
| Campinorte | 3,07 | 3,07 | 4,24 |
| Campos Verdes | 0,85 | 1,44 | 1,81 |
| Estrela do Norte | 0,74 | 3,51 | 1,19 |
| Formoso | 1,92 | 0,29 | 1,38 |
| Mara Rosa | 11,05 | 1,60 | 3,16 |
| Minaçu | 2,59 | 15,37 | 12,42 |
| Montividiu do Norte | 3,21 | 0,19 | 0,96 |
| Mutunópolis | 3,25 | 0,08 | 1,02 |
| Niquelândia | 23,53 | 30,13 | 19,42 |
| Nova Iguaçu de Goiás | 0,89 | 0,34 | 1,02 |
| Porangatu | 21,24 | 11,91 | 20,85 |
| Santa Tereza de Goiás | 2,88 | 0,03 | 1,47 |
| Santa Terezinha de Goiás | 2,92 | 2,01 | 3,39 |
| Trombas | 1,44 | 0,49 | 0,96 |
| Uruaçu | 7,02 | 15,98 | 19,92 |
| Microrregião de Porangatu | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

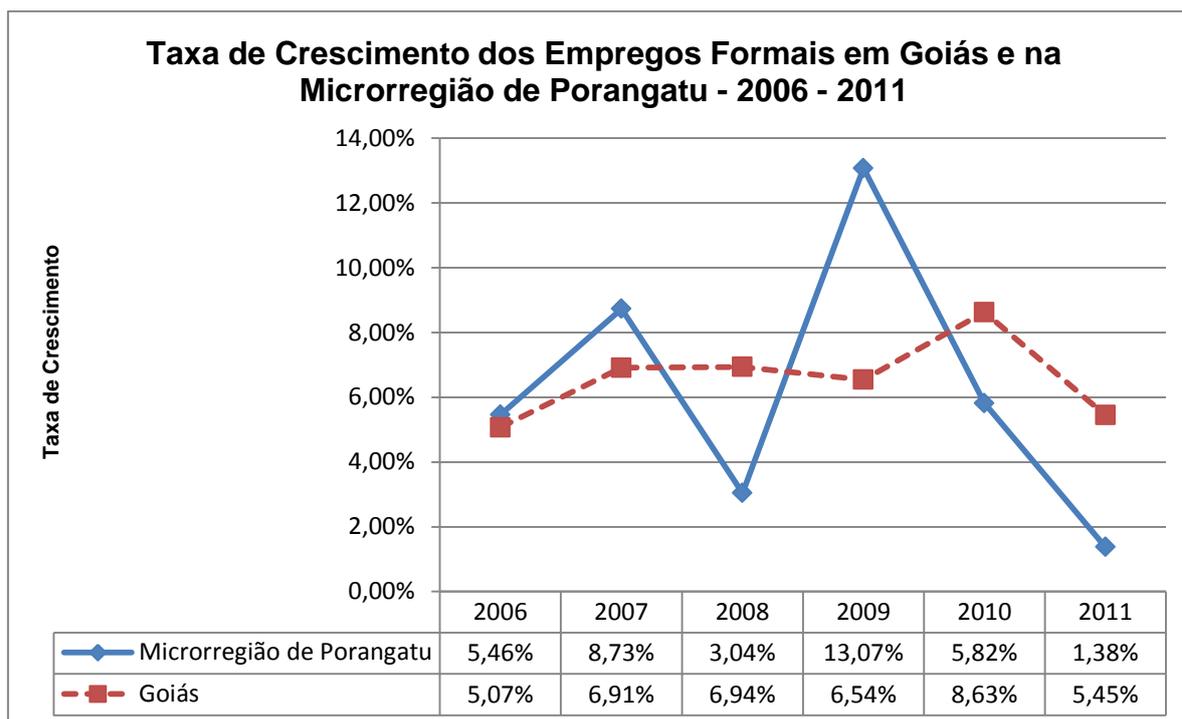


Gráfico 1.11.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião de Porangatu – 2006/2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.11.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião de Porangatu por Faixa de Remuneração (%)

| Ano/Remuneração | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 |
|------------------|------------|------------|------------|------------|
| Até 0,50 | 0,3 | 0,2 | 0,3 | 0,2 |
| 0,51 a 1,00 | 11,7 | 11,8 | 11,8 | 11,0 |
| 1,01 a 1,50 | 34,8 | 35,0 | 36,2 | 35,4 |
| 1,51 a 2,00 | 19,4 | 18,9 | 16,9 | 17,0 |
| 2,01 a 3,00 | 15,1 | 15,5 | 15,0 | 15,0 |
| 3,01 a 4,00 | 6,1 | 6,9 | 7,4 | 7,8 |
| 4,01 a 5,00 | 4,4 | 3,9 | 4,4 | 4,9 |
| 5,01 a 7,00 | 3,7 | 3,3 | 3,7 | 4,1 |
| 7,01 a 10,00 | 2,1 | 2,1 | 2,0 | 1,9 |
| 10,01 a 15,00 | 1,3 | 1,1 | 1,1 | 1,0 |
| 15,01 a 20,00 | 0,4 | 0,4 | 0,4 | 0,4 |
| Mais de 20,00 | 0,4 | 0,4 | 0,4 | 0,3 |
| Não Classificado | 0,3 | 0,5 | 0,5 | 1,1 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.11.7 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Microrregião de Porangatu por Faixa Etária – 2011 (Salários Mínimos)

| Idade | 15 a 17 anos | 18 a 24 anos | 25 a 29 anos | 30 a 39 anos | 40 a 49 anos | 50 a 64 anos | 65 anos ou mais | Média |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|-------|
| Brasil | 1,05 | 1,76 | 2,55 | 3,22 | 3,87 | 4,56 | 4,78 | 3,18 |
| Goiás | 0,92 | 1,62 | 2,28 | 2,75 | 3,24 | 3,83 | 4,21 | 2,69 |
| Microrregião de Porangatu | 0,99 | 1,55 | 2,18 | 2,47 | 2,72 | 2,74 | 2,12 | 2,35 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

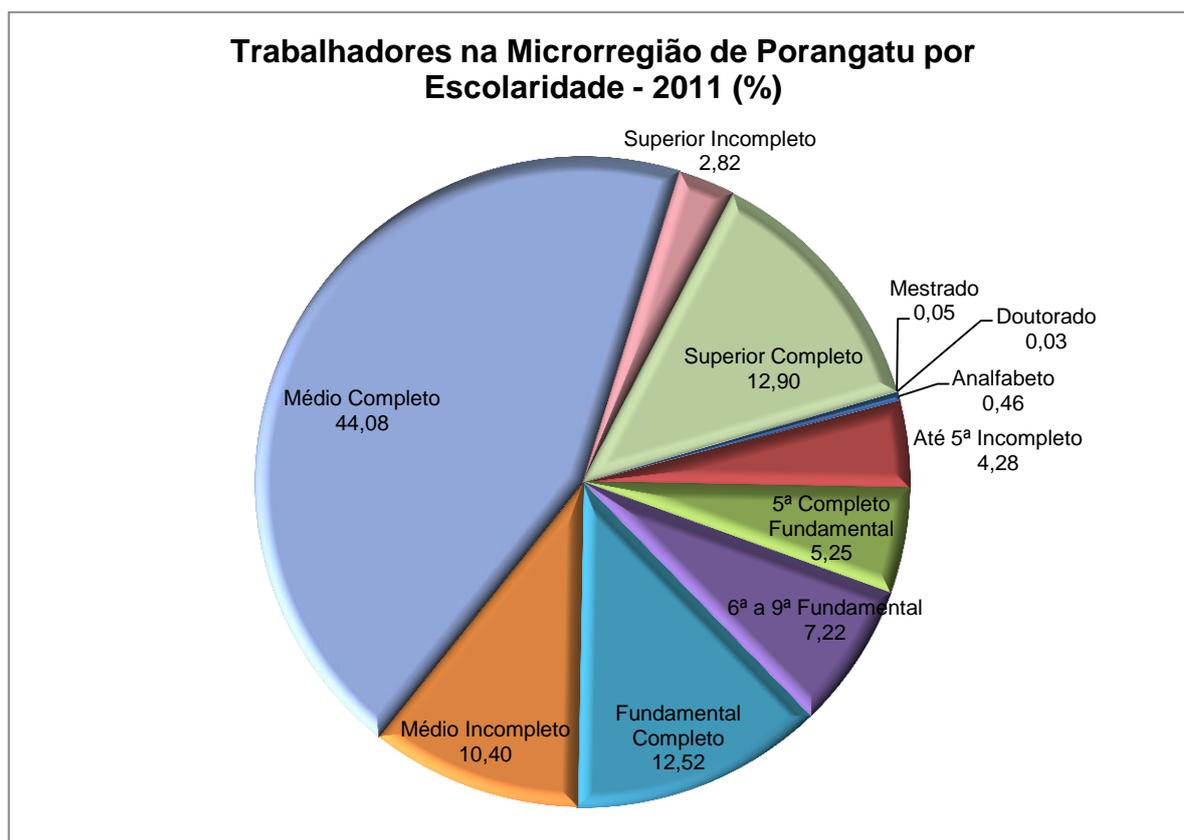


Gráfico 1.11.2 – Trabalhadores na Microrregião de Porangatu por Escolaridade - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.11.8 – As 20 Ocupações que Mais Empregam na Microrregião de Porangatu, o Número de Trabalhadores Empregados em 2006 e 2011, a Taxa de Crescimento Neste Período e sua Remuneração Média em Salários Mínimos em 2011

| CBO 2002 Subgrupo | 2006 | 2011 | Taxa de Crescimento | SM |
|--|-------|-------|---------------------|-----|
| Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos | 1.600 | 3.111 | 94,4% | 2,1 |
| Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios | 1.346 | 2.412 | 79,2% | 1,3 |
| Vendedores e demonstradores | 1.649 | 2.320 | 40,7% | 1,4 |
| Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação | 975 | 1.872 | 92,0% | 2,3 |
| Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário | 1.028 | 1.389 | 35,1% | 2,3 |
| Trabalhadores na exploração agropecuária em geral | 887 | 1.192 | 34,4% | 1,5 |
| Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação | 866 | 1.021 | 17,9% | 1,2 |

| | | | | |
|---|-----|-----|--------|-----|
| Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental | 678 | 883 | 30,2% | 2,8 |
| Trabalhadores da construção civil e obras públicas | 424 | 737 | 73,8% | 2,4 |
| Trabalhadores nos serviços de proteção e segurança | 411 | 714 | 73,7% | 1,6 |
| Professores do ensino médio | 103 | 646 | 527,2% | 3,5 |
| Caixas, bilheteiros e afins | 347 | 578 | 66,6% | 1,6 |
| Trabalhadores na pecuária | 597 | 571 | -4,4% | 1,6 |
| Trabalhadores dos serviços de saúde | 397 | 567 | 42,8% | 1,5 |
| Gerentes de áreas de apoio | 265 | 553 | 108,7% | 3,8 |
| Ajudantes de obras | 241 | 488 | 102,5% | 1,5 |
| Técnicos da ciência da saúde humana | 277 | 463 | 67,1% | 1,9 |
| Escriturários contábeis e de finanças | 243 | 399 | 64,2% | 4,3 |
| Trabalhadores de montagem de tubulações, estruturas metálicas e de compósitos | 359 | 398 | 10,9% | 2,6 |
| Embaladores e alimentadores de produção | 337 | 378 | 12,2% | 2,3 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Quadro 1.11.1 – Arranjos Produtivos Locais Sediados na Microrregião de Porangatu

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo |
|---|--------------------------------------|----------------|
| Açafrão de Mara Rosa | Açafrão | Mara Rosa |
| Cerâmica Vermelha Norte Goiano | Cerâmica Vermelha | Alto Horizonte |
| Apicultura do Norte | Mel | Porangatu |
| Lácteo do Norte Goiano | Leite e Derivados | Porangatu |
| Aquicultura da Serra da Mesa ¹ | Peixes, Anfíbios e Plantas Aquáticas | Uruaçu |
| Aquicultura do Reservatório de Cana Brava | * | Minaçu |

Fonte: SEGPLAN-GO/IMB – 2012. Adaptada.

<http://www.seplan.go.gov.br/sep/sep/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_goianos.pdf>;

Sectec/Secretaria de Ciência e Tecnologia – Estado de Goiás. Disponível em:

<<http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf>> Acesso em: 22 jan. 2012.

¹Arranjo em articulação.

*Dados não disponíveis.

Quadro 1.11.2 – Arranjos Produtivos Locais Sediados em Outras Microrregiões Presentes na Microrregião de Porangatu

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo | Municípios na Microrregião do de Porangatu |
|-------------------------|----------|-----------------------|--|
| APL do Algodão | Algodão | Santa Helena de Goiás | Montividiu do Norte |

¹ Arranjo em articulação.

Fonte: Sectec/Secretaria de Ciência e Tecnologia – Estado de Goiás. Disponível em:

<<http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf>> Acesso em: 22 jan. 2012.

Tabela 1.11.9 – População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião de Porangatu que Sediam IES Públicas – Goiás – 2010

| Microrregião e Municípios | População residente | | | | | | |
|----------------------------------|---------------------|---------------|---------------|--------------|----------------|------------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Minaçu | 31.154 | 10.068 | 2.720 | 443 | 17.859 | 64 | - |
| Niquelândia | 42.361 | 12.942 | 3.156 | 873 | 25.357 | 33 | - |
| Porangatu | 42.355 | 14.689 | 2.632 | 452 | 24.541 | 40 | 1 |
| Uruaçu | 36.929 | 11.836 | 2.854 | 570 | 21.636 | 33 | - |
| Microrregião de Porangatu | 231.426 | 75.950 | 15.871 | 3.137 | 136.246 | 219 | 3 |
| Estado de Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.11.10 – Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam, Segundo os Municípios da Microrregião de Porangatu que Sediam IES Públicas - Goiás – 2010

| Microrregiões e Municípios | Pessoas que frequentavam escola ou creche | | | | | | | | |
|----------------------------------|---|------------------------|--------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------|---------------|--------------|---|
| | Total | Curso que frequentavam | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-escolar | Classe de alfabetização | Alfabetização de jovens e adultos | Fundamental | Médio | Superior | Especialização de nível superior, mestrado ou doutorado |
| Minaçu | 10.057 | 285 | 749 | 720 | 237 | 4.788 | 2.424 | 795 | 58 |
| Niquelândia | 13.048 | 105 | 890 | 520 | 303 | 7.276 | 3.022 | 864 | 69 |
| Porangatu | 12.887 | 438 | 670 | 585 | 126 | 6.528 | 3.192 | 1.255 | 93 |
| Uruaçu | 10.529 | 310 | 647 | 785 | 119 | 5.503 | 1.959 | 1.080 | 127 |
| Microrregião de Porangatu | 68.944 | 1.585 | 4.223 | 3.874 | 1.023 | 37.048 | 15.236 | 5.443 | 512 |
| Estado de Goiás | 1.787.847 | 45.620 | 137.316 | 99.304 | 17.289 | 905.673 | 337.198 | 218.548 | 26.900 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.11.11 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião de Porangatu que Sediam IES Públicas – 2010

| Microrregião e Municípios | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|----------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Minaçu | 26.691 | 14.277 | 5.061 | 6.160 | 1.116 | 77 |
| Niquelândia | 35.696 | 18.817 | 6.803 | 8.451 | 1.449 | 175 |
| Porangatu | 35.704 | 18.813 | 6.620 | 7.310 | 2.223 | 738 |
| Uruaçu | 31.478 | 16.934 | 5.789 | 6.793 | 1.883 | 80 |
| Microrregião de Porangatu | 196.733 | 111.242 | 35.446 | 39.497 | 9.130 | 1.418 |
| Estado de Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.11.12 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Porangatu – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Alto Horizonte | 865 | 937 | 1.436 |
| Amaralina | 1.240 | 1.019 | 782 |
| Bonópolis | 915 | 1.047 | 846 |
| Campinaçu | 1.242 | 1.076 | 902 |
| Campinorte | 2.997 | 2.905 | 2.763 |
| Campos Verdes | 4.060 | 2.177 | 1.226 |
| Estrela do Norte | 1.289 | 1.012 | 767 |
| Formoso | 1.762 | 1.339 | 1.089 |
| Mara Rosa | 3.964 | 2.944 | 2.454 |
| Minaçu | 13.231 | 10.430 | 8.586 |
| Montividiu do Norte | 1.681 | 1.283 | 1.079 |
| Mutunópolis | 1.466 | 1.106 | 1.049 |
| Niquelândia | 15.806 | 13.654 | 11.338 |
| Nova Iguaçu de Goiás | 879 | 784 | 689 |
| Porangatu | 16.078 | 11.525 | 10.488 |
| Santa Tereza de Goiás | 1.422 | 1.239 | 941 |
| Santa Terezinha de Goiás | 4.845 | 3.058 | 2.339 |
| Trombas | 1.374 | 1.099 | 779 |
| Uruaçu | 11.971 | 9.851 | 9.289 |
| Microrregião de Porangatu | 87.087 | 68.485 | 58.842 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Tabela 1.11.13 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Porangatu – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Alto Horizonte | 574 | 612 | 762 |
| Amaralina | 971 | 774 | 555 |
| Bonópolis | 718 | 705 | 563 |
| Campinaçu | 766 | 707 | 568 |
| Campinorte | 1.937 | 2.037 | 1.898 |
| Campos Verdes | 2.729 | 1.408 | 733 |
| Estrela do Norte | 809 | 641 | 499 |
| Formoso | 1.115 | 888 | 689 |
| Mara Rosa | 2.532 | 2.063 | 1.525 |
| Minaçu | 7.693 | 5.912 | 4.646 |
| Montividiu do Norte | 1.214 | 938 | 793 |
| Mutunópolis | 1.079 | 775 | 693 |
| Niquelândia | 9.253 | 8.548 | 6.546 |
| Nova Iguaçu de Goiás | 529 | 484 | 406 |
| Porangatu | 9.778 | 7.480 | 6.023 |
| Santa Tereza de Goiás | 928 | 843 | 621 |
| Santa Terezinha de Goiás | 3.328 | 2.024 | 1.390 |
| Trombas | 1.086 | 708 | 494 |
| Uruaçu | 7.394 | 6.184 | 5.576 |
| Microrregião de Porangatu | 54.433 | 43.731 | 34.980 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

1.2.12 Microrregião de Quirinópolis

Tabela 1.12.1 – Dados Populacionais da Microrregião de Quirinópolis

| Municípios | Área | População 2010 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|-------------------------------------|-----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Cachoeira Alta | 1.654,6 | 10.539 | 54,4% | 45,6% | 79,5% | 20,5% |
| Caçu | 2.251,0 | 13.279 | 52,9% | 47,1% | 80,9% | 19,1% |
| Gouvelândia | 824,3 | 4.948 | 51,8% | 48,2% | 78,7% | 21,3% |
| Itajá | 2.091,4 | 5.066 | 49,6% | 50,5% | 73,9% | 26,1% |
| Itarumã | 3.433,6 | 6.298 | 52,7% | 47,3% | 64,8% | 35,3% |
| Lagoa Santa | 458,9 | 1.259 | 51,1% | 48,9% | 61,8% | 38,2% |
| Paranaiguara | 1.153,8 | 9.119 | 50,4% | 49,6% | 92,1% | 7,9% |
| Quirinópolis | 3.786,7 | 43.243 | 50,7% | 49,3% | 88,3% | 11,7% |
| São Simão | 414,0 | 17.086 | 51,9% | 48,1% | 95,4% | 4,6% |
| Microrregião de Quirinópolis | 16.068,3 | 110.837 | 51,6% | 48,4% | 85,3% | 14,7% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Tabela 1.12.2 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião de Quirinópolis e de seus Municípios – 2009

| Municípios | Agropecuária | Indústria | Serviços | VA |
|-------------------------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| Cachoeira Alta | 41.731 | 32.081 | 50.420 | 124.232 |
| Caçu | 56.207 | 20.277 | 72.431 | 148.916 |
| Gouvelândia | 82.815 | 3.072 | 32.135 | 118.023 |
| Itajá | 26.317 | 4.873 | 30.453 | 61.644 |
| Itarumã | 43.637 | 4.386 | 31.606 | 79.629 |
| Lagoa Santa | 6.130 | 1.511 | 7.187 | 14.829 |
| Paranaiguara | 40.092 | 5.883 | 38.648 | 84.622 |
| Quirinópolis | 183.067 | 178.076 | 285.920 | 647.063 |
| São Simão | 19.344 | 1.056.908 | 142.551 | 1.218.803 |
| Microrregião de Quirinópolis | 499.340 | 1.307.067 | 691.351 | 2.497.761 |
| Estado de Goiás | 10.593.189 | 20.409.683 | 44.548.965 | 75.551.837 |

| Municípios | Impostos | PIB (R\$ mil) | População | PIB Per capita (R\$) |
|-------------------------------------|----------------|------------------|---------------|----------------------|
| Cachoeira Alta | 8.562 | 132.795 | 8.235 | 16.125,64 |
| Caçu | 14.557 | 163.473 | 11.343 | 14.411,76 |
| Gouvelândia | 2.867 | 120.889 | 4.790 | 25.237,89 |
| Itajá | 2.337 | 63.981 | 5.528 | 11.574,01 |
| Itarumã | 5.414 | 85.042 | 5.490 | 15.490,41 |
| Lagoa Santa | 535 | 15.364 | 1.346 | 11.414,23 |
| Paranaiguara | 3.663 | 88.285 | 7.862 | 11.229,31 |
| Quirinópolis | 53.264 | 700.327 | 39.756 | 17.615,62 |
| São Simão | 37.870 | 1.256.673 | 14.373 | 87.432,92 |
| Microrregião de Quirinópolis | 129.069 | 2.626.829 | 98.723 | 210.531,8 |
| Estado de Goiás | 10.063.506 | 85.615.344 | 5.926.300 | 14.446,68 |

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/ Adaptada.

Tabela 1.12.3 – Empregos e Estabelecimentos por Grandes Setores de Atividade: Quantidade, Remuneração Média, Jornada de Trabalho e Duração Média - 2011⁴⁴

| Setor | Empregos | | | | | Estabelecimentos | |
|------------------|---------------|--------------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|------------------|--------------|
| | Quantidade | % | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) | Quantidade | % |
| Indústria | 8.267 | 36,52 | 3,31 | 44 | 19,4 | 170 | 5,17 |
| Construção Civil | 255 | 1,13 | 2,55 | 44 | 8,5 | 138 | 4,2 |
| Comércio | 3.685 | 16,28 | 1,67 | 44 | 24,9 | 944 | 28,7 |
| Serviços | 7.226 | 31,92 | 2,37 | 42 | 80,1 | 578 | 17,57 |
| Agropecuária | 3.203 | 14,15 | 2,03 | 44 | 36,1 | 1.459 | 44,36 |
| Total | 22.636 | 100,0 | 2,55 | 43 | 41,9 | 3.289 | 100,0 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.12.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião de Quirinópolis - 2011

| IBGE Subsetor | Total | % | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) |
|--|--------------|------------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Extrativa Mineral | 51 | 100 | 2,17 | 44,0 | 21,01 |
| Extrativa Mineral | 51 | 100 | 2,17 | 44,0 | 21,01 |
| Indústria de Transformação | 8.141 | 100 | 3,30 | 43,8 | 19,23 |
| Produção Mineral Não Metálico | 238 | 2,9 | 1,74 | 43,8 | 22,51 |
| Indústria Metalúrgica | 249 | 3,1 | 2,03 | 43,7 | 35,02 |
| Indústria Mecânica | 32 | 0,4 | 3,13 | 44,0 | 11,53 |
| Elétrico e Comunicação | 0 | 0 | 0,00 | 0,0 | 0,00 |
| Material de Transporte | 1 | 0 | 2,38 | 44,0 | 1,90 |
| Madeira e Mobiliário | 19 | 0,2 | 1,38 | 44,0 | 16,18 |
| Papel e Gráfico | 26 | 0,3 | 1,50 | 43,2 | 32,06 |
| Borracha, Fumo, Couros | 41 | 0,5 | 1,29 | 44,0 | 26,69 |
| Indústria Química | 2.640 | 32,4 | 3,52 | 44,0 | 24,76 |
| Indústria Têxtil | 126 | 1,5 | 1,31 | 44,0 | 28,72 |
| Indústria Calçados | 0 | 0 | 0,00 | 0,0 | 0,00 |
| Alimentos e Bebidas | 4.769 | 58,6 | 3,42 | 43,7 | 14,86 |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 75 | 100 | 4,87 | 43,6 | 41,51 |
| Serviço Utilidade Pública | 75 | 100 | 4,87 | 43,6 | 41,51 |
| Construção Civil | 255 | 100 | 2,55 | 43,9 | 8,45 |

⁴⁴ Deve-se notar que no cálculo do PIB, apresentado na Tabela 2.1, os grandes setores de Indústria e Construção Civil são agregados sob a nomenclatura “Indústria”. Também são agregados os grandes setores de Comércio e Serviços, sob a nomenclatura “Serviços”.

| | | | | | |
|---|--------------|------------|-------------|-------------|---------------|
| Construção Civil | 255 | 100 | 2,55 | 43,9 | 8,45 |
| Comércio | 3.685 | 100 | 1,67 | 43,6 | 24,88 |
| Comércio Varejista | 3.435 | 93,2 | 1,66 | 43,5 | 25,39 |
| Comércio Atacadista | 250 | 6,8 | 1,83 | 43,9 | 17,76 |
| Serviços | 2.649 | 100 | 2,21 | 42,1 | 31,46 |
| 18-Instituição Financeira | 268 | 10,1 | 5,35 | 38,6 | 45,95 |
| 19-Adm Técnica Profissional | 319 | 12 | 1,53 | 42,5 | 23,07 |
| 20-Transporte e Comunicações | 837 | 31,6 | 2,54 | 43,6 | 21,27 |
| 21-Alojamento e alimentação | 662 | 25 | 1,43 | 43,1 | 29,82 |
| 22-Médicos Odontológicos e Veterinários | 280 | 10,6 | 1,50 | 42,0 | 59,82 |
| 23-Ensino | 283 | 10,7 | 1,56 | 37,8 | 33,12 |
| Administração Pública | 4.577 | 100 | 2,46 | 42,1 | 108,22 |
| 24-Administração Pública | 4.577 | 100 | 2,46 | 42,1 | 108,22 |
| Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 3.203 | 100 | 2,03 | 43,8 | 36,14 |
| 25-Agricultura | 3.203 | 100 | 2,03 | 43,8 | 36,14 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.12.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços na Microrregião de Quirinópolis – 2011 (%)

| Municípios | Indústria | Comércio | Serviços |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|
| Cachoeira Alta | 0,80 | 9,26 | 10,49 |
| Caçu | 26,11 | 10,17 | 10,77 |
| Gouvelândia | 0,31 | 3,65 | 3,87 |
| Itajá | 0,09 | 4,64 | 8,87 |
| Itarumã | 0,74 | 5,03 | 13,27 |
| Lagoa Santa | 0,06 | 1,76 | 1,03 |
| Paranaiguara | 1,74 | 6,48 | 4,31 |
| Quirinópolis | 58,62 | 41,81 | 44,11 |
| São Simão | 11,53 | 17,20 | 3,28 |
| Microrregião de Quirinópolis | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

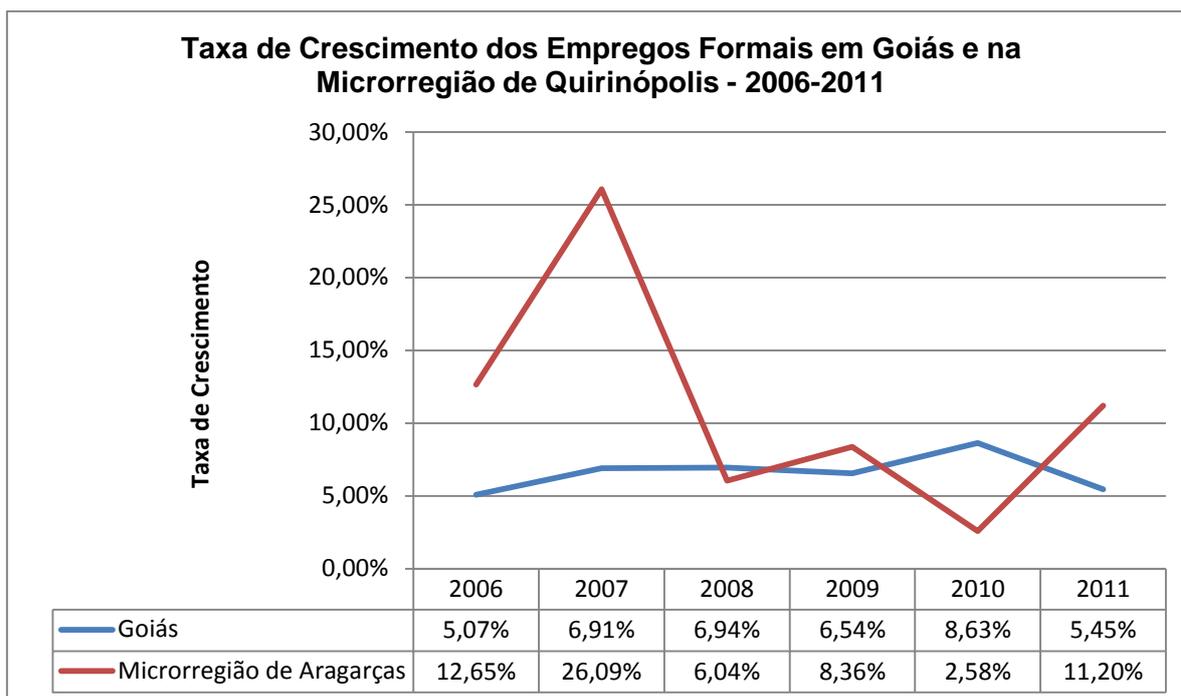


Gráfico 1.12.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião de Quirinópolis – 2006 - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.12.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião de Quirinópolis por Faixa de Remuneração (%)

| Faixa Remuneração Média (SM) | 2003 | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Até 0,50 | 0,1 | 0,1 | 0,2 | 0,1 | 0,2 |
| 0,51 a 1,00 | 10,6 | 10,4 | 10,5 | 9,5 | 7,8 |
| 1,01 a 1,50 | 29,7 | 36,1 | 29,4 | 27,4 | 24,1 |
| 1,51 a 2,00 | 24,3 | 24,1 | 22,6 | 20,7 | 19,0 |
| 2,01 a 3,00 | 21,9 | 16,7 | 20,7 | 23,1 | 23,6 |
| 3,01 a 4,00 | 5,8 | 5,1 | 7,6 | 8,5 | 11,8 |
| 4,01 a 5,00 | 2,8 | 2,4 | 2,9 | 3,7 | 4,9 |
| 5,01 a 7,00 | 2,6 | 2,5 | 2,4 | 3,7 | 4,7 |
| 7,01 a 10,00 | 1,3 | 1,3 | 1,3 | 1,5 | 1,7 |
| 10,01 a 15,00 | 0,7 | 0,7 | 0,5 | 0,8 | 0,9 |
| 15,01 a 20,00 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,3 |
| Mais de 20,00 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,3 | 0,3 |
| Não Classificado | 0,0 | 0,2 | 1,2 | 0,5 | 0,8 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.12.7 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Microrregião de Quirinópolis por Faixa Etária – 2011 (Salários Mínimos)

| Idade | 15 a 17 | 18 a 24 | 25 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 64 | 65 ou mais | média |
|-------------------------------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Brasil | 1,05 | 1,76 | 2,55 | 3,22 | 3,87 | 4,56 | 4,78 | 3,18 |
| Goiás | 0,92 | 1,62 | 2,28 | 2,75 | 3,24 | 3,83 | 4,21 | 2,69 |
| Microrregião de Quirinópolis | 1,1 | 1,99 | 2,68 | 2,76 | 2,77 | 2,53 | 2,04 | 2,55 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

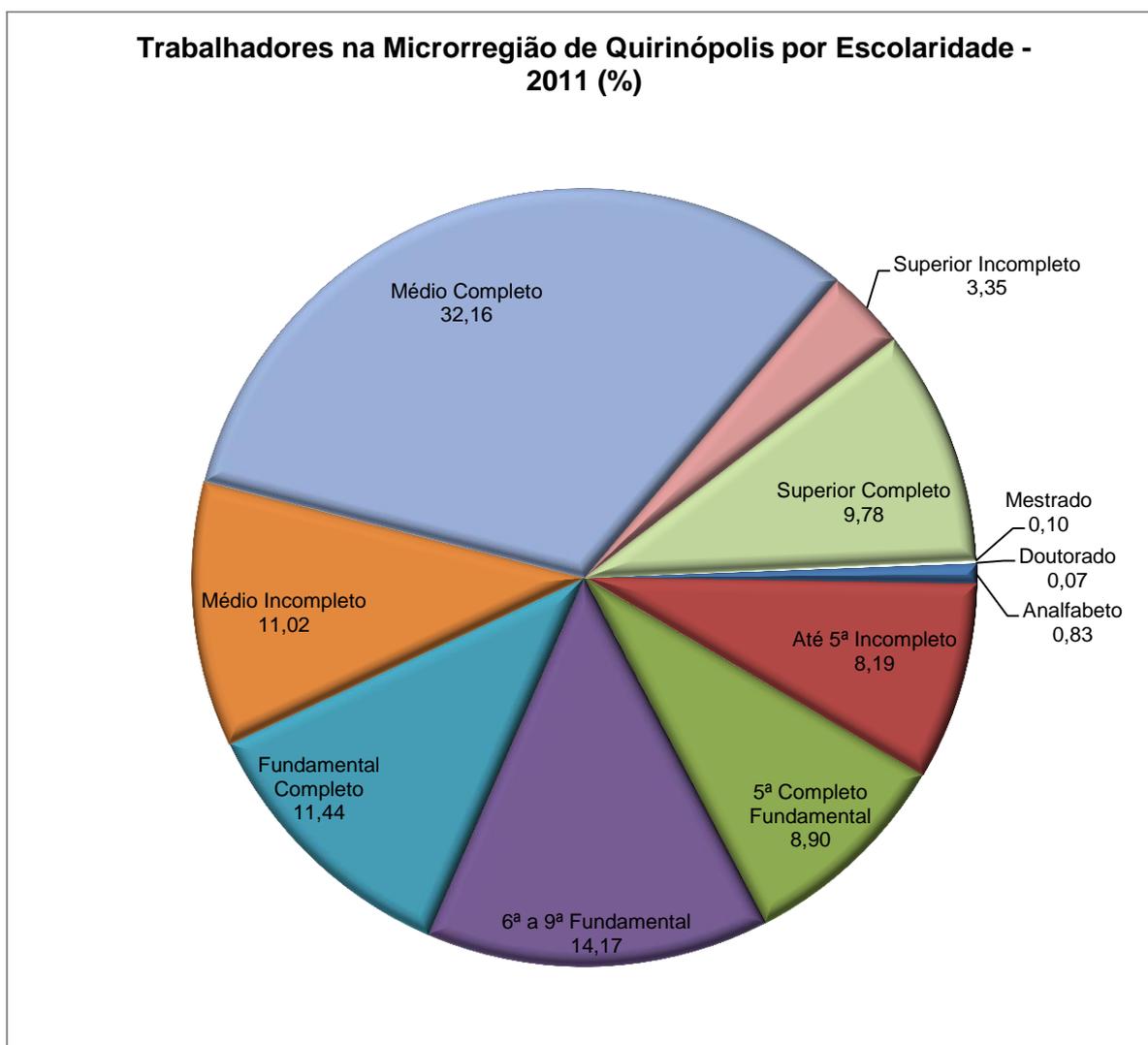


Gráfico 1.12.2 – Trabalhadores na Microrregião de Quirinópolis por Escolaridade - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.12.8 – As 20 Ocupações que Mais Empregam na Microrregião de Quirinópolis, o Número de Trabalhadores Empregados em 2006 e 2011, a Taxa de Crescimento Neste Período e Sua Remuneração Média em Salários Mínimos em 2011

| CBO 2002 SUBGRUPO | 2006 | 2011 | Taxa de crescimento | SM |
|--|-------------|-------------|----------------------------|-----------|
| Trabalhadores agrícolas | 2.193 | 1.793 | -18,2% | 2,2 |
| Trabalhadores na exploração agropecuária em geral | 1.685 | 1.580 | -6,2% | 1,9 |
| Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos | 1.846 | 1.060 | -42,6% | 1,9 |
| Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário | 1.129 | 881 | -22,0% | 2,8 |
| Vendedores e demonstradores | 1.294 | 836 | -35,4% | 1,6 |
| Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios | 765 | 678 | -11,4% | 1,3 |
| Embaladores e alimentadores de produção | 202 | 616 | 205,0% | 1,4 |
| Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação | 1.674 | 539 | -67,8% | 2,7 |
| Trabalhadores na pecuária | 502 | 528 | 5,2% | 1,8 |
| Trabalhadores da mecanização agropecuária | 1567 | 451 | -71,2% | 3,0 |
| Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação | 678 | 413 | -39,1% | 1,3 |
| Trabalhadores artesanais na agroindústria, na indústria de alimentos e do fumo | 304 | 277 | -8,9% | 1,6 |
| Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental | 232 | 251 | 8,2% | 3,6 |
| Trabalhadores nos serviços de proteção e segurança | 273 | 217 | -20,5% | 1,7 |
| Caixas, bilheteiros e afins | 383 | 214 | -44,1% | 1,5 |
| Trabalhadores da construção civil e obras públicas | 272 | 175 | -35,7% | 2,3 |
| Trabalhadores de informações ao público | 333 | 172 | -48,3% | 2,3 |
| Professores de nível médio na educação infantil, no ensino fundamental e no profissional | 296 | 169 | -42,9% | 4,6 |
| Escriturários contábeis e de finanças | 282 | 152 | -46,1% | 4,2 |
| Técnicos da ciência da saúde humana | 191 | 151 | -20,9% | 2,0 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Quadro 1.12.1 – Arranjos Produtivos Locais Sediados na Microrregião de Quirinópolis

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo |
|---------------------------------------|--------------------------------------|--------------------|
| Aquicultura de São Simão ¹ | Peixes, anfíbios e plantas aquáticas | São Simão |

Fonte: SEGPLAN-GO/IMB – 2012. Adaptada. Disponível em: <<http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf>> Acesso em: 22 jan. 2012.

¹ APL em articulação.

Quadro 1.12.2 – Arranjos Produtivos Locais Sediados em outras Microrregiões presentes na Microrregião de Quirinópolis

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo | Municípios na Microrregião de Quirinópolis |
|---|----------------------|--------------------|---|
| APL de Turismo e Ecoturismo da Microrregião de Caiapônia ¹ | Turismo e Ecoturismo | Caiapônia | Lagoa Santa; São Simão |

Fonte: Setec/Secretaria de Ciência e Tecnologia – Estado de Goiás. Disponível em: <http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf> Acesso em: 22 jan. 2012.

¹ APL em articulação.

Tabela 1.12.9 – População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião de Quirinópolis que Sédiam IES Públicas – 2010

| Microrregião e Município | População residente | | | | | | |
|-------------------------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|-----------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Quirinópolis | 43.220 | 21.908 | 1.933 | 585 | 18.766 | 28 | - |
| Microrregião de Quirinópolis | 110.809 | 56.022 | 5.774 | 1.115 | 47.827 | 71 | - |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.12.10 – Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam, Segundo os Municípios da Microrregião de Quirinópolis que Sédiam IES Públicas – 2010

| Microrregião e Município | Pessoas que frequentavam escola ou creche | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---|------------------------|--------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------|--------------|--------------|---|
| | Total | Curso que frequentavam | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-escolar | Classe de alfabetização | Alfabetização de jovens e adultos | Fundamental | Médio | Superior | Especialização de nível superior, mestrado ou doutorado |
| Quirinópolis | 11.368 | 228 | 1.022 | 690 | 59 | 5.733 | 2.121 | 1.242 | 274 |
| Microrregião de Quirinópolis | 28.445 | 860 | 2.522 | 1.475 | 187 | 15.381 | 4.790 | 2.772 | 459 |
| Goiás | 1.787.847 | 45.620 | 137.316 | 99.304 | 17.289 | 905.673 | 337.198 | 218.548 | 26.900 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.12.11 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião de Quirinópolis que Sédiam IES Públicas – 2010

| Microrregião e Município | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Quirinópolis | 37.031 | 19.785 | 6.708 | 7.437 | 2.924 | 177 |
| Microrregião de Quirinópolis | 95.365 | 54.336 | 15.945 | 18.492 | 6.163 | 429 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.12.12 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Quirinópolis – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|----------------|-------|-------|-------|
| Cachoeira Alta | 2.651 | 2.085 | 2.006 |
| Caçu | 3.231 | 2.697 | 2.664 |
| Gouvelândia | 1.380 | 1.196 | 1.157 |
| Itajá | 1.705 | 1.483 | 1.074 |
| Itarumã | 1.512 | 1.397 | 1.414 |
| Lagoa Santa | 519 | 556 | 359 |

| | | | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Paranaiguara | 2.853 | 2.267 | 1.957 |
| Quirinópolis | 11.993 | 9.804 | 9.465 |
| São Simão | 4.682 | 3.793 | 4.053 |
| Microrregião de Quirinópolis | 30.526 | 25.278 | 24.149 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Tabela 1.12.13 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Quirinópolis – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Cachoeira Alta | 1.573 | 1.314 | 1.207 |
| Caçu | 1.921 | 1.646 | 1.462 |
| Gouvelândia | 796 | 707 | 602 |
| Itajá | 1.215 | 947 | 709 |
| Itarumã | 1.079 | 1.017 | 904 |
| Lagoa Santa | 367 | 350 | 230 |
| Paranaiguara | 1.678 | 1.294 | 1.263 |
| Quirinópolis | 7.147 | 6.011 | 5.529 |
| São Simão | 2.665 | 2.417 | 2.446 |
| Microrregião de Quirinópolis | 18.441 | 15.703 | 14.352 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Tabela 1.12.14 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Quirinópolis – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Cachoeira Alta | 346 | 293 | 256 |
| Caçu | 441 | 500 | 507 |
| Gouvelândia | 168 | 189 | 160 |
| Itajá | 222 | 317 | 160 |
| Itarumã | 130 | 217 | 193 |
| Lagoa Santa | 102 | 129 | 66 |
| Paranaiguara | 358 | 413 | 261 |
| Quirinópolis | 1.992 | 1.750 | 1.661 |
| São Simão | 494 | 503 | 678 |
| Microrregião de Quirinópolis | 4.253 | 4.311 | 3.942 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

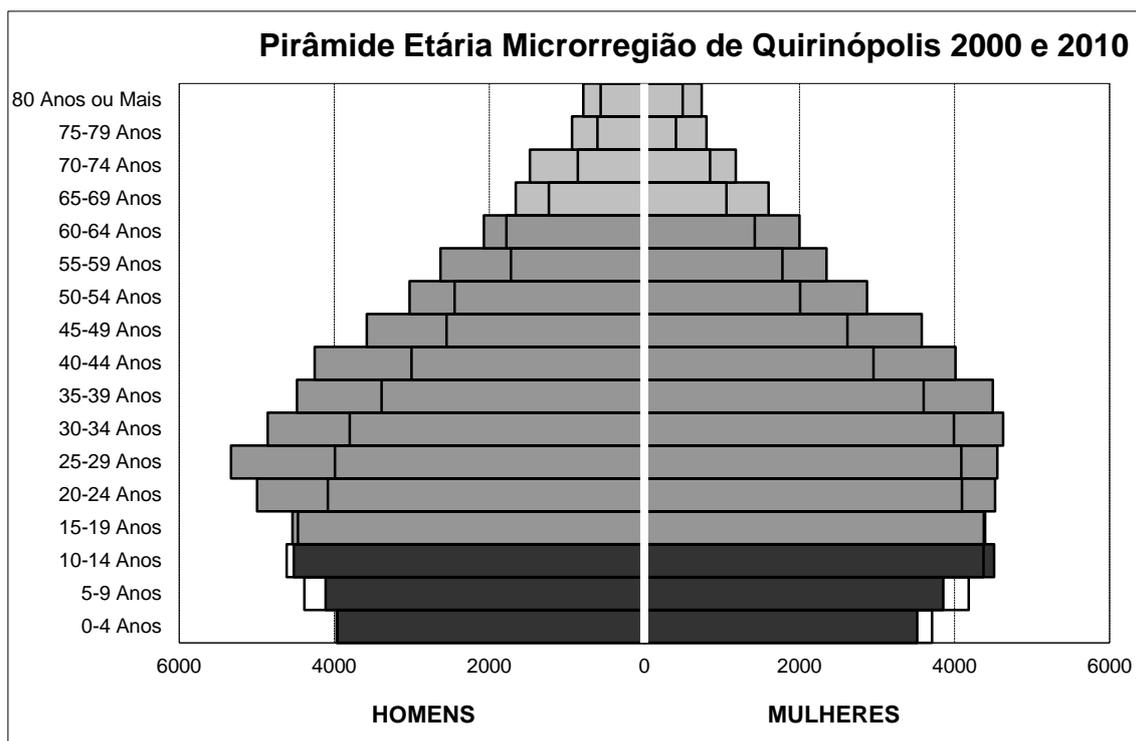


Gráfico 1.12.3 – Pirâmide Etária da Microrregião de Porangatu nos anos 2000 e 2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE.

1.2.13 Região Metropolitana de Goiânia

Tabela 1.13.1 – Dados Populacionais da Região Metropolitana de Goiânia – 2010

| Municípios | Área (km²) | População (2010) | Densidade Demográfica (hab/km²) | População (2000) |
|--|-------------------|-------------------------|--|-------------------------|
| Abadia de Goiás | 146,778 | 6.868 | 46,79175 | 4.971 |
| Aparecida de Goiânia | 288,342 | 455.735 | 1.580,536 | 336.392 |
| Aragoiânia | 219,55 | 8.375 | 38,14621 | 6.424 |
| Bela Vista de Goiás | 1255,419 | 24.539 | 19,54646 | 19.210 |
| Bonfinópolis | 122,29 | 7.536 | 61,62401 | 5.353 |
| Brazabrantes | 123,072 | 3.240 | 26,32605 | 2.772 |
| Caldazinha | 250,887 | 3.322 | 13,24102 | 2.859 |
| Caturai | 207,264 | 4.670 | 22,53165 | 4.330 |
| Goianápolis | 162,435 | 10.681 | 65,75553 | 10.671 |
| Goiânia | 732,801 | 1.301.892 | 1776,597 | 1.093.007 |
| Goianira | 209,037 | 34.061 | 162,9424 | 18.719 |
| Guapó | 516,844 | 14.002 | 27,09135 | 13.863 |
| Hidrolândia | 943,896 | 17.398 | 18,43212 | 13.086 |
| Inhumas | 613,225 | 48.212 | 78,62041 | 43.897 |
| Nova Veneza | 123,377 | 8.129 | 65,88748 | 6.414 |
| Nerópolis | 204,217 | 24.189 | 118,4475 | 18.578 |
| Santo Antônio de Goiás | 132,805 | 4.690 | 35,31494 | 3.106 |
| Senador Canedo | 245,283 | 84.399 | 344,0883 | 53.105 |
| Terezópolis de Goiás | 106,913 | 6.562 | 61,37701 | 5.083 |
| Trindade | 710,713 | 104.506 | 147,0439 | 81.457 |
| Região Metropolitana de Goiânia | 7.315,148 | 2.173.006 | 297,0556 | 1.743.297 |
| Municípios | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
| Abadia de Goiás | 49,16% | 50,84% | 73,85% | 26,15% |
| Aparecida de Goiânia | 49,34% | 50,66% | 99,90% | 0,10% |
| Aragoiânia | 51,04% | 48,96% | 66,02% | 33,98% |
| Bela Vista de Goiás | 51,35% | 48,65% | 73,13% | 26,87% |
| Bonfinópolis | 50,12% | 49,88% | 93,17% | 6,83% |
| Brazabrantes | 50,90% | 49,10% | 67,25% | 32,75% |
| Caldazinha | 50,90% | 49,10% | 57,74% | 42,26% |
| Caturai | 51,18% | 48,82% | 78,27% | 21,73% |
| Goianápolis | 50,92% | 49,08% | 90,60% | 9,40% |
| Goiânia | 47,69% | 52,31% | 99,62% | 0,38% |
| Goianira | 50,20% | 49,80% | 98,22% | 1,78% |
| Guapó | 49,87% | 50,13% | 81,09% | 18,91% |
| Hidrolândia | 51,37% | 48,63% | 60,09% | 39,91% |
| Inhumas | 48,99% | 51,01% | 93,50% | 6,50% |
| Nova Veneza | 50,78% | 49,22% | 86,43% | 13,57% |
| Nerópolis | 49,31% | 50,69% | 95,94% | 4,06% |
| Santo Antônio de Goiás | 50,72% | 49,28% | 90,79% | 9,21% |

| | | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Senador Canedo | 49,98% | 50,02% | 99,61% | 0,39% |
| Terezópolis de Goiás | 51,01% | 48,99% | 86,51% | 13,49% |
| Trindade | 49,19% | 50,81% | 95,79% | 4,21% |
| Região Metropolitana de Goiânia | 48,46% | 51,54% | 98,02% | 1,98% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Tabela 1.13.2 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Região Metropolitana de Goiânia e de seus Municípios - 2009

| Municípios | Agropecuária (R\$ mil) | Indústria (R\$ mil) | Serviços (R\$ mil) | VA ⁴⁵ (R\$ mil) |
|--|------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------------------|
| Abadia de Goiás | 5.595 | 6.549 | 24.530 | 36.674 |
| Aparecida de Goiânia | 6.646 | 1.003.355 | 3.066.615 | 4.076.616 |
| Aragoiânia | 6.807 | 7.711 | 26.554 | 41.073 |
| Bela Vista de Goiás | 47.995 | 137.476 | 118.288 | 303.759 |
| Bonfinópolis | 13.578 | 4.864 | 25.402 | 43.844 |
| Brazabrantes | 13.201 | 8.858 | 13.040 | 35.098 |
| Caldazinha | 16.520 | 2.378 | 13.509 | 32.407 |
| Caturai | 17.989 | 3.189 | 17.475 | 38.653 |
| Goianópolis | 7.099 | 8.476 | 40.842 | 56.417 |
| Goiânia | 27.480 | 3.285.233 | 14.943.751 | 18.256.463 |
| Goianira | 15.205 | 51.337 | 108.820 | 175.362 |
| Guapó | 14.444 | 19.565 | 49.007 | 83.015 |
| Hidrolândia | 33.252 | 112.622 | 88.666 | 234.541 |
| Inhumas | 70.685 | 91.352 | 256.644 | 418.680 |
| Nova Veneza | 15.868 | 22.777 | 30.609 | 69.254 |
| Nerópolis | 13.328 | 158.406 | 133.552 | 305.286 |
| Santo Antônio de Goiás | 12.679 | 5.590 | 17.572 | 35.841 |
| Senador Canedo | 8.113 | 195.971 | 2.007.694 | 2.211.778 |
| Terezópolis de Goiás | 4.963 | 7.100 | 30.571 | 42.633 |
| Trindade | 43.248 | 246.031 | 411.410 | 700.689 |
| Região Metropolitana de Goiânia | 394.695 | 5.378.840 | 21.424.551 | 27.198.083 |
| Estado de Goiás | 10.593.189 | 20.409.683 | 44.548.965 | 75.551.837 |
| Municípios | Impostos (R\$ mil) | PIB ⁴⁶ (R\$ mil) | População | PIB Per capita (R\$) |
| Abadia de Goiás | 2.301 | 38.975 | 6.301 | 6.185,55 |
| Aparecida de Goiânia | 524.757 | 4.601.373 | 510.770 | 9.008,7 |
| Aragoiânia | 1.943 | 43.015 | 7.702 | 5.584,95 |
| Bela Vista de Goiás | 26.482 | 330.241 | 21.679 | 15.233,24 |
| Bonfinópolis | 1.684 | 45.528 | 7.336 | 6.206,07 |
| Brazabrantes | 2.027 | 37.125 | 3.345 | 11.098,76 |
| Caldazinha | 824 | 33.231 | 3.341 | 9.946,44 |
| Caturai | 1.412 | 40.064 | 4.667 | 8.584,6 |

⁴⁵ Nessa tabela, o Valor Agregado é dado pela soma dos PIBs agropecuário, industrial e de serviços.

⁴⁶ Soma do VA e dos Impostos.

| | | | | |
|--|------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| Goianópolis | 3.596 | 60.013 | 11.663 | 5.145,62 |
| Goiânia | 3.130.066 | 21.386.530 | 1.281.975 | 16.682,49 |
| Goianira | 13.960 | 189.322 | 26.336 | 7.188,73 |
| Guapó | 5.628 | 88.644 | 13.973 | 6.343,95 |
| Hidrolândia | 23.182 | 257.723 | 14.718 | 17.510,7 |
| Inhumas | 33.878 | 452.559 | 46.786 | 9.672,95 |
| Nova Veneza | 5.190 | 74.444 | 7.240 | 10.282,29 |
| Nerópolis | 33.016 | 338.302 | 20.260 | 16.698,02 |
| Santo Antônio de Goiás | 1.877 | 37.718 | 4.230 | 8.916,73 |
| Senador Canedo | 446.657 | 2.658.435 | 77.511 | 34.297,52 |
| Terezópolis de Goiás | 4.588 | 47.221 | 5.951 | 7.935 |
| Trindade | 58.917 | 759.605 | 104.979 | 7.235,78 |
| Região Metropolitana de Goiânia | 4.321.985 | 31.520.068 | 2.180.763 | 14.453,688 |
| Estado de Goiás | 10.063.506 | 85.615.344 | 5.926.300 | 14.446,68 |

Fonte: Elaborado pela Seplan – GO/IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/Adaptada

Tabela 1.13.3 – Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Região Metropolitana de Goiânia – 2010 (%)

| IBGE Setor | Brasil | Goiás | Região Metropolitana de Goiânia |
|--|------------|------------|---------------------------------|
| Extrativa mineral | 0,48 | 0,59 | 0,07 |
| Indústria de transformação | 17,89 | 15,57 | 14,09 |
| Serviços industriais de utilidade pública | 0,91 | 0,68 | 0,69 |
| Construção Civil | 5,69 | 5,82 | 7,55 |
| Comércio | 19,02 | 19,12 | 21,61 |
| Serviços | 32,55 | 26,23 | 35,53 |
| Administração Pública | 20,25 | 25,76 | 19,30 |
| Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca | 3,20 | 6,22 | 1,14 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.13.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Região Metropolitana de Goiânia - 2010

| IBGE Subsetor | Total | Total (%) | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) |
|-----------------------------------|---------------|------------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Extrativa Mineral | 515 | 100 | 2,9 | 43,6 | 46,7 |
| Extrativa Mineral | 515 | 100 | 2,9 | 43,6 | 46,7 |
| Indústria de Transformação | 86.729 | 100 | 2,0 | 43,6 | 31,8 |
| Prod. Mineral Não Metálico | 4.499 | 5,2 | 1,8 | 43,7 | 29,1 |
| Indústria Metalúrgica | 5.737 | 6,6 | 2,0 | 43,8 | 30,3 |
| Indústria Mecânica | 2.530 | 2,9 | 2,6 | 43,5 | 32,4 |
| Elétrico e Comunicação | 950 | 1,1 | 1,9 | 43,8 | 22,2 |
| Material de Transporte | 1.453 | 1,7 | 2,1 | 43,7 | 29,5 |

| | | | | | |
|---|----------------|------------|------------|-------------|--------------|
| Madeira e Mobiliário | 5.646 | 6,5 | 1,9 | 43,7 | 25,2 |
| Papel e Gráfica | 5.565 | 6,4 | 2,8 | 42,9 | 35,1 |
| Borracha, Fumo, Couros | 3.851 | 4,4 | 1,9 | 43,6 | 29,6 |
| Indústria Química | 13.647 | 15,7 | 2,6 | 43,6 | 36,3 |
| Indústria Têxtil | 16.971 | 19,6 | 1,4 | 43,7 | 23,6 |
| Indústria Calçados | 1.428 | 1,6 | 1,3 | 43,9 | 20,1 |
| Alimentos e Bebidas | 24.452 | 28,2 | 2,2 | 43,6 | 38,2 |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 6.632 | 100 | 7,6 | 40,5 | 167,8 |
| Serviço Utilidade Pública | 6.632 | 100 | 7,6 | 40,5 | 167,8 |
| Construção Civil | 52.994 | 100 | 2,3 | 43,7 | 16,8 |
| Construção Civil | 52.994 | 100 | 2,3 | 43,7 | 16,8 |
| Comércio | 129.282 | 100 | 2,0 | 43,4 | 25,0 |
| Comércio Varejista | 104.999 | 81,2 | 1,9 | 43,3 | 24,1 |
| Comércio Atacadista | 24.283 | 18,8 | 2,4 | 43,5 | 29,2 |
| Serviços | 231.105 | 100 | 2,5 | 40,3 | 40,4 |
| Instituição Financeira | 9256 | 4,0 | 6,4 | 37,0 | 76,3 |
| Administração Técnica Profissional | 76.259 | 33 | 2,0 | 41,6 | 29,8 |
| Transporte e Comunicações | 29.785 | 12,9 | 2,5 | 43,3 | 35,4 |
| Alojamento e Alimentação | 66.346 | 28,7 | 2,0 | 40,8 | 38,6 |
| Médicos Odontológicos e Veterinários | 22.198 | 9,6 | 2,1 | 40,7 | 49,8 |
| Ensino | 27.261 | 11,8 | 3,9 | 32,7 | 59,8 |
| Administração Pública | 200.767 | 100 | 4,6 | 35,2 | 123,0 |
| Administração Pública | 200.767 | 100 | 4,6 | 35,2 | 123,0 |
| Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 7.520 | 100 | 1,7 | 43,7 | 35,5 |
| Agricultura | 7.520 | 100 | 1,7 | 43,7 | 35,5 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.13.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços na Região Metropolitana de Goiânia por Município – 2010 (%)

| Município | Indústria de transformação | Comércio | Serviços |
|----------------------|----------------------------|----------|----------|
| Abadia de Goiás | 0,22 | 0,15 | 0,10 |
| Aparecida de Goiânia | 20,33 | 12,57 | 19,86 |
| Aragoiânia | 0,32 | 0,04 | 0,02 |
| Bela Vista de Goiás | 1,50 | 0,48 | 0,15 |
| Bonfinópolis | 0,06 | 0,05 | 0,07 |
| Brazabrantes | 0,16 | 0,01 | 0,06 |
| Caldazinha | 0,04 | 0,02 | 0,01 |
| Caturai | 0,03 | 0,04 | 0,00 |
| Goianápolis | 0,15 | 0,12 | 0,02 |
| Goiânia | 58,97 | 80,50 | 76,02 |
| Goianira | 2,34 | 0,48 | 0,18 |
| Guapó | 0,33 | 0,14 | 0,03 |

| | | | |
|------------------------|------------|------------|------------|
| Hidrolândia | 0,98 | 0,30 | 0,13 |
| Inhumas | 3,32 | 1,55 | 0,48 |
| Nova Veneza | 2,78 | 0,55 | 0,49 |
| Nerópolis | 0,46 | 0,10 | 0,05 |
| Santo Antônio de Goiás | 0,07 | 0,04 | 0,30 |
| Senador Canedo | 1,63 | 1,20 | 0,68 |
| Terezópolis de Goiás | 0,33 | 0,11 | 0,03 |
| Trindade | 6,00 | 1,53 | 1,32 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

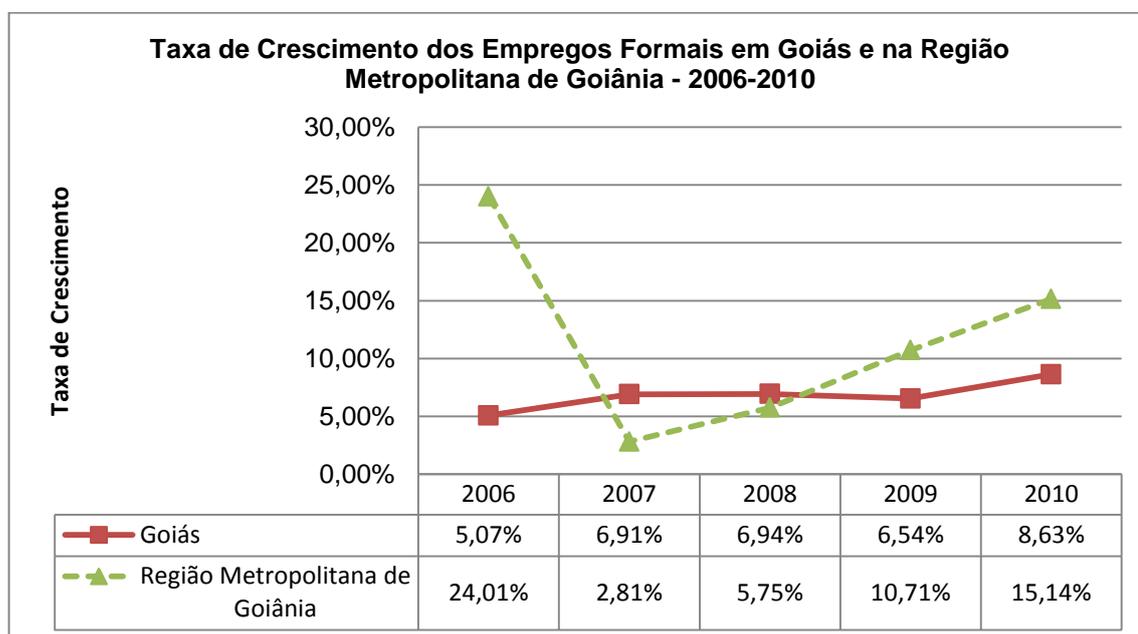


Gráfico 1.13.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Região Metropolitana de Goiânia – 2006 – 2010

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.13.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Região Metropolitana de Goiânia por Faixa de Remuneração (%)

| Ano/Remuneração | 2006 | 2008 | 2010 |
|-----------------|------|------|------|
| Até 0,50 | 0,2 | 0,2 | 0,2 |
| 0,51 a 1,00 | 5,2 | 5,8 | 6,0 |
| 1,01 a 1,50 | 40,8 | 41,2 | 42,9 |
| 1,51 a 2,00 | 18,7 | 18,5 | 18,5 |
| 2,01 a 3,00 | 14,7 | 14,4 | 14,1 |
| 3,01 a 4,00 | 6,4 | 6,3 | 5,9 |
| 4,01 a 5,00 | 3,6 | 3,4 | 3,2 |
| 5,01 a 7,00 | 3,4 | 3,6 | 3,2 |
| 7,01 a 10,00 | 2,8 | 2,6 | 2,3 |
| 10,01 a 15,00 | 1,9 | 1,8 | 1,6 |
| 15,01 a 20,00 | 0,9 | 0,7 | 0,6 |

| | | | |
|------------------|------------|------------|------------|
| Mais de 20,00 | 0,9 | 0,9 | 0,7 |
| Não classificado | 0,6 | 0,6 | 0,8 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.13.7 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Região Metropolitana de Goiânia por Faixa Etária – 2010 (Salários Mínimos)

| Idade | 10 a 14 anos | 15 a 17 anos | 18 a 24 anos | 25 a 29 anos | 30 a 39 anos | 40 a 49 anos | 50 a 64 anos | 65 anos ou mais | Média |
|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|-------------|
| Brasil | 0,77 | 1,04 | 1,71 | 2,48 | 3,14 | 3,84 | 4,50 | 4,70 | 3,11 |
| Goiás | 0,76 | 0,91 | 1,58 | 2,20 | 2,65 | 3,18 | 3,68 | 4,05 | 2,60 |
| RMG | 0,64 | 0,86 | 1,51 | 2 | 2,39 | 2,91 | 3,55 | 4,5 | 2,26 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

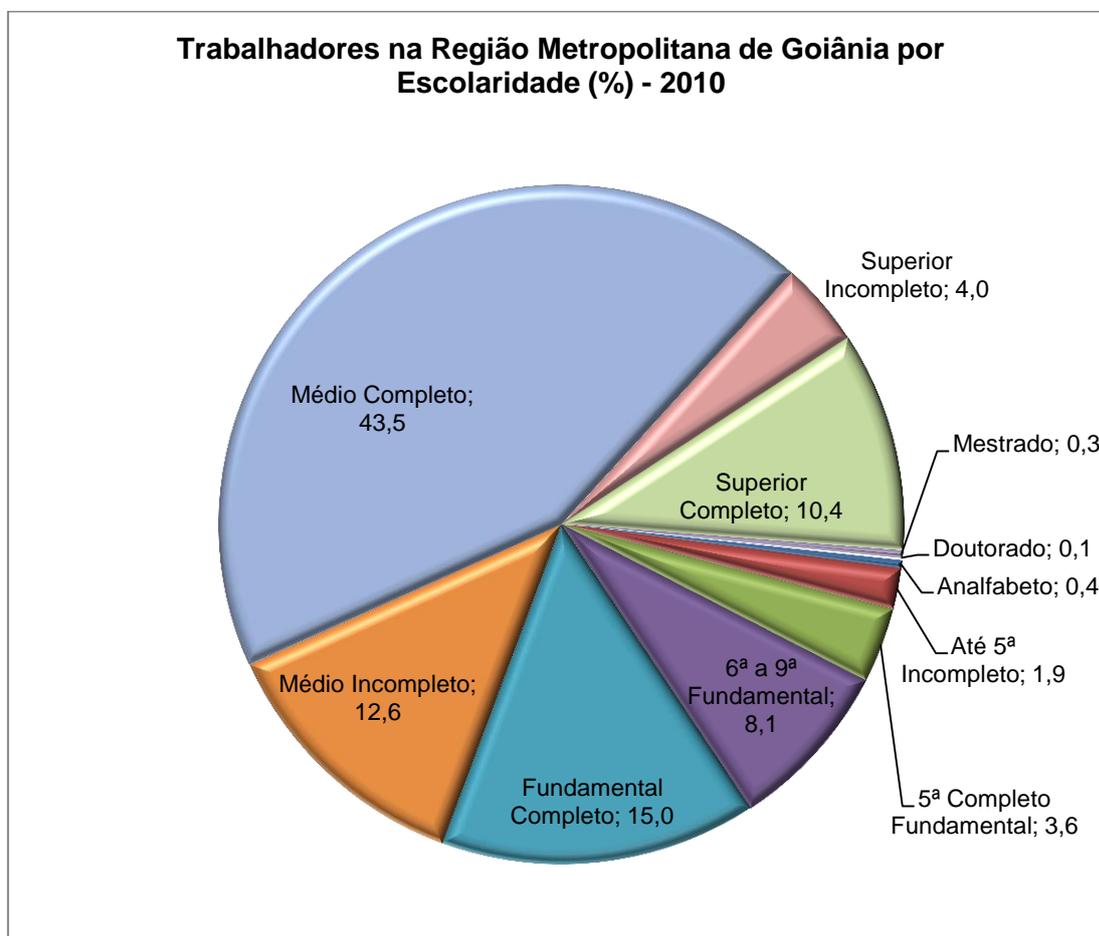


Gráfico 1.13.2 – Trabalhadores Região Metropolitana de Goiânia por Escolaridade - 2010

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.13.8 – As 20 Ocupações que Mais Empregam na Região Metropolitana de Goiânia, sua Remuneração Média (em Salários Mínimos) e sua Taxa de Crescimento Anual (Média de 2005 a 2010) - 2010

| CBO 2002 subgrupo | 2010 | Média | SM |
|--|-------------|--------------|-----------|
| Vendedores e demonstradores | 24.318 | 0,06 | 1,9 |
| Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos | 22.792 | 0,10 | 1,8 |
| Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios | 19.214 | 0,08 | 1,3 |
| Trabalhadores nos serviços de proteção e segurança | 17.743 | 0,08 | 1,6 |
| Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação | 12.992 | 0,12 | 1,4 |
| Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação | 10.376 | 0,08 | 2,0 |
| Trabalhadores de informações ao público | 9.721 | 0,15 | 1,4 |
| Trabalhadores da confecção de roupas | 9.462 | 0,07 | 1,2 |
| Caixas, bilheteiros e afins | 7.423 | 0,09 | 1,5 |
| Escriturários contábeis e de finanças | 6.833 | 0,15 | 4,9 |
| Gerentes de áreas de apoio | 6.561 | 0,13 | 4,0 |
| Embaladores e alimentadores de produção | 5.966 | 0,09 | 1,3 |
| Escriturários de controle de materiais e de apoio à produção | 5.461 | 0,11 | 1,6 |
| Outros trabalhadores de serviços diversos | 4.215 | 0,02 | 1,3 |
| Trabalhadores de manobras sobre trilhos e movimentação e cargas | 4.084 | 0,08 | 1,5 |
| Trabalhadores artesanais na agroindústria, na indústria de alimentos e do fumo | 3.961 | 0,08 | 1,5 |
| Técnicos da ciência da saúde humana | 3.844 | 0,13 | 1,6 |
| Profissionais de organização e administração de empresas e afins | 3.683 | 0,10 | 3,0 |
| Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental | 3.224 | 0,10 | 2,0 |
| Professores do ensino superior | 3.011 | 0,03 | 6,7 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Quadro 1.13.1 – Arranjos Produtivos Locais na Região Metropolitana de Goiânia

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo |
|---|---|---------------------|
| Calçados de Goiânia e Goianira | Calçados e Acessórios | Goiânia |
| Confecções de Moda Feminina de Goiânia | Confecções - Roupas Femininas | Goiânia |
| Lácteo da Região da Estrada de Ferro | Leite e Derivados | Bela Vista de Goiás |
| Moveleiro de Goiânia e Região Metropolitana | Móveis | Goiânia |
| TI de Goiânia e Aparecida | Software | Goiânia |
| Audiovisual de Goiânia | Produtos Audiovisuais (TIC) | Goiânia |
| Clínicas de Saúde de Goiânia | Serviços em Saúde | Goiânia |
| Economia Criativa da Música de Goiânia | Fomento à cultura | Goiânia |
| Orgânicos da Grande Goiânia e Silvânia | Orgânicos | Goiânia |
| Projeto Cadeia Produtiva da Floricultura | Flores para Ajardinamento e Ornamentações | Goiânia |

| | | |
|-------------------------------------|--------------------------------------|---------------------|
| Turismo Religioso de Trindade | Turismo | Trindade |
| Aquicultura da Grande Goiânia | Peixes, Anfíbios e Plantas Aquáticas | Goiânia |
| Mandioca em Bela Vista ¹ | Mandioca e Derivados | Bela Vista de Goiás |

Fonte: SEGPLAM-GO/IMB – 2012. Adaptada.

<http://www.seplan.go.gov.br/sep/sep/sep/sep/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_goianos.pdf>

¹Arranjo em articulação.

²Arranjo apoiado pelo Ministério da Integração/RIDE.

Tabela 1.13.9 – População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 2010

| Municípios/Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|--|---------------------|----------------|----------------|---------------|------------------|--------------|-----------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem decl. |
| Abadia de Goiás | 6.876 | 2.842 | 405 | 140 | 3.482 | 7 | - |
| Aparecida de Goiânia | 455.657 | 167.199 | 38.101 | 7.853 | 241.709 | 794 | 1 |
| Aragoiânia | 8.365 | 3.692 | 320 | 50 | 4.301 | 2 | - |
| Bela Vista de Goiás | 24.554 | 12.259 | 1.196 | 316 | 10.748 | 35 | - |
| Bonfinópolis | 7.536 | 3.373 | 444 | 100 | 3.602 | 17 | - |
| Brazabrantes | 3.232 | 1.540 | 105 | 17 | 1.570 | - | - |
| Caldazinha | 3.325 | 1.619 | 191 | 86 | 1.424 | 5 | - |
| Caturai | 4.686 | 1.831 | 122 | 134 | 2.598 | 1 | - |
| Goianápolis | 10.695 | 4.690 | 399 | 181 | 5.405 | 20 | - |
| Goiânia | 1.302.001 | 624.347 | 73.966 | 21.936 | 579.595 | 2.135 | 22 |
| Goianira | 34.060 | 11.965 | 2.498 | 518 | 19.048 | 31 | - |
| Guapó | 13.976 | 5.538 | 676 | 139 | 7.609 | 7 | 7 |
| Hidrolândia | 17.398 | 8.060 | 970 | 306 | 8.051 | 11 | - |
| Inhumas | 48.246 | 23.194 | 2.233 | 522 | 22.272 | 25 | - |
| Nerópolis | 24.210 | 10.388 | 1162 | 697 | 11.937 | 26 | - |
| Nova Veneza | 8.129 | 4.284 | 300 | 75 | 3.469 | 1 | - |
| Santo Antônio de Goiás | 4.703 | 1.898 | 238 | 71 | 2.493 | 3 | - |
| Senador Canedo | 84.443 | 27.108 | 6.843 | 1.458 | 48.857 | 177 | - |
| Terezópolis de Goiás | 6.561 | 2.454 | 334 | 194 | 3.578 | 1 | - |
| Trindade | 10.4488 | 39.720 | 5.710 | 1.701 | 57.237 | 120 | - |
| Região Metropolitana de Goiânia | 2.173.141 | 958.001 | 136.213 | 36.494 | 1.038.985 | 3.418 | 30 |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.13.10 – Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam, Segundo os Municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 2010

| Municípios | Pessoas que frequentavam escola ou creche | | | | | | | | |
|--|---|------------------------|----------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---|
| | Total | Curso que frequentavam | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-escolar | Classe de alfabetização | Alfabetização de jovens e adultos | Fundamental | Médio | Superior | Especialização de nível superior, mestrado ou doutorado |
| Abadia de Goiás | 1.879 | 43 | 219 | 211 | - | 956 | 272 | 140 | 38 |
| Aparecida de Goiânia | 143.492 | 2.607 | 10.453 | 8.547 | 1.717 | 73.532 | 30.058 | 15.158 | 1.421 |
| Aragoiânia | 2.211 | 15 | 227 | 157 | 17 | 1.319 | 338 | 113 | 25 |
| Bela Vista de Goiás | 6.678 | 46 | 667 | 268 | 111 | 3.662 | 1.364 | 448 | 112 |
| Bonfinópolis | 2.133 | - | 201 | 20 | 6 | 1.403 | 338 | 155 | 11 |
| Brazabrantes | 860 | - | 83 | 31 | 3 | 449 | 205 | 88 | - |
| Caldazinha | 897 | 25 | 97 | 81 | 45 | 399 | 165 | 69 | 15 |
| Caturai | 1.109 | - | 88 | 63 | 4 | 693 | 171 | 86 | 5 |
| Goianópolis | 2.933 | 24 | 185 | 377 | 9 | 1.531 | 528 | 269 | 10 |
| Goiânia | 394.570 | 10.903 | 27.951 | 18.008 | 2.911 | 162.126 | 77.609 | 82.512 | 12.551 |
| Goianira | 9.657 | 91 | 939 | 596 | 34 | 5.830 | 1.541 | 556 | 70 |
| Guapó | 3.744 | 28 | 336 | 337 | 37 | 2.098 | 604 | 294 | 9 |
| Hidrolândia | 4.943 | 126 | 448 | 372 | 5 | 2.713 | 778 | 454 | 46 |
| Inhumas | 13.804 | 283 | 865 | 996 | 199 | 6714 | 2.573 | 1.928 | 246 |
| Nerópolis | 6.681 | 141 | 687 | 362 | 12 | 3.625 | 1.235 | 589 | 31 |
| Nova Veneza | 2.022 | 2 | 306 | 94 | 4 | 1066 | 364 | 177 | 8 |
| Santo Antônio de Goiás | 1.286 | 20 | 116 | 20 | 13 | 816 | 241 | 54 | 6 |
| Senador Canedo | 26.087 | 784 | 1.718 | 1726 | 207 | 14.831 | 4811 | 1.744 | 267 |
| Terezópolis de Goiás | 30.528 | 551 | 2.218 | 1884 | 153 | 16.908 | 5745 | 2.856 | 213 |
| Trindade | 30.528 | 551 | 2.218 | 1884 | 153 | 16.908 | 5745 | 2.856 | 213 |
| Região Metropolitana de Goiânia | 655.370 | 15.668 | 47.745 | 34122 | 5471 | 300652 | 128965 | 107648 | 15009 |
| Goiás | 1.787.847 | 4.5620 | 137.316 | 99.304 | 17289 | 905673 | 337198 | 218548 | 26900 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.13.11 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 2010

| Municípios | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|----------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Abadia de Goiás | 5.805 | 3.234 | 1.139 | 1.103 | 328 | - |
| Aparecida de Goiânia | 379.649 | 184.036 | 75.504 | 93.811 | 20.608 | 5690 |
| Aragoiânia | 7.083 | 4.403 | 1.031 | 1.314 | 300 | 34 |
| Bela Vista de Goiás | 21.059 | 11.884 | 3.714 | 4.310 | 955 | 195 |
| Bonfinópolis | 6.310 | 3.850 | 1.145 | 1.111 | 194 | 11 |
| Brazabrantes | 2.837 | 1.681 | 467 | 616 | 73 | - |
| Caldazinha | 2.879 | 1.656 | 588 | 484 | 139 | 12 |

| | | | | | | |
|--|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| Caturaí | 3.992 | 2.637 | 666 | 537 | 149 | 2 |
| Goianápolis | 8.966 | 5.383 | 1.408 | 1.775 | 359 | 41 |
| Goiânia | 1.130.523 | 386.374 | 205.961 | 35.3371 | 177.697 | 7.119 |
| Goianira | 28.429 | 16.553 | 5.413 | 5.617 | 718 | 127 |
| Guapó | 11.928 | 7.371 | 1.771 | 2.366 | 355 | 66 |
| Hidrolândia | 14.714 | 8.191 | 2.599 | 3.023 | 853 | 49 |
| Inhumas | 42.060 | 24.247 | 8.019 | 6.995 | 2.609 | 191 |
| Nerópolis | 20.521 | 10.272 | 3.877 | 5.166 | 949 | 256 |
| Nova Veneza | 6.960 | 3.862 | 1.075 | 1.732 | 285 | 6 |
| Santo Antônio de Goiás | 3.968 | 2.087 | 734 | 976 | 170 | 1 |
| Senador Canedo | 69.732 | 36.152 | 14.358 | 16.553 | 2.277 | 392 |
| Terezópolis de Goiás | 88.345 | 47.552 | 17.268 | 19.232 | 3.454 | 839 |
| Trindade | 88.345 | 47.552 | 17.268 | 19.232 | 3.454 | 839 |
| Região Metropolitana de Goiânia | 1.854.525 | 760.177 | 346.819 | 520.094 | 212.379 | 15.056 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.13.12 – Número Total de Matrículas nos Municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Abadia de Goiás | 1.675 | 1.902 | 2.040 |
| Aparecida de Goiânia | 117.095 | 108.985 | 100.332 |
| Aragoiânia | 2.658 | 2.086 | 2.023 |
| Bela Vista de Goiás | 5.912 | 5.235 | 5.411 |
| Bonfinópolis | 1.907 | 1.958 | 2.046 |
| Brazabrantes | 910 | 733 | 634 |
| Caldazinha | 881 | 919 | 763 |
| Caturaí | 1.329 | 1.099 | 1.039 |
| Goianápolis | 3.328 | 2.863 | 2.757 |
| Goiânia | 355.330 | 288.449 | 286.448 |
| Goianira | 6.336 | 7.410 | 9.382 |
| Guapó | 4.072 | 3.651 | 3.247 |
| Hidrolândia | 3.923 | 3.987 | 4.209 |
| Inhumas | 16.884 | 13.262 | 11.054 |
| Nerópolis | 7.003 | 6.082 | 6.243 |
| Nova Veneza | 2.183 | 1.912 | 1.723 |
| Santo Antônio de Goiás | 1.311 | 1.131 | 1.424 |
| Senador Canedo | 16.232 | 22.350 | 23.498 |
| Terezópolis de Goiás | 1.743 | 1.811 | 1.732 |
| Trindade | 28.588 | 25.685 | 24.094 |
| Região Metropolitana de Goiânia | 579.300 | 501.510 | 490.099 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Tabela 1.13.13 – Número de Matrículas no Ensino Fundamental nos Municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 2002, 2007, 2012.

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|
| Abadia de Goiás | 1.210 | 1.398 | 1.377 |
| Aparecida de Goiânia | 85.047 | 75.475 | 67.996 |

| | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Aragoiânia | 1.800 | 1.427 | 1.324 |
| Bela Vista de Goiás | 3.993 | 3.525 | 3.576 |
| Bonfinópolis | 1.461 | 1.322 | 1.310 |
| Brazabrantes | 702 | 503 | 450 |
| Caldazinha | 553 | 601 | 504 |
| Caturai | 979 | 694 | 661 |
| Goianópolis | 2.269 | 1.990 | 1.753 |
| Goiânia | 216.454 | 174.460 | 169.789 |
| Goianira | 4.659 | 4.897 | 6.422 |
| Guapó | 2.828 | 2.594 | 2.204 |
| Hidrolândia | 2.777 | 2.779 | 2.783 |
| Inhumas | 10.203 | 8.010 | 6.362 |
| Nerópolis | 4.241 | 3.679 | 3.807 |
| Nova Veneza | 1.334 | 1.167 | 1.058 |
| Santo Antônio de Goiás | 792 | 772 | 774 |
| Senador Canedo | 13.021 | 14.524 | 15.298 |
| Terezópolis de Goiás | 1.416 | 1.276 | 1.263 |
| Trindade | 19.650 | 17.764 | 16.466 |
| Região Metropolitana de Goiânia | 375.389 | 318.857 | 305.177 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Tabela 1.13.14 – Número de Matrículas no Ensino Médio nos Municípios da Região Metropolitana de Goiânia – 2002, 2007, 2012.

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--|----------------|----------------|---------------|
| Abadia de Goiás | 246 | 371 | 312 |
| Aparecida de Goiânia | 16.656 | 21.331 | 20.954 |
| Aragoiânia | 236 | 308 | 355 |
| Bela Vista de Goiás | 594 | 885 | 877 |
| Bonfinópolis | 236 | 297 | 351 |
| Brazabrantes | 79 | 128 | 99 |
| Caldazinha | 101 | 189 | 144 |
| Caturai | 148 | 187 | 194 |
| Goianópolis | 398 | 509 | 395 |
| Goiânia | 72.930 | 65.208 | 62.213 |
| Goianira | 838 | 1.111 | 1.420 |
| Guapó | 555 | 471 | 483 |
| Hidrolândia | 566 | 666 | 564 |
| Inhumas | 2.211 | 2.549 | 2.168 |
| Nerópolis | 1.150 | 1.137 | 998 |
| Nova Veneza | 302 | 403 | 331 |
| Santo Antônio de Goiás | 192 | 191 | 208 |
| Senador Canedo | 2.010 | 3.530 | 3.224 |
| Terezópolis de Goiás | 194 | 311 | 283 |
| Trindade | 3.709 | 4.009 | 4.068 |
| Região Metropolitana de Goiânia | 103.351 | 103.791 | 99.641 |

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

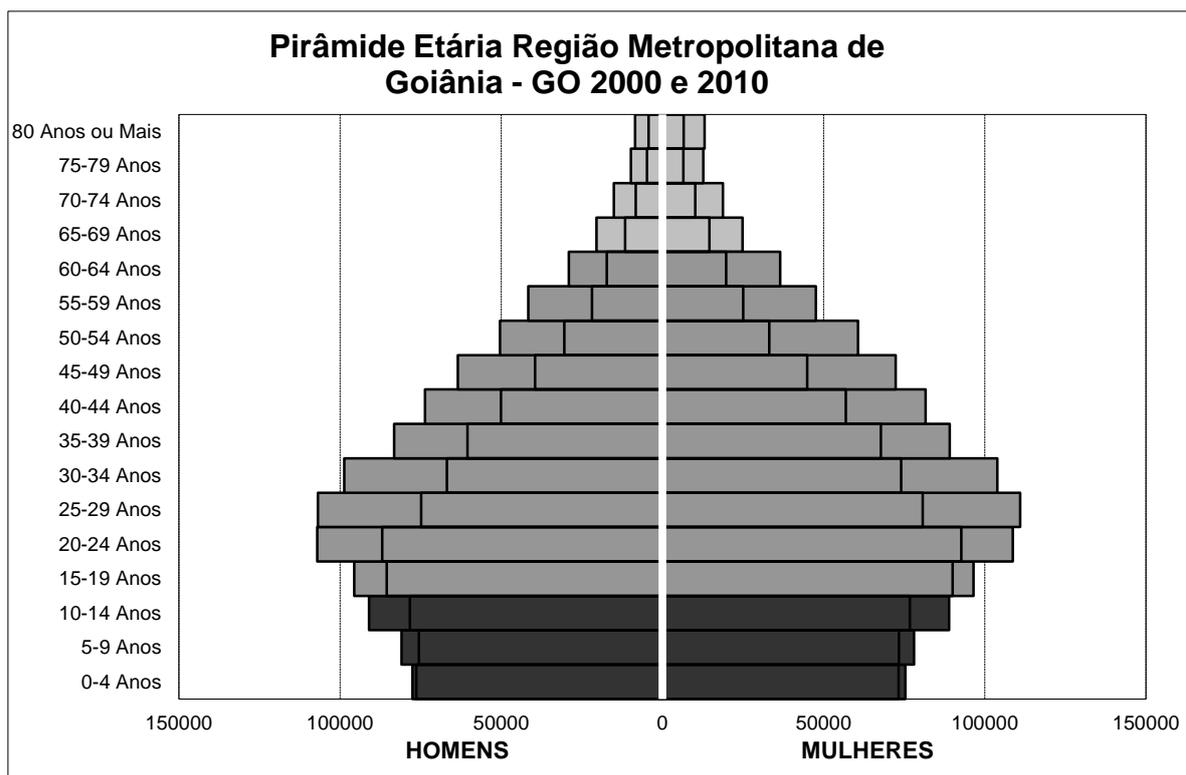


Gráfico 1.13.3 – Pirâmide Etária da Região Metropolitana de Goiânia nos anos 2000 e 2010.
Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE.

1.2.14 Microrregião do Vale do Rio dos Bois

Tabela 1.14.1 – Dados Popacionais da Microrregião do Vale do Rio dos Bois – 2010

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|---|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Acreúna | 1566,0 | 20283 | 18301 | 51,2% | 48,8% | 87,3% | 12,7% |
| Campestre de Goiás | 273,8 | 3387 | 3167 | 52,3% | 47,7% | 70,2% | 29,9% |
| Cezarina | 415,8 | 7548 | 6514 | 51,3% | 48,7% | 74,2% | 25,8% |
| Edealina | 603,7 | 3733 | 3803 | 51,7% | 48,3% | 68,8% | 31,2% |
| Edéia | 1461,5 | 11266 | 10223 | 51,3% | 48,7% | 84,7% | 15,3% |
| Indiara | 956,5 | 13703 | 11816 | 51,7% | 48,3% | 85,1% | 14,9% |
| Jandaia | 864,1 | 6164 | 6342 | 51,5% | 48,5% | 67,4% | 32,6% |
| Palmeiras de Goiás | 1539,7 | 23333 | 17822 | 50,6% | 49,4% | 82,1% | 17,9% |
| Palminópolis | 387,7 | 3561 | 3561 | 50,0% | 50,0% | 75,8% | 24,2% |
| Paraúna | 3779,4 | 10860 | 10834 | 50,8% | 49,2% | 73,6% | 26,5% |
| São João da Paraúna | 287,8 | 1692 | 2024 | 49,9% | 50,1% | 75,5% | 24,5% |
| Turvelândia | 934,0 | 4399 | 3524 | 53,2% | 46,9% | 71,3% | 28,7% |
| Varjão | 519,2 | 3661 | 3519 | 50,6% | 49,4% | 61,3% | 38,7% |
| Microrregião do Vale do Rio dos Bois | 13589,1 | 113590 | 101450 | 51,2% | 48,8% | 79,3% | 20,7% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.14.2 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião do Vale do Rio dos Bois e de seus Municípios – 2009

| Municípios | Agropecuária | Indústria | Serviços | VA |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------------|
| Acreúna | 94.568 | 49.038 | 128.150 | 271.756 |
| Campestre de Goiás | 15.900 | 2.394 | 13.682 | 31.976 |
| Cezarina | 11.124 | 78.043 | 41.003 | 130.170 |
| Edealina | 40.316 | 4.021 | 19.943 | 64.280 |
| Edéia | 115.294 | 54.602 | 84.246 | 254.141 |
| Indiara | 39.570 | 18.668 | 59.677 | 117.915 |
| Jandaia | 46.401 | 25.683 | 38.843 | 110.926 |
| Palmeiras de Goiás | 65.177 | 187.496 | 140.687 | 393.360 |
| Palminópolis | 17.167 | 2.682 | 17.077 | 36.926 |
| Paraúna | 149.818 | 16.990 | 79.854 | 246.662 |
| São João da Paraúna | 10.952 | 1.536 | 9.268 | 21.757 |
| Turvelândia | 65.772 | 54.273 | 34.715 | 154.760 |
| Varjão | 9.769 | 2.453 | 15.213 | 27.435 |
| Microrregião do Vale do Rio dos Bois | 681.828 | 497.879 | 682.358 | 1.862.064 |
| Estado de Goiás | 10.593.189 | 20.409.683 | 44.548.965 | 75.551.837 |
| Municípios | Impostos | PIB (R\$ mil) | População | PIB Per capita (R\$) |
| Acreúna | 21.179 | 292.935 | 19.246 | 15.220,57 |
| Campestre de Goiás | 899 | 32.875 | 3.591 | 9.154,76 |
| Cezarina | 15.633 | 145.803 | 7.832 | 18.616,29 |
| Edealina | 1.967 | 66.246 | 3.821 | 17.337,44 |

| | | | | |
|---|----------------|------------------|----------------|------------------|
| Edéia | 14.186 | 268.327 | 10.604 | 25.304,33 |
| Indiara | 6.917 | 124.832 | 13.364 | 9.340,95 |
| Jandaia | 5.998 | 116.924 | 6.596 | 17.726,48 |
| Palmeiras de Goiás | 33.025 | 426.385 | 22.798 | 18.702,74 |
| Palminópolis | 1.514 | 38.440 | 3.761 | 10.220,57 |
| Paraúna | 13.066 | 259.729 | 11.319 | 22.946,25 |
| São João da Paraúna | 670 | 22.426 | 1.672 | 13.412,78 |
| Turvelândia | 20.640 | 175.399 | 4.068 | 43.116,82 |
| Varjão | 1.291 | 28.726 | 3.806 | 7.547,5 |
| Microrregião do Vale do Rio dos Bois | 136.985 | 1.999.047 | 112.478 | 17.772,78 |
| Estado de Goiás | 10.063.506 | 85.615.344 | 5.926.300 | 14.446,68 |

Tabela 1.14.3 – Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Microrregião do Vale do Rio dos Bois – 2011 (%)

| IBGE Setor | Brasil | Goiás | Microrregião do Vale do Rio dos Bois |
|--|------------|------------|--------------------------------------|
| Extrativa mineral | 0,50 | 0,61 | 1,7 |
| Indústria de transformação | 17,52 | 16,19 | 32,28 |
| Serviços industriais de utilidade pública | 0,89 | 0,67 | 0,38 |
| Construção Civil | 5,94 | 5,91 | 2,68 |
| Comércio | 19,09 | 19,15 | 10,72 |
| Serviços | 33,19 | 27,60 | 8,9 |
| Administração Pública | 19,66 | 23,80 | 23,67 |
| Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca | 3,20 | 6,06 | 19,68 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.14.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião do Vale do Rio dos Bois - 2011

| IBGE Subsetor | Total | % | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) |
|-----------------------------------|--------------|------------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Extrativa Mineral | 389 | 100 | 2,5 | 44 | 30,7 |
| Extrativa Mineral | 389 | 100 | 2,5 | 44 | 30,7 |
| Indústria de Transformação | 7.367 | 100 | 2,64 | 44 | 30,9 |
| Prod. Mineral Não Metálico | 607 | 8,24 | 2,49 | 44 | 42,4 |
| Indústria Metalúrgica | 23 | 0,31 | 1,68 | 44 | 27,2 |
| Indústria Mecânica | 139 | 1,89 | 2,88 | 44 | 25,8 |
| Elétrico e Comunicação | 2 | 0,03 | 1 | 44 | 7,4 |
| Material de Transporte | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Madeira e Mobiliário | 2 | 0,03 | 1,01 | 44 | 7,1 |
| Papel e Gráfico | 7 | 0,1 | 1,3 | 44 | 32,9 |
| Borracha, Fumo, Couros | 9 | 0,12 | 2,39 | 41 | 14,7 |

| | | | | | |
|---|--------------|------------|-------------|-----------|--------------|
| Indústria Química | 2.745 | 37,26 | 3,68 | 44 | 40,3 |
| Indústria Têxtil | 416 | 5,65 | 1,44 | 44 | 29,7 |
| Indústria Calçados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alimentos e Bebidas | 3.417 | 46,38 | 1,97 | 44 | 21,7 |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 86 | 100 | 4,28 | 44 | 50,4 |
| Serviço Utilidade Pública | 86 | 100 | 4,28 | 44 | 50,4 |
| Construção Civil | 611 | 100 | 3,25 | 44 | 12,3 |
| Construção Civil | 611 | 100 | 3,25 | 44 | 12,3 |
| Comércio | 2.446 | 100 | 1,68 | 44 | 26,7 |
| Comércio Varejista | 2.195 | 89,74 | 1,49 | 44 | 25,1 |
| Comércio Atacadista | 251 | 10,26 | 3,31 | 44 | 41 |
| Serviços | 2.030 | 100 | 2,21 | 42 | 33,6 |
| Instituição Financeira | 163 | 8,03 | 6,12 | 37 | 45,2 |
| Administração Técnica Profissional | 472 | 23,25 | 2,22 | 43 | 23,1 |
| Transporte e Comunicações | 496 | 24,43 | 2,38 | 44 | 38,7 |
| Alojamento e alimentação | 543 | 26,75 | 1,36 | 43 | 25,2 |
| Médicos Odontológicos e Veterinários | 143 | 7,04 | 1,48 | 42 | 53,3 |
| Ensino | 213 | 10,49 | 1,52 | 35 | 44,2 |
| Administração Pública | 5.401 | 100 | 2,18 | 37 | 101,4 |
| Administração Pública | 5.401 | 100 | 2,18 | 37 | 101,4 |
| Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 4.491 | 100 | 1,96 | 44 | 28,9 |
| Agricultura | 4.491 | 100 | 1,96 | 44 | 28,9 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.14.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços na Microrregião do Vale do Rio dos Bois – 2011 (%)

| Município | Indústria | Comércio | Serviços |
|---|------------|------------|------------|
| Acreúna | 4,3 | 18,16 | 20,2 |
| Campestre de Goiás | 1,5 | 2,37 | 1,6 |
| Cezarina | 6,6 | 8,53 | 3,0 |
| Edealina | 1,0 | 3,43 | 2,9 |
| Edéia | 12,4 | 10,82 | 9,2 |
| Indiara | 8,9 | 10,45 | 4,6 |
| Jandaia | 10,6 | 6,56 | 3,4 |
| Palmeiras de Goiás | 41,6 | 17,72 | 11,1 |
| Palminópolis | 0,5 | 4,09 | 1,9 |
| Paraúna | 3,9 | 9,31 | 26,2 |
| São João da Paraúna | 0,1 | 1,80 | 1,2 |
| Turvelândia | 8,5 | 4,07 | 10,8 |
| Varjão | 0,3 | 2,67 | 4,0 |
| Microrregião do Vale do Rio dos Bois | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

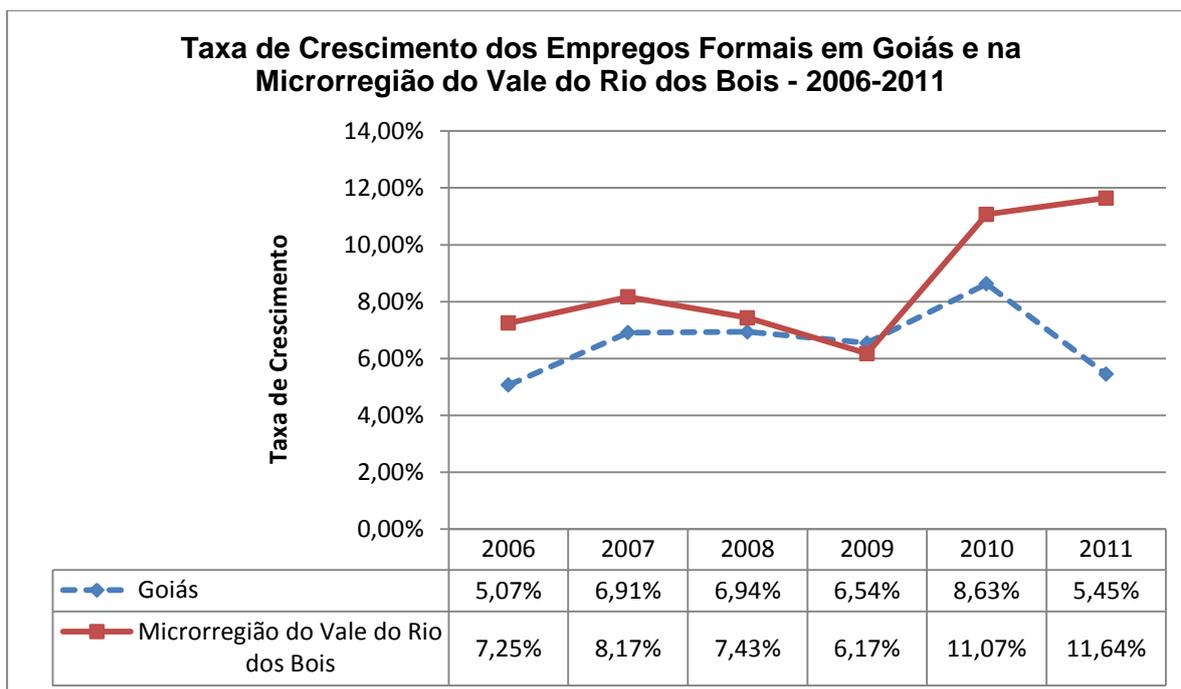


Gráfico 1.14.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião do Vale do Rio dos Bois – 2006 - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.14.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião do Vale do Rio dos Bois por Faixa de Remuneração (%)

| Ano | 2003 | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 |
|------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Até 0,50 | 0,07 | 0,09 | 0,12 | 0,16 | 0,15 |
| 0,51 a 1,00 | 9,16 | 8,76 | 8,56 | 8,44 | 7,68 |
| 1,01 a 1,50 | 31,89 | 34,4 | 33,92 | 35,27 | 32,61 |
| 1,51 a 2,00 | 22,03 | 21,45 | 24,81 | 21,14 | 20,03 |
| 2,01 a 3,00 | 20,92 | 19,66 | 19,12 | 20,17 | 20,68 |
| 3,01 a 4,00 | 6,43 | 6,61 | 5,84 | 6,78 | 8,72 |
| 4,01 a 5,00 | 3,42 | 3,28 | 2,39 | 3,05 | 3,79 |
| 5,01 a 7,00 | 2,66 | 2,57 | 2,53 | 2,28 | 3,08 |
| 7,01 a 10,00 | 1,82 | 1,55 | 1,11 | 1,02 | 1,25 |
| 10,01 a 15,00 | 0,91 | 0,82 | 0,64 | 0,64 | 0,73 |
| 15,01 a 20,00 | 0,36 | 0,28 | 0,22 | 0,26 | 0,26 |
| Mais de 20,00 | 0,26 | 0,23 | 0,2 | 0,17 | 0,19 |
| Não classificado | 0,07 | 0,29 | 0,53 | 0,62 | 0,82 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.14.7 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Região Microrregião do Vale do Rio dos Bois por Faixa Etária – 2011 (Salários Mínimos)

| | 15 a 17 | 18 a 24 | 25 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 64 | 65 ou mais | média |
|---|------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Brasil | 1,05 | 1,76 | 2,55 | 3,22 | 3,87 | 4,56 | 4,78 | 3,18 |
| Goiás | 0,92 | 1,62 | 2,28 | 2,75 | 3,24 | 3,83 | 4,21 | 2,69 |
| Microrregião do Vale do Rio dos Bois | 1,1 | 1,7 | 2,24 | 2,41 | 2,51 | 2,49 | 1,98 | 2,28 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

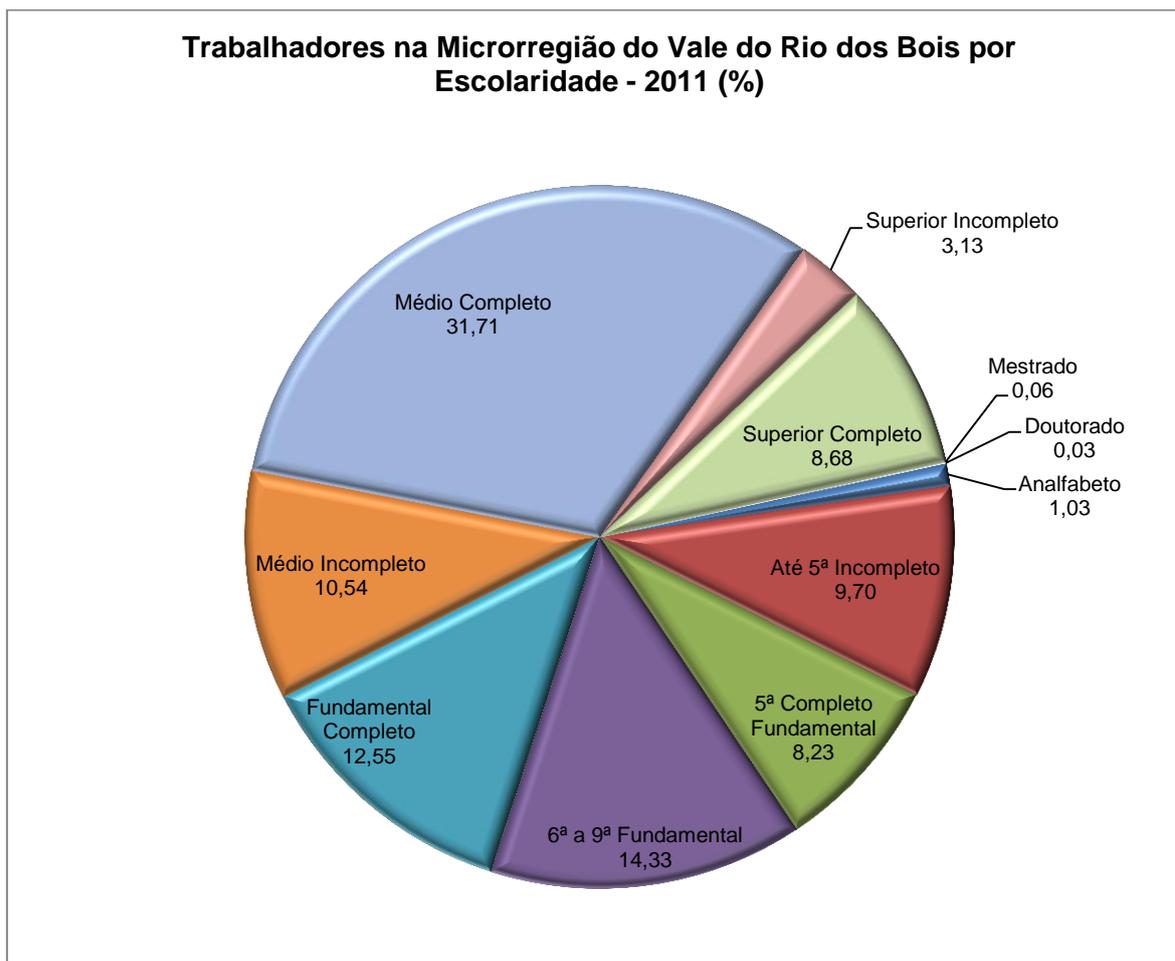


Gráfico 1.14.2 – Trabalhadores na Microrregião do Vale do Rio dos Bois por Escolaridade - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.14.8 – As 20 Ocupações que Mais Empregam na Microrregião do Vale do Rio dos Bois, o Número de Trabalhadores Empregados em 2006 e 2011, a Taxa de Crescimento Neste Período e Sua Remuneração Média em Salários Mínimos em 2011

| CBO 2002 Subgrupo | 2006 | 2011 | Taxa de Crescimento | SM |
|--|-------|-------|---------------------|-----|
| Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos | 2.147 | 2.010 | -6,38% | 2,0 |
| Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios | 760 | 1.636 | 115,26% | 1,3 |
| Trabalhadores na exploração agropecuária em geral | 1.111 | 1.531 | 37,80% | 1,6 |
| Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação | 598 | 1.354 | 126,42% | 2,4 |

| | | | | |
|---|-----|-------|---------|-----|
| e de movimentação | | | | |
| Embaladores e alimentadores de produção | 133 | 1.238 | 830,83% | 1,6 |
| Trabalhadores artesanais na agroindústria, na indústria de alimentos e do fumo | 420 | 1.216 | 189,52% | 1,5 |
| Trabalhadores da mecanização agropecuária | 487 | 881 | 80,90% | 2,5 |
| Vendedores e demonstradores | 580 | 881 | 51,90% | 1,6 |
| Trabalhadores na pecuária | 625 | 813 | 30,08% | 1,6 |
| Trabalhadores agrícolas | 895 | 696 | -22,23% | 1,8 |
| Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental | 337 | 688 | 104,15% | 3,1 |
| Trabalhadores da construção civil e obras públicas | 226 | 564 | 149,56% | 3,0 |
| Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação | 328 | 525 | 60,06% | 1,3 |
| Escriturários de controle de materiais e de apoio à produção | 199 | 427 | 114,57% | 2,4 |
| Trabalhadores dos serviços de saúde | 118 | 382 | 223,73% | 1,6 |
| Trabalhadores nos serviços de proteção e segurança | 209 | 330 | 57,89% | 1,7 |
| Mecânicos de manutenção de máquinas e equipamentos industriais, comerciais e residenciais | 133 | 310 | 133,08% | 3,7 |
| Profissionais de organização e administração de empresas e afins | 98 | 293 | 198,98% | 3,0 |
| Gerentes de produção e operações | 124 | 266 | 114,52% | 5,6 |
| Gerentes de áreas de apoio | 141 | 260 | 84,40% | 4,8 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Quadro 1.14.1 – Arranjos Produtivos Locais Sediados em Outras Microrregiões Presentes na Microrregião do Vale do Rio dos Bois

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo | Municípios na Microrregião do Vale do Rio dos Bois |
|--|--------------------------------------|--------------------------|--|
| APL do Algodão | Algodão | Santa Helena de Goiás | Acreúna |
| APL de Aquicultura de Goiânia | Peixes, Anfíbios e Plantas Aquáticas | Goiânia | Campestre de Goiás |
| APL Lácteo da Microrregião de São Luís de Montes Belos | Leite e derivados | São Luís de Montes Belos | Palminópolis; Paraúna |
| APL de Viticultura | Uva e vinho | Santa Helena de Goiás | Paraúna |

¹ Arranjo em articulação.

Fonte: Setec/Secretaria de Ciência e Tecnologia – Estado de Goiás. Disponível em:

<http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf> . Acesso em: 22 jan. 2012.

Tabela 1.14.9 – População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião de Vale dos Rio dos Bois que Sédiam IES Públicas – 2010

| Microrregião e Municípios | População residente | | | | | | |
|--|---------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|-----------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | Sem declaração |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | |
| Edéia | 11.266 | 4.873 | 685 | 55 | 5.645 | 8 | - |
| Palmeiras de Goiás | 23.338 | 10.698 | 1.226 | 449 | 10.918 | 46 | 1 |
| Microrregião Vale do Rio dos Bois | 113.566 | 48.231 | 6.332 | 1.260 | 57.649 | 93 | 1 |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.14.10 – Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam Segundo os Municípios da Microrregião do Vale do Rio dos Bois que sediam IES Públicas – 2010

| Microrregião e Municípios | Pessoas que frequentavam escola ou creche | | | | | | | | |
|--|---|------------------------|--------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------|--------------|--------------|--|
| | Total | Curso que frequentavam | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-escolar | Classe de alfabetização | Alfabetização de jovens e adultos | Fundamental | Médio | Superior | Especialização superior, mestrado ou doutorado |
| Edéia | 3.121 | 35 | 252 | 139 | 45 | 1.702 | 612 | 313 | 22 |
| Palmeiras de Goiás | 5.684 | 89 | 587 | 215 | 40 | 3.250 | 823 | 644 | 37 |
| Microrregião Vale do Rio dos Bois | 30.295 | 813 | 2.489 | 1.934 | 279 | 16.681 | 5.510 | 2.363 | 226 |
| Goiás | 1.787.847 | 45.620 | 137.316 | 99.304 | 17.289 | 905.673 | 337.198 | 218.548 | 26.900 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.14.11 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião do Vale do Rio dos Bois que sediam IES Públicas – 2010

| Microrregião e Municípios | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|--|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Edéia | 9.723 | 5.239 | 1.763 | 2.127 | 571 | 23 |
| Palmeiras de Goiás | 20.108 | 11.442 | 3.613 | 4.028 | 975 | 50 |
| Microrregião Vale do Rio dos Bois | 97.446 | 58.010 | 16.975 | 17.655 | 4.316 | 489 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.14.12 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Vale do Rio dos Bois – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|---------------------|-------|-------|-------|
| Acreúna | 6.188 | 5.394 | 5.313 |
| Campestre de Goiás | 1.059 | 901 | 837 |
| Cezarina | 2.270 | 1.978 | 1.804 |
| Edealina | 1.209 | 940 | 947 |
| Edéia | 2.918 | 2.800 | 2.691 |
| Indiara | 3.894 | 3.414 | 3.305 |
| Jandaia | 1.982 | 1.614 | 1.360 |
| Palmeiras de Goiás | 5.616 | 4.949 | 5.176 |
| Palminópolis | 1.086 | 1.030 | 929 |
| Paraúna | 3.242 | 2.810 | 2.392 |
| São João da Paraúna | 542 | 403 | 338 |
| Turvelândia | 1.270 | 1.079 | 1.271 |
| Varjão | 1.273 | 1.054 | 816 |

| | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Microrregião de Vale do Rio dos Bois | 32.549 | 28.366 | 27.179 |
|---|---------------|---------------|---------------|

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Tabela 1.14.13 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Vale do Rio dos Bois – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Acreúna | 4.063 | 3.640 | 3.350 |
| Campestre de Goiás | 726 | 692 | 539 |
| Cezarina | 1.429 | 1.245 | 1.149 |
| Edealina | 613 | 648 | 609 |
| Edéia | 1.722 | 1.766 | 1.597 |
| Indiara | 2.543 | 2.221 | 2.134 |
| Jandaia | 1.284 | 965 | 812 |
| Palmeiras de Goiás | 3.152 | 3.159 | 3.184 |
| Palminópolis | 848 | 683 | 517 |
| Paraúna | 2.468 | 1.855 | 1.522 |
| São João da Paraúna | 354 | 269 | 199 |
| Turvelândia | 913 | 745 | 810 |
| Varjão | 903 | 748 | 571 |
| Microrregião de Vale do Rio dos Bois | 21.018 | 18.636 | 16.993 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Tabela 1.14.14 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Vale do Rio dos Bois – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Acreúna | 818 | 670 | 813 |
| Campestre de Goiás | 150 | 155 | 160 |
| Cezarina | 360 | 422 | 370 |
| Edealina | 169 | 164 | 132 |
| Edéia | 397 | 468 | 540 |
| Indiara | 544 | 597 | 615 |
| Jandaia | 346 | 337 | 242 |
| Palmeiras de Goiás | 1.005 | 830 | 945 |
| Palminópolis | 126 | 244 | 214 |
| Paraúna | 422 | 368 | 454 |
| São João da Paraúna | 113 | 67 | 75 |
| Turvelândia | 188 | 185 | 198 |
| Varjão | 183 | 166 | 156 |
| Microrregião de Vale do Rio dos Bois | 4.821 | 4.673 | 4.914 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

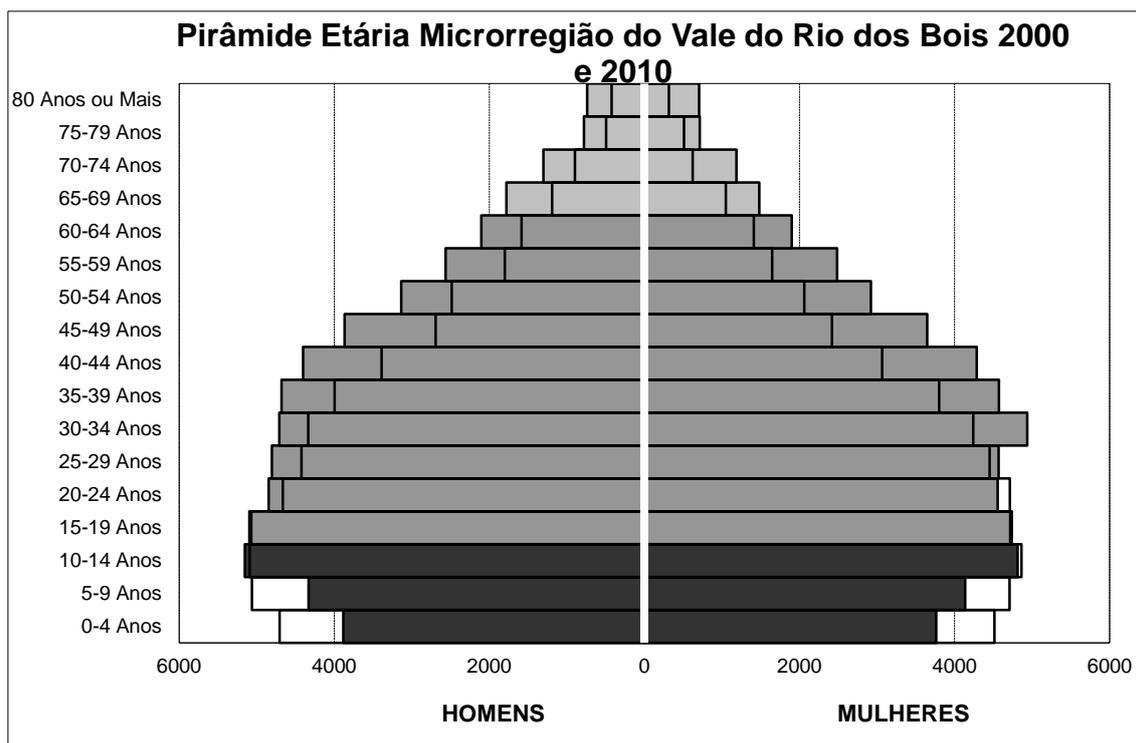


Gráfico 1.14.3 – Pirâmide Etária da Microrregião do Vale do Rio dos Bois nos anos 2000 e 2010.
 Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE.

1.2.15 Microrregião do Rio Vermelho

Tabela 1.15.1 – Dados Popacionais da Microrregião do Rio Vermelho – 2010

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|-------------------------------------|-----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Araguapaz | 2.193,7 | 7.513 | 7310 | 51,4% | 48,6% | 69,3% | 30,7% |
| Aruanã | 3.050,3 | 7.506 | 5095 | 52,3% | 47,7% | 82,4% | 17,6% |
| Britânia | 1.461,2 | 5.509 | 5279 | 51,0% | 49,0% | 82,5% | 17,5% |
| Faina | 1.945,7 | 6.980 | 7419 | 52,3% | 47,7% | 55,2% | 44,8% |
| Goiás | 3.108,0 | 24.745 | 27120 | 49,6% | 50,4% | 75,4% | 24,6% |
| Itapirapuã | 2.043,7 | 7.851 | 10856 | 50,6% | 49,4% | 70,7% | 29,3% |
| Jussara | 4.084,1 | 19.086 | 20034 | 50,0% | 50,0% | 79,3% | 20,7% |
| Matrinchã | 1.150,9 | 4.414 | 4520 | 51,1% | 48,9% | 67,9% | 32,2% |
| Santa Fé de Goiás | 1.169,2 | 4.768 | 4083 | 50,6% | 49,4% | 80,2% | 19,8% |
| Microrregião do Rio Vermelho | 20.206,8 | 88.372 | 91716 | 50,6% | 49,4% | 74,6% | 25,4% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE – Censo 2010.

Tabela 1.15.2 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião do Rio Vermelho e de seus Municípios – 2009

| Municípios | Agropecuária (R\$ mil) | Indústria (R\$ mil) | Serviços (R\$ mil) | VA ⁴⁷ (R\$ mil) |
|-------------------------------------|------------------------|---------------------|--------------------|----------------------------|
| Araguapaz | 26.579 | 4.230 | 28.044 | 58.853 |
| Aruanã | 30.864 | 5.903 | 33.617 | 70.384 |
| Britânia | 18.237 | 3.780 | 24.340 | 46.356 |
| Faina | 28.271 | 3.746 | 24.611 | 56.627 |
| Goiás | 56.472 | 29.138 | 110.976 | 196.586 |
| Itapirapuã | 38.867 | 7.772 | 36.330 | 82.969 |
| Jussara | 54.118 | 15.378 | 108.649 | 178.145 |
| Matrinchã | 18.896 | 4.061 | 21.183 | 44.140 |
| Santa Fé de Goiás | 20.024 | 48.006 | 28.712 | 96.742 |
| Microrregião do Rio Vermelho | 292.328 | 122.014 | 416.462 | 830.802 |
| Estado de Goiás | 10.593.189 | 20.409.683 | 44.548.965 | 75.551.837 |

| Municípios | Impostos (R\$ mil) | PIB ⁴⁸ (R\$ mil) | População | PIB Per capita (R\$) |
|-------------------|--------------------|-----------------------------|-----------|----------------------|
| Araguapaz | 2.240 | 61.093 | 7.780 | 7.852,51 |
| Aruanã | 2.899 | 73.282 | 7.056 | 10.385,81 |
| Britânia | 1.960 | 48.316 | 5.190 | 9.309,41 |
| Faina | 1.734 | 58.361 | 7020 | 8.313,53 |
| Goiás | 11.227 | 207.813 | 24.605 | 8445,95 |
| Itapirapuã | 2.781 | 85.750 | 7.792 | 11.004,9 |
| Jussara | 10.199 | 188.344 | 19.130 | 9.845,49 |
| Matrinchã | 1771 | 45.911 | 4.420 | 10.387 |
| Santa Fé de Goiás | 8.917 | 105.660 | 4.882 | 21.642,69 |

⁴⁷ Nessa tabela, o Valor Agregado é dado pela soma dos PIBs agropecuário, industrial e de serviços.

⁴⁸ Soma do VA e dos Impostos.

| | | | | |
|-------------------------------------|---------------|----------------|---------------|------------------|
| Microrregião do Rio Vermelho | 43.728 | 874.530 | 87.875 | 97.187,29 |
| Estado de Goiás | 10.063.506 | 85.615.344 | 5.926.300 | 14.446,68 |

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/Adaptada.

Tabela 1.15.3 – Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Microrregião do Rio Vermelho – 2011 (%)

| IBGE Setor | Brasil | Goiás | Microrregião do Rio Vermelho |
|--|---------------|--------------|-------------------------------------|
| Extrativa mineral | 0,50 | 0,61 | 0,8 |
| Indústria de transformação | 17,52 | 16,19 | 14,64 |
| Serviços industriais de utilidade pública | 0,89 | 0,67 | 0,36 |
| Construção Civil | 5,94 | 5,91 | 2,91 |
| Comércio | 19,09 | 19,15 | 16,45 |
| Serviços | 33,19 | 27,60 | 11,6 |
| Administração Pública | 19,66 | 23,80 | 29,44 |
| Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca | 3,20 | 6,06 | 23,79 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.15.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião do Rio Vermelho - 2011

| IBGE Subsetor | Total | % | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) |
|--|--------------|------------|-------------------------------|---|---|
| Extrativa Mineral | 99 | 100 | 2,35 | 44 | 29,5 |
| Extrativa Mineral | 99 | 100 | 2,35 | 44 | 29,5 |
| Indústria de Transformação | 1.806 | 100 | 1,58 | 44 | 17,8 |
| Prod. Mineral Não Metálico | 131 | 7,3 | 1,22 | 44 | 32,1 |
| Indústria Metalúrgica | 8 | 0,4 | 1,01 | 42 | 22,7 |
| Indústria Mecânica | 3 | 0,2 | 1,05 | 44 | 11,9 |
| Elétrico e Comunicação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Material de Transporte | 1 | 0,1 | 1,06 | 44 | 84,9 |
| Madeira e Mobiliário | 21 | 1,2 | 1,23 | 44 | 15,4 |
| Papel e Gráfico | 6 | 0,3 | 1,16 | 44 | 59,1 |
| Borracha, Fumo, Couros | 7 | 0,4 | 1,14 | 44 | 9,5 |
| Indústria Química | 10 | 0,6 | 4,1 | 44 | 33,2 |
| Indústria Têxtil | 470 | 26 | 1,02 | 44 | 10,3 |
| Indústria Calçados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alimentos e Bebidas | 1.149 | 63,6 | 1,84 | 44 | 18,9 |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 45 | 100 | 6,84 | 43 | 131,2 |
| Serviço Utilidade Pública | 45 | 100 | 6,84 | 43 | 131,2 |

| | | | | | |
|---|--------------|------------|-------------|-----------|--------------|
| Construção Civil | 359 | 100 | 2,53 | 44 | 8 |
| Construção Civil | 359 | 100 | 2,53 | 44 | 8 |
| Comércio | 2.029 | 100 | 1,46 | 44 | 27,7 |
| Comércio Varejista | 1.923 | 94,8 | 1,46 | 44 | 27,3 |
| Comércio Atacadista | 106 | 5,2 | 1,57 | 44 | 36,6 |
| Serviços | 1.430 | 100 | 1,91 | 40 | 53,8 |
| Instituição Financeira | 111 | 7,8 | 6,75 | 35 | 62,7 |
| Administração Técnica Profissional | 200 | 14 | 1,47 | 44 | 32,5 |
| Transporte e Comunicações | 120 | 8,4 | 2,32 | 44 | 53,8 |
| Alojamento e alimentação | 558 | 39 | 1,33 | 42 | 47,8 |
| Médicos Odontológicos e Veterinários | 182 | 12,7 | 1,46 | 36 | 85,9 |
| Ensino | 259 | 18,1 | 1,53 | 36 | 57 |
| Administração Pública | 3.630 | 100 | 1,95 | 34 | 111,6 |
| Administração Pública | 3.630 | 100 | 1,95 | 34 | 111,6 |
| Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 2.934 | 100 | 1,82 | 44 | 38 |
| Agricultura | 2.934 | 100 | 1,82 | 44 | 38 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.15.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Agropecuária, na Indústria e no Comércio e Serviços na Microrregião do Rio Vermelho – 2011⁴⁹

| Municípios | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|-------------------------------------|---------------------|------------------|-----------------|
| Araguapaz | 7,5% | 1,5% | 5,1% |
| Aruanã | 15,7% | 2,3% | 7,8% |
| Britânia | 10,4% | 0,8% | 5,8% |
| Faina | 5,5% | 1,7% | 7,8% |
| Goiás | 15,1% | 30,2% | 26,8% |
| Itapirapuã | 11,5% | 10,1% | 6,6% |
| Jussara | 22,8% | 14,9% | 29,4% |
| Matrinchã | 5,1% | 3,2% | 5,9% |
| Santa Fé de Goiás | 6,4% | 35,4% | 4,9% |
| Microrregião do Rio Vermelho | 100% | 100% | 100% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

⁴⁹ Assim como no PIB, a nomenclatura Indústria agrega toda a indústria e a construção civil, e a nomenclatura Serviços agrega os serviços e o comércio.

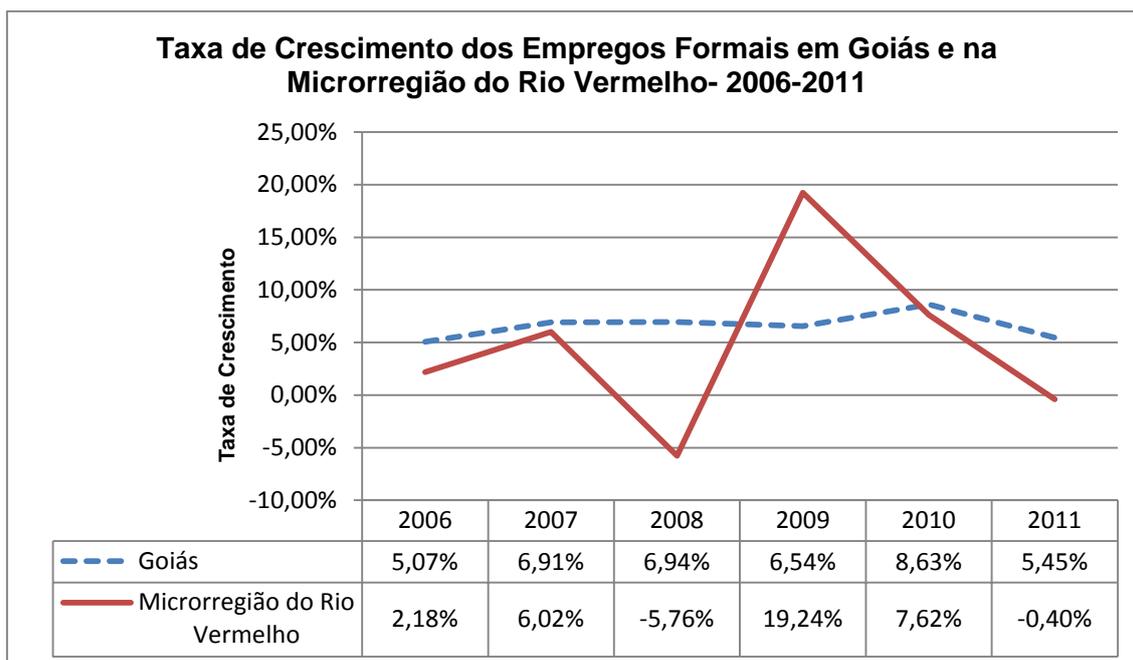


Gráfico 1.15.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião do Rio Vermelho – 2006 – 2011.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.15.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião do Rio Vermelho por Faixa de Remuneração (%)

| Faixa Remuneração Média (SM) | 2003 | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Até 0,50 | 0,1 | 0,0 | 0,1 | 0,1 | 0,1 |
| 0,51 a 1,00 | 12,2 | 14,9 | 15,7 | 14,0 | 13,8 |
| 1,01 a 1,50 | 35,1 | 35,7 | 37,3 | 41,0 | 39,8 |
| 1,51 a 2,00 | 22,2 | 21,5 | 23,1 | 21,8 | 21,6 |
| 2,01 a 3,00 | 17,9 | 17,4 | 14,5 | 14,4 | 15,5 |
| 3,01 a 4,00 | 5,1 | 4,6 | 4,2 | 4,0 | 4,3 |
| 4,01 a 5,00 | 2,3 | 1,8 | 1,4 | 1,6 | 1,9 |
| 5,01 a 7,00 | 1,8 | 1,3 | 1,2 | 1,6 | 1,4 |
| 7,01 a 10,00 | 1,5 | 1,1 | 0,9 | 0,7 | 0,7 |
| 10,01 a 15,00 | 1,0 | 0,7 | 0,6 | 0,5 | 0,3 |
| 15,01 a 20,00 | 0,3 | 0,2 | 0,1 | 0,2 | 0,1 |
| Mais de 20,00 | 0,3 | 0,2 | 0,1 | 0,1 | 0,0 |
| Não Classificado | 0,2 | 0,4 | 0,7 | 0,2 | 0,5 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.15.7 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Microrregião do Rio Vermelho por Faixa Etária – 2011 (Salários Mínimos)

| | 15 a 17 | 18 a 24 | 25 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 64 | 65 ou mais | Média |
|-------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------|-------|
| Brasil | 1,05 | 1,76 | 2,55 | 3,22 | 3,87 | 4,56 | 4,78 | 3,18 |
| Goiás | 0,92 | 1,62 | 2,28 | 2,75 | 3,24 | 3,83 | 4,21 | 2,69 |
| Microrregião do Rio Vermelho | 1,06 | 1,04 | 1,77 | 1,83 | 2 | 2,01 | 2,17 | 1,82 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

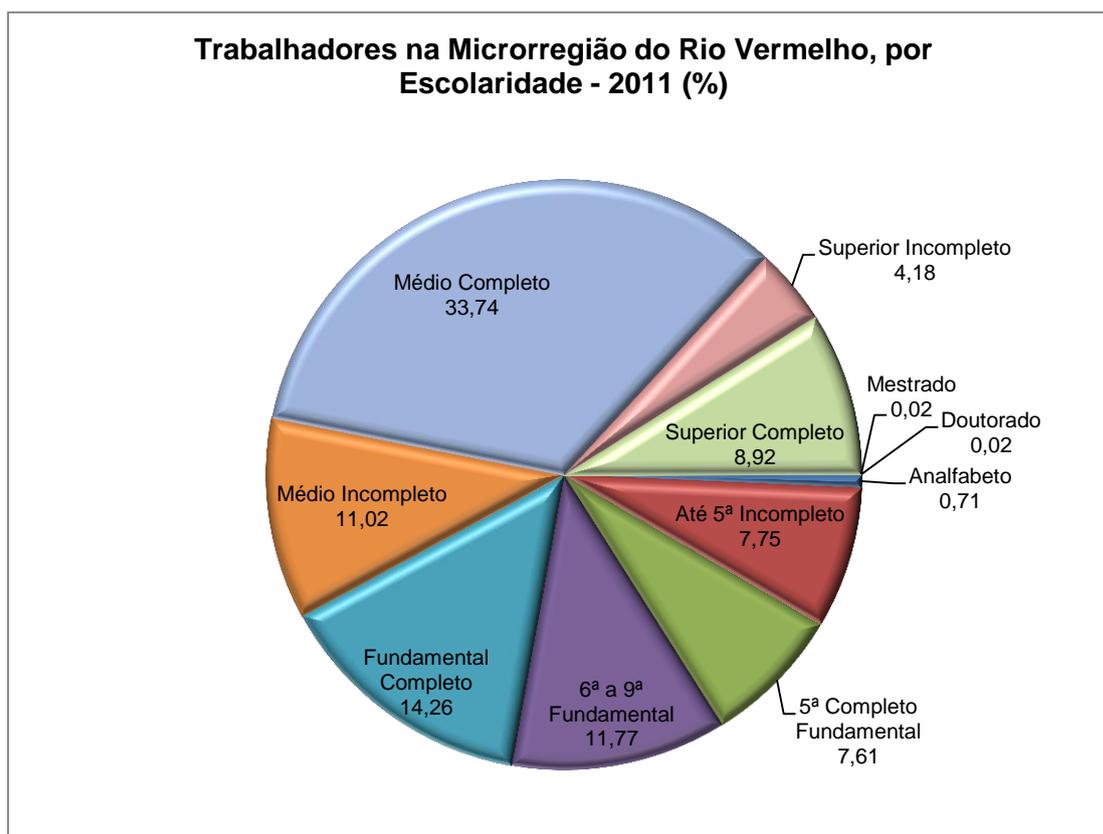


Gráfico 1.15.2 – Trabalhadores na Microrregião do Rio Vermelho por Escolaridade - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.15.8 – As 20 Ocupações que mais Empregam na Microrregião do Rio Vermelho, o Número de Trabalhadores Empregados em 2006 e 2011, a Taxa de Crescimento do Número de Trabalhadores Empregados Neste Período e sua Remuneração Média em Salários Mínimos (SM) em 2011

| CBO 2002 subgrupo | 2006 | 2011 | Taxa de crescimento | SM |
|--|-------|-------|---------------------|-----|
| Trabalhadores na exploração agropecuária em geral | 1.103 | 1.351 | 22,5% | 1,6 |
| Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário | 798 | 1.263 | 58,3% | 1,9 |
| Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos | 1.081 | 998 | -7,7% | 1,6 |
| Vendedores e demonstradores | 786 | 875 | 11,3% | 1,5 |
| Trabalhadores na pecuária | 757 | 725 | -4,2% | 1,8 |
| Trabalhadores artesanais na agroindústria, na indústria de alimentos e do fumo | 332 | 529 | 59,3% | 1,8 |
| Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios | 515 | 526 | 2,1% | 1,3 |

| | | | | |
|---|-----|-----|---------|-----|
| Trabalhadores da confecção de roupas | 31 | 472 | 1422,6% | 1,0 |
| Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental | 393 | 451 | 14,8% | 2,4 |
| Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação | 278 | 420 | 51,1% | 2,0 |
| Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação | 293 | 301 | 2,7% | 1,2 |
| Supervisores de serviços administrativos (exceto de atendimento ao público) | 47 | 271 | 476,6% | 1,5 |
| Embaladores e alimentadores de produção | 389 | 268 | -31,1% | 1,4 |
| Caixas, bilheteiros e afins | 141 | 187 | 32,6% | 1,6 |
| Trabalhadores da construção civil e obras públicas | 111 | 177 | 59,5% | 2,1 |
| Trabalhadores elementares da manutenção | 36 | 170 | 372,2% | 1,5 |
| Trabalhadores de informações ao público | 147 | 164 | 11,6% | 1,2 |
| Escriturários contábeis e de finanças | 97 | 153 | 57,7% | 4,7 |
| Gerentes de áreas de apoio | 96 | 136 | 41,7% | 3,4 |
| Ajudantes de obras | 55 | 130 | 136,4% | 1,4 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Quadro 1.15.1 – Arranjos Produtivos Locais Sediados ou Potenciais da Microrregião do Rio Vermelho

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo |
|---|--------------------------|-----------------|
| APL Artesanato e Móveis de Goiás ² | Artesanato em Madeira | Cidade de Goiás |
| APL Apicultura de Serra Dourada | Mel e Derivados | Cidade de Goiás |
| APL Carne da Microrregião de Jussara ¹ | Carne Bovina | Jussara |
| APL Culinária de Goiás ² | Comidas Típicas Goianas | Cidade de Goiás |
| APL Lácteo da Região de Goiás ¹ | Leite e Derivados | Cidade de Goiás |
| APL de Turismo da Cidade de Goiás | Turismo e Entretenimento | Cidade de Goiás |

¹ APL em articulação.

² APL potencial.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do SEBRAE – Programa de Estudos do Futuro. Relatório Final. SEGPLAN-GO/IMB – 2012. Adaptada. Disponível em: <<http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf>> Acesso em: 22 jan. 2012.

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Análise do Mapeamento e das Políticas para Arranjos Produtivos Locais no Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Relatório de Pesquisa 1. 2009.

Tabela 1.15.9 – População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião do Rio Vermelho – 2010

| Municípios /Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|-----------------------------------|---------------------|-------------|-------|---------|--------|----------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Araguapaz | 7.510 | 2.483 | 511 | 60 | 4.440 | 16 | - |
| Aruanã | 7.496 | 2.390 | 818 | 58 | 4.022 | 208 | - |
| Britânia | 5.509 | 1.832 | 383 | 98 | 3.172 | 24 | - |
| Faina | 6.983 | 2.562 | 651 | 113 | 3.653 | 4 | - |
| Goiás | 24.727 | 8.908 | 2.362 | 502 | 12.775 | 180 | - |
| Itapirapuã | 7.835 | 2.846 | 431 | 109 | 4.439 | 10 | - |
| Jussara | 19.153 | 8.413 | 1.169 | 387 | 9.160 | 22 | 2 |

| | | | | | | | |
|-------------------------------------|------------------|------------------|----------------|---------------|------------------|--------------|-----------|
| Matrinchã | 4.414 | 1.570 | 418 | 74 | 2.328 | 24 | - |
| Santa Fé de Goiás | 4.762 | 1.611 | 239 | 48 | 2.860 | 4 | - |
| Microrregião do Rio Vermelho | 88.389 | 32.615 | 6.982 | 1.449 | 46.849 | 492 | 2 |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.15.10 – Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam, Segundo os Municípios da Microrregião do Rio Vermelho – 2010

| Municípios | Pessoas que frequentavam escola ou creche | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---|------------------------|--------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------|--------------|--------------|--|
| | Total | Curso que frequentavam | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-escolar | Classe de alfabetização | Alfabetização de jovens e adultos | Fundamental | Médio | Superior | Especialização superior, mestrado ou doutorado |
| Araguapaz | 1.883 | 31 | 97 | 113 | 6 | 1.153 | 348 | 79 | 56 |
| Aruanã | 2.237 | 82 | 178 | 298 | 37 | 1.106 | 414 | 101 | 20 |
| Britânia | 1.502 | 75 | 113 | 82 | 13 | 884 | 275 | 56 | 3 |
| Faina | 1.791 | 37 | 99 | 51 | 3 | 1.144 | 368 | 82 | 7 |
| Goiás | 8.569 | 113 | 659 | 292 | 1.071 | 3.989 | 1.361 | 921 | 164 |
| Itapirapuã | 2.242 | 24 | 154 | 115 | 13 | 1.348 | 441 | 138 | 9 |
| Jussara | 5.431 | 182 | 295 | 247 | 33 | 2.876 | 1.077 | 624 | 98 |
| Matrinchã | 1.207 | 3 | 64 | 52 | 13 | 753 | 226 | 86 | 10 |
| Santa Fé de Goiás | 1.264 | - | 57 | 121 | - | 746 | 229 | 104 | 6 |
| Microrregião do Rio Vermelho | 26.125 | 547 | 1.717 | 1.372 | 1.190 | 13.999 | 4.738 | 2.190 | 372 |
| Goiás | 1.787.847 | 45.620 | 137.316 | 99.304 | 17.289 | 905.673 | 337.198 | 218.548 | 26.900 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.15.11 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião do Rio Vermelho – 2010

| Municípios | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Araguapaz | 6.413 | 4.016 | 1.109 | 1.059 | 216 | 13 |
| Aruanã | 6.177 | 3.944 | 1.089 | 908 | 219 | 18 |
| Britânia | 4.718 | 3.066 | 725 | 709 | 206 | 13 |
| Faina | 6.053 | 4.015 | 1.075 | 755 | 171 | 39 |
| Goiás | 21.564 | 12.211 | 2.953 | 4.376 | 1.769 | 255 |
| Itapirapuã | 6.811 | 4.593 | 984 | 1.010 | 224 | - |
| Jussara | 16.576 | 9.016 | 3.021 | 3.185 | 1.198 | 155 |
| Matrinchã | 3.787 | 2.412 | 652 | 595 | 124 | 5 |
| Santa Fé de Goiás | 4.005 | 2.376 | 669 | 773 | 187 | - |
| Microrregião do Rio Vermelho | 76.105 | 45.648 | 12.276 | 13.370 | 4.313 | 498 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.15.12 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião do Rio Vermelho – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Araguapaz | 3.056 | 1.692 | 1.561 |
| Aruanã | 1.897 | 1.876 | 1.879 |
| Britânia | 2.190 | 1.633 | 1.505 |
| Faina | 2.335 | 1.791 | 1.546 |
| Goiás | 9.815 | 6.349 | 5.086 |
| Itapirapuã | 2.725 | 2.190 | 1.791 |
| Jussara | 6.667 | 5.044 | 4.438 |
| Matrinchã | 1.947 | 1.245 | 1.130 |
| Santa Fé de Goiás | 1.360 | 1.347 | 1.120 |
| Microrregião do Rio Vermelho | 31.992 | 23.167 | 20.056 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Tabela 1.15.13 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião do Rio Vermelho – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Araguapaz | 2.290 | 1.270 | 1.125 |
| Aruanã | 1.423 | 1.437 | 1.223 |
| Britânia | 1.576 | 1.111 | 1.045 |
| Faina | 1.731 | 1.278 | 831 |
| Goiás | 6.490 | 3.972 | 3.219 |
| Itapirapuã | 1.933 | 1.443 | 1.101 |
| Jussara | 4.199 | 3.333 | 2.738 |
| Matrinchã | 1.332 | 891 | 769 |
| Santa Fé de Goiás | 977 | 944 | 737 |
| Microrregião do Rio Vermelho | 21.951 | 15.679 | 12.788 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Tabela 1.15.14 – Número de estudantes matriculados no Ensino Médio na rede federal, estadual, municipal e particular na Microrregião do Rio Vermelho – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Araguapaz | 463 | 317 | 298 |
| Aruanã | 276 | 268 | 324 |
| Britânia | 330 | 259 | 252 |
| Faina | 372 | 302 | 296 |
| Goiás | 1.293 | 1.076 | 913 |
| Itapirapuã | 385 | 394 | 351 |
| Jussara | 1.245 | 976 | 921 |
| Matrinchã | 219 | 254 | 210 |
| Santa Fé de Goiás | 215 | 272 | 204 |
| Microrregião do Rio Vermelho | 4.798 | 4.118 | 3.769 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

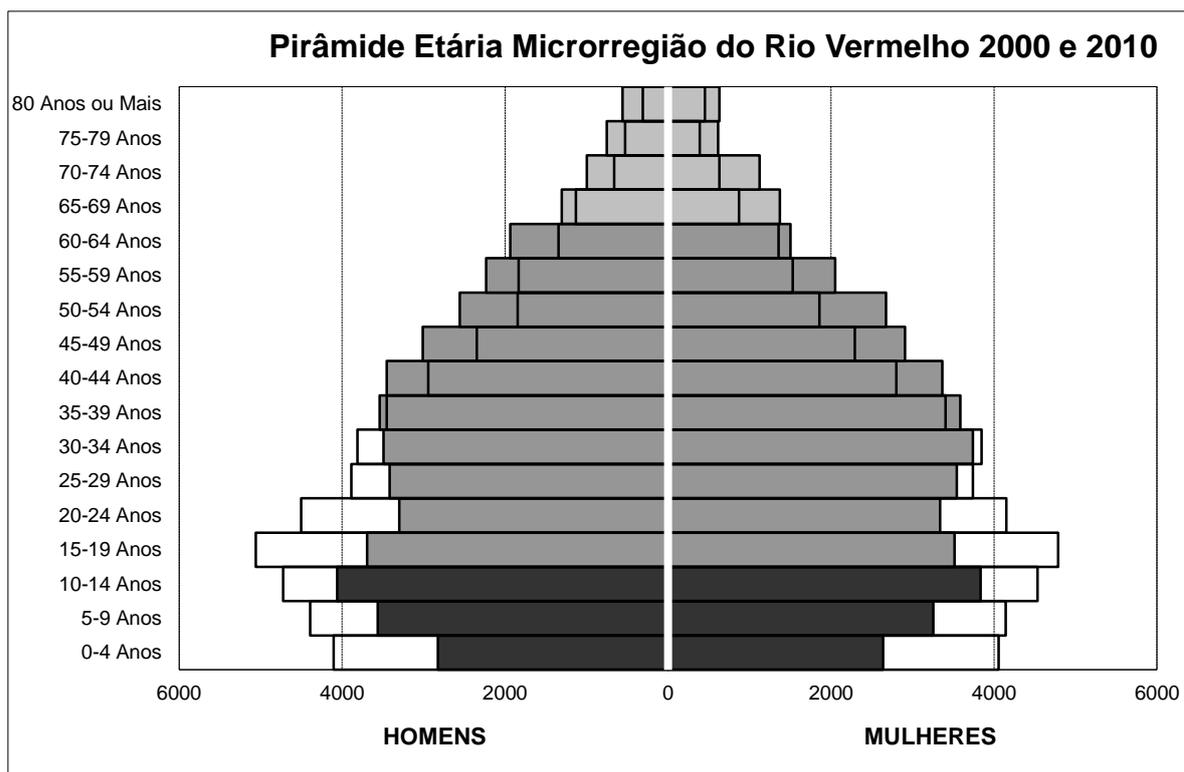


Gráfico 1.15.3 – Pirâmide Etária da Microrregião do Rio Vermelho nos anos 2000 e 2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE.

1.2.16 Microrregião de São Miguel do Araguaia

Tabela 1.16.1 – Área, População, Gênero e Distribuição Espacial na Microrregião de São Miguel do Araguaia

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|---|------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Crixás | 4661,158 | 15762 | 14673 | 52,4% | 47,7% | 78,2% | 21,8% |
| Mozarlândia | 1734,363 | 13403 | 11186 | 51,1% | 48,9% | 90,7% | 9,3% |
| Mundo Novo | 2146,649 | 6422 | 8109 | 53,2% | 46,8% | 58,7% | 41,3% |
| Nova Crixás | 7298,775 | 11911 | 11061 | 52,2% | 47,8% | 64,7% | 35,3% |
| Novo Planalto | 1242,733 | 3953 | 3432 | 52,5% | 47,5% | 65,4% | 34,6% |
| São Miguel do Araguaia | 6144,4 | 22294 | 22793 | 51,1% | 48,9% | 79,3% | 20,8% |
| Uirapuru | 1153,473 | 2935 | 3043 | 52,0% | 48,0% | 49,9% | 50,1% |
| Microrregião de São Miguel do Araguaia | 24381,551 | 76680 | 74297 | 51,8% | 48,2% | 75,2% | 24,8% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE – Censo 2010.

Tabela 1.16.2 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião de São Miguel do Araguaia e de seus Municípios – 2009

| Municípios | Agropecuária | Indústria | Serviços | VA |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Crixás | 35.175 | 80.358 | 77.706 | 193.239 |
| Mozarlândia | 23.945 | 174.631 | 96.825 | 295.401 |
| Mundo Novo | 27.691 | 3.511 | 23.803 | 55.005 |
| Nova Crixás | 82.803 | 11.147 | 64.755 | 158.706 |
| Novo Planalto | 12.977 | 2.124 | 13.974 | 29.074 |
| São Miguel do Araguaia | 75.810 | 16.268 | 116.017 | 208.095 |
| Uirapuru | 13.551 | 1.646 | 11.484 | 26.681 |
| Microrregião de São Miguel do Araguaia | 271.952 | 289.685 | 404.564 | 966.201 |
| Estado de Goiás | 10.593.189 | 20.409.683 | 44.548.965 | 75.551.837 |

| Municípios | Impostos | PIB (R\$ mil) | População | PIB Per capita (R\$) |
|---|-------------------|-------------------|------------------|----------------------|
| Crixás | 16.683 | 209.923 | 15.005 | 13.990,18 |
| Mozarlândia | 28.598 | 323.999 | 14.073 | 23.022,74 |
| Mundo Novo | 1.634 | 56.638 | 6.787 | 8.345,13 |
| Nova Crixás | 4.985 | 163.690 | 13.432 | 12.186,59 |
| Novo Planalto | 877 | 29.952 | 4.266 | 7.021 |
| São Miguel do Araguaia | 9.828 | 217.923 | 23.142 | 9.416,76 |
| Uirapuru | 739 | 27.420 | 3.117 | 8.796,88 |
| Microrregião de São Miguel do Araguaia | 63.344 | 1.029.545 | 79.822 | 82.779,28 |
| Estado de Goiás | 10.063.506 | 85.615.344 | 5.926.300 | 14.446,68 |

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/ Adaptada.

Tabela 1.16.3 – Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2011 (%)

| IBGE Setor | Brasil | Goiás | Microrregião de São Miguel do Araguaia |
|--|------------|------------|--|
| Extrativa mineral | 0,50 | 0,61 | 8,5 |
| Indústria de transformação | 17,52 | 16,19 | 16,56 |
| Serviços industriais de utilidade pública | 0,89 | 0,67 | 0,36 |
| Construção Civil | 5,94 | 5,91 | 0,45 |
| Comércio | 19,09 | 19,15 | 11,45 |
| Serviços | 33,19 | 27,60 | 12,39 |
| Administração Pública | 19,66 | 23,80 | 26,83 |
| Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca | 3,20 | 6,06 | 23,47 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.16.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião de São Miguel do Araguaia - 2011

| IBGE Subsetor | Total | % | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) |
|--|-------|-------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Extrativa Mineral | 1.118 | 100 | 4,7 | 38,1 | 63,1 |
| Extrativa Mineral | 1.118 | 100 | 4,7 | 38,1 | 63,1 |
| Indústria de Transformação | 2.179 | 100 | 2,0 | 44,0 | 17,3 |
| Prod. Mineral Não Metálico | 60 | 2,8 | 1,5 | 44,0 | 16,6 |
| Indústria Metalúrgica | 18 | 0,8 | 1,4 | 43,8 | 21,3 |
| Indústria Mecânica | 18 | 0,8 | 2,2 | 44,0 | 7,2 |
| Elétrico e Comunicação | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Material de Transporte | 1 | 0 | 1,0 | 44,0 | 11,9 |
| Madeira e Mobiliário | 11 | 0,5 | 1,4 | 43,9 | 31,1 |
| Papel e Gráfico | 13 | 0,6 | 1,6 | 44,0 | 50,4 |
| Borracha, Fumo, Couros | 5 | 0,2 | 1,7 | 44,0 | 10,7 |
| Indústria Química | 10 | 0,5 | 1,6 | 44,0 | 14,9 |
| Indústria Têxtil | 18 | 0,8 | 1,2 | 44,0 | 5,6 |
| Indústria Calçados | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Alimentos e Bebidas | 2.025 | 92,9 | 2,0 | 44,0 | 17,2 |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 47 | 100 | 3,9 | 43,7 | 67,1 |
| Serviço Utilidade Pública | 47 | 100 | 3,9 | 43,7 | 67,1 |
| Construção Civil | 59 | 100 | 1,6 | 43,5 | 11,3 |
| Construção Civil | 59 | 100 | 1,6 | 43,5 | 11,3 |
| Comércio | 1.507 | 100 | 1,5 | 43,0 | 24,0 |
| Comércio Varejista | 1.467 | 97,36 | 1,5 | 42,9 | 24,4 |
| Comércio Atacadista | 40 | 2,7 | 2,1 | 43,3 | 10,7 |
| Serviços | 1.630 | 100 | 3,4 | 43,0 | 33,4 |

| | | | | | |
|---|--------------|------------|------------|-------------|-------------|
| Instituição Financeira | 116 | 7,1 | 6,3 | 36,0 | 60,9 |
| Administração Técnica Profissional | 990 | 60,7 | 4,0 | 43,9 | 24,5 |
| Transporte e Comunicações | 70 | 4,3 | 2,3 | 43,9 | 50,9 |
| Alojamento e alimentação | 266 | 16,3 | 1,4 | 42,9 | 47,6 |
| Médicos Odontológicos e Veterinários | 85 | 5,2 | 1,4 | 44,0 | 37,7 |
| Ensino | 103 | 6,3 | 2,1 | 40,7 | 35,8 |
| Administração Pública | 3.530 | 100 | 2,2 | 38,0 | 94,0 |
| Administração Pública | 3.530 | 100 | 2,2 | 38,0 | 94,0 |
| Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 3.088 | 100 | 2,0 | 43,9 | 30,8 |
| Agricultura | 3.088 | 100 | 2,0 | 43,9 | 30,8 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.16.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Agropecuária, na Indústria de Transformação, no Comércio e Serviços na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2011 (%)

| Municípios | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|---|--------------|------------|------------|
| Crixás | 7,58 | 36,82 | 31,69 |
| Mozarlândia | 9,81 | 56,13 | 15,96 |
| Mundo Novo | 9,20 | 0,82 | 6,55 |
| Nova Crixás | 34,91 | 1,91 | 11,70 |
| Novo Planalto | 4,57 | 0,18 | 5,08 |
| São Miguel do Araguaia | 32,06 | 4,08 | 25,80 |
| Uirapuru | 1,88 | 0,06 | 3,21 |
| Microrregião de São Miguel do Araguaia | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

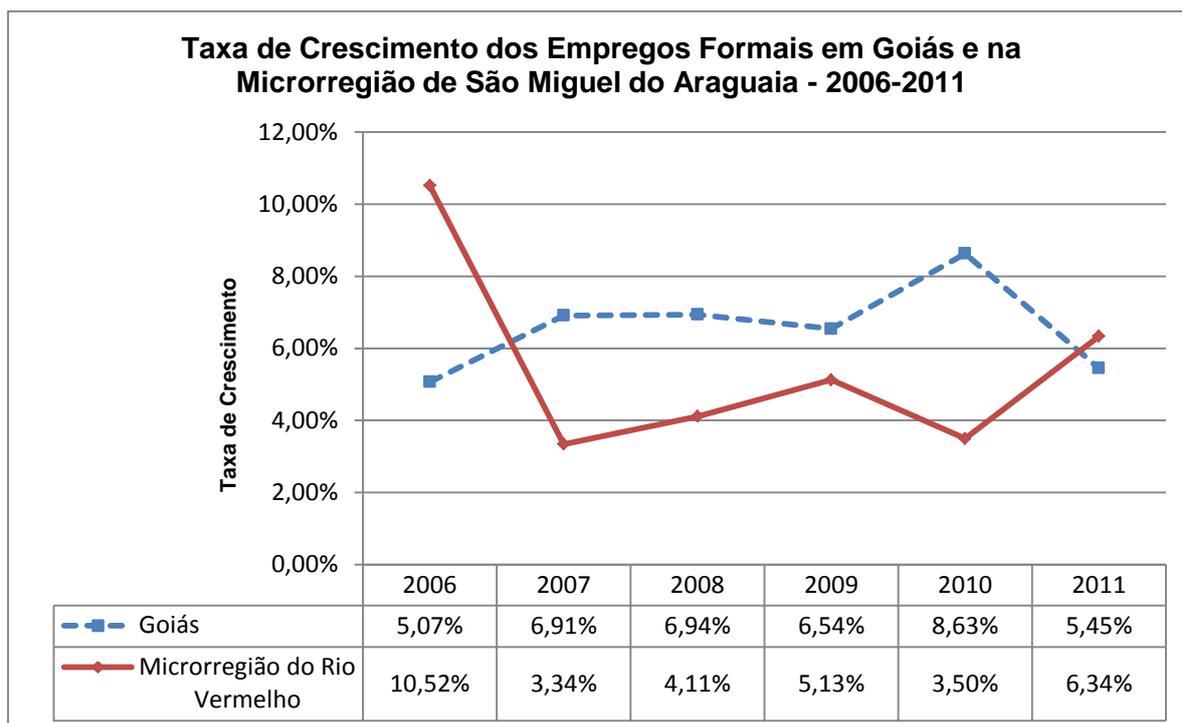


Gráfico 1.16.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2006 - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.16.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião de São Miguel do Araguaia por Faixa de Remuneração (%)

| Faixa Remuneração Média (SM) | 2003 | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 |
|------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Até 0,50 | 0,0 | 0,0 | 0,2 | 0,1 | 0,0 |
| 0,51 a 1,00 | 9,2 | 8,5 | 9,0 | 8,8 | 7,1 |
| 1,01 a 1,50 | 28,8 | 33,5 | 32,4 | 31,8 | 28,0 |
| 1,51 a 2,00 | 25,0 | 25,4 | 22,2 | 23,1 | 23,1 |
| 2,01 a 3,00 | 19,5 | 17,2 | 17,8 | 18,8 | 20,1 |
| 3,01 a 4,00 | 6,0 | 5,0 | 7,1 | 7,3 | 9,2 |
| 4,01 a 5,00 | 4,2 | 3,4 | 3,6 | 3,8 | 4,9 |
| 5,01 a 7,00 | 3,3 | 3,7 | 3,2 | 3,1 | 4,0 |
| 7,01 a 10,00 | 2,0 | 1,6 | 1,7 | 1,5 | 1,7 |
| 10,01 a 15,00 | 1,3 | 0,9 | 0,7 | 0,7 | 0,7 |
| 15,01 a 20,00 | 0,3 | 0,2 | 0,2 | 0,3 | 0,3 |
| Mais de 20,00 | 0,4 | 0,4 | 0,3 | 0,3 | 0,3 |
| Não Classificado | 0,0 | 0,1 | 1,7 | 0,5 | 0,5 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.16.7 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Microrregião de São Miguel do Araguaia por Faixa Etária – 2011 (Salários Mínimos)

| Idade | 15 a 17 | 18 a 24 | 25 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 64 | 65 ou mais | Média |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Brasil | 1,05 | 1,76 | 2,55 | 3,22 | 3,87 | 4,56 | 4,78 | 3,18 |
| Goiás | 0,92 | 1,62 | 2,28 | 2,75 | 3,24 | 3,83 | 4,21 | 2,69 |
| Microrregião de São Miguel do Araguaia | 1,07 | 1,80 | 2,46 | 2,53 | 2,67 | 2,53 | 2,16 | 2,43 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

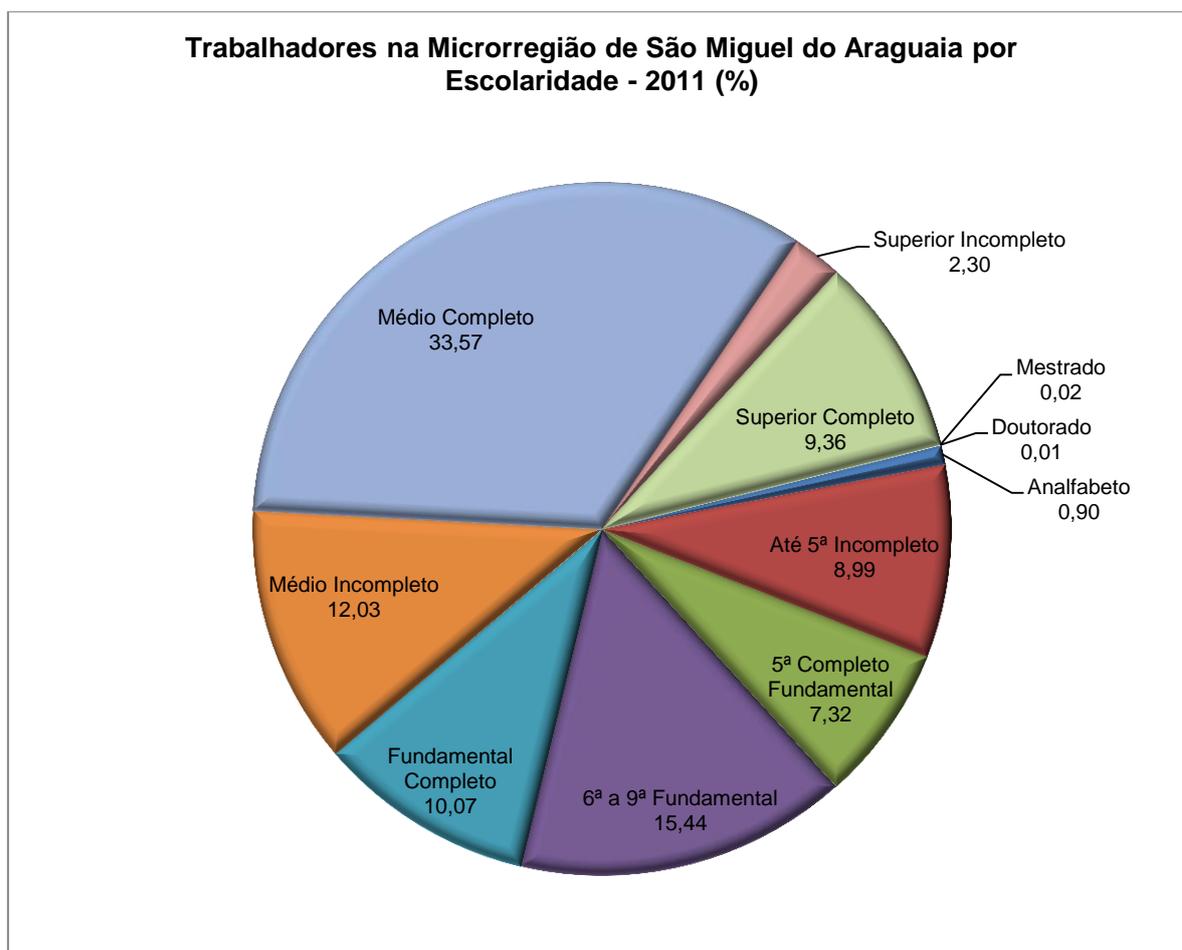


Gráfico 1.16.2 – Trabalhadores na Microrregião de São Miguel do Araguaia por Escolaridade - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.16.8 – As 20 Ocupações que Mais Empregam na Microrregião de São Miguel do Araguaia, o Número de Trabalhadores Empregados em 2006 e 2011, a Taxa de Crescimento Neste Período e Sua Remuneração Média em Salários Mínimos em 2011

| CBO 2002 subgrupo | 2006 | 2011 | Taxa de crescimento | SM |
|---|-------|-------|---------------------|-----|
| Trabalhadores na exploração agropecuária em geral | 1.355 | 1.467 | 108,3% | 1,8 |
| Trabalhadores da extração mineral | 619 | 1.132 | 182,9% | 3,7 |
| Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário | 640 | 779 | 121,7% | 2,7 |
| Trabalhadores na pecuária | 590 | 730 | 123,7% | 1,9 |
| Escriturários de controle de materiais e de apoio à produção | 33 | 691 | 2.093,9% | 1,6 |
| Vendedores e demonstradores | 477 | 655 | 137,3% | 1,4 |

| | | | | |
|---|-----|-----|--------|-----|
| Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos | 558 | 642 | 115,1% | 1,8 |
| Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios | 476 | 634 | 133,2% | 1,3 |
| Operadores de utilidades | 637 | 555 | 87,1% | 2,0 |
| Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação | 214 | 374 | 174,8% | 1,3 |
| Professores de nível médio na educação infantil, no ensino fundamental e no profissional | 361 | 326 | 90,3% | 3,7 |
| Trabalhadores dos serviços de saúde | 117 | 291 | 248,7% | 1,5 |
| Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação | 187 | 272 | 145,5% | 2,3 |
| Gerentes de produção e operações | 89 | 236 | 265,2% | 3,0 |
| Supervisores de serviços administrativos (exceto de atendimento ao público) | 117 | 231 | 197,4% | 2,2 |
| Trabalhadores artesanais na agroindústria, na indústria de alimentos e do fumo | 717 | 224 | 31,2% | 2,3 |
| Trabalhadores da mecanização agropecuária | 148 | 164 | 110,8% | 2,0 |
| Embaladores e alimentadores de produção | 905 | 161 | 17,8% | 1,4 |
| Mecânicos de manutenção de máquinas e equipamentos industriais, comerciais e residenciais | 111 | 155 | 139,6% | 4,3 |
| Gerentes de áreas de apoio | 101 | 153 | 151,5% | 4,9 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Quadro 1.16.1 – Arranjos Produtivos Locais Sediados em outras Microrregiões presentes na Microrregião de São Miguel do Araguaia

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo | Municípios na Microrregião de São Miguel do Araguaia |
|--|-------------------|-------------|--|
| APL da Cerâmica Vermelha da Região Norte de Goiás ¹ | Cerâmica Vermelha | Mara Rosa | Crixás; São Miguel do Araguaia |
| APL de Mel do Norte Goiano | Mel | Porangatu | Crixás; Nova Crixás; Novo Planalto; São Miguel do Araguaia; Uirapuru |
| APL Lácteo do Norte Goiano | Leite e Derivados | Porangatu | Crixás; Nova Crixás; Novo Planalto; São Miguel do Araguaia; Uirapuru |

Fonte: Setec/Secretaria de Ciência e Tecnologia – Estado de Goiás. Disponível em: <http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf> Acesso em: 22 jan. 2012.

¹ APL apoiado pelo Ministério da Integração/RIDE.

Tabela 1.16.9 – População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2010

| Municípios/Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|---|---------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|------------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Índigena | Sem declaração |
| Crixás | 15.760 | 4.947 | 1.573 | 205 | 9.031 | 4 | - |
| Mozarlândia | 13.404 | 4.711 | 859 | 123 | 7.693 | 18 | - |
| Mundo Novo | 6.438 | 1.912 | 533 | 118 | 3.867 | 8 | - |
| Nova Crixás | 11.927 | 3.420 | 851 | 86 | 7.544 | 26 | - |
| Novo Planalto | 3.956 | 964 | 273 | 33 | 2.682 | 4 | - |
| São Miguel do Araguaia | 22.283 | 7.865 | 2.055 | 1.028 | 11.281 | 54 | - |
| Uirapuru | 2.933 | 796 | 203 | 25 | 1.909 | - | - |
| Microrregião de São Miguel do Araguaia | 76.701 | 24.615 | 6.347 | 1.618 | 44.007 | 114 | - |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.16.10 – Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam, Segundo os Municípios da Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2010

| Municípios | Pessoas que frequentavam escola ou creche | | | | | | | | |
|---|---|------------------------|--------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------|--------------|--------------|--|
| | Total | Curso que frequentavam | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-escolar | Classe de alfabetização | Alfabetização de jovens e adultos | Fundamental | Médio | Superior | Especialização superior, mestrado ou doutorado |
| Crixás | 5.103 | 93 | 417 | 333 | 69 | 2.780 | 872 | 454 | 86 |
| Mozarlândia | 6.508 | 93 | 435 | 606 | 195 | 3.278 | 1.280 | 572 | 49 |
| Mundo Novo | 1.791 | 28 | 171 | 84 | 9 | 1.056 | 363 | 68 | 12 |
| Nova Crixás | 3.014 | 47 | 209 | 115 | 28 | 2.044 | 482 | 77 | 13 |
| Novo Planalto | 890 | - | 61 | 39 | - | 587 | 158 | 40 | 4 |
| São Miguel do Araguaia | 6.508 | 93 | 435 | 606 | 195 | 3.278 | 1.280 | 572 | 49 |
| Uirapuru | 902 | - | 60 | 38 | 19 | 555 | 176 | 47 | 7 |
| Microrregião de São Miguel do Araguaia | 21.777 | 322 | 1.695 | 1.679 | 363 | 12.182 | 3.920 | 1.435 | 181 |
| Goiás | 1.787.847 | 45.620 | 137.316 | 99.304 | 17.289 | 905.673 | 337.198 | 218.548 | 26.900 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.16.11 – Pessoas de 10 anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2010

| Municípios | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|---|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Crixás | 13.526 | 7.457 | 2.247 | 2.944 | 863 | 15 |
| Mozarlândia | 11.366 | 6.692 | 2.066 | 2.281 | 288 | 40 |
| Mundo Novo | 5.453 | 3.872 | 841 | 567 | 152 | 21 |
| Nova Crixás | 10.073 | 7.145 | 1.469 | 1.068 | 313 | 78 |
| Novo Planalto | 3.408 | 2.262 | 490 | 529 | 127 | - |
| São Miguel do Araguaia | 19.128 | 11.985 | 3.147 | 2.881 | 982 | 133 |
| Uirapuru | 2.506 | 1.620 | 441 | 332 | 113 | - |
| Microrregião de São Miguel do Araguaia | 65.461 | 41.033 | 10.700 | 10.602 | 2.839 | 287 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.16.12 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|---------------|-------|-------|-------|
| Crixás | 5.225 | 4.642 | 4.093 |
| Mozarlândia | 3.723 | 3.763 | 3.445 |
| Mundo Novo | 2.715 | 1.938 | 1.532 |
| Nova Crixás | 3.376 | 3.150 | 2.588 |
| Novo Planalto | 1.504 | 1.141 | 859 |

| | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|
| São Miguel do Araguaia | 7.654 | 6.203 | 5.374 |
| Uirapuru | 1.107 | 1.021 | 749 |
| Microrregião de São Miguel do Araguaia | 25.304 | 21.858 | 18.640 |

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Tabela 1.16.13 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Crixás | 2.826 | 2.733 | 2.331 |
| Mozarlândia | 2.391 | 2.491 | 2.274 |
| Mundo Novo | 1.864 | 1.306 | 1.002 |
| Nova Crixás | 2.351 | 2.303 | 1.709 |
| Novo Planalto | 979 | 873 | 579 |
| São Miguel do Araguaia | 5.076 | 4.144 | 3.367 |
| Uirapuru | 635 | 665 | 529 |
| Microrregião de São Miguel do Araguaia | 16.122 | 14.515 | 11.791 |

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Tabela 1.16.14 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Crixás | 835 | 715 | 743 |
| Mozarlândia | 489 | 640 | 549 |
| Mundo Novo | 303 | 197 | 281 |
| Nova Crixás | 398 | 411 | 442 |
| Novo Planalto | 206 | 214 | 174 |
| São Miguel do Araguaia | 1.203 | 1.041 | 989 |
| Uirapuru | 224 | 211 | 144 |
| Microrregião de São Miguel do Araguaia | 3.658 | 3.429 | 3.322 |

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

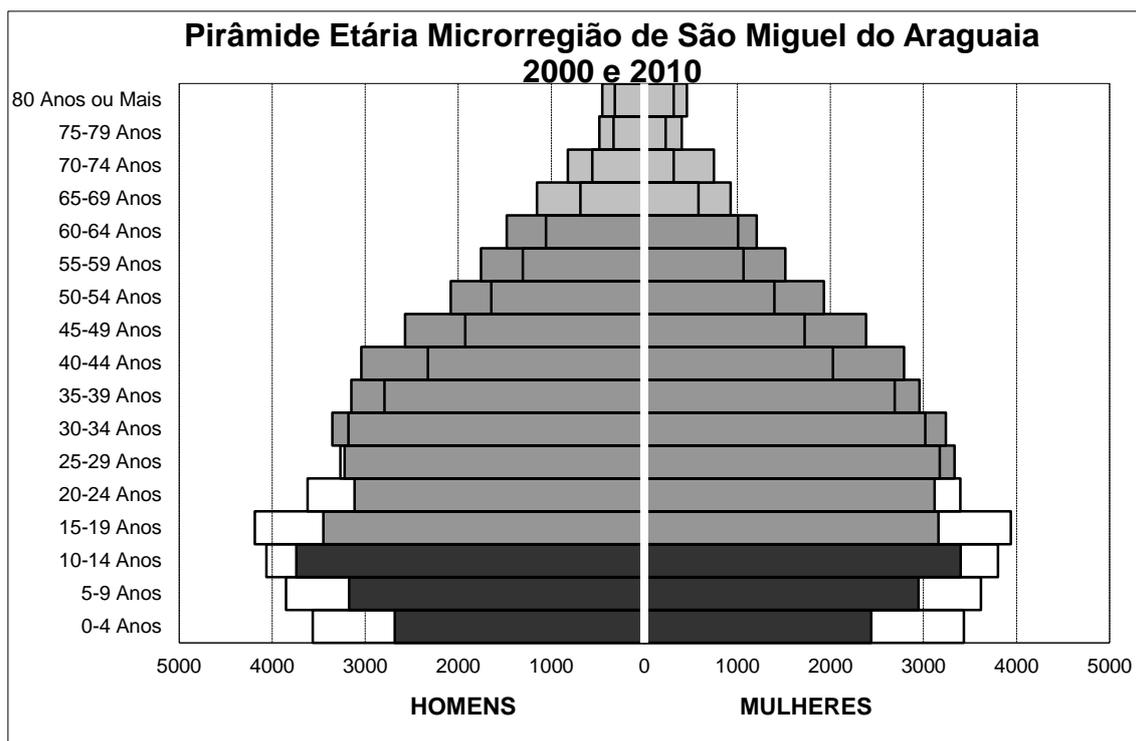


Gráfico 1.16.3 – Pirâmide Etária da Microrregião de São Miguel do Araguaia nos anos 2000 e 2010.
Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE.

1.2.17 Microrregião do Sudoeste de Goiás

Tabela 1.17.1 – Dados Populacionais da Microrregião do Sudoeste de Goiás - 2010

| Municípios | Área (km²) | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|--|-----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Aparecida do Rio Doce | 602,13 | 2.433 | 2.402 | 51,09% | 48,91% | 80,31% | 19,69% |
| Aporé | 2.900,16 | 3.811 | 3.427 | 52,74% | 47,26% | 66,81% | 33,19% |
| Caiapônia | 8.637,87 | 16.734 | 14.673 | 50,79% | 49,21% | 73,25% | 26,75% |
| Castelândia | 297,43 | 3.638 | 3.882 | 52,72% | 47,28% | 91,92% | 8,08% |
| Chapadão do Céu | 2.185,12 | 7.004 | 3.778 | 52,26% | 47,74% | 83,94% | 16,06% |
| Doverlândia | 3.222,94 | 7.892 | 8.558 | 52,74% | 47,26% | 62,29% | 37,71% |
| Jataí | 7.174,23 | 88.048 | 75.451 | 49,97% | 50,03% | 92,05% | 7,95% |
| Maurilândia | 389,76 | 11.516 | 8.969 | 52,33% | 47,67% | 96,53% | 3,47% |
| Mineiros | 9.060,1 | 52.964 | 39.024 | 51,35% | 48,65% | 91,24% | 8,76% |
| Montividiu | 1.874,15 | 10.576 | 7.736 | 52,00% | 48,00% | 81,24% | 18,76% |
| Palestina de Goiás | 1.320,69 | 3.382 | 3.307 | 52,60% | 47,40% | 64,46% | 35,54% |
| Perolândia | 1.029,62 | 2.950 | 2.791 | 53,22% | 46,78% | 63,02% | 36,98% |
| Portelândia | 556,58 | 3.839 | 3.696 | 51,73% | 48,27% | 81,01% | 18,99% |
| Rio Verde | 8.379,66 | 1765.02 | 116.552 | 51,00% | 49,00% | 92,70% | 7,30% |
| Santa Helena de Goiás | 1.141,3 | 36.459 | 34.545 | 50,22% | 49,78% | 95,48% | 4,52% |
| Santa Rita do Araguaia | 1.361,77 | 6.928 | 5.087 | 51,23% | 48,77% | 88,96% | 11,04% |
| Santo Antônio da Barra | 451,6 | 4430 | 4.052 | 53,05% | 46,95% | 76,39% | 23,61% |
| Serranópolis | 5.526,73 | 7.477 | 6.447 | 53,11% | 46,89% | 74,09% | 25,91% |
| Microrregião do Sudoeste de Goiás | 56.111,9 | 446.583 | 344.377 | 51,00% | 49,00% | 89,71% | 10,29% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Tabela 1.17.2 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião do Sudoeste de Goiás e de seus Municípios - 2009

| Município | Agropecuária (R\$ mil) | Indústria (R\$ mil) | Serviços (R\$ mil) | VA (R\$ mil) |
|-----------------------|------------------------|---------------------|--------------------|--------------|
| Aparecida do Rio Doce | 20.468 | 2.510 | 15.704 | 38.683 |
| Aporé | 33.778 | 18.630 | 23.914 | 76.322 |
| Caiapônia | 163.826 | 14.122 | 85.359 | 263.307 |
| Castelândia | 18.361 | 3.400 | 39.178 | 60.940 |
| Chapadão do Céu | 279.837 | 28.737 | 130.169 | 438.743 |
| Doverlândia | 52.521 | 7.510 | 37.143 | 97.174 |
| Jataí | 397.698 | 524.896 | 831.552 | 1.754.146 |
| Maurilândia | 36.130 | 10.905 | 47.530 | 945.65 |
| Mineiros | 250.794 | 179.074 | 385.693 | 815.561 |

| | | | | |
|--|---------------------------|-----------------------------------|------------------|-----------------------------|
| Montividiu | 208.731 | 30.938 | 105.399 | 345.068 |
| Palestina de Goiás | 23.500 | 1.958 | 15.887 | 41.345 |
| Perolândia | 112.111 | 2.702 | 27.602 | 142.415 |
| Portelândia | 56.472 | 6.971 | 34.532 | 97.975 |
| Rio Verde | 676.226 | 1.407.073 | 1.799.764 | 3.883.063 |
| Santa Helena de Goiás | 157.394 | 106.657 | 215.110 | 479.161 |
| Santa Rita do Araguaia | 17.984 | 4.194 | 35.954 | 58.132 |
| Santo Antônio da Barra | 27.926 | 17.166 | 20.839 | 65.930 |
| Serranópolis | 98.122 | 16.791 | 46.112 | 161.025 |
| Microrregião do Sudoeste de Goiás | 2.631.879 | 2.384.234 | 3.897.441 | 8.913.555 |
| Estado de Goiás | 10.593.189 | 20.409.683 | 44.548.965 | 75.551.837 |
| Município | Impostos (R\$ mil) | PIB⁵⁰ (R\$ mil) | População | PIB Per capita (R\$) |
| Aparecida do Rio Doce | 1.410 | 40.093 | 2.871 | 13.964,74 |
| Aporé | 5.588 | 81.910 | 3.708 | 22.090,17 |
| Caiapônia | 8.332 | 271.639 | 16.559 | 16.404,33 |
| Castelândia | 6.580 | 67.520 | 3.557 | 18.982,38 |
| Chapadão do Céu | 23.674 | 462.418 | 5.863 | 78.870,48 |
| Doverlândia | 3.540 | 100.714 | 8.570 | 11.751,91 |
| Jataí | 176.843 | 1.930.988 | 86.447 | 22.337,25 |
| Maurilândia | 3.530 | 98.095 | 11.604 | 8.453,56 |
| Mineiros | 71.262 | 886.823 | 48.329 | 18.349,7 |
| Montividiu | 19.893 | 364.961 | 9.965 | 36.624,29 |
| Palestina de Goiás | 1.369 | 42.714 | 3.317 | 12.877,24 |
| Perolândia | 3.250 | 145.665 | 2.830 | 51.471,87 |
| Portelândia | 5.183 | 103.158 | 3.321 | 31.062,37 |
| Rio Verde | 377.256 | 4.260.318 | 16.3021 | 26.133,55 |
| Santa Helena de Goiás | 32.659 | 511.820 | 36.336 | 14.085,75 |
| Santa Rita do Araguaia | 4.584 | 62.716 | 6.277 | 9.991,33 |
| Santo Antônio da Barra | 5.143 | 71.073 | 4.295 | 16.547,93 |
| Serranópolis | 5.506 | 166.530 | 7.813 | 21.314,53 |
| Microrregião do Sudoeste de Goiás | 755.602 | 9.669.155 | 424.683 | 22.767,94 |
| Estado de Goiás | 10.063.506 | 85.615.344 | 5.926.300 | 14.446,68 |

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/ IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/ Adaptada.

⁵⁰ Soma do VA e dos Impostos.

Tabela 1.17.3 – Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Microrregião do Sudoeste de Goiás – 2011 (%)

| IBGE Setor | Brasil | Goiás | Microrregião do Sudoeste de Goiás |
|--|------------|------------|-----------------------------------|
| Extrativa mineral | 0,50 | 0,61 | 0,21 |
| Indústria de transformação | 17,52 | 16,19 | 22,81 |
| Serviços industriais de utilidade pública | 0,89 | 0,67 | 0,55 |
| Construção Civil | 5,94 | 5,91 | 3,80 |
| Comércio | 19,09 | 19,15 | 20,37 |
| Serviços | 33,19 | 27,60 | 18,69 |
| Administração Pública | 19,66 | 23,80 | 15,58 |
| Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca | 3,20 | 6,06 | 17,99 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.17.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião do Sudoeste de Goiás - 2011

| IBGE Subsetor | Total | Total (%) | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) |
|--|---------------|------------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Extrativa Mineral | 229 | 100 | 3,4 | 44,0 | 42,3 |
| Extrativa Mineral | 229 | 100 | 3,4 | 44,0 | 42,3 |
| Indústria de Transformação | 25.410 | 100 | 2,5 | 43,8 | 34,3 |
| Prod. Mineral Não Metálico | 524 | 2,06 | 1,8 | 43,4 | 21,9 |
| Indústria Metalúrgica | 762 | 3 | 2,3 | 43,0 | 34,8 |
| Indústria Mecânica | 574 | 2,26 | 2,6 | 43,7 | 15,2 |
| Elétrico e Comunicação | 23 | 0,09 | 1,7 | 44,0 | 18,8 |
| Material de Transporte | 32 | 0,12 | 1,7 | 44,0 | 33,4 |
| Madeira e Mobiliário | 165 | 0,64 | 1,8 | 44,0 | 27,6 |
| Papel e Gráfica | 694 | 2,73 | 2,5 | 43,5 | 34,5 |
| Borracha, Fumo, Couros | 212 | 0,83 | 1,9 | 44,0 | 35,0 |
| Indústria Química | 5.046 | 19,9 | 3,4 | 43,8 | 21,8 |
| Indústria Têxtil | 972 | 3,82 | 1,5 | 43,9 | 20,8 |
| Indústria Calçados | 5 | 0,02 | 1,3 | 44,0 | 80,1 |
| Alimentos e Bebidas | 16.401 | 64,54 | 2,4 | 43,8 | 40,0 |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 615 | 100 | 3,7 | 43,5 | 39,9 |
| Serviço Utilidade Pública | 615 | 100 | 3,7 | 43,5 | 39,9 |
| Construção Civil | 4.234 | 100 | 2,5 | 43,9 | 12,7 |
| Construção Civil | 4.234 | 100 | 2,5 | 43,9 | 12,7 |
| Comércio | 22.696 | 100 | 2,0 | 43,3 | 26,4 |
| Comércio Varejista | 19.794 | 87,21 | 1,8 | 43,3 | 24,3 |
| Comércio Atacadista | 2.902 | 12,79 | 3,3 | 43,4 | 40,9 |
| Serviços | 20.818 | 100 | 2,4 | 41,4 | 36,0 |
| Instituição Financeira | 1.258 | 6,04 | 5,8 | 37,9 | 63,7 |

| | | | | | |
|---|---------------|------------|------------|-------------|-------------|
| Adm Técnica Profissional | 4.054 | 19,47 | 2,3 | 43,0 | 30,1 |
| Transporte e Comunicações | 4.988 | 23,96 | 2,3 | 43,6 | 22,6 |
| Alojamento e Alimentação | 5.715 | 27,45 | 1,6 | 41,8 | 27,9 |
| Médicos Odontológicos e Veterinários | 2.414 | 11,60 | 2,1 | 40,1 | 59,9 |
| Ensino | 2.389 | 11,48 | 2,9 | 36,3 | 54,9 |
| Administração Pública | 17.357 | 100 | 2,9 | 38,8 | 93,0 |
| Administração Pública | 17.357 | 100 | 2,9 | 38,8 | 93,0 |
| Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 20.047 | 100 | 2,5 | 43,8 | 27,9 |
| Agricultura | 20.047 | 100 | 2,5 | 43,8 | 27,9 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.17.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Agropecuária, na Indústria, no Comércio e Serviços na Microrregião do Sudoeste de Goiás por Município – 2011 (%)

| Município | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|------------------------|---------------------|------------------|-----------------|
| Aparecida do Rio Doce | 1,23 | 0,03 | 0,89 |
| Aporé | 1,68 | 0,84 | 0,79 |
| Caiapônia | 3,48 | 0,41 | 1,52 |
| Castelândia | 0,10 | 0,00 | 0,56 |
| Chapadão do Céu | 4,59 | 5,93 | 1,65 |
| Doverlândia | 1,57 | 0,18 | 1,00 |
| Jataí | 11,94 | 15,35 | 20,42 |
| Maurilândia | 4,07 | 0,22 | 0,92 |
| Mineiros | 17,48 | 11,50 | 12,21 |
| Montividiu | 4,20 | 1,56 | 1,59 |
| Palestina de Goiás | 0,66 | 0,01 | 0,38 |
| Perolândia | 6,96 | 0,13 | 0,51 |
| Portelândia | 0,63 | 0,17 | 0,81 |
| Rio Verde | 31,47 | 54,11 | 47,65 |
| Santa Helena de Goiás | 4,41 | 7,81 | 6,47 |
| Santa Rita do Araguaia | 0,85 | 0,11 | 0,96 |
| Santo Antônio da Barra | 2,61 | 0,04 | 0,57 |
| Serranópolis | 2,08 | 1,60 | 1,12 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

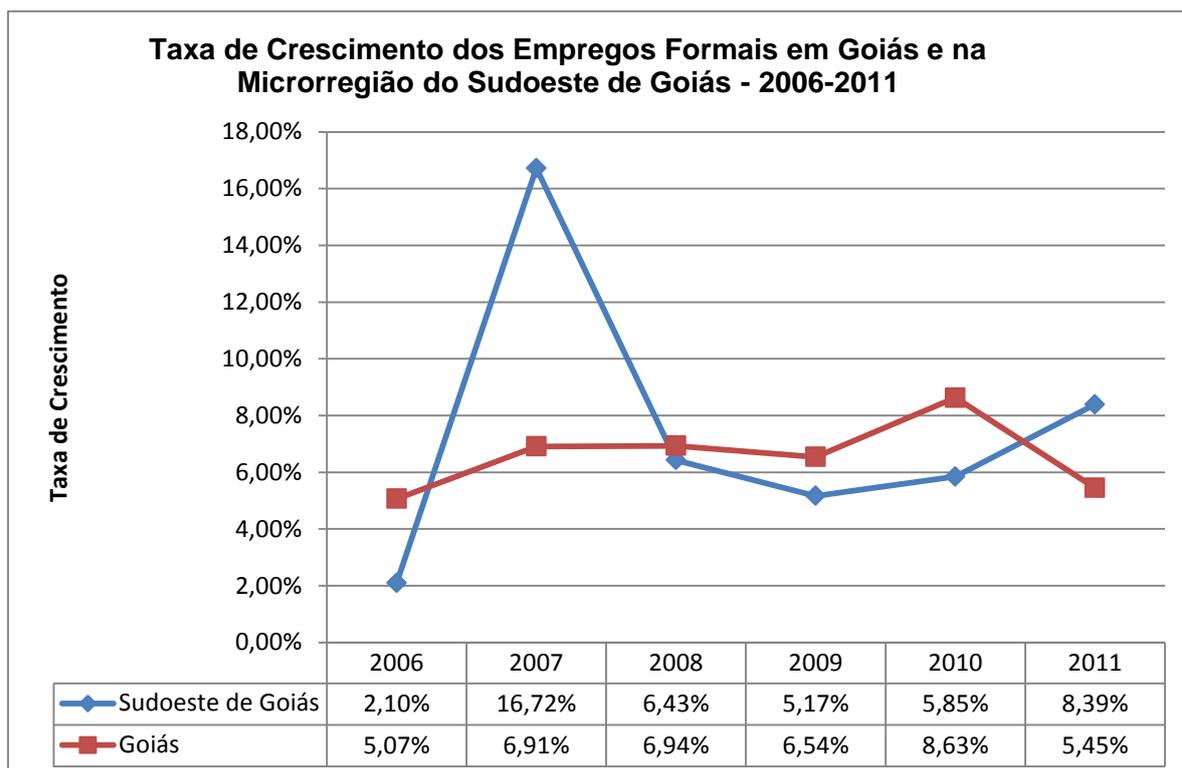


Gráfico 1.17.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião do Sudoeste de Goiás – 2006 – 2011.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/TEM.

Tabela 1.17.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião do Sudoeste de Goiás por Faixa de Remuneração (%)

| Ano/Remuneração | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 |
|------------------|------------|------------|------------|------------|
| Até 0,50 | 0,6 | 0,5 | 0,5 | 0,5 |
| 0,51 a 1,00 | 9,9 | 8,4 | 8,3 | 7,4 |
| 1,01 a 1,50 | 21,5 | 25,7 | 24,7 | 23,3 |
| 1,51 a 2,00 | 21,0 | 23,3 | 20,7 | 20,7 |
| 2,01 a 3,00 | 22,5 | 20,3 | 20,8 | 21,8 |
| 3,01 a 4,00 | 8,4 | 7,5 | 8,1 | 8,9 |
| 4,01 a 5,00 | 3,9 | 3,3 | 4,2 | 4,9 |
| 5,01 a 7,00 | 3,5 | 3,4 | 3,9 | 4,7 |
| 7,01 a 10,00 | 2,0 | 2,0 | 1,9 | 2,4 |
| 10,01 a 15,00 | 1,3 | 0,9 | 1,0 | 1,0 |
| 15,01 a 20,00 | 0,5 | 0,3 | 0,3 | 0,3 |
| Mais de 20,00 | 0,4 | 0,2 | 0,2 | 0,2 |
| Não Classificado | 4,8 | 4,0 | 5,2 | 3,9 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.17.7 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Região Microrregião do Sudoeste de Goiás por Faixa Etária – 2011 (Salários Mínimos)

| | 15 a 17 | 18 a 24 | 25 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 64 | 65 ou mais | Média |
|-----------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------|-------|
| Brasil | 1,05 | 1,76 | 2,55 | 3,22 | 3,87 | 4,56 | 4,78 | 3,18 |
| Goiás | 0,92 | 1,62 | 2,28 | 2,75 | 3,24 | 3,83 | 4,21 | 2,69 |
| Microrregião do Sudoeste de Goiás | 1,0 | 1,8 | 2,4 | 2,8 | 2,9 | 2,8 | 2,6 | 2,5 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

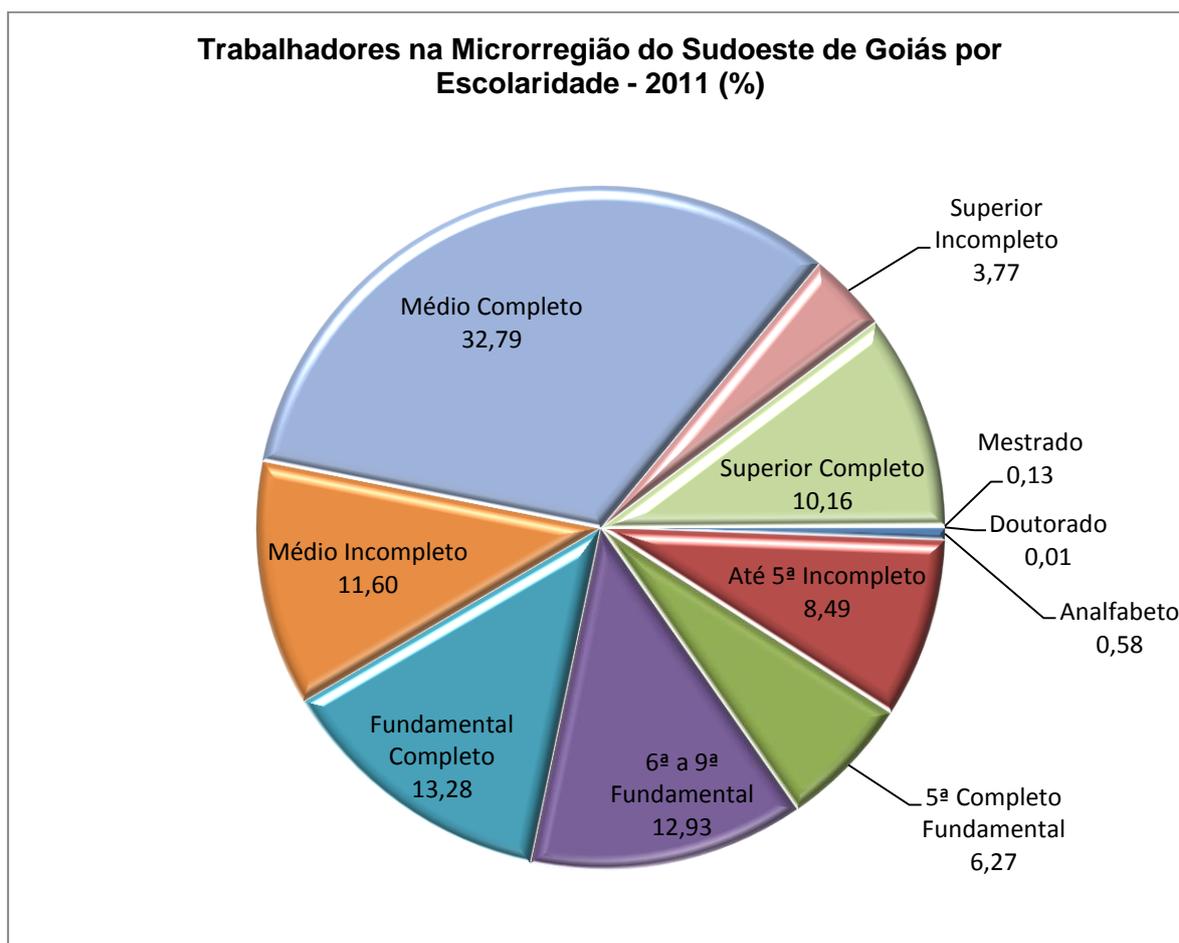


Gráfico 1.17.2 – Trabalhadores na Microrregião do Sudoeste de Goiás por Escolaridade - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.17.8 – As 20 Ocupações que mais Empregam na Microrregião do Sudoeste de Goiás, o Número de Trabalhadores Empregados em 2006 e 2011, a Taxa de Crescimento neste Período e sua Remuneração Média em Salários Mínimos em 2011

| CBO 2002 Subgrupo | 2006 | 2011 | Taxa de Crescimento | SM |
|--|-------|-------|---------------------|-----|
| Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos | 2.147 | 2.010 | -6,38% | 2,0 |
| Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios | 760 | 1.636 | 115,26% | 1,3 |
| Trabalhadores na exploração agropecuária em geral | 1.111 | 1.531 | 37,80% | 1,6 |
| Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação | 598 | 1.354 | 126,42% | 2,4 |

| | | | | |
|---|-----|-------|---------|-----|
| Embaladores e alimentadores de produção | 133 | 1.238 | 830,83% | 1,6 |
| Trabalhadores artesanais na agroindústria, na indústria de alimentos e do fumo | 420 | 1.216 | 189,52% | 1,5 |
| Trabalhadores da mecanização agropecuária | 487 | 881 | 80,90% | 2,5 |
| Vendedores e demonstradores | 580 | 881 | 51,90% | 1,6 |
| Trabalhadores na pecuária | 625 | 813 | 30,08% | 1,6 |
| Trabalhadores agrícolas | 895 | 696 | -22,23% | 1,8 |
| Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental | 337 | 688 | 104,15% | 3,1 |
| Trabalhadores da construção civil e obras públicas | 226 | 564 | 149,56% | 3,0 |
| Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação | 328 | 525 | 60,06% | 1,3 |
| Escriturários de controle de materiais e de apoio à produção | 199 | 427 | 114,57% | 2,4 |
| Trabalhadores dos serviços de saúde | 118 | 382 | 223,73% | 1,6 |
| Trabalhadores nos serviços de proteção e segurança | 209 | 330 | 57,89% | 1,7 |
| Mecânicos de manutenção de máquinas e equipamentos industriais, comerciais e residenciais | 133 | 310 | 133,08% | 3,7 |
| Profissionais de organização e administração de empresas e afins | 98 | 293 | 198,98% | 3,0 |
| Gerentes de produção e operações | 124 | 266 | 114,52% | 5,6 |
| Gerentes de áreas de apoio | 141 | 260 | 84,40% | 4,8 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Quadro 1.17.1 – Arranjos Produtivos Locais na Microrregião do Sudoeste de Goiás

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo |
|--|------------------------------|--------------|
| Vitivinicultura de Santa Helena | Uva – Vinho | Santa Helena |
| Confecções de Rio Verde ¹ | Confecções – Roupas em Geral | Rio Verde |
| Grãos, Aves e Suínos da Região de Rio Verde ¹ | Grãos, Aves e Suínos | Rio Verde |
| Turismo de Caiapônia ¹ | Turismo | Caiapônia |

Fonte: SEGPLAM-GO/IMB – 2012. Adaptada.

<http://www.seplan.go.gov.br/sepim/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_goianos.pdf>

¹Arranjo em articulação.

Quadro 1.17.2 – Arranjos Produtivos Locais Sediados em Outras Microrregiões Presentes na Microrregião do Sudoeste de Goiás

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo | Municípios na Microrregião do Sudoeste de Goiás |
|-------------------------|----------|-----------------------|---|
| APL do Algodão | Algodão | Santa Helena de Goiás | Montividiu do Norte |

Fonte: Setec/Secretaria de Ciência e Tecnologia – Estado de Goiás. Disponível em: <<http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf>> Acesso em: 22 jan. 2012.

Tabela 1.17.9 – População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião do Sudoeste de Goiás – 2010

| Municípios/ Microrregião e Estado | População residente | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|-------------|-------|---------|-------|----------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | Sem declaração |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | |
| Aparecida do Rio Doce | 2.427 | 981 | 92 | 29 | 1.325 | - | - |
| Aporé | 3.803 | 1.682 | 262 | 11 | 1.848 | - | - |
| Caiapônia | 16.757 | 6.346 | 1.004 | 259 | 9.129 | 19 | - |
| Castelândia | 3.638 | 1.252 | 232 | 25 | 2.129 | - | - |

| | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|---------------|--------------|----------------|------------|----------|
| Chapadão do Céu | 7.001 | 3.142 | 482 | 31 | 3.341 | 5 | - |
| Doverlândia | 7.892 | 2.800 | 376 | 133 | 4.583 | - | - |
| Jataí | 88.006 | 38.258 | 6.594 | 916 | 42.148 | 90 | - |
| Maurilândia | 11.521 | 4.378 | 759 | 193 | 6.184 | 7 | - |
| Mineiros | 52.935 | 24.116 | 4.045 | 620 | 24.095 | 59 | - |
| Montividiu | 10.572 | 5.000 | 603 | 242 | 4.704 | 23 | - |
| Palestina de Goiás | 3.371 | 1.656 | 236 | 214 | 1.265 | - | - |
| Perolândia | 2.950 | 848 | 143 | 49 | 1.908 | 2 | - |
| Portelândia | 3.839 | 1.844 | 234 | 11 | 1.750 | - | - |
| Rio Verde | 176.424 | 79.942 | 11.727 | 2.538 | 82.086 | 131 | - |
| Santa Helena de Goiás | 36.469 | 15.293 | 2.028 | 428 | 18.664 | 56 | - |
| Santa Rita do Araguaia | 6.924 | 2.560 | 635 | 131 | 3.592 | 6 | - |
| Santo Antônio da Barra | 4.423 | 1.677 | 380 | 24 | 2.340 | 2 | - |
| Serranópolis | 7.481 | 2.703 | 342 | 58 | 4.377 | 1 | - |
| Microrregião de Sudoeste do Goiás | 446.433 | 194.478 | 30.174 | 5.912 | 215.468 | 401 | - |
| Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.17.10 – Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam, Segundo os Municípios da Microrregião do Sudoeste de Goiás – 2010

| Municípios | Pessoas que frequentavam escola ou creche | | | | | | | | |
|--|---|------------------------|---------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|--|
| | Total | Curso que frequentavam | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-escolar | Classe de alfabetização | Alfabetização de jovens e adultos | Fundamental | Médio | Superior | Especialização superior, mestrado ou doutorado |
| Aparecida do Rio Doce | 682 | - | 61 | 85 | 13 | 262 | 168 | 94 | - |
| Aporé | 997 | 75 | 73 | 138 | 9 | 489 | 131 | 70 | 12 |
| Caiapônia | 4.745 | 32 | 309 | 306 | 62 | 2.411 | 981 | 605 | 38 |
| Castelândia | 854 | 28 | 100 | 59 | 7 | 399 | 178 | 81 | 2 |
| Chapadão do Céu | 2.021 | 196 | 224 | 103 | 11 | 987 | 352 | 129 | 20 |
| Doverlândia | 2.020 | 32 | 72 | 130 | 22 | 1.193 | 425 | 136 | 12 |
| Jataí | 25.922 | 809 | 2.153 | 1.554 | 218 | 12.485 | 4.249 | 4.040 | 413 |
| Maurilândia | 3.174 | 117 | 268 | 241 | 55 | 1.890 | 378 | 207 | 20 |
| Mineiros | 15.248 | 502 | 1.258 | 938 | 141 | 7.798 | 2.454 | 1.823 | 336 |
| Montividiu | 2.966 | 116 | 288 | 163 | 5 | 1.572 | 525 | 297 | - |
| Palestina de Goiás | 1.055 | 24 | 64 | 18 | 3 | 507 | 325 | 112 | 3 |
| Perolândia | 883 | 14 | 80 | 139 | 9 | 439 | 137 | 46 | 19 |
| Portelândia | 1.027 | - | 74 | 30 | - | 632 | 144 | 131 | 17 |
| Rio Verde | 50.413 | 1.748 | 5.073 | 2.992 | 415 | 22.979 | 9.346 | 6.888 | 973 |
| Santa Helena de Goiás | 10.154 | 225 | 937 | 634 | 118 | 5.242 | 1.778 | 1.137 | 83 |
| Santa Rita do Araguaia | 1.847 | 15 | 122 | 144 | 8 | 1.018 | 313 | 205 | 21 |
| Santo Antônio da Barra | 1.293 | 45 | 117 | 36 | 20 | 743 | 241 | 83 | 8 |
| Serranópolis | 1.879 | 30 | 148 | 68 | 3 | 1.102 | 327 | 179 | 22 |
| Microrregião do Sudoeste de Goiás | 123.434 | 4.051 | 11.184 | 7.609 | 1.065 | 60.223 | 21.602 | 15.728 | 1.974 |

| | | | | | | | | | |
|-------|-----------|--------|---------|--------|--------|---------|---------|---------|--------|
| Goiás | 1.787.847 | 45.620 | 137.316 | 99.304 | 17.289 | 905.673 | 337.198 | 218.548 | 26.900 |
|-------|-----------|--------|---------|--------|--------|---------|---------|---------|--------|

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.17.11 – Pessoas de 10 anos ou mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião do Sudoeste de Goiás – 2010

| Municípios | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|--|-------------------------------------|--|--|--------------------------------------|-------------------|------------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundament al completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determi nado |
| Aparecida do Rio Doce | 2.075 | 1.214 | 305 | 318 | 135 | 103 |
| Aporé | 3.187 | 1.959 | 638 | 433 | 155 | 3 |
| Caiapônia | 14.609 | 8.873 | 2.679 | 2.382 | 596 | 78 |
| Castelândia | 3.109 | 1.865 | 570 | 517 | 102 | 55 |
| Chapadão do Céu | 5.711 | 2.792 | 1.328 | 1.241 | 342 | 8 |
| Doverlândia | 6.836 | 4.610 | 1.184 | 778 | 255 | 9 |
| Jataí | 74.711 | 37.368 | 13.861 | 16.951 | 6.030 | 501 |
| Maurilândia | 9.460 | 5.963 | 1.661 | 1.605 | 204 | 26 |
| Mineiros | 45.042 | 25.490 | 7.840 | 8.110 | 3.397 | 204 |
| Montividiu | 8.929 | 4.839 | 1 790 | 1.886 | 350 | 64 |
| Palestina de Goiás | 2.954 | 1.601 | 662 | 568 | 123 | - |
| Perolândia | 2.489 | 1.563 | 563 | 212 | 149 | 3 |
| Portelândia | 3.250 | 2.195 | 542 | 343 | 118 | 51 |
| Rio Verde | 149.235 | 72.145 | 28.056 | 35.857 | 12 196 | 980 |
| Santa Helena de Goiás | 31.258 | 17.367 | 5.113 | 6.804 | 1.809 | 165 |
| Santa Rita do Araguaia | 5.821 | 3.217 | 906 | 1.284 | 414 | - |
| Santo Antônio da Barra | 3.739 | 2.394 | 531 | 606 | 138 | 69 |
| Serranópolis | 6.363 | 4.082 | 949 | 1.018 | 264 | 50 |
| Microrregião de Sudoeste do Goiás | 378.779 | 199.538 | 69.179 | 80.914 | 26.776 | 2.371 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.17.12 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião do Sudoeste de Goiás – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-----------------------|--------|--------|--------|
| Aparecida do Rio Doce | 815 | 957 | 758 |
| Aporé | 1.166 | 985 | 929 |
| Caiapônia | 4.471 | 3.364 | 3.017 |
| Castelândia | 1.169 | 1.008 | 823 |
| Chapadão do Céu | 1.621 | 2.015 | 2.143 |
| Doverlândia | 2.495 | 2.098 | 1.643 |
| Jataí | 25.569 | 22.650 | 22.153 |
| Maurilândia | 3.240 | 3.137 | 3.060 |
| Mineiros | 13.158 | 12.903 | 13.441 |
| Montividiu | 2.782 | 2.979 | 2.746 |

| | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Palestina de Goiás | 825 | 880 | 713 |
| Perolândia | 1.122 | 836 | 916 |
| Portelândia | 1.316 | 1.241 | 978 |
| Rio Verde | 40.821 | 39.227 | 42.730 |
| Santa Helena de Goiás | 11.731 | 9.277 | 8.228 |
| Santa Rita do Araguaia | 1.563 | 1.753 | 1.437 |
| Santo Antônio da Barra | 1.452 | 1.280 | 1.097 |
| Serranópolis | 1.866 | 1.651 | 1.565 |
| Microrregião do Sudoeste de Goiás | 117.182 | 108.241 | 108.377 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Tabela 1.17.13 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião do Sudoeste de Goiás – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Aparecida do Rio Doce | 593 | 682 | 522 |
| Aporé | 779 | 591 | 575 |
| Caiapônia | 3.001 | 2.266 | 1.887 |
| Castelândia | 819 | 625 | 536 |
| Chapadão do Céu | 908 | 1.089 | 1.256 |
| Doverlândia | 1.768 | 1.524 | 1.062 |
| Jataí | 15.979 | 13.890 | 13.459 |
| Maurilândia | 2.468 | 2.394 | 2.137 |
| Mineiros | 8.091 | 8.232 | 8.635 |
| Montividiu | 1.909 | 1.824 | 1.683 |
| Palestina de Goiás | 602 | 556 | 446 |
| Perolândia | 644 | 567 | 584 |
| Portelândia | 1.028 | 882 | 722 |
| Rio Verde | 24.436 | 24.556 | 23.944 |
| Santa Helena de Goiás | 7.500 | 5.963 | 5.198 |
| Santa Rita do Araguaia | 914 | 976 | 801 |
| Santo Antônio da Barra | 953 | 781 | 713 |
| Serranópolis | 1.363 | 1.143 | 1.061 |
| Microrregião do Sudoeste de Goiás | 73.755 | 68.541 | 65.221 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Tabela 1.17.14 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião do Sudoeste de Goiás – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|-----------------------|-------------|-------------|-------------|
| Aparecida do Rio Doce | 86 | 165 | 132 |
| Aporé | 119 | 146 | 151 |
| Caiapônia | 583 | 629 | 599 |
| Castelândia | 115 | 173 | 140 |
| Chapadão do Céu | 223 | 300 | 338 |
| Doverlândia | 234 | 328 | 315 |
| Jataí | 4.119 | 3.851 | 3.992 |
| Maurilândia | 508 | 493 | 488 |
| Mineiros | 1.621 | 1.816 | 1.950 |

| | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Montividiu | 411 | 626 | 484 |
| Palestina de Goiás | 96 | 165 | 130 |
| Perolândia | 164 | 103 | 143 |
| Portelândia | 113 | 176 | 141 |
| Rio Verde | 5.396 | 7.106 | 7.144 |
| Santa Helena de Goiás | 1.476 | 1.651 | 1.392 |
| Santa Rita do Araguaia | 284 | 396 | 293 |
| Santo Antônio da Barra | 196 | 264 | 192 |
| Serranópolis | 177 | 280 | 229 |
| Microrregião do Sudoeste de Goiás | 15.921 | 18.668 | 18.253 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

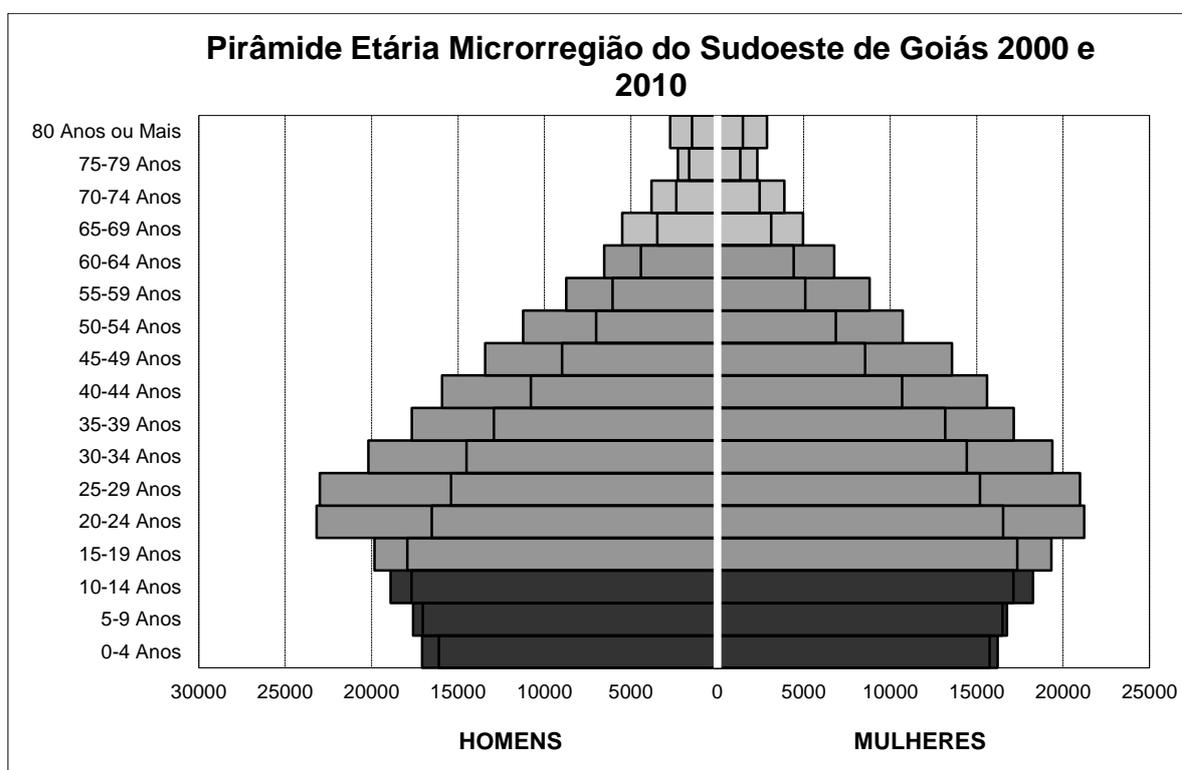


Gráfico 1.17.3 – Pirâmide Etária da Microrregião do Sudoeste de Goiás nos anos 2000 e 2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE.

1.2.18 Microrregião do Vão do Paranã

Tabela 1.18.1 – Dados Populacionais da Microrregião do Vão do Paranã - 2010

| Municípios | Área | População 2010 | População 2000 | Homens | Mulheres | Urbana | Rural |
|----------------------|---------|----------------|----------------|--------|----------|--------|-------|
| Alvorada do Norte | 1.259,4 | 8.093 | 7.560 | 50,8% | 49,2% | 85,0% | 15,0% |
| Buritinópolis | 247,0 | 3.319 | 3.383 | 51,3% | 48,8% | 56,7% | 43,3% |
| Damianópolis | 415,3 | 3.297 | 3.303 | 51,9% | 48,1% | 56,3% | 43,7% |
| Divinópolis de Goiás | 831,0 | 2.050 | 2.109 | 52,5% | 47,5% | 68,2% | 31,8% |
| Flores de Goiás | 3.709,4 | 12.058 | 7.514 | 55,1% | 44,9% | 26,3% | 73,7% |
| Guarani de Goiás | 1.229,1 | 4.262 | 4678 | 53,8% | 46,2% | 41,4% | 58,6% |

| | | | | | | | |
|--------------------------------------|-----------------|----------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Iaciara | 1.550,4 | 12.438 | 11.295 | 51,3% | 48,7% | 74,8% | 25,2% |
| Mambaí | 880,6 | 6.885 | 4.838 | 51,4% | 48,6% | 69,9% | 30,1% |
| Posse | 2.024,5 | 31.417 | 25.696 | 50,7% | 49,3% | 76,2% | 23,8% |
| São Domingos | 3.295,7 | 11.236 | 9.636 | 52,5% | 47,5% | 51,1% | 48,9% |
| Simolândia | 348,0 | 6.512 | 6.219 | 50,7% | 49,3% | 82,6% | 17,4% |
| Sítio D'Abadia | 1.598,3 | 2.821 | 2.681 | 53,8% | 46,2% | 35,2% | 64,8% |
| Microrregião do Vão do Paranã | 17.388,9 | 104.388 | 88.912 | 51,8% | 48,2% | 64,3% | 35,7% |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Tabela 1.18.2 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião do Vão do Paranã e de seus Municípios - 2009

| Município | Agropecuária (R\$ mil) | Indústria (R\$ mil) | Serviços (R\$ mil) | VA ⁵¹ (R\$ mil) |
|--------------------------------------|---------------------------|--------------------------------|-----------------------|-------------------------------|
| Alvorada do Norte | 9.594 | 5.972 | 37.615 | 53.182 |
| Buritinópolis | 3.257 | 1.751 | 9.891 | 14.899 |
| Damianópolis | 4.231 | 1.773 | 10.522 | 16.526 |
| Divinópolis de Goiás | 12.147 | 4.663 | 17.081 | 33.892 |
| Flores de Goiás | 40.902 | 5.750 | 32.738 | 79.391 |
| Guarani de Goiás | 12.371 | 3.209 | 12.642 | 28.222 |
| Iaciara | 30.031 | 6.664 | 42.349 | 79.045 |
| Mambaí | 2.728 | 3.586 | 20.478 | 26.793 |
| Posse | 23.067 | 19.576 | 134.356 | 176.999 |
| São Domingos | 23.299 | 12.716 | 34.604 | 70.619 |
| Simolândia | 4.650 | 3.958 | 22.841 | 31.449 |
| Sítio D'Abadia | 10.084 | 1.625 | 10.076 | 21.785 |
| Microrregião do Vão do Paranã | 176.361 | 71.243 | 385.193 | 632.802 |
| Estado de Goiás | 10.593.189 | 20.409.683 | 44.548.965 | 75.551.837 |
| Município | Impostos (R\$ mil) | PIB ⁵² (R\$ mil) | População | PIB per capita (R\$) |
| Alvorada do Norte | 2.783 | 55.964 | 8.666 | 6457,9 |
| Buritinópolis | 465 | 15.364 | 3.573 | 4.300,05 |
| Damianópolis | 510 | 17.036 | 3.678 | 4.631,78 |
| Divinópolis de Goiás | 1.416 | 35.307 | 5.570 | 6.338,8 |
| Flores de Goiás | 2.114 | 81.505 | 11.483 | 7.097,89 |
| Guarani de Goiás | 844 | 29.066 | 4.093 | 7.101,4 |
| Iaciara | 3.394 | 82.439 | 12.855 | 6.412,98 |
| Mambaí | 2.720 | 29.513 | 7.096 | 4.159,05 |
| Posse | 12.626 | 189.626 | 31.257 | 6.066,67 |
| São Domingos | 2.388 | 73.008 | 10.156 | 7.188,63 |
| Simolândia | 1.883 | 33.332 | 7.331 | 4.546,79 |
| Sítio D'Abadia | 541 | 22.326 | 3.510 | 6.360,74 |
| Microrregião do Vão do Paranã | 31.684 | 664.486 | 109.268 | 70.662,68 |

⁵¹ Nessa tabela, o Valor Agregado é dado pela soma dos PIBs agropecuário, industrial e de serviços.

⁵² Soma do VA e dos Impostos.

| | | | | |
|-----------------|------------|------------|-----------|-----------|
| Estado de Goiás | 10.063.506 | 85.615.344 | 5.926.300 | 14.446,68 |
|-----------------|------------|------------|-----------|-----------|

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/ IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/ Adaptada.

Tabela 1.18.3 – Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Microrregião do Vão do Paranã – 2011 (%)

| IBGE Setor | Brasil | Goiás | Microrregião do Vão do Paranã |
|--|------------|------------|-------------------------------|
| Extrativa mineral | 0,50 | 0,61 | 1,72 |
| Indústria de transformação | 17,52 | 16,19 | 4,34 |
| Serviços industriais de utilidade pública | 0,89 | 0,67 | 0,80 |
| Construção Civil | 5,94 | 5,91 | 0,75 |
| Comércio | 19,09 | 19,15 | 21,52 |
| Serviços | 33,19 | 27,60 | 10,79 |
| Administração Pública | 19,66 | 23,80 | 44,47 |
| Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca | 3,20 | 6,06 | 15,61 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.18.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião do Vão do Paranã - 2011

| IBGE Subsetor | Total | Total (%) | Remuneração Média (SM) | Jornada de Trabalho (Horas/Semana) | Duração Média do Emprego (meses) |
|--|-------|-----------|------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Extrativa Mineral | 164 | 100 | 2,6 | 44,0 | 27,0 |
| Extrativa Mineral | 164 | 100 | 2,6 | 44,0 | 27,0 |
| Indústria de Transformação | 413 | 100 | 1,3 | 44,0 | 30,1 |
| Prod. Mineral Não Metálico | 73 | 17,68 | 1,4 | 44,0 | 41,6 |
| Indústria Metalúrgica | 22 | 5,33 | 1,4 | 44,0 | 30,9 |
| Indústria Mecânica | 4 | 0,97 | 1,2 | 44,0 | 1,7 |
| Elétrico e Comunicação | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Material de Transporte | 14 | 3,39 | 1,0 | 44,0 | 22,4 |
| Madeira e Mobiliário | 85 | 20,58 | 1,2 | 44,0 | 22,4 |
| Papel e Gráfica | 79 | 19,13 | 1,3 | 44,0 | 34,9 |
| Borracha, Fumo, Couros | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Indústria Química | 7 | 1,69 | 1,4 | 44,0 | 23,8 |
| Indústria Têxtil | 13 | 3,15 | 1,1 | 42,9 | 48,0 |
| Indústria Calçados | 2 | 0,48 | 1,1 | 44,0 | 18,4 |
| Alimentos e Bebidas | 114 | 27,6 | 1,4 | 44,0 | 25,6 |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 76 | 100 | 5,8 | 42,4 | 60,6 |
| Serviço Utilidade Pública | 76 | 100 | 5,8 | 42,4 | 60,6 |
| Construção Civil | 71 | 100 | 1,9 | 44,0 | 10,2 |
| Construção Civil | 71 | 100 | 1,9 | 44,0 | 10,2 |
| Comércio | 2047 | 100 | 1,4 | 43,6 | 27,8 |

| | | | | | |
|---|------|-------|-----|------|-------|
| Comércio Varejista | 1956 | 95,55 | 1,4 | 43,6 | 28,0 |
| Comércio Atacadista | 91 | 4,45 | 1,8 | 43,5 | 24,2 |
| Serviços | 1027 | 100 | 2,0 | 41,8 | 32,5 |
| Instituição Financeira | 91 | 8,86 | 6,8 | 35,6 | 62,0 |
| Adm. Técnica Profissional | 160 | 15,58 | 1,6 | 44,0 | 22,3 |
| Transporte e Comunicações | 241 | 23,47 | 2,0 | 44,0 | 39,3 |
| Alojamento e Alimentação | 368 | 35,83 | 1,3 | 43,2 | 25,6 |
| Médicos Odontológicos e Veterinários | 61 | 5,94 | 1,1 | 43,7 | 21,3 |
| Ensino | 106 | 10,32 | 1,4 | 32,3 | 37,7 |
| Administração Pública | 4231 | 100 | 1,9 | 37,8 | 109,8 |
| Administração Pública | 4231 | 100 | 1,9 | 37,8 | 109,8 |
| Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 1485 | 100 | 1,7 | 43,8 | 32,4 |
| Agricultura | 1485 | 100 | 1,7 | 43,8 | 32,4 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.18.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Agropecuária, na Indústria, no Comércio e Serviços na Microrregião do Vão do Paranã por Município – 2011 (%)

| Município | Agropecuária | Indústria | Serviços |
|--------------------------------------|--------------|------------|------------|
| Alvorada do Norte | 7,4 | 6,5 | 9,1 |
| Buritinópolis | 1,2 | 2,5 | 2,9 |
| Damianópolis | 0,8 | 0,6 | 3,1 |
| Divinópolis de Goiás | 17,5 | 0,3 | 7,8 |
| Flores de Goiás | 2,3 | 11,3 | 3,6 |
| Guarani de Goiás | 3,6 | 6,5 | 3,1 |
| Iaciara | 20,8 | 3,9 | 10,5 |
| Mambá | 2,0 | 5,0 | 4,8 |
| Posse | 24,1 | 55,2 | 36,9 |
| São Domingos | 14,1 | 4,6 | 8,7 |
| Simolândia | 2,3 | 3,7 | 6,7 |
| Sítio D'Abadia | 4,0 | 0,0 | 2,8 |
| Microrregião do Vão do Paranã | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

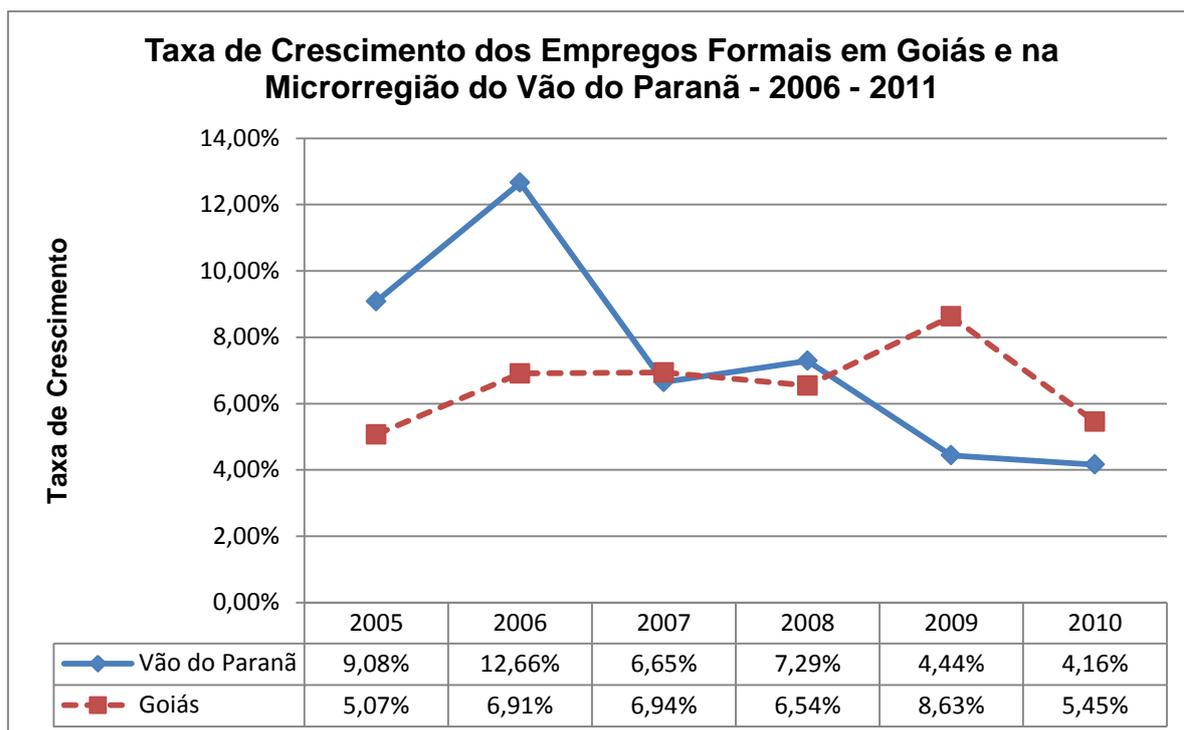


Gráfico 1.18.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião do Vão do Paranã Goiás – 2006 – 2011.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.18.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião do Vão do Paranã por Faixa de Remuneração (%)

| Ano/Remuneração | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 |
|------------------|------------|------------|------------|------------|
| Até 0,50 | 0,0 | 0,1 | 0,2 | 0,1 |
| 0,51 a 1,00 | 20,6 | 19,1 | 19,1 | 19,2 |
| 1,01 a 1,50 | 38,5 | 36,3 | 40,2 | 38,6 |
| 1,51 a 2,00 | 17,6 | 18,2 | 17,6 | 17,4 |
| 2,01 a 3,00 | 13,8 | 14,9 | 12,9 | 13,7 |
| 3,01 a 4,00 | 4,0 | 5,3 | 4,4 | 5,2 |
| 4,01 a 5,00 | 1,5 | 2,4 | 1,9 | 2,5 |
| 5,01 a 7,00 | 1,8 | 1,8 | 2,1 | 1,7 |
| 7,01 a 10,00 | 0,9 | 0,9 | 0,6 | 0,5 |
| 10,01 a 15,00 | 0,7 | 0,4 | 0,3 | 0,3 |
| 15,01 a 20,00 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 |
| Mais de 20,00 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 |
| Não Classificado | 0,1 | 0,4 | 0,5 | 0,6 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.18.7 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Região Microrregião do Vão do Paranã por Faixa Etária – 2011 (Salários Mínimos)

| Idade | 15 A 17 | 18 A 24 | 25 A 29 | 30 A 39 | 40 A 49 | 50 A 64 | 65 OU MAIS | Média |
|--------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------|-------|
| Brasil | 1,05 | 1,76 | 2,55 | 3,22 | 3,87 | 4,56 | 4,78 | 3,18 |
| Goiás | 0,92 | 1,62 | 2,28 | 2,75 | 3,24 | 3,83 | 4,21 | 2,69 |
| Microrregião do Vão do Paranã | 1,11 | 1,34 | 1,72 | 1,91 | 1,95 | 1,97 | 1,84 | 1,8 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

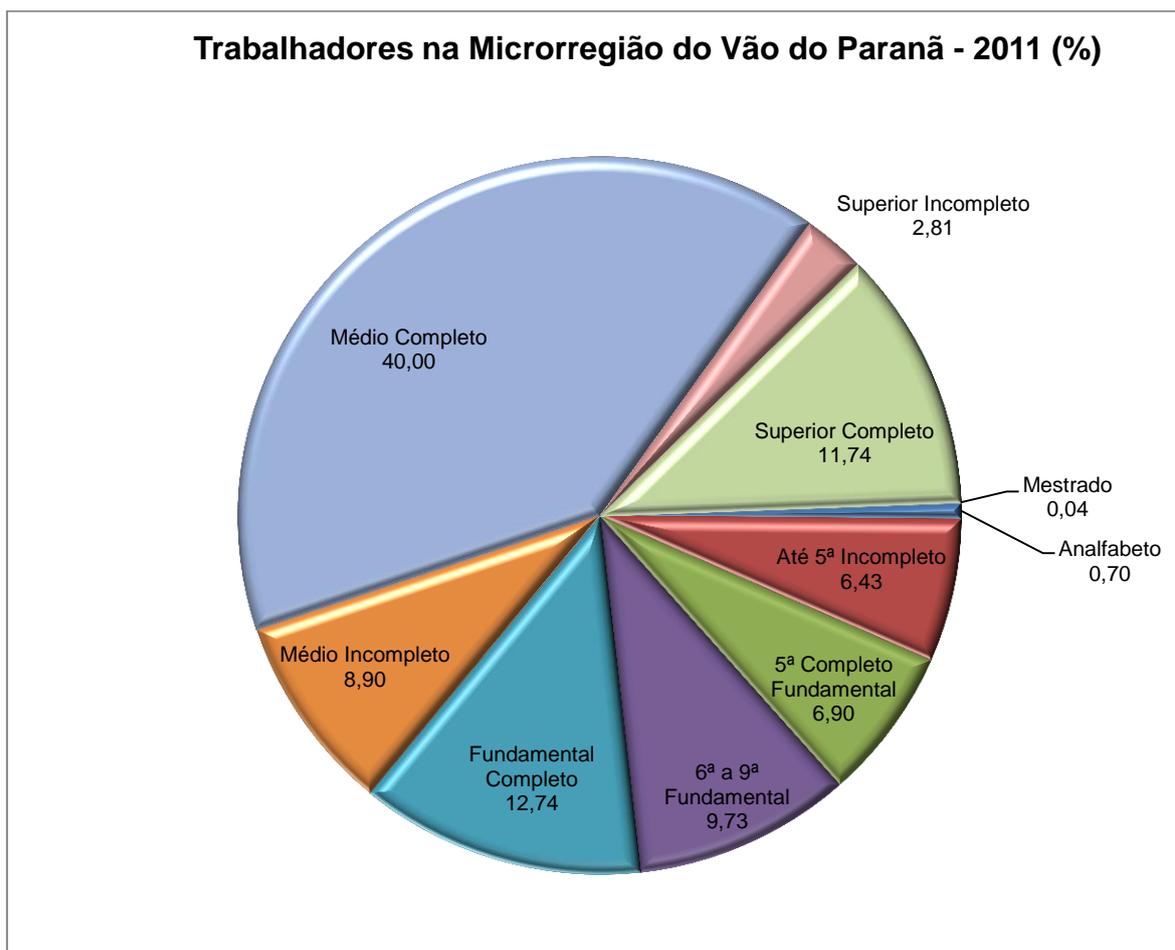


Gráfico 1.18.2 - Trabalhadores na Microrregião do Vão do Paranã por Escolaridade – 2011.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Tabela 1.18.8 – As 20 Ocupações que Mais Empregam na Microrregião do Vão do Paranã, o Número de Trabalhadores Empregados em 2006 e 2011, a Taxa de Crescimento Nesse Período e sua Remuneração Média em Salários Mínimos em 2011

| CBO 2002 Subgrupo | 2006 | 2011 | Taxa de Crescimento | SM |
|--|------|------|---------------------|-----|
| Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios | 812 | 970 | 19,5% | 1,3 |
| Vendedores e demonstradores | 575 | 855 | 48,7% | 1,3 |
| Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental | 258 | 759 | 194,2% | 2,6 |
| Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos | 796 | 673 | -15,5% | 1,5 |
| Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e | 240 | 478 | 99,2% | 1,9 |

| | | | | |
|--|-----|-----|---------|-----|
| de movimentação | | | | |
| Trabalhadores na exploração agropecuária em geral | 307 | 429 | 39,7% | 1,4 |
| Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação | 230 | 427 | 85,7% | 1,1 |
| Trabalhadores dos serviços de saúde | 87 | 397 | 356,3% | 1,3 |
| Trabalhadores elementares da manutenção | 21 | 344 | 1538,1% | 1,9 |
| Trabalhadores na pecuária | 276 | 271 | -1,8% | 1,5 |
| Caixas, bilheteiros e afins | 125 | 213 | 70,4% | 1,5 |
| Trabalhadores nos serviços de proteção e segurança | 131 | 204 | 55,7% | 1,3 |
| Técnicos da ciência da saúde humana | 137 | 199 | 45,3% | 1,7 |
| Trabalhadores da mecanização agropecuária | 109 | 186 | 70,6% | 1,8 |
| Profissionais de organização e administração de empresas e afins | 37 | 171 | 362,2% | 1,6 |
| Gerentes de áreas de apoio | 61 | 140 | 129,5% | 3,0 |
| Professores de nível médio na educação infantil, no ensino fundamental e no profissional | 448 | 127 | -71,7% | 1,6 |
| Trabalhadores agrícolas | 81 | 125 | 54,3% | 1,3 |
| Escriturários contábeis e de finanças | 74 | 124 | 67,6% | 4,2 |
| Professores do ensino médio | 55 | 119 | 116,4% | 3,4 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Quadro 1.18.1 – Arranjos Produtivos Locais na Microrregião do Vão do Paranã

| Arranjo Produtivo Local | Produtos | Cidade Polo |
|-------------------------------------|--------------------------------------|----------------|
| Frutos do Cerrado do Vale do Paranã | Frutos do Cerrado | Mambaí |
| Ovinocaprinocultura no Nordeste | Animais de Pequeno Porte e Derivados | Sítio D'Abadia |

Fonte: SEGPLAM-GO/IMB – 2012. Adaptada.

<http://www.seplan.go.gov.br/sepim/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_goianos.pdf>

Tabela 1.18.9 – População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião do Vão do Paranã que Sédiam IES Públicas – 2010

| Microrregião e Município | População residente | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|-----------|----------------|
| | Total | Cor ou raça | | | | | |
| | | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
| Posse | 31.419 | 8.878 | 2.239 | 495 | 19.776 | 31 | - |
| Microrregião do Vão do Paranã | 107.311 | 27.191 | 8.853 | 1.665 | 69.536 | 66 | - |
| Estado de Goiás | 6.003.788 | 2.502.119 | 391.918 | 98.478 | 3.002.673 | 8.533 | 67 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.18.10 – Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam, Segundo os Municípios da Microrregião do Vão do Paraná que Sediam IES Públicas – 2010

| Microrregião e Município | Pessoas que frequentavam escola ou creche | | | | | | | | |
|--------------------------------------|---|------------------------|--------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------|--------------|--------------|---|
| | Total | Curso que frequentavam | | | | | | | |
| | | Creche | Pré-escolar | Classe de alfabetização | Alfabetização de jovens e adultos | Fundamental | Médio | Superior | Especialização de nível superior, mestrado ou doutorado |
| Posse | 9.806 | 218 | 559 | 669 | 111 | 5.769 | 1.574 | 866 | 40 |
| Microrregião do Vão do Paraná | 33.016 | 894 | 2.232 | 2.198 | 416 | 20.079 | 5.409 | 1.671 | 116 |
| Goiás | 1.787.847 | 45.620 | 137.316 | 99.304 | 17.289 | 905.673 | 337.198 | 218.548 | 26.900 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.18.11 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião do Vão do Paraná que Sediam IES Públicas – 2010

| Microrregião e Município | Pessoas de 10 anos ou mais de idade | | | | | |
|--------------------------------------|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | Total | Nível de instrução | | | | |
| | | Sem instrução e fundamental incompleto | Fundamental completo e médio incompleto | Médio completo e superior incompleto | Superior completo | Não determinado |
| Posse | 25.722 | 15.755 | 3.955 | 4.739 | 1.167 | 106 |
| Microrregião do Vão do Paraná | 87.835 | 57.765 | 12.507 | 14.200 | 2.870 | 493 |
| Goiás | 5.092.674 | 2.527.434 | 924.234 | 1.213.946 | 394.491 | 32.568 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 1.18.12 – Número de Estudantes Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Vão do Paraná – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Alvorada do Norte | 3.461 | 3.019 | 2.505 |
| Buritinópolis | 1.385 | 1.114 | 943 |
| Damianópolis | 1.374 | 1.010 | 807 |
| Divinópolis de Goiás | 2.271 | 1.837 | 1.510 |
| Flores de Goiás | 3.068 | 3.082 | 2.801 |
| Guarani de Goiás | 1.986 | 1.353 | 1.073 |
| Iaciara | 4.334 | 4.278 | 3.255 |
| Mambaí | 1.805 | 2.034 | 2.051 |
| Posse | 10.751 | 9.132 | 8.499 |
| São Domingos | 3.452 | 2.900 | 2.623 |
| Simolândia | 2.527 | 2.206 | 1.766 |
| Sítio D'Abadia | 1.104 | 853 | 742 |
| Microrregião de Vão do Paraná | 37.518 | 32.818 | 28.577 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Tabela 1.18.13 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Fundamental na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Vão do Paranã – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Alvorada do Norte | 2.218 | 1.927 | 1.520 |
| Buritinópolis | 1.043 | 756 | 586 |
| Damianópolis | 880 | 635 | 485 |
| Divinópolis de Goiás | 1.447 | 1.215 | 1.055 |
| Flores de Goiás | 2.312 | 2.176 | 2.098 |
| Guarani de Goiás | 1.203 | 921 | 710 |
| Iaciara | 3.021 | 2.801 | 2.259 |
| Mambaí | 1.517 | 1.401 | 1.417 |
| Posse | 7.752 | 6.454 | 5.941 |
| São Domingos | 2.580 | 2.121 | 1.921 |
| Simolândia | 1.817 | 1.512 | 1.274 |
| Sítio D'Abadia | 853 | 633 | 512 |
| Microrregião de Vão do Paranã | 26.643 | 22.552 | 19.778 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

Tabela 1.18.14 – Número de Estudantes Matriculados no Ensino Médio na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Vão do Paranã – 2002, 2007, 2012

| Município | 2002 | 2007 | 2012 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Alvorada do Norte | 637 | 412 | 427 |
| Buritinópolis | 130 | 198 | 208 |
| Damianópolis | 233 | 251 | 210 |
| Divinópolis de Goiás | 285 | 274 | 260 |
| Flores de Goiás | 231 | 376 | 369 |
| Guarani de Goiás | 353 | 207 | 180 |
| Iaciara | 596 | 552 | 560 |
| Mambaí | 213 | 356 | 313 |
| Posse | 1.523 | 1.323 | 1.402 |
| São Domingos | 415 | 291 | 322 |
| Simolândia | 293 | 358 | 279 |
| Sítio D'Abadia | 91 | 88 | 124 |
| Microrregião de Vão do Paranã | 5.000 | 4.686 | 4.654 |

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2013.

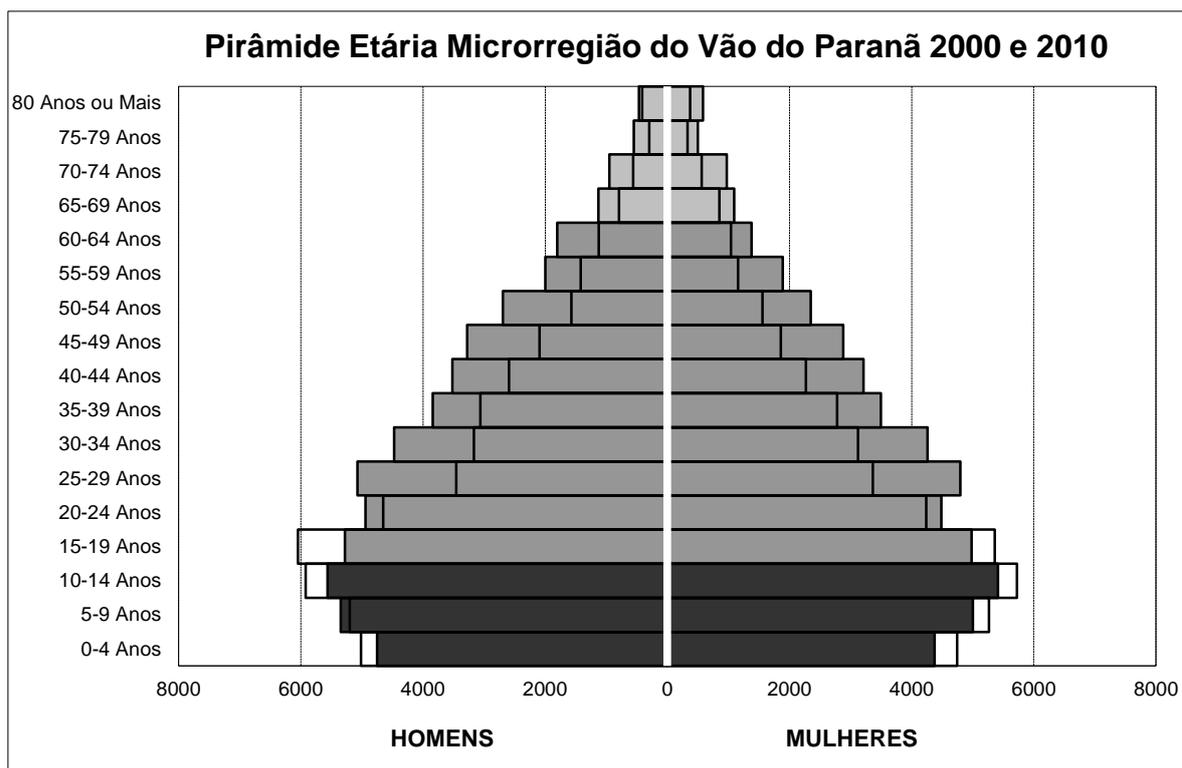


Gráfico 1.18.3 – Pirâmide Etária da Microrregião do Vão do Paranã nos anos 2000 e 2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE.

APÊNDICE II: Mapa da Expansão da Rede Federal de Ensino em Goiás

